DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 229 — ANNO 112 — DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1937

Por 22 votos contra 5, a Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina negou uma moção de solidariedade ao sr. José Americo

CONTINUAM AS EXECUÇÕES NA RUSSIA SOVIETICA

LITVINOFF, DIMITROFF E ORLOFF SERIAM AS PROXIMAS VICTIMAS DE STALIN

PARIS, 7 (U. P.) — Continuando a relatar as prisões e execuções occorridas recentemente na Russia, o matutino "Le Jour" escreve ter o sr. Litvinoff affirmado que uma das proximas victimas das ordens de expurgo do sr. Stalin será o almirante Orloff, commandante da Esquadra Vermelha, que assistiu á coroação do rei George VI ao lado do mesmo Litvinoff, o qual será preso.

UMA DAS FUTURAS VICTIMAS

O referido jornal informa que o almirante Vichoroff, commandante da esquadra sovietica do Pacifico, foi preso e será executado. Despachos de "Le Jour", procedentes da Russia, informam ser possivel que o mesmo destino esteja reservado ao marechal Blacher, commandante das forças sovieticas no Extremo Oriente, que foi chamado a Moscou como um dos juizes do processo Touchaichevisky, depois do que, em vez de regressar a Wladivostok, desapparceu para logar ignorado.

"Le Jour" declara que Stalin pretendem collocar Litvinoff na lista das ultimas victimas, não o fazendo por temer a reacção da França e outras potencias que estão em bôas relações com Litvinoff em Genebra; mas agora resolveu incluil-o, o que não alteraria as relações externas da Russia.

MISSÃO SECRETA

Noticias do "Paris Midi", procedentes de Riga, informam que o sr. Glucher foi encarregado de uma missão secreta na China, afim de organizar a resistencia contra o Japão e procurar concluir um tratado commercial e militar com o generalissimo Chang Kai Shek, em virtude do qual o exercito do norte da China poderia obter aviões, "tanks", canhões e munições necessarias para a guerra contra os japonezes. Na ausencia de Blacher, Stalin procederá á reorganização do exercito russo do Extremo Oriente, substituindo, possivelmente, todo o estado maior.

TAMBEM DIMITROFF SOFFRERA' A EXECUÇÃO

LONDRES, 7 (A. N.) — Segundo informa o periodico "Star", de accordo com as ultimas noticias chegadas de Moscou, a proxima victima dos Soviets será o secretario do Komintern, o camarada Dimitroff.

Segundo o referido diario, a influencia desse communista bulgaro é tão grande na politica do exterior, que os russos o consideram cada vez mais como intruso.

Existem, tambem, profundas divergencias dentro do commissariado do exterior de Moscou sobre a questão hespanhola, divergencias essas em parte justificadas pelas noticias contradictorias sobre a attitude dos Soviets na questão de não intervenção.

TEVE PRESOS OS AMIGOS E RESIGNOU O CARGO

PARIS, 7 (A. N.) — O actual director da secção de importação da delegação commercial russa em Paris, sr. Zafermann, foi chamado telegraphicamente a Moscou, segundo informa o periodico "Dorniere Nouvelle".

Antes de embarcar, porém, procurou inteirar-se dos motivos dessa chamada e verificou que numerosos amigos seus haviam sido presos.

Esse facto fez com que elle preferisse resignar o cargo, negando-se terminantemente a seguir para a Russia.

DEZOITO EXECUÇÕES

MOSCOU, 7 (U. P.) — Na cidade de Pyatigorsk, foram executadas 18 pessoas, julgadas pelo "Collegium Militar" da Suprema Côrte e accusadas de destruição na ferrovia de Ordjonikidze e incendio de varios edificios.

Foram tambem accusadas de haverem organisado desastres ferroviarios e serem espiões terroristas trotskystas.

TRANSFERIDO PARA PARIS

MOSCOU, 7 (U.) — O sr. Escriaki foi demittido das funcções de vice-presidente do Comité de Artes e nomeado director do Theatro de Artes, actualmente em Paris, na Exposição Internacional.

A attitude do Legislativo na probabilidade da decretação do estado de guerra

DECLARA O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES QUE, COMO GOVERNADOR, NAO TOMARA PARTIDO NO CASO DA SUCCESSAO PRESIDENCIAL—NUM PLEITO LIVRE, O SR. ARMANDO DE SALLES TERA' CONSAGRADORA VICTORIA NO CEARA'

FLORIANOPOLIS, 7 (A. M.). A Assembléa do Estado, por 22 votos contra 5, negou u'a moção de solidariedade ao sr. José Americo.

A ATTITUDE DO LEGISLATIVO

RIO, 7 (A. M.) — A respeito das noticias de que se articulam as forças politicas afim de se conseguir a decretação de medidas excepcionaes, procurámos ouvir o sr. Pedro Aleixo.

Declarou-nos o entrevistado que o Legislativo "nunca recusou a sua collaboração franca junto ás demais autoridades no restabelecimento e preservação da ordem".

Quanto ás recriminações que surgem sobre a acção do Legislativo, disse-nos o sr. Pedro Aleixo: "E' de sua propria essencia soffrer criticas. Nisso está a sua maior gloria."

OS ADVERSARIOS DO REGIMEN

RIO, 7 (A. M.) — Em entrevista ao "Diario da Noite", o sr. Pedro Aleixo disse que os adversarios do regimen querem desmoralizar o Legislativo para assim encontrar ambiente onde possam fazer proselytismo. E rematou:

— "A desmoralização do Legislativo é o primeiro golpe dos demolidores."

ALHEIO A' SUCCESSAO

RIO, 7 (A. M.) — O governador Protogenes Guimarães enviou um manifesto aos politicos fluminenses explicando a sua neutralidade na questão presidencial.

Em certo trecho da mensagem diz o seguinte:

"A qualidade de governador apolitico, eleito sem compromissos partidarios, alliada a seu eu um militar de alta patente, são motivos bastantes para me fazerem sentir que é illicito envolver-me nos arduros da peleja como tambem me é illicito favorecer á corrente do meu Estado que apoia uma candidatura em desfavor da corrente que apoia outra candidatura."

NAO ACREDITA NO "IMPEACHMENT"

RIO, 7 (A. M.) — A proposito do possivel "impeachment" creado com a attitude de neutralidade do almirante Protogenes Guimarães, declarou-nos este não acreditar que seja tentado tal absurdo, "capaz de fraccionar a maioria occasional obtida pela opposição."

O DISCURSO DO SR. PLINIO SALGADO NA ASSEMBLE'A BAHIANA

CIDADE DO SALVADOR, 7 (A. M.) — Será discutido, hoje, na Assembléa Estadual, o requerimento de inserção nos annaes do ultimo discurso do sr. Plinio Salgado.

Integralistas e anti-integralistas occupam literalmente grande parte do edificio onde funcciona o Legislativo. A policia, dado ao grande ajuntamento de curiosos, se mantem na mais rigorosa vigilancia.

E' bem presumivel que, em face á forte tensão de animos, se verifique a cada momento um conflicto.

GRANDE MAIORIA NO CEARA'

CIDADE DO SALVADOR, 7 (A. M.) — De passagem por esta capital, em avião da "Condor", o deputado Fernandes Tavora declarou que, si o presidente Getulio Vargas permittir um pleito livre, no Ceará, o sr. Armando de Salles obterá uma grande maioria.

A seguir, disse:

"Hoje, não se affirma cousa alguma. O sr. Getulio Vargas continúa empenhado na conflagração do Rio Grande, para que assim possa decretar novamente o estado de guerra. Si a Camara resistir a isso, elle fará o possivel para dissolver o Congresso, provocando desse arte uma reacção no seio do povo que não se conforma com uma dictadura."

AS LEIS QUE INTERESSAM O MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 7 (A. M.) — Varios deputados reuniram-se hoje, sob a presidencia do sr. Macedo Soares, tratando-se do apressamento de leis que interessam o Ministerio da Justiça.

SURPRESAS NO SITUACIONISMO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 7 (A. M.) Os proceres situacionistas já cogitam da organização da chapa de deputados federaes a ser suffragada em 3 de janeiro proximo, reservando para alguns candidatos surpresas desconcertantes.

O Partido Nacionalista Mineiro ainda não está registrado, mas tem como chefe o sr. Benedicto Valladares e isto, no entender das correntes opposicionistas, basta para garantir a victoria dos nomes que forem indicados.

Da commissão executiva desse partido fazem parte 28 cidadãos. Todos elles, com exclusão dos srs. Odilon Braga e Gustavo Capanema, desejam fazer parte da chapa. A representação de Minas é composta de 38 deputados, mas existem mais de 300 candidatos. Muitos delles, não sendo contemplados, romperão com o governo.

O descontentamento promette ser enorme e, antes de dezembro teremos grandes surpresas.

O governo Valladares atravessa graves crises, de caracter economico e financeiro, mas teremos, naquella época, a augmentar as suas preoccupações a crise politica.

A CANDIDATURA NACIONAL NA PARAHYBA

De João Pessoa recebeu o sr. Armando de Salles o seguinte telegramma:

"Temos o grande prazer de exprimir nosso integral apoio á candidatura de v. excia., confiantes na acção patriotica para melhores dias dos destinos do Brasil. Assim cooperaremos pelo fortalecimento do partido nacional União Democratica Brasileira, em cuja propaganda se encontra nesta cidade o deputado Geraldo Vianna. Attenciosas saudações. — Pedro Matta Araujo, pharmaceutico; Francisco Luciano, pharmaceutico; Domingos Brun, funccionario; João Guedes dos Santos, fazendeiro; Hilario Girond, lavrador; Salustiano José da Costa, fazendeiro; João Tamara, funccionario; Narciso Zigoni, funccionario; José Gomes Mattos, advogado; Ascelio Ribeiro, fazendeiro; Constantino Nassur, commerciante; Lauro Lemos, fazendeiro; Nelson da Silva Matta."

O SR. ARMANDO DE SALLES FELICITA O SR. ARTHUR BERNARDES

RIO, 7 (A. M.) — O sr. Armando de Salles dirigiu ao sr. Arthur Bernardes o seguinte telegramma de cumprimentos pela recepção que o presidente do P.R.M. teve na capital mineira:

— "Congratulando-me com o nobre povo mineiro pela brilhantissima recepção que lhe fez, tenho o prazer de apresentar ao eminente brasileiro as minhas sinceras felicitações."

AGRADECIMENTOS DO SR. ARTHUR BERNARDES

O ex-presidente da Republica agradeceu nos seguintes termos:

— "Muito agradecido pelo seu telegramma. A maneira por que o povo mineiro aqui me recebeu, constitue o mais seguro indice da nossa victoria. O seu nome foi vibrantemente acclamado em todo o decurso das manifestações. Saudações cordiaes. — Artrur Bernardes."

O ARMAMENTO FOI RECOLHIDO DE ACCORDO COM OS COMPROVANTES

DECLARAÇÕES DO GENERAL EMILIO LUCIO ESTEVES — "O QUE ME COMPETIA FAZER NO RIO GRANDE, ESTA' FEITO"

RIO, 7 (A. M.) — Regressou hontem, definitivamente, de Porto Alegre, o general Emilio Lucio Esteves, que, durante alguns mezes, exerceu o cargo de commandante da 3.ª Região Militar. Substituido recentemente nesse posto, o general Lucio Esteves havia ido áquella capital buscar sua familia e passar o commando.

Hontem mesmo, á noite, tivemos occasião de falar ao antigo commandante da Policia Militar sobre o cumprimento da missão que o levara ao sul, tendo em vista, principalmente, os ultimos telegrammas trocados entre o governador Flôres da Cunha e o ministro da Guerra.

Em declarações feitas aos "Diarios Associados", daqui e de Porto Alegre, e na ordem do dia que baixou, quando da passagem do commando, o general Lucio Esteves affirmara que da sua missão se desincumbira completamente. Não subsistiam forças irregulares no Rio Grande e todo o armamento federal, em varias épocas confiado aos poderes estaduaes, fora recolhido.

Após tão categorica informação, fornecida pelo executor das ordens da União, não podia deixar de causar surprêsa o despacho enviado pelo general Gaspar Dutra ao sr. Flôres da Cunha, relacionando armas ainda retidas pela administração local.

Na nossa ultima hora, hontem, publicámos a integra da resposta do governador gaúcho. Nella, contesta a existencia de armas a devolver e suggere a instituição de um tribunal arbitral, que examine o caso e sobre elle se pronuncie inappellavelmente.

O MATERIAL FOI RECOLHIDO DE ACCORDO COM OS COMPROVANTES

Ponderou inicialmente o general Lucio Esteves que tudo quanto podia dizer sobre a sua acção no Rio Grande estava dito, quer aos jornaes, quer ao proprio Exercito, na ordem do dia que baixou, ao transmittir o commando da Região ao general Toledo Bordini.

— Desempenhei o encargo que recebi do governo federal — accentuou — com precisão e serenidade, conseguindo desanuviar os horizontes carregados que encontrei no Rio Grande. Para tanto, concorreram as cordiaes relações que sempre mantive com as autoridades estaduaes, e a rectidão e disciplina de toda a tropa aquartelada no grande Estado do sul. Jamais tive impecilhos a vencer no commando militar, como na funcção transitoria de executor do estado de guerra. Ao deixar, hoje, cedo, Porto Alegre, tudo ficou em calma e na mais perfeita ordem. No tocante á tropa, deve realçar tambem o espirito profissional que a domina. Não se curva ao partidarismo politico. Antes, conserva-se devotada aos affazeres militares.

Indagámos, então, do general Lucio Esteves qual a situação real dos armamentos pertencentes á União.

— Já respondi a essa pergunta mais de uma vez. O que me competia fazer, está feito. Recolhi o armamento, de accordo com os comprovantes existentes nos archivos da Região e da Brigada Militar do Estado. Ficou tudo resolvido. Tambem ficou encaminhado o recolhimento do material que eu mesmo, como commandante de um destacamento, apreendi nos combates travados de 1924 a 1927.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Soubemos, no Ministerio da Guerra, que o general Gaspar Dutra não respondera ainda ao ultimo telegramma do governador Flôres da Cunha, aguardando os novos informes que seriam prestados pelo general Lucio Esteves.

EMOCIONADISSIMOS

PORTO ALEGRE, 7 (A. M.) — O governador Flôres da Cunha e o general Lucio Esteves ficaram emocionadissimos, na hora da despedida, no aeroporto.

Após se abraçarem longamente sem poder articular palavras, o general Lucio Esteves disse ao governador gaúcho:

— "Conserve sua calma".

O GENERAL DUTRA RESPONDERA' AO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 7 (A. M.) — O general Eurico Dutra responderá ao governador Flôres da Cunha na proxima segunda-feira, depois de ouvir o presidente Getulio Vargas.

AS PROVAS

RIO, 7 (A. M.) — O general Lucio Esteves conferenciou longamente com o general Eurico Dutra.

Adeanta-se que o ex-commandante da 3.ª Região exhibiu documentos comprovando que o sr. Flôres da Cunha entregou todo o material bellico do Exercito de que era possuidor.

Tambem o general Góes Monteiro conferenciou com o ministro da Guerra.

SEGUIRA' AMANHA, O GENERAL DALTRO FILHO

RIO, 7 (A. M.) — Afim de assumir o commando da 3.ª Região Militar, para a qual foi recentemente nomeado, em substituição ao general Lucio Esteves, deverá seguir, amanhã, para Porto Alegre, o general Daltro Filho, acompanhado de alguns officiaes de seu estado maior.

O novo commandante da 3.ª R. M. viajará de automovel até Curityba, onde transmittirá o commando da 5.ª R. M., ao seu substituto, general Meira de Vasconcellos.

O PREÇO LEGAL DO ASSUCAR

Proposta a alteração para cincoenta mil réis da sacca de sessenta kilos

RIO, 7 (A. M.) — Na reunião de hontem realizada pela Commissão de Industria e Commercio da Camara, o sr. Xavier de Oliveira apresentou um substitutivo ao projecto que eleva o preço legal do assucar. Esse esubstitutivo está assim redigido:

ART. 1º. — Fica alterado para .... 50$000 o preço de 42$000 por sacca de 60 kilos de assucar crystal branco, na praça do Rio de Janeiro, ou o seu correspondente nos centros productores, a que se refere o art. 14 do decreto n. 22.789, de 1g. de junho de 1933.

ART. 2g. — Fica alterado para .... 50$000 o preço de 48$000 por sacco de assucar crystal branco na praça do Rio de Janeiro, a que se refere o art. 4º. do decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933.

ART. 3º. — Sempre que, em qualquer ponto do territorio nacional, se verificou majoração excessiva de preços, destruindo a correspondencia com as cotações basicas estabelecidas nesta lei, poderá o Instituto do Assucar e do Alcool requisitar, nos centros productores, pelas cotações normaes do mercado, ou pelo preço maximo legal, se este houver sido excedido, as quantidades necessarias de assucar para abastecer os mercados onde aquella majoração esteja occorrendo, de que se restabeleça o equilibrio dos preços.

PARAG. unico — O assucar requisitado não poderá, em nenhum caso, ser destinado a outro fim, e em caso de recusa de entrega, não poderá ser de nenhum modo liberado, ficando sujeito á apprensão nos termos do art. 69, paragr. 2.º do Regulamento approvado pelo decreto n. 22.981 de 25 de julho de 1933.

ART. 4º. — Alcançado pelas exigencias do consumo nacional o limite total actual das quotas de producção das usinas do paiz, fica o Instituto do Assucar e do Alcool obrigado a conceder accrescimo de producção equivalente á media do augmento de consumo nos ultimos tres annos.

PARAG. unico — Esse accrescimo será distribuido do seguinte modo:

a) cincoenta por cento (50 o/o) aos Estados não productores de assucar ou que, produzindo-o, não o façam em quantidade bastante para attender ás necessidades do seu proprio consumo;

b) os restantes cincoenta por cento (50 o/o) entre os demais Estados productores pelas usinas cujos limites não estejam equiparados á sua capacidade maxima de producção.

ART. 5º. — Nos preços basicos, minimo e maximo, estabelecidos na presente lei, considerar-se-á sempre comprendida a importancia da taxa de defesa, de 3$000 por sacco, a que se refere o art. 10 do decreto n. 22.789, de 1 de junho de 1933, a qual em nenhum caso deverá ser levada a cargo do consumidor onerando o preço do assucar.

TRAVAM-SE VIOLENTOS CONFLICTOS NAS RUAS DE TOLEDO E BARCELONA

Os governos de Salamanca e Valencia trocaram milhares de prisioneiros — Aviões desconhecidos bombardearam o navio francez "Djebel Amour" que viajava para Argel

VALENCIA, 7 (H.) — Foi communicado officialmente que irrompeu um conflicto em Toledo, onde se travam renhidos combates entre as tropas nacionalistas.

REPELLIDO O ATAQUE

VALENCIA, 7 (H.) — As tropas governamentaes repelliram um serio ataque no sector de Teruel.

GRAVES INCIDENTES NA CATALUNHA

LISBOA, 7 (U. P.) — A emissora de Cordoba informa que se verificaram violentos tiroteios entre communistas e anarchistas, em Barcelona, sendo grande o numero de mortos.

Foram saqueados os estabelecimentos commerciaes da capital da Catalunha.

TRANQUILLA A FRENTE DE MADRID

RABAT, 7 (H.) — A emissora "Verdad" informa que está tranquilla a frente de Madrid e que a aviação governamental permanece inactiva.

BOMBARDEADO UM NAVIO FRANCEZ

MARSELHA, 7 (U. P.) — Noticia-se que o navio francez "Djebel Amour", viajando para Argel, foi bombardeado por aviões desconhecidos.

TROCA DE PRISIONEIROS

VALENCIA, 7 (U. P.) — Consta que os governos de Salamanca e Valencia trocaram milhares de prisioneiros.

ENTERRADOS CADAVERES DE GOVERNAMENTAES

SALAMANCA, 7 (H.) — Os nacionalistas enterraram perto de Brunete cerca de 600 soldados governamentaes.

O PROTESTO INGLEZ

LONDRES, 7 (U. P.) — O governo britannico protestou junto ás autoridades de Palma, na Majorca, contra o facto dos aviadores nacionalistas terem bombardeado o navio tank "British Caporal".

As grandes potencias do mundo protestam contra as actividades bellicas do Japão no norte da China

ESTADOS UNIDOS, FRANÇA, INGLATERRA E ITALIA LEMBRAM AOS NIPPONICOS QUE DE CONFORMIDADE COM O TRATADO DOS BOXERS, AS COMMUNICAÇÕES ENTRE PEIPING E AS OUTRAS CIDADES NAO PODEM SER INTERROMPIDAS

A China não é uma nação fraca e desunida, como geralmente se suppunha — O Mikado entrou num caminho que lhe ha de trazer ainda grandes aborrecimentos, commenta o "Times" — Seguiu para Tokio em importante missão politica, o secretario geral do governo de Mandchukuo — A Allemanha recolherá os instructores militares presentemente no Exercito chinez

PEIPING, 7 (U. P.) — As autoridades japonezas pretendem ignorar as solicitações das embaixadas estrangeiras no sentido de que o Japão se abstenha de desenvolver, no norte da China, actividades bellicas que possam pôr em perigo as vidas dos estrangeiros.

As embaixadas dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Italia apresentaram um protesto conjunto, recordando aos nipponicos que, de conformidade com o Tratado dos Boxers, as communicações entre Peiping e as outras cidades não podem ser interrompidas.

Um porta-voz da embaixada japoneza disse que uma columna motorizada do exercito do seu paiz partiu hoje de Tungchow para a cidade de Shunyi, onde 2.000 soldados da policia militar china tiveram a "audacia" de desafiar os japonezes.

A situação tornou-se hoje embaraçosa, quando o general Chang Tze-Crung renunciou á presidencia do Conselho Politico de Hopei-Chahar, allegando molestia. Aquelle general, que é o prefeito de Tient-sin, é considerado como bom amigo dos nipponicos. A allegação de molestia é commum entre os funccionarios chinezes que procuram evitar cooperar com os japonezes.

ANIMOSIDADE CONTRA O JAPÃO

Constou que os negociantes se recusaram a vender arroz, sal e gazolina aos japonezes, porque são "mercadorias de guerra"; que os bancos cancellaram os contractos de cambio com os nipponicos e solicitaram a todos os clientes japonezes que fechem suas contas.

As autoridades militares japonezas queixam-se de tres aeroplanos chinezes, presumivelmente militares, voarem a pequena altura, sobre a concessão japoneza.

Os japonezes, segundo informa a agencia Domei, agiram de um modo mais energico em Hankow, em vista dos indicios de que as forças chinezes cerravam a concessão com o objectivo de desfechar um ataque.

A CHINA ESTÁ PROMPTA PARA A GUERRA CONTRA O JAPÃO

Organizada pelo marechal Chiang-Kai Shek uma frota para resistir á esquadra japoneza — A embaixada do Brasil em Pekim está ameaçada de uma invasão

RIO, 7 (A. M.) — O Itamaraty recebeu um telegramma de Pekin informando que a embaixada do Brasil está ameaçada de uma invasão.

O embaixador, sua familia, os funccionarios e refugiados recolheram-se ás embaixadas dos paizes que mantêm tropas em Pekin.

O PROTESTO NIPPONICO

LONDRES, 7 (H.) — O "Times" informa de Tokio que os circulos politicos daquella capital estão alarmados com a noticia de que a China engajou pilotos americanos e encommendou apparelhos de bombardeio aos Estados Unidos.

O governo nipponico protestou junto ao governo de Washington.

TIEN TSIN, 7 (U. P.) — O marechal Chiang Kai Chek, chefe do governo nacionalista da China, declarou que está prompto para guerrear o Japão.

ADIADA A SESSÃO

TOVIO, 7 (U. P.) — O Parlamento nipponico adiou a sessão de hoje, na qual se votaria um credito de emergencia em favor das operações militares japonezas do norte da China.

CREDITO DE EMERGENCIA

TOKIO, 7 (U. P.) — Foi approvado um credito de emergencia para as operações militares do norte da China.

TRANSFERENCIAS

TOKIO, 7 (H.) — Foram transferidos para a arma de aviação varios tenentes-coroneis, 42 commandantes e innumeros capitães e tenentes que serviam nas armas de cavallaria, artilharia e infantaria.

O EXERCITO COMMUNISTA

TOKIO, 7 (H.) — 53 mil homens do Exercito communista da China collocaram-se nas novas posições que lhes designou o governo nacionalista de Nankin.

Esses soldados vermelhos constituem o 20º. Regimento e cinco divisões commandadas pelo general Millitch, dissidente do general Huang Szueh Liang.

UMA FROTA CHINEZA

TIEN TSIN, 7 (U. P.) — O marechal Chiang Kai Chek organizou uma frota para resistir á esquadra japoneza.

SITUAÇÃO GRAVISSIMA

SHANGAI, 7 (U. P.) — O embaixador japonez declarou que a situação no oriente é a mais grave possivel.

DESMENTIDOS

TOKIO, 7 (H.) — O embaixador dos Estados Unidos desmentiu a informação de que os subditos yankees teriam evacuado Nankin com destino a Shangai.

OS MUSSULMANOS CONTRA OS JAPONEZES

SHANGAI, 7 (H.) — Annuncia-se de Nankin que os mussulmanos constituiram um comité de resistencia aos japonezes e lançaram um apello de todo o mundo reclamando sancção contra os aggressores.

AINDA EM PODER DOS NIPPONICOS

SHANGAI, 7 (H.) — Foi desmentida a noticia de que o Japão entregou a concessão nipponica de Han Keu.

ARMAS MODERNAS

TOKIO, 7 (H.) — A agencia Domei informa que 53.000 soldados pertencentes ao exercito vermelho deixaram as suas bases na provincia de Kansi Yuan collocando-se em novas posições designadas pelo governo nacionalista de Nankin.

Adeanta-se que esses soldados communistas da China estão melhor equipados com armas modernas e constituem 20 regimentos e 5 divisões.

PARA SHANGAI

TOKIO, 7 (H.) — Os japonezes residentes em Nankin partirão amanhã para Shangai.

O pessoal da embaixada nipponica, consulado, addidos e jornalistas permanecerão naquella cidade.

NÃO EXISTEM NO RIO GRANDE TROPAS IRREGULARES

NA INTEGRA, A ORDEM DO DIA DO GENERAL LUCIO ESTEVES, PASSANDO O COMMANDO DA 3.ª REGIÃO MILITAR

"Emquanto o Exercito estiver unido será respeitado e constituirá poderoso ponto de apoio para que o nosso Brasil passa avançar tranquilamente em busca de seus grandes destinos"

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O general Lucio Esteves transmittiu, hontem, ao general Toledo Bordini o commando da 3.ª Região Militar.

Na ordem do dia referente á transmissão, disse o general Lucio Esteves, que por ter sido julgada pelo governo da Republica finda a missão que me trouxe a este Estado, deixava, naquelle momento, o commando da 3.ª Região Militar e da 3.ª Divisão de Infantaria, passando estas funcções ao seu substituto legal, general João Carlos Toledo Bordini.

Remettemos o trecho principal desse documento:

"Por ter sido julgada pelo governo da Republica finda a missão que me trouxe a este Estado, deixo neste momento o commando da 3.ª Região Militar e da 3.ª Divisão de Infantaria, passando estas funcções ao meu substituto legal, exmo. sr. general João Carlos Toledo Bordini.

E' extremamente confortante para o meu coração de soldado poder affirmar que lhe entrego uma tropa disciplinada e coesa no cumprimento dos seus deveres militares. Officiaes e praças se acham entregues exclusivamente á nobre profissão das armas, conservando-se alheios ás questões que não lhes dizem respeito, principalmente ás ligadas á politica partidaria.

Quando aqui cheguei em outubro do anno proximo passado, encontrei um ambiente de graves apprehensões por motivos que não vêm ao caso salientar. O facto é que existiam mobilizadas forças irregulares; margem da lei e que com a distribuição de material bellico no interior do Estado, estava perfeitamente preparada a mobilização instantanea de fortes e numerosos agrupamentos de forças clandestinas com objectivos ainda

(Conclúe na ultima pagina)

Dê aos seus filhos
Emulsão de Scott

MUTILADO

Em transito pelo Recife o deputado Fernandes Tavora

Os comicios definiram os homens - O nome do sr. Armando de Salles no Ceará - O sr Getulio Vargas fomenta uma situação inquietante - A expressão da U. D. B. como unico partido nacional

Passageiro do hydro avião da Condor, que pernoitou, hontem, nesta cidade, viaja com destino ao Ceará, o deputado Fernandes Tavora, prestigioso politico daquelle Estado.

Ouvido pelo representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, declarou que não pode, ainda, prever o tempo de sua permanencia no Ceará, de vez que ali o prendem, actualmente, grandes interesses partidarios.

Vae assistir o alistamento de novos correligionarios, que dia a dia mais se avolumam, conduzidos pelo ideal de democracia, desfraldado na bandeira da U. D. B.

COMPARANDO AS DUAS CANDIDATURAS

Referindo-se ás duas candidaturas em jogo, disse que embora ambos mereçam o respeito dos brasileiros, não se poderá occultar que o sr. Armando de Salles conta, hoje, com muito maiores sympathias.

Constantemente estão a chegar as mais valiosas adhesões, que traduzem o enthusiasmo crescente que tem conseguido a campanha da União Democratica brasileira no paiz.

Hoje, completamente identificado com o sentimento do nosso povo a U. D. B., apresentando o nome do sr. Armando de Salles á presidencia da Republica, o faz na certeza de que o eminente brasileiro encerra neste momento o ideal de brasilidade e civismo, que devem ser o marco da nossa democracia.

Elle é, na verdade, um homem de escol, pela elegancia de suas attitudes crassamente sobrepairadas, violentando muitas vezes interesses partidarios ou mesmo de seu Estado, em prol de uma causa justa, que interessasse á collectividade.

OS DOIS COMICIOS

Para bem aquilatarmos do prestigio dos dois candidatos, ha uma opportunidade singular: os dois comicios no Rio.

No campo do **America**, comprimiam-se 60.000 pessoas, que escutavam a oração do candidato nacional.

Era de ver como aquella multidão expontaneamente fremia de enthusiasmo pela palavra de democracia, irradiada para todo o Brasil, como uma promessa a se realizar, em breve, de melhores dias para nossa patria.

Emquanto isso, o outro comicio, na Esplanada, assistido por cerca de 15.000 pessoas, dava um attestado eloquente de desamor á causa.

A **claque**, adrede preparada, converteu a reunião o aspecto de "sermão encommendado".

Fora preciso ao sr. José Americo descer a uma linguagem pouco elegante e carriqueira para ser comprehendido pela maioria de seus adeptos. Não tivera o autor de **Bagaceira** a ventura de seu competidor, que falava para um immenso auditorio de homens intelligentes, que applaudiam as finas ironias de seu discurso.

A CANDIDATURA NACIONAL NO CEARA

O Ceará é, hoje, talvez, um dos bastiões do norte que melhor eleitorado offerece ao sr. Armando de Salles.

Reputo em 40 % pelo menos os eleitores que suffragarão seu nome á presidencia.

O partido a que pertenço é moderno em sua arregimentação. A cohesão é perfeita. Temos ainda varias adhesões locaes, que ainda vieram fortalecer a sua expressão eleitoral.

O P. S. D. do Ceará, aliás o pioneiro dos partidos democraticos do Brasil, apenas perdeu o concurso pessoal do deputado José de Borba.

Nas eleições anteriores o P. S. D. tem obtido uma votação quasi igual á do partido governista. Na capital, por exemplo, tivemos uma differença insignificante num eleitorado de cerca de dezoito mil votos.

Hoje, mantemos a esperança de cobrir aquelle desnivel da eleição passada.

A SITUAÇÃO NACIONAL

Referindo-se ao momento politico que atravessa o paiz, declarou o sr. Fernandes Tavora:

— "A situação nacional é de graves apprensões.

O sr. Getulio Vargas continua uma esphinge.

Não se pode occultar, todavia, o mal estar que todos sentem, ante o intuito inconfundivel da politica intervencionista do presidente.

Matto Grosso e o Districto Federal não resistiram. O Rio Grande do Sul continua sob a terrivel ameaça de perder o seu governo constituido, em troca da acção de um interventor. Não prevê nesse politica, o sr. Getulio Vargas, que ameaça a economia do mais florescente Estado do Brasil?

São Paulo já tem a sua economia estabilizada pelo decorrer de muitos annos de primasia na balança commercial do paiz. Minas sempre foi o grande celleiro do centro.

Rio Grande é um Estado novo, como força economica. Ali, hoje, progride tudo e as suas finanças alcançaram um nivel difficil de ser superado.

Pois bem. E' este mesmo Estado, berço de tanto civismo, o seu proprio berço, que o presidente escolheu para victima de uma insentatez verdadeiramente incrivel num homem que até agora vinha sendo considerado pela maioria como politico de senso equilibrado e exímio contemporizador de situações difficeis.

Ha, entretanto crasso erro nessa antiga presumpção.

CREADOR DE SITUAÇÕES GRAVES

O sr. Getulio Vargas sempre foi o creador de situações graves para o paiz, comtanto que dellas podesse tirar conclusões em proveito proprio.

Veja a intentona communista de novembro.

Houve avisos fidedignos.

E continuou a impassibilidade do presidente.

E' que o sr. Getulio Vargas aguardava o pronunciamento para apresentar-se á nação como um "salvador", exactamente no momento em que sentia lhe fugir o prestigio.

Agora repete-se a historia.

Ante a luta que se esboça, elle tem de um lado o nome do sr. José Americo, candidato que esposou a contragosto, e de outro, o sr. Armando de Salles, nome nacional, que vem empolgando as multidões.

E elle, fiel da balança, se sente obumbrar. E' o eclipse.

Para escapar do phenomeno acena num flirt policiavel para o integralismo. Recebe os "camisas verdes" e os anauês.

A sua preferencia hoje, é tão notavel que talvez em breve o vejamos de braço erguido no cumprimento integralista.

Deputado Fernandes Tavora

U N I C O

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 4.

Esgotou o sr. Dario Magalhães o debate em torno da questão do credito da Rêde Mineira de Viação. Foi inteiramente objectiva. matter of fact, a sua argumentação. Tem-se pena quando se lêem os apartes tonitroantes do sr. Bias Fortes ao orador. São roncos de bezouro, como se diz no nordeste. e vae-se ver, e não é ninguem. Nem elle nem os outros advogados do governador de Minas lograram responder a um só dos itens do libello irrespondivel do deputado unionista.

Para que se forme idéa do escandalo descommunal que é o caso, basta que se tenha em mente o seguinte: a Inspectoria Federal de Estradas, a repartição do governo da União competente para dizer do assumpto, fala em uma restituição que teria o erario nacional a fazer, de 16 mil contos. Veja-se bem: 16 mil contos é o que a Inspectoria Federal de Estradas confessa que, no fim do contracto isto é, ao cabo de vinte annos, teria que receber o Thesouro de Minas pelo que até março findo dispendeu por conta sua com a Rêde Mineira.

A seguir, apparece o presidente da Republica e, desprezando o parecer da sua repartição technica, autorizada a falar na especie, pede á Camara 55 mil contos. Já não são mais 16 mil.

São 3 vezes 16 mil e mais 7 mil. Excuses du peu.

Mas baseado em que o sr. Getulio Vargas se sobrepõe ao parecer da Inspectoria de Estradas, e eleva dessa maneira allucinante o encargo da União? Pasmem todos. Numa carta, uma mera folha de papel sujo, de um cidadão pode dizer-se irresponsavel como o sr. Benedicto Valladares. Tão irresponsavel, que o sr. Wenceslau Braz se recusara em 1934 suffragal-o para presidente constitucional de Minas pelo fundamento de que elle governava, como interventor, o seu Estado, do fundo das casas de tavolagem do Rio.

Não apresentou o sr. Valladares um documento idoneo, uma prova qualquer de que o Thesouro de Minas tivesse dispendido 55 mil contos na Rêde, havendo-os devidamente apurado. Assignou uma carta, pedindo os 55 mil contos, e o presidente da Republica louvou-se nesse farrapo de papel.

Mas a fome de dinheiro do sr. Valladares era ainda maior do que o desdem do sr. Getulio Vargas pelos cofres da União. Eis porque o sr. Carlos Luz resolveu emendar a mão timida do presidente da Republica e, em vez de 55 mil contos, está exigindo, com requerimentos de urgencia, a toque de caixa, um credito illimitado. E para que uma miseria desse vulto esteja consummada e saia dahi tambem dinheiro para a campanha do sr. José Americo, é que se puzeram na rua o sr. Velasco, o sr. João Mangabeira—eleitores disciplinados, seguros, passivos, que hoje tem o sr. Benedicto Valladares ao serviço das peores trampolinagens que elle quizer fazer com os dinheiros da União.

Desde disso, a propaganda verde se intensifica ostensivamente e até as classes armadas estão invadidas da theoria do sigma.

As ultimas disposições dos ministros da Guerra e da Marinha traduzem melhor as minhas palavras.

Não se pense, entretanto, que o presidente seja sympathico áquella doutrina.

O que elle quer é fomentar um outro movimento e na occasião opportuna, apparecer como o "homem do momento".

Como se vê, é uma politica perigosissima.

Pode-lhe faltar o apoio, e teremos, então, uma alteração profunda em nossa sociedade, pois é logico que ambos os partidos extremistas não deixariam passar livremente tão grande opportunidade.

Só nos resta apppelar para a visão intelligente do sr. Getulio Vargas, que ella reflicta e não procure jogar o Brasil no abysmo que se abre aos seus pés.

Elle que foi o creador do nosso monumento juridico, após revolução, não queira ser o primeiro a conspurcal-o, por paixões ou interesses pessoaes."

A U. D. B. COMO PARTIDO NACIONAL

— "Julga que, passada a campanha presidencial, a U. D. B. continuará como um grande partido nacional?"

— Segurissimo. A União Democratica Brasileira é hoje não um grande partido, mas o **unico partido nacional**, desde a republica.

Elle tem suas finalidades absolutamente delimitadas. O seu programma terá de ser cumprido.

Jamais poderá ser sensivel a qualquer força deseruidora.

Nelle edificaremos o pedestal de uma grande nação democratica, que repellirá as injuncções de idéas exoticas.

Preciso dizer que esse partido não brotou como uma consequencia da candidatura do sr. Armando de Salles.

Em novembro de 1934 o sr. Juarez Tavora escrevia a varios interventores e conversava com o presidente, pleiteando a formação de um grande partido democratico, que fosse uma salvaguarda dos idéaes revolucionarios de 30.

E' que elle já previa, como diz nas suas cartas daquelle tempo, a situação que vem de se criar.

Já, nessa época, chamava-lhe a attenção a maneira de se conduzir do sr. Armando de Salles, no governo de São Paulo.

Creado o Partido Nacional nada mais natural de que fosse escolhido para seu candidato aquelle que tão bem já impressionara os precursores do partido.

E a escolha foi acertada. Está ahi a provai-o o consenso unanime da nação livre, que saberá demonstrar a 3 de Janeiro o seu apreço áquelle que ha de honrar proximamente o mais alto cargo do paiz.

A TEMPERATURA MAXIMA EM LONDRES

LONDRES, 7 (H.) — Foi hoje registrado o maior calor ás 19 horas e 35 minutos, com 53 gráos ao sol e 30 á sombra.

EM FERIAS O EMBAIXADOR INGLEZ EM ROMA

ROMA, 7 (H.) — Sir Eric Drumond, embaixador da Inglaterra neste paiz, entrou em goso de ferias.

MOVIMENTO SUBVERSIVO EM MOTRIL

ALMERIA, 7 (H.) — Consta que estalou um movimento subversivo no seio da guarnição nacionalista de Motril.

BENAL

BENAL — acalma e não deprime.
BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso.
BENAL — regula a emoção.
Formula do eminente prof. Austregesilo, notavel especialista em doenças nervosas.

—

Distribuidores:
DROGARIA V. SILVA
R. Republica Perú, 66-68
Laboratorio:
AV. MEM DE SA', 272

A' venda em todas as pharmacia e drogarias

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contêm iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

O VOTO SECRETO E OS UNIFORMES PARTIDARIOS

Tem parecer favoravel do procurador eleitoral a consulta da A. I. B.

RIO, 7 (A. M.) — A Acção Integralista Brasileira consultou, ha dias, ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sobre se contraria o voto secreto, quebra-lhe ou lhe desvenda o sigillo o facto dos seus partidarios comparecerem ás eleições, para exercer o direito de voto, com a camisa verde e o distinctivo no braço esquerdo, si podem ser protegidos por medidas emanadas do Judiciario Eleitoral os integralistas que, isolados ou em conjuncto, em comicios e desfiles emfim, na propaganda politica ou eleitoral, forem violentados ou coagidos por se apresentarem com a indumentaria do partido; e, por ultimo, se á A.I.B., na propaganda politica do seu ideal, apresentar em publico os seus partidarios com a vestimenta integralista com distinctivos á lapella.

Na justificação da consulta, a A. I. B. argumenta que a indumentaria do partido foi approvada pelo Ministerio da Guerra, sendo o seu uso assegurado, pois, "assim como os clubs sportivos, as philarmonicas e outras entidades têm os seus uniformes, côres, symbolos e distinctivos, a A.I.B. têm tambem os seus emblemas e flammulas, que em nenhuma outra occasião seriam exhibidos com mais propriedade do que neste momento de preparação eleitoral."

Todos os itens da consulta da A. I. B. tiveram parecer favoravel do procurador Mac-Dowell da Costa, que não encontrou no Codigo Eleitoral nenhuma prohibição quanto aos dois primeiros trechos e, em relação ao terceiro a cessação do estado de guerra, reingressando o paiz na plenitude das garantias constitucionaes, assegurou aos integralistas o uso da indumentaria caracteristica.

A consulta foi remettida hontem, ao professor João Cabral, relator que deverá pedir dia para o seu julgamento.

THEATRO

UM QUARTETO DE DAMAS

Não é demais insistir sobre essa realização da Companhia de Arte Dramatica que está no Santa Isabel: a reunião, no mesmo elenco, de quatro damas de primeira grandeza. E' caso unico no Brasil.

A vaidade, a egolatria, o "estrellismo" principalmente — que tem sido o maior mal de nosso theatro — não permittem no mesmo conjuncto tantos nomes de projecção. Isto acontece com actores e ainda mais com actrizes. Ha mesmo quem se cerque de figuras apagadas para brilhar mais...

Ha uns vinte annos passados, Italia Fausta veiu até o Recife com Maria Castro e Davina Fraga. Essa juncção de tres notaveis artistas permittiu a representação de uma peça como A Cartomante, ainda na memoria dos que a assistiram e onde, numa mesma scena do 2.º acto, era difficil dizer-se qual dellas emocionava mais. Depois, vieram ainda Italia Fausta e Maria Castro para se equivalerem dentro de uma mesma peça como Thereza Raquin. No Rio de Janeiro tambem houve uma epoca em que se reuniram Italia Fausta e Lucilia Peres.

Foi se tornando, porém, impossivel continuar esse estado de coisas. Era bonito demais e a vaidade humana não admitte as coisas bonitas, principalmente quando cabe aos outros realizal-as.

Vem agora a Companhia de Arte Dramatica e consegue o milagre. Maior que os anteriores porque não são apenas duas nem tres actrizes de primeiro plano. Quatro, ali estão. Qual dellas poderá ser classificada a melhor? Impossivel a resposta quando se fala em Amelia de Oliveira, Lucilia Peres, Iracema de Alencar e Maria Castro. Nessa propria disposição de nomes não vae demerito para nenhuma e a inversão de nomes daria o mesmo resultado. A ordem aqui foi de accordo com os trabalhos apresentados na temporada.

Amelia de Oliveira culminou em Os direitos da saude; Lucilia Peres foi a figura central d' A Muralha. Iracema de Alencar e Maria Castro estiveram em papeis de maior responsabilidade em Cyclone. Mas foram quatro trabalhos de relevo, de verdadeira arte, cada um delles capaz de por si só valer uma extensa temporada de peças que não chegou a terça parte dos que Alvaro Pires nos está apresentando.

Cada uma dellas tem a sua posição definitivamente marcada. Amelia, pela docilidade de voz, temperamento vivo, physico delicado, tanto póde ser a doente da peça de estréa como a ingenua dramatica de Cyclone; Iracema, é a dama gallã de plastica attrahente, senhora de uma mascara para receber todas as emoções, dona de uma naturalidade que não representa, vive; Lucilia e Maria Castro ficam sempre admiraveis nas centraes, quaesquer sub-divisões que tenha esse genero. Quem viu a primeira, cynica e envolvente n' A Muralha e quem assistiu a segunda, serena e magestosa, em Cyclone recorda, cheio de saudades, os bellos tempos do theatro dramatico quando faziam ellas uma Pajada, uma Casa de Boneca e até uma Ré Mysteriosa.

Com um quartetto de tamanha importancia, qualquer repertorio póde ser levantado. E faz bem a nós outros, que amamos o theatro e o desejamos em todo o seu esplendor, ver que a supremacia dos valdosos ainda póde ser encontrada por uma compreensão que deveria pesar em todos os elencos.

Alvaro Pires, conseguindo o milagre, merece todos os applausos.

S. C.

Joracy Camargo — ANASTACIO — Cia. Alvaro Pires — Theatro Santa Isabel — 1937

As peças do sr. Joracy Camargo sendo comedias, não fazem rir. Fazem pensar. Assistindo-a o espectador traz para casa um mundo de suggestões que lhe incutiram as personagens. Em cada phrase ha uma idéa lançada, ha um ponto esclarecido, ha uma verdade demonstrada. O nosso tempo, com suas desigualdades e seus contrastes, está ali com toda a sua pujança. Assim foi em "Bobo do Rei", em "Deus lhe pague" e agora em "Anastacio".

Nesta ultima, está o homem inadaptado ao seu meio e sua epoca. Creado em um mundo irreal, sem conhecimento das grandezas e miserias que o rodeam, vê-se de repente jogado á vida. Deante della, cercado pelos verdadeiros donos do mundo actual, fracassa. Cae de bagas em baque. Mas para elle ainda existe alguem bom, e tem fé na redempção pelo soffrimento de um homem, descendo todos os degrãos da vida e trazendo sempre nos labios, a flor, a sorriso da paciencia e do perdão, pelo mal que lhe causem.

Seria a magnanimidade de ANASTACIO, o resultado exclusivo, de sua educação sentimental, da influencia de leituras santas? Não. Esses motivos que contribuiram á formação de sua individualidade, soffreram, como tudo que constitue personalidade adquirida, uma interação e mesmo orientação da sua personalidade inacta. Nós sabemos, se caracterizar esta, por ser permanente e inodificavel em seus elementos. Por isso, ANASTACIO, mais politico ou menos ingenuo, pelas innumeras decepções colhidas, cansado delle mesmo, quer fugir de si, ter outras idéas, outros pensamentos, e o não consegue. Elle é essencialmente, physiologicamente bom. Dahi seu horror, fortuna, posição espiritual. Dahi personificar a bondade. A bondade é a perfeição.

Seu verdadeiro nome é Fernando. Chamam-no ANASTACIO porque elle perdeu elle perdeu, honra, fortuna, posição social, porque elle perdeu tudo, até o proprio nome.

ANASTACIO é um symbolo duplo. No campo material, é o symbolo dos vencidos pela vida. E' a victima da fera dilatada. E' a negação. E' a dor. Na esphera espiritual, ANASTACIO, é o symbolo da perfeição. E' a glorificação do idéal. E' o amor. Mas, amor-espiritualidade, amor-consubstanciação de todas as virtudes, fonte de humana divinisação. Nesse aspecto, é o symbolo da victoria. Nada o destróe. Tem um idéal e oconserva so todas as desilluções. E' divino. Semelha se a um Deu.

Quando, no final da peça, o bebedo diz para Fernando: "Anastacio, não se esqueça de incluir a liberdade na lista das coisas que você perdeu"... se espera um grito de protesto contra tanta dor, uma reacção humana contra tanta injustiça, e o que se ouve, é uma scintillante exaltação de fé. "Sou o Anastacio! O que perdeu quasi tudo! Mas não perdeu tudo! Perdi agora a liberdade! Perdi, talvez, os ultimos amigos! Posso até, ter perdido o juizo! Mas não perdi a fé! Não perdi a fé!"

A platéa é cheia de tristeza. ANASTACIO pleno de alegria. Mas, alegria, como quer Guerra Junqueiro. Alegria, soffrimento amoroso, soffrimento espiritualizado, dor vencida e desbaratada pelo amor.

Homogeneidade de "Cyclone", achamos que a interpretação de "Anastacio" está acima do mediocre. Lamentamos apenas o quanto estava deslocado Armando Rosas no primeiro acto, principalmente no segundo quadro. A platéa sentia que o Anastacio (e é assim que devemos chamar o principal personagem) que altercava com a mulher na occasião de lhe expor a ruina, não era o Anastacio da peça de Joracy. Anastacio não se zanga e nem se exaspera. Tudo acceita. Tudo ouve com resignação. E Armando Rosas exaltou-se como qualquer gallã de brios offendidos. Somente do segundo acto em deante é que melhorou.

Os demais artistas e contento. E se ha outros defeitos não vale a pena mencional-os. Talvez pouco ensaio. Porque um conjuncto que nos dá uma representação como a do "Cyclone" em pouco tempo nos dará um Anastacio perfeito. Para isto é necessario que o creador da personagem central, compenetre-se do caracter da sua creação. — O. T.

"ANASTACIO"

Jarbas Cardoso Maranhão

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Com ANASTACIO, Joracy Camargo, dá-nos sua melhor peça. Escreveu-a com dualidade de proposito. Não esquecendo o publico, offerecer a Procopio opportunidade de revelar-se como actor dramatico. E isso o conseguiu de modo brilhante. Quanto a platéa, se, por um lado, ri com as dissertações philosophicas de certo bebedo, por outro lado, chora com a desgraça de Anastacio, e, ás vezes, tambem ri dessa desgraça... embora pareça paradoxal. O auctor, jogando com o tragico, produz effeitos comicos. Jogando com o comico, consegue effeitos de tragedia. Quanto a Procopio, nos maravilha, enternece, emociona, é completo, é genial na mimica da sua mascara incompativel.

A um trabalho tão primoroso, pela sua technica literaria e intuito psychologico, quão de exigente interpretação, pelo seu caracter absolutamente intimo, só um artista, capaz de o vivaz, apenas espirituisamente, na inconsciencia objectiva do seu papel. Procopio é o representador perfeito, da creação extraordinaria de Joracy.

O drama é uma critica, impiedosa e palpitante de vida, é precaria observação da justiça, moral, costumes, emfim desse complexo de factores que forma a base da sociedade.

ANASTACIO, na sequencia progressivamente dolorosa do seu destino, é um exemplo vivo, de derrota a que estão sujeitos, os revestidos de sentimentos puros, nas competições da vida. Sua resignação e ausencia de revolta, as maiores humilhações e injustiças, faz o espectador, duvidar, a principio, da existencia real, de typo tão excepcionalmente bondoso, mas o facto, é que, a gente não o esquece, de tal maneira elle nos penetra. A gente tende a seguir áquella vida, julga-se no palco, sente-se ANASTACIO.

A heterogeneidade dos quadros, não quebra a uniformidade espiritual da peça. As scenas da cadeia e do botequim de Manoel como todas, são eminentemente naturaes. Nada mais humano, que as attitudes do espirito e os habitos de vida do chefe dos guardas. E' a funcção, formado o typo caracteristico. E' o caracter da profissão. Nada mais timgivel, que o portuguez millionario do botequim e que um dia se abre num lampejo de generosidade. Nada mais cru', que a conversação dos malandros. E, ao desenrolar dos lances, nada mais commovedor, que o rythmo ascendente

AOS NOIVOS E AOS CASADOS

DESEJAIS FAZER AQUISIÇÃO DE MOVEIS MODERNOS, CARIOCAS OU PAULISTAS?

PRECISAIS SUBSTITUIR OS VOSSOS MOBILIARIOS?

Visitai hoje mesmo o nosso escritorio, e aprendereis como comprar os mais belos e modernos moveis e utensilios, a prestações

PREÇOS DE VENDAS A' VISTA

TAMBEM CONTRATAMOS MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

R. I. SILVA & CIA. LTDA

Ed. Meridional — Sala 16
Ave. Rio Branco, 195
RECIFE

O MOMENTO INTERNACIONAL

O insuccesso de ante-hontem no seio do Comité de Não Intervenção para os negocios da Hespanha, deixa aberta uma possivel estrada para a negociação de um novo accordo, quando o Comité voltar a se reunir depois das ferias diplomaticas.

Por emquanto, nada occorreu que pudesse modificar a decisão britannica e franceza de continuar o controle naval das costas nacionalistas, como se nada houvesse acontecido. Desse modo, pelo menos dentro dos mezes mais proximos, as naves francezas e britannicas continuarão a cruzar ao largo de todos os portos do general Franco, de Irun a Malaga e Motril, das ilhas Baleares, e da costa inteira do Marrocos.

Não será exercido o mais leve controle sobre as aguas dos portos de Almeria a Cabo Cerbere; toda a costa oriental será aberta a armas, homens e munições, uma vez que a Italia e a Allemanha retiraram do controle todos os seus vasos de guerra.

A despeito dos fracassos de todas as tentativas feitas no sentido de demover-se a Russia da obstinada recusa a qualquer ou eventual reconnecimento de belligerancia em beneficio do general Franco, o accordo de não-intervenção, tal como está assignado por vinte e sete potencias, ficará em vigor durante as ferias diplomaticas. A fiscalização neutra por terra existe actualmente apenas na estrella fronteira com Gibraltar, mas o governo francez ordenou que os gendarmes francezes mantivessem o controle sobre a fronteira em toda a extensão dos Pirineus, sem o menor desfallecimento, numa severa inspecção.

Durante a ausencia do sr. Delbos, o sr. Chautemps, não pretende tratar das questões de não-intervenção, visto como está sufficientemente absorvido pelos problemas locaes, inclusive, principalmente, os financeiros.

Durante as ferias do Parlamento, no emtanto, toda vez que um alto funccionario do Quai d'Orsay se encontrar com um official da embaixada sovietica, pedirá que este faça saber ao sr. Litvinoff que a França muito apreciaria uma reconsideração do governo sovietico em face do plano Eden. E um exame da recente suggestão formulada pelo sr. Delbos para que a Russia se juntasse á França e á Grã-Bretanha na concessão de direitos de belligerante a ambas as partes hespanholas, uma vez que a retirada dos voluntarios estrangeiros se tornasse uma realidade.

Reorganizado o P. R. F. do Rio Grande do Norte

Seguirá as normas da União Democratica Brasileira

Realizar-se-á hoje, em Natal, a reorganização do antigo Partido Republicano do Rio Grande do Norte, sob a chefia do sr. Juvenal Lamartine, prestigioso politico potyguar e exgovernador daquelle Estado.

O programma do P.R.F. será traçado dentro nas normas da União Democratica Brasileira, á qual está o mesmo ligado.

Nessa occasião o seu presidente fará a leitura do manifesto do partido, no qual será dado todo apoio ao candidato nacional sr. Armando de Salles Oliveira.

Como orgão do partido, circulará de 1.º de setembro em deante o jornal "O Democrata", que será o porta-voz do P.R.F. e elemento de propaganda da candidatura nacional no Rio Grande do Norte.

Nervosismo epidemico

A civilização trouxe a par de grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nessa época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exhaustivas. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando impressão de epidemias de nervosismo, sobretudo nas grandes capitaes.

Muitas vezes esse nervosismo ocorre em pessôas apparentemente sadias, mas com desordens do emtabolismo cellular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regimen adequado ,ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo cellular por um medicamento phosphorico para que tudo entre nos eixos. Neste sentido o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

Construções em Geral

Pretendendo construir modesto, grande ou luxuoso predio, procure saber nossos orçamentos que, pelo nosso apparelhamento technico, commercial e criterioso acabamento que damos a nossos trabalhos, e pelas facilidades de pagamento que offerecemos, lhe resolveremos o problema do seu Lar.
"A GARANTIA PREDIAL — SECÇÃO TECHNICA, TERRITORIAL E CONSTRUCTORA DE URBANISMO PREDIAL"
Rua Duque de Caxias n. 355 — 1.º andar

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

DIABETICO!

Perdeu a esperança de cura? Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.

MAISON CHIC

está saldando todos os TECIDOS FINOS do seu vasto sortimento á preços de occasião, para mudança de ramo de negocio.
265 — RUA NOVA

MUTILADO

Casas das Sedas

Inicia no dia 9 sua formidavel venda com preços reduzidos, para fechar suas portas no dia 15.

Não percam esta unica opportunidade.

Rua João Pessôa, 208 - Recife

ENALTECENDO A ACTUAÇÃO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA NA DEFESA DOS INTERESSES DA LAVOURA NACIONAL

O deputado fluminense sr. Bandeira Vaughand, chegado a S. Paulo, referiu-se aos problemas ruraes do paiz e á personalidade do candidato nacional, em interessante entrevista para os "Diarios Associados" — No Estado do Rio ha geral enthusiasmo em torno da candidatura do ex-governador de S. Paulo, segundo declarou esse parlamentar

S. PAULO, 6 (Pelo aereo) — Pelo avião Cidade de Santos, da "Vasp", chegou á esta capital o deputado fluminense sr. Bandeira Vaughan, da bancada fluminense na Camara Federal.

No campo de Congonhas, encontravam-se, afim de esperar o illustre parlamentar, os srs. Constancio Vaz Guimarães, representando o secretario da Agricultura; deputado Oscar Stevenson e Francisco Garcia Bastos, representante da Associação Agricola de Itaperuna, que reside ha muito tempo em S. Paulo.

OS OBJECTIVOS DA VIAGEM

Abordado logo após o desembarque, pela reportagem dos DIARIOS ASSOCIADOS o sr. Bandeira Vaughan, referindo-se aos objectivos da sua viagem ao nosso Estado, declarou:

— "Venho a S. Paulo, effectivamente, desempenhar-me de missão que me foi attribuida pelas entidades representativas da lavoura de Campos e Itaperuna, no Estado do Rio, coadjuvado pelo sr. Francisco Garcia Bastos, que tem tambem poderes especiaes da Associação Agricola de Itaperuna. O Syndicato Agricola e a Associação Commercial de Campos estão por mim representando, sendo que as tres entidades pleiteam do governo paulista o fornecimento de sementes de algodão para as proximas plantações. Devo frisar que no anno passado o secretario da Agricultura do Estado do Rio, sr. Roberto Cotrim, que é uma das mais destacadas personalidades da classe da lavoura no Estado do Rio, já obteve de S. Paulo o fornecimento de sementes de algodão que produziram o melhor resultado. Desta vez, renovando o pedido, apenas pretendemos uma quantidade um pouco maior para os dois municipios, nos quaes, felizmente, já está sendo installado apparelhamento moderno, para preparo e expurgo das sementes destinadas a futuros plantios".

A respeito da visita a S. Paulo, disse ainda o sr. Bandeira Vaughan:

— "Não preciso accentuar o prazer e o sincero enthusiasmo com que revejo o grande Estado bandeirante. E' aqui onde o brasileiro pode sentir o orgulho maximo de ter nascido no Brasil. Embora velho viajante aereo, é a primeira vez que percorro a linha Rio-S. Paulo e jamais esquecerei a magnificencia do panorama, especialmente quando se vae chegando neste grande centro industrial e que se percebe desde logo ser de facto a grande colmeia brasileira, o maior parque industrial da America do Sul.

Pouco depois, em companhia do sr. Oscar Stevenson e mais pessoas que haviam ido esperal-o no aeroporto de Congonhas, o sr. Bandeira Vaughan seguiu para a cidade.

PROBLEMA SOCIAL DE CAPITAL IMPORTANCIA

Mais tarde, a reportagem voltou a procurar o sr. Bandeira Vaughan, no Hotel Esplanada, com quem palestrou mais longamente sobre diversos assumptos de palpitante actualidade.

— "O Estado do Rio, que represento na Camara Federal — disse-nos o illustre parlamentar — permanece lamentavelmente, até agora, por assim dizer, um tanto desalentado na sua actividade agricola. São multiplos os factores de entorpecimento. Entre outros, a legislação fluminense não tem sabido estimular e fomentar a sub-divisão territorial. Não que me anime um falso georgismo neste immenso paiz, em que o latifundio é uma imposição mesologica, no sertão. Mas a observação refere-se sómente ás regiões mais chegadas aos centros mais ou menos populosos em que, a meu ver, para maior prosperidade e desenvolvimento da agricultura, sob todos os seus aspectos, as propriedades deveriam ser mais sub-divididas para o seu melhor aproveitamento. S. Paulo apresenta aos que o visitam, viajando de avião, aspecto verdadeiramente impressionante: vista do alto, á medida que nos approximamos da zona urbana, vê-se a terra retalhada e aproveitada em pequenas propriedades. Em meu Estado, em Campos e em Itaperuna, tambem é assim, mas acho que se deveria fixar definitivamente o braço rural á terra. Como? Interessando-o na propriedade agricola, desde a pequena, que se deveria transformar em BEM DE FAMILA. A solução effectivamente é lembrada na Constituição, mas apenas em theoria, pois que a legislação se esqueceu de multa cousa necessaria á sua concretização, a successão causa-mortis, se naturalmente se resolvida nas grandes sociedades anonymas, nas pequenas propriedades nunca destroe. Qual o pequeno proprietario rural que pode resistir aos inventarios complicados e ás custas da Justiça? Se a terra é optima, como o chão de São Paulo, de contextura uberrima na zona roxa, ainda vence a pequena propriedade. Mas nas terras fracas, accidentadas, o latifundio — sempre descalorizado — crêa o deserto".

OS PRINCIPIOS DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

— "Ainda ha dois dias falando ao microphone da Radio Tupi, no Rio de Janeiro, procurei demonstrar, como brasileiro e lavrador — proprietario rural que sou no Estado do Rio — quanto o Brasil lucrará sob a administração do sr. Armando de Salles Oliveira. A preoccupação sincera do grande candidato paulista, na valorização de homem rural — valorização que deve ser feita com efficiencia e espirito pratico sem demagogia, nem leis intrigantes de capital e trabalho — visando apenas proteger de facto a pequenina propriedade agricola — constitue o melhor penhor de um futuro mais tranquillo e prospero para o nosso sertanejo".

A LAVOURA E A IDUSTRIA ASSUCAREIRA

— "Na Camara Municipal, especialmente em assumptos agricolas. Sei como a lavoura e a industria assucareira de todo o Brasil, agradecem a São Paulo e especialmente á patriotica actuação do sr. Armando de Salles Oliveira a defesa intransigente da legislação do Instituto do Assucar e do Alcool. Antes entregue á propria sorte, as usinas de Campos e do Norte do paiz eram empresas verdadeiramente arriscadas, porque estavam sempre á mercado dos especuladores. Se o Estado do Rio e os grandes Estados assucareiros do Nordeste vivem ainda do assucar, devem-no em grande parte, ao patriotismo, ao accendrado espirito de brasilidade do ex-governador de São Paulo, Estado lider, não só na lavoura e na industria, como tambem no sentimento de fraternidade nacional. Permanecerei em São Paulo alguns dias, trabalhando. Vou amanhã a Campinas, a convite do illustre titular da pasta estadual da Agricultura, cuja acção deve dizer de passagem é grandemente encarecida mesmo fóra de São Paulo. Este grande Estado é, por assim dizer, um mostuario da capacidade realizadora nacional. E' o que mais nos falla ao coração, é a solidariedade fraterna dos paulistas, sempre dispostos a repartir com todos os outros seus irmãos brasileiros, os fructos optimos das suas experiencias e das suas pesquisas no terreno experimental".

"COM S. PAULO PARA O BEM DO BRASIL"

A palestra derivou para o terreno da politica, tendo o reporter solicitado uma impressão do illustre parlamentar fluminense sobre o ambiente em torno das candidaturas á successão presidencial no Estado do Rio, ao que o sr. Bandeira Vaughan declarou:

— "Vim tratar de politica exclusivamente economica para o meu Estado, entretanto, posso affirmar que o povo fluminense está unido na politica nacional de prestigiar o grande movimento de congregação dos partidos — a União Democratica Brasileira — na causa que é de todo o Brasil. O enthusiasmo é dominador e pelo menos no Estado do Rio, o politico tem de obedecer ao commando popular. Com S. Paulo, para o bem do Brasil!"

VISITAS AO GOVERNADOR DO ESTADO E SECRETARIO DA AGRICULTURA

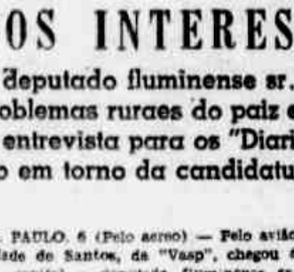
Hontem, pouco depois da sua chegada, o sr. Bandeira Vaughan esteve no Palacio dos Campos Elyseos, em visita ao governador do Estado, e na secretaria da Agricultura, afim de cumprimentar o sr. Valentim Gentil, titular da pasta, a quem agradeceu ter-se feito representar no seu desembarque. Hoje, o illustre parlamentar seguirá para Campinas, pelo trem de 7.25 horas, devendo regressar, dentro de dois ou tres dias.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO,

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133



Rapidez-

A presteza no barbear não depende, apenas, da rapidez com que se maneja a navalha, mas, sobretudo, da excellencia da lamina utilizada. Para economia de tempo, exija, portanto, a *legitima*.

LAMINA Gillette GILLETTE AZUL

ALFAIATARIA ELIAS

RUA DO IMPERADOR, 446 — 1.º ANDAR — RECIFE

TELEPHONE, 6396

Mantem sortimento permanente de finas casemiras em lindas padronagens, importadas directamente. Brins de linho branco e de côres dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

A "Alfaiataria Elias" garante a sua confecção e chama a attenção dos seus freguezes para a applicação dos seus aviamentos de primeira qualidade. Sobre o methodo de corte adoptado pela nossa casa, transcrevemos o que affirma um grande mestre no assumpto:

Visitem a ALFAIATARIA ELIAS — Rua do Imperador n. 446 — 1.º andar — Phone 6396

PELA POLITICA

UM PARTIDO DA LAVOURA

Recebemos com o pedido de publicação:

"Esteve hontem reunida a commissão encarregada de coordenar os elementos da lavoura, sob a presidencia do cel. Sebastião Carneiro da Cunha, presentes os srs. Gonzaga Maranhão, Gercino de Pontes, Aurino Duarte, Novaes Filho, Clementino Cavalcanti, Raul de Queiroz Monteiro, Oscar Carneiro, Renato de Souza Leão, Mario Lins e Mello, Manoel Carneiro Leão e Antonio Alves de Araujo.

Foram lidas cartas de agricultores de apoio a organização eleitoral da lavoura.

Foi lida uma carta do cel. Pedro Paranhos, declarando que recebeu com muita sympathia a idéa da organização da lavoura e solidario como sempre foi com a classe, maior razão tem para prestar a sua solidariedade no momento em que se procura consolidar a sua situação de força e prestigio. Attendendo, porém, ao seu estado de saude suggere a substituição do seu nome por um companheiro capaz de exercer no momento a actividade e esforços necessarios, muito embora continue emprestando a organização da lavoura seu inteiro apoio.

Depois de discutidos assumptos de interesse ficou resolvido expedir-se a todos agricultores do Estado o seguinte appello:

"Presado companheiro — A commissão encarregada de coordenar os elementos da lavoura para uma acção conjuncta, dentro de um só pensamento, em face dos problemas actuaes, sobretudo daquelles que mais de perto estão ligados aos interesses da grande classe agricola, vem pedir vossa solidariedade a esse movimento elevado e proveitoso.

Os agricultores que durante todo o anno se dedicam á defesa da classe, ao debate dos assumptos de interesse agricola, economico e social, têm sido procurados para encaminhar a adhesão da lavoura ao sentido partidario. Resolveram, porém, procurar reunir todos os elementos dispersos da classe, elementos sem obrigações partidarias, e que são numerosos para formar um bloco coheso, bem integrado, afim de orientar-se politicamente de modo a trazer proveito á classe, examinando com elevação e serenidade o que fôr mais conveniente á lavoura, procurando vêr onde se acham melhor defendidas as aspirações de Pernambuco.

Não temos a pretenção de vencer sosinhos, de formar partidos, não; o que entendemos necessario é formar-se um bloco de homens da lavoura, de outras classes conservadoras e culturaes do Estado, emfim, de reunir-se os pernambucanos de bôa vontade para o exame dos factos politicos de interesse collectivo, dentro de um ponto de vista elevado e patriotico, sem odio cégo de partidarismo, sem o interesse individualista prejudicial, porém com a attenção e o sentido conservador e collectivista que desejamos imprimir á nossa acção.

Que valemos nós da lavoura perdidos nas agitações partidarias, sem idéas e sem programma? Muito mais util seremos a nós e á nossa terra se coordenarmos nossas forças eleitoraes para tambem intervirmos, como nos cumpre, na vida politica e assim pleitearmos reivindicações moraes e economicas que não podem mais ser adiadas.

Tudo que nos diz respeito vem do poder legislativo, as reformas, o debate dos problemas sociaes e economicos, tudo isso é materia do parlamento e nós não temos representações autonomas, inteiramente destinada a nossa defesa, para reclamar pontos de vista e dar as leis um sentido de realidade evitando essa legislação feita á distancia, que se torna por ausencia de espirito pratico "perseguidora e esterilisante" como acaba de affirmar notavel parlamentar.

E como só nos convem reivindicações pacificas, sem attritos e sem desintelligencias, claro está que o meio unico de as conseguirmos é através das leis. Logo, devemos nos interessar por representantes que se batam ardentemente por esses principios que defendemos.

Os problemas de credito agricola, de ensinamento de cultura racional, de irrigação de sementes seleccionadas, de defesa das propriedades autonomas, o systema salutar do cooperativismo, do trabalhador rural e outras muitas medidas, impõem as classes que trabalham e produzem uma acção mais coordenada e decisiva para que assumptos tão importantes não possam ser prejudicados pelos interesses partidarios.

Não é somente essa feição da vida material dos campos que deve ser encarada nessa hora tão grave da vida brasileira. Ha outras questões de ordem espiritual e moral que devem ser paralellamente consideradas: a revivescencia da classe media que sempre foi na vida do campo o factor de equilibrio social. A formação religiosa como principal elemento de moralidade e disciplina mental das classes agricolas.

Hoje com as garantias do voto secreto e da apuração entregue a justiça eleitoral, nada mais justifica a indifferença das classes de melhor responsabilidade, dos homens de respeitos de patriotismo, cedendo logar muitas vezes ao exercicio da politica profissional.

Esperamos que o presado companheiro medite sobre as considerações que fazemos e nos mande sua valiosa opinião.

Recife, 7 de agosto de 1937. — *A Commissão.*" (Seguem-se as assignaturas)

Willards

BATERIAS

para todos os typos de automoveis

Unicos recebedores:

Alberto Amaral & C. Lda.

Avenida M. Olinda — 125

— Recife —

proprias para RADIOS

Fontes d'agua magnesiana no Brejo da Madre Deus

Iniciada a construcção dum balneario

Uma das fontes magnesianas situadas no logar "Salgadinho", do municipio de Brejo da Madre de Deus

No logar Salgadinho, distante tres kilometros da cidade do Brejo da Madre de Deus, ha mezes foram descobertas diversas fontes dagua, que, submettidas á analyse se verificou ser magnesiana.

Isso está interessando vivamente ás populações vizinhas e daquella cidade.

A propriedade, onde estão localizadas as fontes, denominada "São José", pertencente ao sr. Theodoro Amaral, desde o dia em que se divulgou a noticia da descoberta da fonte, tem sido muito procurada.

Em vista de haver estrada de rodagem de Caruaru' para o Brejo e transporte facil, são animadoras as possibilidades das fontes no progresso deste ultimo municipio.

Já estão tratando da formação de uma empreza para explorar, commercialmente a fonte, bem como, da construcção de um balneario.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

NOVO GRANDE DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

Após a explosão da locomotiva um trem de carga despenca-se no abysmo — Tres mortes — Feridos gravemente

RIO, 7 (A. M.) — Verificou-se, hoje, um novo desastre ferroviario, proximo á estação de Sant'Anna.

Um trem de carga da Central, que subia a serra, despencou-se numa grota, após a explosão da locomotiva.

Morreram o machinista, o foguista e o graxeiro.

Estão gravemente feridos dois guarda-freios, que viajavam em cima dos vagões e escaparam de maneira espantosa.

Com a explosão da locomotiva rebentaram os engates dos vagões que desceram desabaladamente a serra até Belem, onde pararam.

Os feridos deram o alarme e as autoridades locaes enviaram soccorros.

Desconhece-se até agora a causa da explosão da locomotiva.

DR. ANTONO LIMA

Intestinos — Reto e Anus.

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

Coronel Azambuja Villa Nova

Passageiro do Baby Clipper da carreira, seguiu, ás primeiras horas de hontem com destino ao Rio, o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da Região.

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO SOUZA LEÃO AO DIRECTORIO MUNICIPAL DA U. D. B. NO RECIFE

Ao prof. Pinto de Abreu e demais membros do Directorio Municipal da U. D. B. no Recife, dirigiu o deputado Barico de Souza Leão o seguinte telegramma:

"Sua communicação sobre a constituição do Directorio de Recife deu-me grande prazer. Vamos todos para a frente com o alto objectivo de servir ao Brasil e ao nosso Pernambuco. Até breve. Abraços para todos os que subscreverem o telegramma. — Barico."

O 65.º anniversario da Escola Normal Pinto Junior

PROGRAMMA DAS FESTAS A SE REALIZAR QUARTA-FEIRA PROXIMA

A Escola Normal Pinto Junior commemora na proxima quarta-feira o 65º. anniversario da sua fundação.

Um largo programma foi organizado para a festa.

A's 7.30 haverá missa no edificio da escola, com primeira communhão das alumnas do curso primario; ás 13 horas, sessão magna em que discursará o prof. Jorge Calu'; ás 17 horas sorvete offerecido pelas alumnas ao corpo docente, ás familias convidadas e á imprensa.

Após, terão logar algumas representações no palco da Escola.

Plantão de Pharmacias

A directoria da Fazenda municipal está avisando aos interessados que, de conformidade com a tabella respectiva, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Pharmacia Americana; Santo Antonio, São João; Boa Vista, Royal; São José, Globo e São Geraldo; Pina, Lins; Afogados, São Miguel; Arrias, Cruz Vermelha; Tiriplú, N. S. das Dores; Caxangá, Popular; Magdalena, Povo; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Toscano; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

Vende-se

Uma maquina de Point-Ajour, quasi nova, 1 vitrine, 1 divan, um biombo, um tonel e um buffet.

Negocio urgente por ter a dona de embarcar para o Sul. Preço modico. Rua Princeza Isabel, 181.

EXPOSIÇAO AGRO-PECUARIA DE LIMOEIRO

A directoria da Cooperativa Agricola e Pastoril de Limoeiro, para maior exito desse certame dirigiu ao dr. Renato de Farias, director do Serviço da Producção Animal, a seguinte carta:

"Levamos ao conhecimento de v. s. que a commissão executiva da Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro resolveu, nesta data, delegar plenos poderes a v. s. no sentido de resolver todos os casos de ordem technica que digam respeito aos trabalhos de installação e manutenção da parte animal, da alludida Exposição. — (a.) Braz Lucena."

Quando fôr comprar um purgante peça sempre MANON PURGATIVO que ficará satisfeito

CONCURSO PARA PROFESSORES DA 4.ª ENTRANCIA

AS INSTRUCÇOES BAIXADAS

O governador do Estado, de accordo com a proposta do secretario do Interior, baixou o seguinte regulamento para o concurso de professoras de 4ª entrancia, a se realizar este mez:

ART. 1º. — O concurso constará de tres paries: a prova escripta de portuguez, prova escripta de sciencia da educação e prova pratica.

ART. 2º. — A prova de portuguez constará de uma dissertação ou explanação sobre um assumpto sorteado de um programma de 10 pontos organizado no momento pela commissão examinadora.

ART. 3º. — Na prova de sciencia da educação, dissertará o candidato sobre o ponto do programma publicado no edital de inscripção, que fôr sorteado no momento.

ART. 4º. — Para desenvolver os themas das provas escriptas os candidatos terão o praso de tres horas, no maximo.

ART. 5º. — Para as provas escriptas serão chamados de uma só vez todos os candidatos que escreverão em papel rubricado previamente pela commissão examinadora.

ART. 6º — Não será permittida a entrada de pessoas estranhas, nas salas em que se estiverem realizando as provas.

ART. 7º. — As provas escriptas não serão assignadas, recebendo os candidatos, com o papel para a prova, uma ficha e uma **enveloppe**; lançará o seu nome na ficha que entregará, dentro da **enveloppe** fechada, á commissão examinadora, no momento de apresentar a prova. Terminado o recolhimento das provas, a commissão escreverá na prova a **enveloppe** um mesmo numero para a identificação posterior.

ART. 8º. — Entregues as provas escriptas por todos os candidatos na forma dos artigos anteriores, serão fechadas em uma ou mais **enveloppes**, rubricadas estas por toda a commissão, e encerradas em urna até serem abertas, no dia seguinte, para o julgamento.

ART. 9º. — As notas serão de 0 a 10, ficando eliminado o candidato que tiver nota inferior a 5 em qualquer das provas escriptas.

ART. 10º. — Só serão identificados depois do julgamento, as provas que obtiverem nota inferior a 5, para effeito de eliminação. A identificação dos demais será feita por occasião do julgamento final, continuando até então as provas guardadas em urna.

ART. 11º. — A prova pratica constará numa aula de 30 minutos em classes de grupo escolar.

PARAG. 1º. — Para essa aula serão sorteados com vinte e seis horas de antecedencia, o ponto de programma escolar sobre o qual o candidato deve discorrer e a materia e a classe a que a aula se destina.

PARAG. 2º. — As turmas para a prova de aula pratica não excederão de seis candidatos.

PARAG. 3º. — O ponto sorteado servirá para todos os candidatos da mesma turma.

ART. 12º. — Os candidatos não poderão assistir á prova pratica dos demais da sua turma.

ART. 13º. — O candidato que faltar á prova pratica no dia designado não será mais chamado, salvo caso de molestia participada no momento da prova para que a Junta Medica do Estado verifique a existencia do impedimento, e do adiamento por morte de parentes até o terceiro grau civil.

PARAG. unico — Os candidatos julgados impedidos na forma do presente artigo, serão chamados tres dias após a ultima turma da prova a que faltarem. Continuando ainda o impedimento serão desclassificados.

ART. 14º. — As provas de aulas praticas serão publicas.

ART. 15º. — A chamada dos candidatos obedecerá rigorosamente á ordem da inscripção.

ART. 16º. — A' medida que forem encerrados os trabalhos das turmas de prova pratica, será redigido um boletim para cada turma, com as notas obtidas e a media.

PARAG. unico — Os boletins de notas e medias serão diariamente encerrados em **enveloppes** lacrados e, em seguida, guardados em urna.

ART. 17 — O julgamento final do concurso resultará da media geral das notas obtidas nas provas escriptas e na prova pratica.

PARAG. 1º. — O candidato que tiver media geral inferior a 5 não será classificado.

PARAG. 2º. — Os candidatos serão classificados na ordem decrescente das medias obtidas, conservando-se as fracções até centesimos.

ART. 18º. — Findo o concurso, em livro proprio, rubricado pelo presidente e em que já estarão lavradas actas do julgamento das provas escriptas e identificação dos candidatos eliminados, será lavrada uma acta de todos os trabalhos, dias em que se realizaram as provas, notas obtidas pelos candidatos, classificação e demais factos decorrentes do concurso.

ART. 19º. — Este livro acompanhado de um quadro de notas dos candidatos classificados e de um relatorio succinto do presidente da commissão, será remettido á secretaria do Interior que fará publicar o resultado, depois de sua approvação pelo governo.

ART. 20º. — O concurso valerá por dois annos.

ART. 21º. — As nomeações para preenchimento das cadeiras vagas serão feitas de accordo com a ordem de classificação, dada preferencia, em igualdade de condições, respectivamente, aos candidatos detentores de premios escolares por aproveitamento, aos professores de outras entrancias, ás monitoras e auxiliares de monitoras de Educação Physica, aos professores classificados no ultimo concurso, aos que já serviram interinamente, e, em geral, aos que apresentarem provas outras de capacidade que os recommendem para o exercicio do magisterio, a juizo do governo.

ART. 22º. — Os casos omissos serão resolvidos pelo secretario do Interior.

— A commissão examinadora do concurso para professores de 4ª. entrancia, tendo se reunido hontem, no gabinete do secretario do Interior, para as ultimas providencias, deliberou marcar o dia 16 do corrente, ás 18 1/2 horas, na Escola Normal, para o inicio das provas escriptas, ficando assim avisados os interessados.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM — influenza, grippe

BALSAMO DE ARNICA — golpes, contusões

CARDOSINA — tosse, bronquite

DOLORIFORA — soffrimento e dôres do parto

DUARTINA — dôres nas arrheas

DYSENTERIUM — dôres de dente

RSS.ma BENEDICTINA — má digestão

GYPSUM BRASILIENSE — dôres nos olhos

OPHTALMINA

OSSEOTONICA — coqueluche e tosses

ROSALINA — grippe, resfriados

SANAGRYPPE — opilações e verminose

SANAOPIL — na syphilis

SANASYPHILIS — como tomar antisyphiliticos

SANATONICO — tosses, bronquites

SANATOSSE — impaludismo

SEZORINA — dôres de ventre

TABLELAXO

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia.

FUNDADOS em 1880

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929-Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado .....

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.
ASSIGNATURAS
Anno — 35$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE
SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Bougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO: dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hildebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1.º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av Tavares de Lyra, 95, 1.º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7862.
Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Floria.

O EXEMPLO DO ALMIRANTE PROTOGENES

O almirante Protogenes Guimarães dá neste momento um exemplo de alta educação politica, pondo-se acima dos partidos na questão presidencial.

O presidente do Estado do Rio é um idealista, que sempre sonhou para o Brasil melhores dias.

Tendo sido um revolucionario, entende e com razão que ha certos pontos do seu programma ideologico sobre os quaes não pode haver duas opiniões.

Si o que mais se condemnava no antigo regimen era a interferencia dos governos em favor dos candidatos, como é que depois de se ter imposto ao paiz o sacrificio de uma Revolução se vae reincidir nos mesmos erros?

Na presente questão presidencial, para ser sincero comsigo mesmo e com suas pregações doutrinarias, nenhum governador poderia encabeçar a propaganda eleitoral. Todos deveriam se esquivar de participar da luta, pois a funcção do governo suppõe uma magistratura, que impede o facciosismo e o partidarismo.

Não se é governador deste ou daquelle grupo. E'-se governador de toda uma communidade, para a todos distribuir a mesma justiça e a mesma equidade. Ora, desde que um governador se transforma em chefe politico, está conspurcando a sua missão, abusando do seu poder, mentindo ao cumprimento do seu mandato, violando a lei, calcando aos pés idéaes de cuja pureza de intenções não é licito duvidar.

Mas além da questão propriamente ideologica ha uma particularidade muito importante: a Justiça Eleitoral prohibe, taxativamente, que os governos tomem a si a propaganda dos candidatos.

No seu art. 165 o Codigo prohibe, terminantemente, aos jornaes officiaes da União, dos Estados, do Districto do Territorio e dos Municipios, a propaganda politica em favor de candidatos ou partido contra outros. Mais adeante estabelece penalidades aos funccionarios que se valerem de sua autoridade, em favor de partido ou candidato ou exercer pressão sobre seus subordinados.

Que vemos nos Estados fiéis á mystica do "zeamericanismo"?

Toda a machina administrativa ao serviço da propaganda.

Funccionarios do Estado, percebendo vencimentos dos cofres publicos, desviados de seus deveres para se entregar ao alistamento de eleitores.

As emissoras e os orgãos officiaes, e até directoras de escolas, ostensivamente, tomando a direcção de ligas facciosas, transformando os seus estabelecimentos de ensino em outras tantas cellulas da campanha.

A lei é violada nos Estados onde a cabala "zeamericana" está sendo feita com os dinheiros publicos.

Bem haja o nobre e velho almirante Protogenes, que não quer emprestar o seu nome honrado a essa pantomima.

No seu Estado, o governo assistirá á pugna eleitoral com isenção e imparcialidade.

Vote quem quizer, de accordo com a sua consciencia.

Mas o que não é razoavel, nem é legal é que um candidato possa dispôr do poder publico para a sua propaganda, emquanto que o outro se apresenta em desigualdade de condições.

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE

Depois das declarações do general Lucio Esteves a ninguem mais é licito duvidar: si ha alguem que manobra na sombra contra a ordem publica, si ha alguem interessado em levar o paiz para o desconhecido, esse "alguem" é o governo federal.

Não é possivel que todos estejam mentindo e só o governo federal esteja falando a verdade.

Não é possivel que mentindo esteja o governador do Rio Grande, mentindo esteja o arcebispo, mentindo esteja o commandante da Região, mentindo estejam os elementos mais representativos do grande Estado; e só o governo federal é que esteja com a razão.

A palavra de d. Becker é a de um homem, "au dessus de la melée", sem interesse de agradar a A ou a B, sem ambições politicas, de glorias e honras terrenas. E' um ministro de Deus, que fala a linguagem da bôa fé e da sinceridade.

A palavra do general Lucio Esteves é a de um soldado que não quer manchar os bordados de sua farda com a lama da politicagem.

Tendo uma alta missão, cumpriu-a sem a preoccupação de servir pessoalmente aos interesses deste ou daquelle. Mas apenas com o desejo de servir á nação, bem servindo ao exercito.

As suas palavras, traduzidas na sua famosa "ordem do dia", constituem um depoimento, que os brasileiros precisam ter deante dos olhos, para verificar até que ponto nos quer arrastar a ambição do mando, neste paiz.

Mas, como si não bastassem as declarações desses dois vultos incorruptiveis, o general Flôres da Cunha vem neste momento confundir os seus inimigos, propondo que se constitua um tribunal de honra, composto de personalidades acima de qualquer suspeita, para que examinem e dêem o seu juizo sobre o malfadado caso dos armamentos.

A proposta do general Flôres da Cunha veiu liquidar de vez as miseraveis balêlas que correm sobre a situação do Rio Grande.

A nação já tem a esse respeito o seu juizo: de um lado está um Estado em plena ordem, em plena paz, em pleno trabalho fecundo.

De outro, os empreiteiros da mashorca, protegidos e amparados — parece incrivel — pelo proprio governo da União.

O episodio de Princeza ameaça repetir-se. E por amarga ironia das cousas é o sr. Getulio Vargas que quer retomar o trabuco das mãos do sr. Washington Luiz.

A COUVE E O CARVALHO

CAMPOS, 6 — (A. M.) — O "Monitor Campista" publica o seguinte editorial:

O projecto relativo á revisão do contracto da Rêde Mineira de Viação, ora em debate na Camara dos Deputados, transformou-se num caso de interesse nacional, pela obstinação da maioria em não acceitar as emendas que lhe offereceram os representantes de Minas, solidarios com a União Democratica Brasileira, no sentido de resguardar a applicação das centenas de milhares de contos, que o governo da Republica vae entregar ao daquelle Estado, a titulo de antecipação para a melhoria das estradas que formam a referida Rêde. E' que essa obstinação serve de pedra de toque para se aferir o grão de escrupulos da politica situacionista, principalmente a do grande Estado central, que se recusa systematicamente a admittir a limitação dos seus poderes no emprego do dinheiro a receber, de certo porque o destina a qualquer outro fim inconfessavel, o qual não pode ser senão o custeio da campanha "zeamericana", em cujo exito o governador Benedicto Valladares está empenhado, como questão de vida ou de morte para o seu precario prestigio.

As emendas apresentadas pelos deputados mineiros da opposição, tendo como primeiro signatario o sr. Arthur Bernardes, cujo nome basta para recommendal-as, porque paira acima de qualquer suspeita, obedecem ao mais sadio objectivo. Visam garantir a inversão da importancia a ser entregue pela União no effectivo apparelhamento material da Rêde Mineira de Viação, bem como na elevação de vencimentos dos seus funccionarios e no pagamento das contas atrasadas dos seus credores. Nada mais justo do ponto de vista dos legitimos interesses em jogo junto ao projecto, a começar pelos da Fazenda Federal, que não deve dar de mão beijada a um Estado duzentos mil contos, sem a certeza de que serão empregados em beneficio da collectividade.

Em vez de se oppor á acceitação dessas emendas, o governo de Minas deveria ser o primeiro a pleitear a sua approvação, se tivesse em vista approveitar os recursos a serem concedidos pelo governo central, por elle proprio solicitados em documento publico, para aperfeiçoar o systema ferroviario no Estado, em correspondencia com as necessidades da producção mineira. Longe disso, pelo seu "leader" na Camara, teima em querer a votação pura e simples do projecto porque consulta melhor aos designios occultos que alimenta, permittindo-lhe dispor á vontade da vultosa somma, embora deixe a Rêde de Viação Mineira no mesmo estado deploravel em que se encontra. Dahi, a obstrucção da minoria partidaria da União Democratica Brasileira, como arma parlamentar de defesa da fortuna publica, ameaçada de um golpe tanto mais audacioso quanto parte do chefe do executivo de um Estado.

A opinião sensata, esclarecida e vigilante do paiz tem neste caso uma opportunidade excepcional para julgar os methodos politicos das duas forças que se defrontam na successão presidencial da Republica. De um lado, a maioria jungida ao candidato official, pela conjugação estreita de suas conveniencias, apoiando o arbitrio caprichoso de um governador irresponsavel, porque, já accusado de esbanjamentos criminosos das rendas estaduaes. De outro lado, a minoria alliada ao candidato nacional, pela perfeita identidade de suas aspirações democraticas, pugnando pela pratica rigorosa da moralidade administrativa, porque exige a applicação exacta dos dinheiros publicos.

Quem vencerá nesta batalha legislativa? Talvez quem menos o deva — o situacionismo mineiro contando com a subserviencia dos representantes governistas dos outros Estados. Mas pouco importa: a derrota de agora é um estimulo para o proseguimento da luta, na esphera elevada em que a collocou a União Democratica Brasileira, procurando inspirar as suas attitudes nas melhores causas do Brasil. Por isso mesmo, a sua victoria está segura no terreno impermeavel ás imposições officiaes, que é o das urnas livres, onde a soberania nacional se affirmará decisivamente no pleito de janeiro proximo, elegendo o candidato que mais de perto fala aos anseios da Nação e á estabilidade do regimen.

Nunca é demais assignalar as affinidades entre a memoravel campanha civilista, levantada pela cerebração cyclopica de Ruy Barbosa, e a da reivindicação dos principios republicanos, encabeçada por este esplendido exemplar de estadista novo, que é o sr. Armando de Salles Oliveira. Vem, pois, a proposito lembrar, mais uma vez, aquelle conceito admiravel, que o genial bahiano, num dos lances do glorioso prelio, escreveu com a concisão lapidar de um versiculo biblico: — "Uns plantam a couve para o prato de hoje; outros, o carvalho para o abrigo do futuro".

O que o sr. Benedicto Valladares pretende, com a cumplicidade da maioria da Camara, assegurando-se o direito de dispor livremente de grossa quantia destinada á Rêde de Viação, é cultivar á larga a substanciosa crucifera, com que os seus conterraneos fazem a celebre couve á mineira, para se fartar no banquete da successão presidencial. O que a União Democratica Brasileira deseja, com a sua resistencia aos appetites do governador glutão, é reservar o numerario do Thesouro para a sementeira dos beneficios publicos, a cuja sombra o Brasil prospere e progrida, confiante na sua integridade e seguro dos seus destinos, como que abrigado sob uma floresta de carvalhos gigantescos.

Esta linguagem symbolica mal encobre o escandalo innominavel que se prepara na Camara dos Deputados. Mas exprime bem o açodamento com que os politicos filiados ao candidato do governo procuram gozar o presente, que lhes foge vertiginosamente. E significa melhor a confiança com que as legiões devotadas ao candidato da Nação se aguardam para desfrutar o futuro de ordem, de paz, de moralidade e de justiça em cujo rumo caminham serenamente.

O drama da existencia brasileira

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 4.

O sr. José Americo, no discurso da tarde de sabbado, chamou a attenção geral para o problema da casa. A posse do lar inspira ao individuo idéas conservadoras e dá-lhe uma consciencia mais viva do eu, que segundo tantos philosophos se acha literalmente identificada com o conceito do meu ou da propriedade.

Creio, porém, que entre tantos problemas transcendentaes da patria, este da casa para os habitantes dos morros e favellas póde bem considerar-se de ordem secundaria, visto que muitissimos outros são de maior urgencia.

O Brasil conta quarenta e cinco milhões de almas e os beneficiarios das casa, mesmo dadas de presente, se isso fosse possivel, acabariam sendo uma percentagem diminuta.

O problema sáe da esphera de cogitações de um governante do Brasil para o programma de um simples candidato a vereador.

* * *

Prefiro que as platafórmas de aspirantes á presidencia da Republica versem assumptos mais amplos, que interessem não a uma cidade, a um bairro ou a um morro, mas ao paiz inteiro, cujas grandes orientações lhes cabem traçar.

Hoje não ha industrial que não cuide de dar casas aos seus operarios, para não falar ainda das dezenas de institutos que facilitam a acquisição do lar áquelles que têm espirito de economia e desejam comprar um pedacinho de chão para viver.

Mas outros problemas, como o da saude, o dos salarios, o da instrucção primaria, o das communicações, o do povoamento racional do solo, o da formação das elites, o do ensino secundario e superior, o da organização partidaria, o da unidade nacional, o da restauração da economia do paiz, o do café, o da moeda, o da defeza nacional e não sei quantos mais, exigem a experiencia de um estadista amadurecido, honesto e sensato.

Em busca de quem andamos soffregadamente.

* * *

Stalin recebeu, no anno passado, um grupo de intellectuaes inglezes. De que pensam os senhores que o chefe communista fallou aos visitantes? De Shakespeare, da formação espiritual da mocidade, accrescentando que um povo sem dirigentes cultos estaria fadado ao desapparecimento.

Se o Czar Vermelho reconhece a supremacia dos problemas do espirito, muito mais deveremos fazel-o, aquelles que desprezamos a contingencia material da vida.

Sem duvida a questão da casa é importante.

Mas o drama da existencia do povo brasileiro, no seu conjuncto, tem aspectos que transcendem o interesse desse pequeno problema urbano.

COUSAS DA CIDADE

CONSTRUCÇÕES URBANAS

O poder publico precisa, por todos os meios, incentivar a edificação no Recife.

Ha na cidade largos terrenos baldios, que não rendem nada, nem ao Erario municipal nem ao estadual. E o Estado mantem um serviço carissimo, que é o de agua e de esgoto.

A construcção aqui é simplesmente irrisoria. Em João Pessôa se constróe mais.

Mande o governo proceder a um inquerito para apurar a area da cidade por edificar e veja o que isso representa como peso morto no seu orçamento. Muito melhor será iniciar uma vasta propaganda pela edificação, porque por maiores que sejam as concessões feitas, dentro de dez ou quinze annos o Estado auferirá rendas.

Depois são capitaes que ficam na cidade. E' trabalho que se proporciona ao operariado.

Na realidade, o problema da habitação no Recife nunca foi tão serio para a população. — Z.

JOÃO NEVES, O SOPHISTA...

Salomão JORGE

(Especial para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 4 — Já estamos habituados á curiosa versatilidade do espirito do sr. João Neves, de modo que não nos surprendeu a verrina do seu ultimo discurso contra o sr. Armando de Salles. Depois de alludir, em phrases sonoras, ao Forum Romano e á Agora Grega, elosio de sua cultura classica, como authentico membro da Academia de Letras, e "ao pretorio da opinião publica do Rio de Janeiro", como provecto causidico, invectivou, num destampatorio, o lado exornativo e ornamental do comicio da U. D. B., como se em todos os paizes civilizados, não se realizassem as extraordinarias assembléas publicas, com majestoso apparato, numa justa consagração ás inequivocas demonstrações populares.

Que mal, que incongruencia teria havido na vinte e uma columnas de architectura cara e caprichosa, exprimindo o sentido das unidades brasileiras se ellas tinham a significação de um symbolo, no maior comicio até então realizado no Brasil, por um partido nacional que vinha de se fundar, cujo programma, exorbitando da campanha presidencial, é uma bandeira, na hora de crise sismica, difficil e angustiosa, que atravessa o mundo social? O sr. João Neves, que é um proficiente advogado e um agil parlamentar, não deve ignorar a força suggestiva das allegorais, desde o gládio symbolico da justiça, e o suggesto, a tribuna imponente, de onde os oradores de Roma arengavam ao povo, á indumentaria solenne dos magistrados; desde a eloquencia muda dos estatuas e monumentos ao seu impeccavel fardão de academico, com o respectivo e felizmente incruento espadim.

A tradição, ha seculos que vem consagrando, com ritos symbolicos, as solennidades majestaticas como as festas populares.

Por que a ogeriza do tempestuoso parlamentar aos innocentes balões e fogos de artificio? Por que será que o indigena que assista ao espectaculo feérico estará interdicto de ouvir um discurso patriotico?

Houve grades e portões no comicio do estadio do America, arguiu o encapellado tribuno. Houve pela simples impossibilidade de arrancal-os, o que aliás foi dispensavel, porque as portas estiveram escancaradamente abertas, sendo que por ellas, rezam as chronicas, entraram mais de cincoenta mil pessoas.

Verdadeiro desconchavo de sophismas a objurgatoria do philosopho da Esplanada do Castello. Para que se possa, entretanto, formular um juizo do espirito faccioso que orientou o discurso desse mau discipulo de Critias e bom confrade de Ataulpho de Paiva, que, com certeza não conseguiria, com os seus argumentos, incorrer nas iras de Socrates, ouçamos o que elle diz da hypetrophia do poder central pretensamente preconizada pelo sr. Armando de Salles. Refere-se o autor do "Accuso" ao seguinte trecho do discurso que o candidato popular pronunciou, em Marilia, em 13 de outubro de 1935: "Longe de concorrer para o enfraquecimento do poder central, o nosso partido, quer esse poder com uma autoridade cada vez mais forte, para que seja, de facto, o arbitro entre as ambições".

E o sr. João Neves, com uma sophistaria incrivel, commenta "não conhecer na literatura politica affirmação mais ousada, nem competencia mais latifundiaria, attribuida ao poder federal, a que concede ao presidente da Republica as prerogativas de arbitro, que tanto vale dizer, no conceito dos diccionaristas, de soberano, senhor absoluto, que decide a seu arbitrio".

A conclusão é quasi inverosimel, talvez mais producto da paixão que cega do que propriamente da má fé. Não atinamos porque o orador omittiu o segundo periodo, que é complemento do primeiro. Nelle diz o sr. Armando de Salles: "Se, no campo nacional, ha necessidade de treguas para a solução de alguns grandes problemas, promovam-se as treguas, sem que isto implique a abdicação ou o desapparecimento de partidos".

Note-se que neste discurso o illustre paulista fala no seu largo programma do auxilios aos municipios, nas eleições municipaes, nos objectivos do voto secreto alcançando a independencia politica das funcções publicas, na democracia considerando-se inseparavel das opposições, na correlação e affinidades entre o voto secreto e a existencia partidaria, nos terriveis vicios do personalismo na politica brasileira, na finalidade dos partidos que não deve ser dissolvente e desaggregante, concorrendo para o enfraquecimento do poder central, mas sim a de prestigiar a sua autoridade, para que seja cada vez mais forte, para que seja, de facto, o arbitro entre as ambições".

Então isto é que é hypertrophia do poder central? Ora, bolas, sr. João Neves! Arbitro, consoante todos os diccionarios, no seu sentido proprio, significa: Aquelle que resolve questões por escolha de um tribunal ou por consenso das partes litigantes — Senhor absoluto, soberano, empregam-se no sentido figurado. Que é que impede e contraindica o poder central, comtanto que seja pelas partes em litigio, de ser o arbitro de qualquer disputa? Qual o preceito democratico que nos revela a incompatibilidade deste poder, de contribuir para a solução de um problema nacional, desde que para isto seja solicitado? Ou haverá outro poder, mais indicado do que este, para ser o arbitro entre as ambições? No capitulo em questão o sr. Armando de Salles não cogitou — tudo o demonstra claramente — de justificar pelo chefe do executivo a indicação de um nome á sua successão. Isto seria um disparate em franca contradicção com os principios democraticos pregados sempre pelo grande brasileiro.

No discurso de S. José do Rio Pardo, disse: O Brasil é e quer ser uma federação democratica e não uma democracia imperial. A autoridade do governo central deve ser forte e respeitada, mas formada sobretudo da autoridade dos Estados". Haverá pensamento mais claro? Então isto significa preconizar a hypertrophia do poder central? Duas linhas além do periodo incriminado, o sr. João Neves, si não fosse tão trefego, fixaria esta phrase: — "Querendo viver dentro de uma democracia, procuremos impedir que se volte á estagnada unanimidade do passado".

O meu particular amigo sr. Agrippino Grieco, costuma me dizer que a Academia Brasileira quando não mata os seus eleitos, aleija-os. E' uma Saturno sui-generis. Será que a famosa intelligencia do emulo de Pedro Moacyr aprimhou no Petit-Trianon? Nada impede que o inebriante orador sacuda a sua lança guerreira em prol da candidatura do eminente sr. José Americo, cujo ultimo discurso nos acaba de informar, para nosso consolo, que, ministro da Viação, sentou-se, tantas vezes, como nós, democraticamente, nos bancos duros dos bonds plebeus, mas não deturpe, não falsele, não corrompa, não detrunque o pensamento do seu adversario politico. Sua intelligencia é capaz sem duvida de arremettidas mais intrepidas. Continue fazendo luz, como o fazia o talentoso Pacheco, e deixe a nós, outros pobres mortaes, a ingloria tarefa de fazer berreiro.

ESTÁ DESPERTANDO GRANDE INTERESSE O CONGRESSO DE ENSINO RURAL A REALIZAR-SE EM SÃO PAULO

COMO VEM SENDO RESPONDIDO O QUESTIONARIO ENVIADO AO PROFESSORADO E ESTUDIOSOS DA QUESTÃO

S. PAULO, 6 — (Pelo correio aereo) — Com o objectivo de conhecer o pensamento brasileiro sobre determinados assumptos que de perto interessam ao problema educacional rural do paiz e que será ventilado e estudado no P. C. B. E. R. a realizar-se, em São Paulo, entre 24 e 27 de agosto, por iniciativa da Sociedade Luiz Pereira Barretto, a Commissão Organizadora enviou milhares de circulares a professores e estudiosos da questão, sempre acompanhadas de um questionario com dez perguntas opportunas e interessantes. Esse questionario tem sido respondido com presteza. Dentre algumas das respostas recebidas divulgamos a do dr. Salvio Azevedo, da Directoria de Terras, Colonização e Immigração, da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

1º) P — Qual a escola que melhor attende ás imperiosas necessidades sociaes e economicas do paiz?

R. — Nas grandes cidades a escola deve orientar a creança de conformidade com suas tendencias naturaes e dentro de suas possibilidades financeiras, creando os futuros obreiros das actividades industriaes, os dirigentes do commercio, os representantes das classes liberaes, os mentores da elite intellectual e scientifica do paiz. No campo a sua actividade deve ter por mira a criação do trabalhador rural, do agricultor capaz, emprehendedor, intelligente — aquelles que poderão encontrar na vida sadia dos nossos campos o seu habitat permanente. E' claro que naquellas como nestas cabe ao professor, "descobrir" neste ou naquelle alumno, uma vocação especializada e util

2º) P. — Que poderá ella fazer em prol do preparo do homem de campo para uma vida de racional trabalho productivo?

R. — A escola verdadeiramente rural será um dos grandes factores da economia nacional. Cabe-lhe diffundir os ensinamentos basicos da perfeita exploração do solo e da conservação da saude do corpo e do espirito, pelo ensino methodisado de elementos de agricultura e hygiene.

3º) — P. Como evitar-se o exodo dos campos e quaes os elementos que têm concorrido para aggravar esse problema?

R. — A fixação do homem á vida do campo não será difficil no dia em que se criar no meio rural um ambiente propicio a essa vida. Horas justas de trabalho para o assalariado rural; casas simples mas dotadas do necessario conforto e das precisas installações hygienicas; modelar organização escolar, religiosa e social, pondo á disposição do homem do campo a educação, a igreja os sports e divertimentos necessarios dos que revolver, de sol a sol, as terras ferteis de nossa patria.

A falta desses elementos principalmente, é que tem levado para as cidades, num exodo seguido, a população campezina. Outros factores existem e entre elles a mentalidade do professor rural da actualidade criada nos grandes centros, aferrada á agitação das cidades e fortemente prejudicada pelo desconforto integral em que são atirados, nos mais afastados recantos, logo após diplomados.

Não podemos culpal-o. E merecedor do agradecimento brasileiro pelo trabalho gigantesco que tem feito, pouco conhecido e injustamente apreciado.

4º) P. — Com o professorado que possue o Brasil poder-se-á encaminhar a solução desejada?

R. — Sou dos que pensam que actualmente nada mais poderemos exigir do professor brasileiro, além do esforço verdadeiramente formidavel que tem demonstrado. O que é indispensavel é orientar a sua formação intellectual em relação aos nossos problemas agricolas e economicos para que possa, amanhã, num meio propicio em que não lhe falte o necessario bem estar, contribuir mais efficientemente para a grandeza agricola brasileira.

5º) P. — Que podem a educação e a hygiene na valorização do trabalhador nacional?

R. — Multiplicar por 10, por 20, por 100, a capacidade do nosso homem do campo. Cultivado o espirito, fortalecido o corpo, qual outro trabalhador poderá vencer o brasileiro?!

6º) P. — Bastará o braço nacional para as nossas necessidades? Se não qual o elemento estrangeiro que mais nos convem? Por que?

R. — Caminhando São Paulo a passos de gigante requer na sua avancada o auxilio do braço alienigena. E' bastanauxilio do braço alienigena. E' bastantrar essa affirmativa. Em 1930 uma producção de 3.000.000 kilogrammas, em 1937, possivelmente mais 200.000! Hontem uma área cultivada de, approximadamente, 5.200 alqueires; hoje, cerca de 267.000!!!

"Qual o elemento estrangeiro que mais nos convem?"

Indiscutivelmente o latino, os homens do sul da Europa, os irmãos de Portugal que aqui têm, nas nossas terras do interior, a mesma vida das quintas da Beira ou do Alem-Tejo; o italiano, o hespanhol, o europeu do centro, das montanhas Suissas ás estepes da Russia, quando lá deixa idéas e principios de Lenine. O estrangeiro que viva numa cilização occidental que nos tem servido de modelo.

Essas as correntes immigratorias mais convenientes ao Brasil e todos por um só factor brasileiro — a natureza.

7º) P. — E' ou não a escola o unico elemento capaz de processar a assimilação dos immigrantes?

R. — Não será o unico, mas um dos principaes. O ensino da lingua, da geographia e da historia de nossa terra, contribue poderosamente para a nacionalização mas necessita a escola de uma organização colonizadora superiormente organizada para a continuação de sua obra. Todo o esforço será neutralizado quando defeituoso e perigoso o meio colonizador. A lingua portugueza, a descripção das nossas terras e riquezas, os factos grandiosos da historia brasileira, serão duplantados num meio exclusivamente germanico ou nipponico.

8º) P. — O que sera mais aconselhavel, crescer lentamente com elementos nossos ou sujeitar o paiz ao perigo da formação de kystos raciaes com immigrantes pouco assimilaveis?

R. — Num questionario em que as respostas deverão ser syntheticas, só nos cabe affirmar: crescer lentamente como senhores da nossa terra. Mas entre crescer lenta e normalmente, devemos procurar todos os meios do desenvolvimento normal.

Cabe-nos evitar o kysto racial e podemos evital-o.

9º) P. — Será aconselhavel a vinda de filhos do Norte ou do Sul para São Paulo, beneficiado um Estado com o despovoamento de outro. Por que?

R. — Todo movimento migratorio num paiz de pequena densidade demographica nunca poderá ser aconselhado. Esse movimento, porém, prende-se a factores economicos e tem esplendidas finalidades, — traz ás regiões que progridem acceleradamente o braço que sempre lhes falta, proporciona aos centros de emigração um harmonico equilibrio entre a offerta e a procura, originando salarios compensadores, melhor indice do Norte e do Sul levas de trabalhadores agricolas porque aqui o salario é mais elevado, o trabalho permanente, a organização mais perfeita. O alagoano e o bahiano, o paranaense e o gaucho, encontram nas lavouras de São Paulo melhor ganho e maiores possibilidades e só vêm para os cafézaes e algodoaes de Piratininga porque nas suas terras o serviço é escasso e o salario diminuto. E o desenvolvimento economico paulista que os attrahe, amanhã, ao elevar-se o preço do cacau ou ao intensificar-se a cultura do arroz, — estarão de volta a seus pagos. E' um vae e vem imposto pelo desequilibrio economico das differentes regiões brasileiras mas nunca a solução para o problema permanente de São Paulo: a falta de braços.

10º) P. — Qual a sua opinião sobre a opportunidade deste Primeiro Congresso do Ensino Rural?

R. — Idéas e realizações desta natureza, têm, sempre, a melhor opportunidade. A Sociedade "Luiz Pereira Barretto" prestará ao Brasil com a realização do 1º Congresso de Ensino Rural um serviço inestimavel, que mais uma vez partirá de São Paulo.

DEMAGOGIA CASEIRA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 4.

BOA parte da tragedia da attitude do sr. José Americo vem da nenhuma importancia que elle liga aos programmas. Não é objecto desse rebellado a simpleza infantil das plataformas presidenciaes. Essa beotice era compativel com o alfobre dos escravos do antigo regimen. As plataformas ligam os candidatos com relações de interdependencia do passado para o futuro. Resolveu banil-as por perigosas, da sua nova technica politica, o candidato official. Não deseja o sr. José Americo mais obrigar-se, em detalhe, hoje, pelo que, se acaso fôr eleito, tiver de fazer amanhã. As phrases irreparaveis contra o P. R. P. tornaram-no arisco e assustadiço a compromissos definitivos com o dia de amanhã.

Disposto a fugir aos politicos, a não insistir em entendimentos publicos, além dos obrigatorios pelo protocollo, com o officialismo que o escolheu, a arte do candidato consiste numa evasão, a qual se destina á troca do programma pelas incursões através dos "carrefours" da demagogia. Rejubila-se o sr. José Americo pelo facto de não redigir plataforma de governo. Desse modo, fica a opinião brasileira tolhida de conhecer as idéas, os pontos de vista do candidato do sr. Valladares sobre questões palpitantes da politica brasileira. O que pensa o sr. José Americo ácerca da unidade da justiça? Quaes os projectos que lhe amadurecem no espirito, afim de fortalecer a nossa unidade economica? Está de accordo com o P. R. P. e o partido do governador Valladares na opposição que estes movem á politica cafeeira? E sobre o café e o drama que elle vive? Ficará apenas na politica do arrancatoco? Em relação á politica tributaria: permanecerá fiel ao imposto de consumo, como espinhaço do systema fiscal, ou pedirá á renda uma mais pesada e mais justa contribuição para as despesas do orçamento federal? Sobre politica ferroviaria, o que pensa o candidato? Vae o governo central ajudar, com garantia de juros, com subvenções directas, as emprezas que trafegam zonas pobres, ou deixará que acabem de apodrecer parques ferroviarios como a Leopoldina, a Este Brasileira, a Great Western e outras companhias hoje em apuros, sem um padrinho do amanho do sr. Valladares para lhes arranjar dez mil contos de ajuda, quanto mais cem mil?

Recusa-se o sr. José Americo a raciocinar sobre qualquer problema de politica interna e externa do Brasil. Mas em compensação resolve assucarar a bocca das turbas simples, acenando-lhes com um plano mirabolante de construcções de casas de caboclo, na terra maldita onde se erguem os arranha-céos. A "tournée" do candidato pelos morros do Rio lhe deformou, através da visão de uma paizagem restricta, o quadro de centenas de industrias deste paiz, quer no Rio, quer em São Paulo, quer mesmo em Pernambuco, que asseguram casas hygienicas aos seus operarios. Não conhece senão superficialmente o sr. José Americo o Estado de São Paulo. Mas vá visitar a terra bandeirante e se achará surprendido de não encontrar alli uma casa de cachorro. Caras de cachorro poderá divisar. Mas casas dos ditos, juro-lhe que não lhe será dado visital-as. Porque não ha, graças a um nivel de compreensão do dever social da sua classe de empregadores.

No Rio, o Ministerio do Trabalho se lançou desde a sua fundação a um plano corajoso e incessante de construcções directas para operarios, ao par do estimulo para a acquisição de casas proprias pelo funccionalismo publico. Onde mora o illustre sr. José Americo senão em uma casa de abastado dono de cachorros, adquirida por conta do Instituto de Previdencia? Esse mesmo Instituto já construiu aqui tres villas operarias, emquanto que a Light, a Central e a Leopoldina fazem outro tanto para os seus trabalhadores. Em Pernambuco, o sr. Baptista Silva está levantando uma villa modelo para os operarios da sua grande industria de fiação e tecelagem de Recife, e o coronel João Pessôa de Queiroz já edificou no perimetro das casas de obreiros de sua fabrica de sedas o mais robusto poema de solidariedade humana que ainda vi o poder patronal erguer ao trabalho. Só o refeitorio, onde o coronel João Pessôa fornece diariamente 560 almoços, seria capaz de assentar numa ambiencia de confiança integral, a certeza da estabilidade das relações entre empregadores e operarios no Brasil.

* * *

DA demagogia caseira emerge o candidato official para uma promessa que se destina a tranquillizar a burguezia alarmada com as suas idéas caninas a proposito de residencia para os trabalhadores. Tendo batido no cravo, o illustre parahybano resolveu dar tambem na ferradura, de modo a contentar todo mundo e seu pae.

Não é possivel fazer o reajustamento economico que promette o sr. José Americo, sem mexer na fortuna alheia. E é isto o que o candidato dos pobres declara expressamente que o não fará. "Não tenham medo, meus amigos, exclama elle. Ninguem tirará a fortuna alheia". Descobriu o sr. José Americo um systema de fazer omelette sem quebrar ovos. Ou de nos dar linguiça sem matar porco.

Com effeito, é preciso que um homem publico disponha de "soluções primarias" de governo para annunciar a vasta transformação social do sr. José Americo e ao mesmo tempo dizer que não tocará na fortuna dos ricos. Eis ahi o typo do candidato melancia. Dirigindo-se ás massas, traça-lhes o sr. José Americo um quadro social de promessas que o pé rapado, o operario, o classe média só poderiam ver realizadas á custa de um deslocamento da fortuna privada.

A economia politica do candidato official é uma sciencia infusa e nebulosa. Tem virtudes estranhas e inteiramente ineditas. Assistir a um candidato a governo que lança no tapete este programma de acção social: promette enriquecer os pobres, dar-lhes casas hygienicas, conforto para a mulher e os filhos, trens baratos, maternidades, creches, pupilleiras, hospitaes, escolas, e nada disto custará um real transferido do bolso de um rico para a calça de um proletario. Quem tiver dinheiro que o guarde tranquillo. A revolução social do sr. José Americo não será apropriacionista. Os endinheirados continuarão cevados nos seus vastos haveres. E os pobres serão enriquecidos pelo Estado "providencial", como já o chama, a seu futuro, o ex-ministro da Viação...

A era de prosperidade que nos annuncia esse magico nascerá do simples facto da sua presença no poder, como do magro inverno europeu nasce a primavera. Tal prosperidade não é producto de condições economicas, meio physico, estações, reflexo de mercados internos ou externos, densidade de actividade, nada. E' negocio seu, exclusivamente do seu braço, do seu Estado-providencia, da sua vara magica.

Embora não deseje desassocegar os burguezes do P. R. P. que o acompanham, o sr. José Americo declara que irá "fragmentar a propriedade". Fragmentar como? Indemnizando os proprietarios? Obrigando a retalhar os latifundios, que muitos delles prefeririam vel-os divididos, e que só não o fazem por não haver quem os queira explorar?

Em um paiz, onde não existe ainda riqueza accumulada e organizada, onde a terra está para ser possuida pelo homem, falar-se em fraccionar campos só revela indigestão de leituras de espiritos avançados europeus no caminho das idéas revolucionarias. Creio que era o sr. Daladier, radical-socialista, quem dizia ha pouco ser preciso primeiro fundar a riqueza, para depois partilhal-a. O Brasil não formou ainda riqueza. E já ha quem se apresente para rachar um dividendo social hypothetico dessa sociedade anonyma, cujos juros realizados são tão parcos.

Sobre divisão da terra, cumpre accentuar que em São Paulo nada tem a fazer o candidato perrepista. Em Estado algum do Brasil está a terra tão dividida. As grandes fazendas são cada vez mais fragmentadas e entregues a pequenos sitiantes. Sobretudo depois da cultura algodoeira, o fraccionamento da grande propriedade territorial foi ainda mais rigorosamente apressado.

* * *

HA dezenas de formas indirectas do Estado desbastar, diminuir, a fortuna alheia, com o ar de quem não despoja o capitalista. Eu posso, como ministro da Fazenda, deixar intacto o patrimonio de um homem do dinheiro. E ir por dentro ocando-lhe o arcabouço financeiro. Como agiu Léon Blum em França, afim de lavrar o terreno do inexoravel reajustamento economico que a Frente Popular, em nome do programma socialista, empreendeu em França? Com medidas poderosissimas de inflação. Que outra coisa é a inflação senão o declive irresistivel do valor da propriedade movel e immovel, a perda da sua substancia, o estiolamento do seu potencial productivo? Roosevelt não tirou um centavo directamente do bolso de qualquer capitalista dos Estados Unidos. Graças, porém, ao seu systema de distribuição de creditos, de subvenções a torto e a direito,

(Conclúe na 8.ª pagina)

O PAVOROSO INCENDIO DO "GRAND BAZAAR", DE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 7 (U. P.) — Com o fim de extinguir o incendio que irrompeu hontem á noite no Grand Bazaar desta cidade e que se propagara assustadoramente, os bombeiros abriram as comportas do rio Scheldt para que as aguas corressem directamente em quantidade bastante para exercer a sufficiente pressão.

Ao chegarem, porém, ao local do incendio, as aguas ferviam em consequencia do calor extraordinario que irradiava de numerosos predios em chammas.

Um destacamento da policia foi obrigado a controlar a multidão enorme que se agglomerava para assistir de longe, ao espectaculo terrivel.

Acredita-se que o incendio em questão — o maior até hoje verificado nesta cidade — teve inicio na cozinha situada no terceiro andar do Grand Bazaar, propagando-se immediatamente ao departamento de moveis.

Milhares de pessoas correram grande perigo com a queda do telhado de vidro do edificio.

O FOGO LAVROU NUMA EXTENSÃO DE 11 MIL JARDAS

ANTUERPIA, 7 (U. P.) — Somente ás tres horas da manhã de hoje foi possivel extinguir o enorme incendio que irrompeu hontem á noite no Grand Bazaar e que se propagou a muitos outros edificios numa area de onze mil jardas, chegando a ameaçar a Cathedral.

ILEGÍVEL

CAMPANHA GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Reunir-se-á amanhã o Conselho Administrativo desse movimento

Reunir-se-á amanhã o conselho administrativo desse movimento.

Em vista da exposição feita pelo agronomo Oswaldo Guimarães, director technico da C. G. N. C. ao presidente desse movimento dr. Lauro Montenegro, este está convidando o conselho administrativo para uma reunião ama hã ás 16 horas, na Secretaria de Agricultura.

Dada a importancia dos assumptos a serem versados, o presidente espera o comparecimento de todos os membros desse conselho.

Nessa reunião o director-technico ecotista, fará uma exposição mais minuciosa das suas actividades, suggerindo ainda certas e determinadas medidas no sentido de uma propaganda mais intensa na diffusão dos principios da doutrina ecoteira no Estado.

Tambem nessa occasião serão lidos pelo thesoureiro os balanços dos mezes de junho e julho do corrente anno.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do interior assignou as seguintes portarias:

concedendo a Maria Ferreira de Albuquerque Queiroz, monitora de educação physica, do grupo escolar João Barbalho, a licença de que cogita o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro ultimo;

a Antonio Duarte Pinto Ribeiro, pharmaceutico da Assistencia a Psychopathas, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

á professora Alice Marianna Pimentel de Miranda, da cadeira n. 321, 4ª. entrancia, localizada no 6º. districto escolar da capital, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

á professora Aurora da Costa Gomes, da cadeira n. 284, 4ª. entrancia, localizada no 3º. districto da capital, a licença de que trata o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro do anno findo;

a Luiz Dourado de Albuquerque Maranhão, 3º. escripturario da Recebedoria, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou o seguinte portaria:

rectificando a portaria n. 152, de 2 do corrente, na parte que diz dever ser contada a licença de Ernesto Gurgel Valente do dia 20 de julho, quando deve ser do dia 20 de junho ultimo.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

concedendo a Manoel Victor Cabral, porteiro da secretaria de Segurança, 7 dias de ferias regulamentares a que tem direito, referentes ao corrente anno;

a José Severino Martins da Silva, guarda civil de 2ª. classe, n. 192, 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse;

exonerando, a pedido, do cargo de fiscal de vehiculos de 2ª. classe, sob n. 37, o cidadão Antonio Pereira do Nascimento;

supprimindo por conveniencia do serviço, os 9º. e 10º. districtos policiaes do municipio de Victoria, com sédes em Cajoca e Palmeira, respectivamente, creados pela portaria n. 141, de 4 de fevereiro ultimo, ficando exoneradas as respectivas autoridades;

transferindo, a pedido, o sargento da Brigada Militar, Bellarmino Carneiro Cavalcanti, do cargo de delegado de policia do municipio de Jurema, para o de Frei Caneca;

tornando sem effeito a portaria n. 885, de 27 de julho ultimo, em virtude da qual foi nomeado o cidadão Manoel Prudente de França, para exercer o cargo de commissario de policia do 7º. districto (Lagoa da Dominga, do municipio de Bom Conselho, e exonerado o actual, cidadão José Ulysses Tenorio, que deverá permanecer no cargo, nomeando o referido cidadão Manoel Prudente de França, para exercer o cargo de 2º. supplente da mesma autoridade, em substituição a Raymundo Marinho Nunes que fica exonerado por ter mudado de districto;

Nomeando o sargento da Brigada Militar Hermias Velloso da Silveira para exercer o cargo de delegado do municipio de Correntes;

ao sargento Gabriel Monteiro do Nascimento, commissario de policia da capital, as ferias regulamentares, correspondentes ao anno de 1936.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A directoria de Viação e Obras Publicas está avisando que em virtude dos reparos urgentes necessarios á ponte de Lacorre, está interrompido o trafego de vehiculos pela mesma ponte.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está tornando publico que iniciou a cobrança, sem multa, dos impostos de industria e profissão e contribuição para o serviço de bombeiros, de freguezia do Recife, refe-

(Conclúe na 11.ª pagina)

Demagogia caseira

(Conclusão da 4.ª pagina)

de torneiras abertas para indemnizações e auxilios a fazendeiros e a bancos, de grandes serviços publicos executados, de codigos intervencionistas na economia das emprezas, dos "trusts", de gastos orçamentarios, que até fevereiro de 1936 iam á cifra astronomica de 4 billiões e 800 milhões de dollars, de "deficits" accumulados, de cheques e meios de compra inesgotaveis postos nas mãos dos lavradores, de uma divida publica elevada de 19 1|2 billiões para 30 billiões, só em quatro annos — que purga formidavel o revolucionario Roosevelt, com o seu "New Deal", não deu no organismo capitalista americano! Trabalhando com todo um laboratorio de excitantes e de estimulantes naturaes e artificiaes da vida economica, Roosevelt age como um demonio saturado de marxismo, desgastando furiosamente os dentes de aço da machina capitalista americana independente de qualquer golpe directo na estructura da propriedade. Com o audacioso recurso á demagogia da inflação, o presidente dos Estados Unidos, sem tocar na essencia do principio romano de propriedade individual, causou-lhe devastações tão memoraveis como as que o sr. José Americo poderia vir a praticar no Brasil. O colorido rooseveltiano do candidato da minha provincia se reflecte no tom messianico das mensagens que elle dirige á Favella e ao morro do Pinto, no Rio, á Bertioga, em Santos, ao Calafate, em Bello Horizonte, aos mocambos de Afogados e do Pombal no Recife, com a sua panacéa hueylongiana de transformar "cada nacional" nosso "num rei".

***

DISPOZ-SE José Americo a salvar o Brasil, desgraçado, roubado, saqueado por esses politicos suicidas que o fizeram seu candidato. E o que é terrivel é que a sua acção promette desenvolver-se fóra dos quadros legaes. Só um cégo não quererá enxergar a bandeira que tem na mão este marroeiro parahybano. Uma homenagem temos o dever de render-lhe: elle não está illudindo ninguem. Pode não ter idéas nem planos de um governo estavel, peculiares a um mechanismo constitucional. Está porém armado de uma fortaleza, artilhada com canhões de grosso calibre, para o bombardeio, que já começou, das oligarchias incautas, dos burguezes ingenuos, que organizaram comsigo a mais bella sociedade de suicidas que ainda tivemos. A marcha da Favella, do Kerozene e do Pinto sobre Botafogo e o Flamengo já está traçada. Agora é só descer o pessoal do samba e da fome sobre os arranha-céos da planicie, e fazer a burguezia dos srs. Ribeiro Junqueira, José Henriques, João Mangabeira, Cincinato Braga, Djalma Pinheiro Chagas de Wenceslão Braz evacuar os palacetes, que ainda occupam, pela tolerancia deste fim de era getuliana.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

8 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemoram S. Cyriaco, S. Largo e S. Esmaragdo.

EPISTOLA (2 Cr. 3, 4-9) — *Meus irmãos: Por Jesus Christo é que temos tão grande confiança em Deus; não que sejamos capazes de pensar, por nós mesmos, alguma coisa; mas a nossa capacidade vem de Deus. O qual tambem nos fez ministros aptos do Novo Testamento, não pela letra, mas pelo espirito; porque a letra mata, e o espirito vivifica. Ora, si o ministerio da morte, gravado com letras sobre pedras, foi duma gloria tal que os filhos de Israel não podiam olhar para o rosto de Moysés, por causa dos fulgores do seu semblante, os quaes se haviam de desvanecer — quanto mais glorioso não deve ser o ministerio do espirito! Pois, si o ministerio da condemnação foi acompanhado de gloria, o ministerio do espirito muito maor gloria terá.*

EVANGELHO (Lc 10, 23-37) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêem o que vós vêdes. Pois, declaro-vos que muitos prophetas e reis desejaram vêr o que vós vêdes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvis e não o ouviram. Então se levantou um doutor da lei para o tentar e disse: Mestre, que devo fazer para possuir a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Que está escripto na lei? como é que lês? Elle, respondendo, disse: Amarás o Senhor Teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento; e a teu proximo, como a ti mesmo. Disse-lhe Jesus: Respondeste muito bem; faze isso e terás a vida. Aquelle, porém, querendo passar por justo, disse a Jesus: E quem é o meu proximo? Então Jesus, tomando a palavra, disse: Um homem descia de Jerusalem a Jerichó, e caiu nas mãos dos ladrões, que a despojaram, cobriram de feridas, e se foram, deixando-o meio morto. Ora, aconteceu que um sacerdote descesse pelo mesmo caminho; viu aquelle homem, e passou adeante. Da mesma forma, um levita, chegando perto do logar, viu-o e seguiu adeante. Mas um Samaritano que viajava, passou ao pé daquelle homem, viu-o, moveu-se á compaixão e, approximando-se, ligou-lhe as feridas, deitando-lhes oleo e vinho, e, fazendo-o montar no seu animal, levou-o para uma hospedaria, onde teve cuidado delle. No dia seguinte tirou dois dinheiros, deu-os ao dono da hospedaria, dizendo-lhe: Toma cuidado deste homem, e tudo o que gastares, eu t'o pagarei na volta. — Qual dos tres te parece ter sido o proximo daquelle que caiu nas mãos dos ladrões? Respondeu o doutor: Aquelle que usou de misericordia para com elle. E Jesus lhe disse: Vae, e faze tú o mesmo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia na basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

CHRONICA MISSIONARIA

(De uma irmã do Asylo da Santa Infancia de Cantão — China)

Lá pelos fins de fevereiro ultimo, veiu um camponez pedir recebessemos uma creança de seus dez annos, que estava enferma conforme nos disse. Negamo-nos attendel-o pelo motivo de sempre: a carencia de recursos.

Tres ou quatro vezes voltou á carga, retornando com o mesmo resultado: a resposta era negativa. Afinal no dia da solennidade de São José, ell-o uma quinta vez, agora por meio de uma mulher, a pedir que admittissemos a menina. Como negar ao nosso Grande Provedor receber a sua protegida? Assim, pois, em nome do Pae adoptivo de Jesus Infante, acolhemos a pequena e a Madre Superiora lhe impoz o nome de Josephina. Bem sabia o Grande Patriarcha S. José que era preciso salvar aquella alma, custasse o que custasse.

A mulher que a havia trazido, disse-nos, ao sair, que os paes já tinham deliberado jogal-a ao rio, atando-lhe uma pedra ao pescoço, porque a creança servia de impecilho para a felicidade dos irmãos, porquanto como é sabido o chinez quer que seus filhos guardem a descendencia pura e integra e aquella menina, não obstante ser primogenita, era defeituosa. Urgia, de conseguinte, desagazalhal-a do tecto paterno e assim se proveria melhor o futuro dos outros. E qual seria o della?

Graças ao céo, soube do intento uma visinha. Feliz coincidencia! Havia estudado no Collegio do Espirito Santo e lembrou-se de que naquelle solar se segue tambem um asylo para as creanças desamparadas. Offereceu aos paes desnaturados trazel-a á Santa Infancia, para o que mandou uma creada.

Quantas graças rendemos ao glorioso São José pela dadiva desse dia... deu-nos uma alma... e seu corpo... dá dó só em vel-a... Soffre a coitadinha de uma fraqueza tal de nervos, que lhe é impossivel regular até seus movimentos. Não póde falar, trabalhar; tropega, parece uma idiota. Mas é intelligente. Não faz muito tempo que foi baptizada. Manso e manso vae apprendendo a louvar a Deus. Confiamos que nossa Bôa Mãe attenderá ás suas supplicas, obtendo-lhe bastante força para cêdo apprender mais perfeitamente a Religião.

Estes factos respigados aqui e acolá, ao acaso, mostram um cantinho do que é o jardim da Santa Infancia de Cantão; é uma nesga tão somente, por que se contam aos milhares as creanças que todos os annos se recolhem aqui.

Transcorrerá neste outomno o 25.º anniversario da fundação deste asylo. Desde que aportaram aqui as primeiras Irmãs(anno de 1909) tivemos a dita de abrir as portas do céo para mais de 100.000 anjinhos da Santa Infancia. Só esta paveia fala mais altamente do que as palavras, dos beneficios e da necessidade de obra tão benemerita. *Cem mil almas regeneradas nestes 25 annos!* Não é isto um penhor seguro de benção para os que a dirigem, para os seus generosos associados e bemfeitores. E para a China estas cem mil almas, agora poderosas no céo, não é uma força potente, não é uma influencia efficaz junto de Jesus Menino?

Sim, por certo! temos a dôce confiança de que a dedicação dos associados continuará a se manifestar por offertas e sacrificios e que poderemos estender dest'arte, nosso tecto para sob elle se abrigarem tantos desherdados da sorte que afinal são tambem filhos do Pae Celeste.

Com as mesmas palavras que ao principio escrevemos, concluiremos este artigo: "Recusamos admittir muitas creanças por escassearem os recursos sufficientes para sua manutenção; as coitadinhas vão-se... para morrer sem baptismo e... pagãs... e são almas! ....

(Da secretaria do Centro Diocesano da Propagação da Fé).

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA PAROCHIA DE AFOGADOS

O director dessa Liga está avisando aos srs. liguistas que hoje ás 15 horas, haverá a reunião mensal, pedindo o comparecimento do maior numero de asociados.

LIGA CATHOLICA J. M. J. DO BARRO

Realiza-se no proximo dia 22 do corrente a festa commemorativa do 3.º anniversario d afundação da Liga Catholica Jesus, Maria, José do Barro.

Dia 21 — d. Rita de Oliveira Costa.
Dia 21 — Festa.

FEIRA MISSIONARIA

Será inaugurada no proximo dia 13 do corrente, sexta-feira, ás 16 horas no salão de festas do Collegio Nobrega, uma feira missionaria, cujo resultado reverterá em beneficio das Obras Pontificias Missionarias.

O referido certamen, de iniciativa do "Centrol Diocesano da Obra da ropagação da Fé", tem o concurso de educandarios publicos e particulares e de varios centros commerciaes e industriaes do Estado.

A feira missionaria durará até o dia 13 do proximo mez de setembro, todas as terças e sextas-feiras, de 16 ás 20 horas.

Haverá simultaneamente uma exposição das actividades missionarias universaes, nacionaes e archidiocesanas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Realiza-se quinta-feira, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, os piedosos actos da Hora Santa, terminando com a benção do Santissimo Sacramento e o hymno dos terceiros.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES

Realiza-se hoje, ás 15 horas na séde do "Circulo Catholico" á rua do Riachuelo, uma reunião das delegadas parochiaes das "Obras das Vocações Sacerdotaes".

O presidente está encarecendo a presença de todas as delegadas.

MISSAS

A mandado de sua familia serão rezadas amanhã, ás 5 horas, na igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, missas por alma de Deonardo Mendronsko.

— A Junta Administrativa do Hospital Portuguez faz rezar amanhã, ás 8 horas, na capella daquelle nosocomio, missas de anniversario por alma de José Caetano de Carvalho.

— A directoria, os religiosos e as educandas do Jardim da Infancia dos Pobrezinhos, fazem celebrar amanhã, ás 6 1|2 e ás 7 horas, na sua capella, á rua do Paysandú, 112, missas de 30.º dia, em suffragio da alma do dr. João Pinho Machado Portella.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concothedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas, na matriz da Bôa Vista.

MANON PURGATIVO

além de ser saboroso e de effeito rapido não exige dieta

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE DE PERNAMBUCO

E agora, tartufos?

(Conclusão da 7ª pagina)

Nos termos do artigo 59 § 1.º da Constituição do Estado, o Secretario da Segurança será processado e julgado pela Côrte de Appellação.

Mas, durante o processo, a elementar moralidade exige que s. s. deixe o cargo que exerce e de que poderia abusar para influir sobre as testemunhas e impedir influir sobre as testemunhas e impedir a colheita de outras provas.

Da mesma fórma, os mais simples principios de moralidade exigem o afastamento do 1.º delegado Ranulpho Cunha, do investigador Wandenkolk e do commissario Trindade, conhecidos heróes das façanhas que o referido inquerito apurou. Ultimamente, como premios, o primeiro foi nomeado para um cargo vitalicio e rendoso; o segundo teve uma viagem ao Rio de Janeiro; e o terceiro está addido ao gabinete do proprio governador do Estado. A opinião publica, estarrecida e revoltada, contra semelhante estado de cousas, aguarda o desenrolar dos factos, confiando o desaggravo final á firmeza de que a Egregia Côrte vem dando os mais edificantes exemplos.

Pernambuco, pela voz de sua mocidade universitaria, homenageou, hontem, o prof. Lins e Silva

(Conclusão da 7ª pagina)

Mas eu quero, como do meu dever, considerar a honra que tanto a vossa visita me merece. Por isso, vou vos confiar um dos meus melhores titulos para o vosso direito de dizer lá fóra que o vosso humilde professor jamais poderá ser attingido pela grita desesperada dos miseros despeitados!

Em verdade vos digo, que este documento que vos apresento, poucos homens no paiz têm merecido de um instituto de saber e de cultura da elevação moral e mental da Faculdade de Direito do Recife! E' a minha melhor reacção para o momento que assistimos. E' sempre desagradavel falar de si proprio. Mas aqui quem fala não é o vosso mestre. E' a Faculdade de Direito dirigindo-se ao titular da pasta da justiça.

"A Congregação da Faculdade de Direito do Recife vem perante v. excia. solicitar um acto de justiça, e por este motivo confia inteiramente em que será bem acolhida pelo illustre jurisconsulto a quem neste momento está pelo Governo da Republica confiado o importante departamento da instrucção publica. Sabe todo o paiz que v. excia. está elaborando a reforma do ensino superior e consta que será na futura lei, desdobrada a cadeira de medicina publica. Se fôr adoptado para o provimento das cadeiras novas, o criterio seleccionador do concurso de provas, ter-se-á de abrir inscripção aos candidatos ao professorado. E' este o ponto sobre que versa a interferencia desta Congregação junto a v. excia. A Congregação toma a liberdade de lembrar a v. excia. a nomeação, independente de concurso, do livre docente desta Escola, dr. Augusto Lins e Silva, para alguma das cadeiras que se espera sejam creadas com o desdobramento da de Medicina Publica, resalvados os direitos do actual substituto da secção.

O dr. Augusto Lins e Silva não é um desconhecido no nosso meio scientifico, nem a Congregação o indica a v. excia. por pedido delle proprio, ou de alguem que queria patrocinar as suas aspirações. Absolutamente não.

O dr. Lins e Silva é sobejamente conhecido nesta Faculdade e no meio pernambucano, e é mesmo porque o conhece perfeitamente e sobre o quanto vale a sua competencia scientifica que a Congregação resolveu recommendal-o ao alto espirito de justiça de v. excia. O dr. Lins e Silva desde que a lei Rivadavia creou a instituição da livre docencia, entrou a exercel-a nesta Escola com o maior brilho e aproveitamento real para os seus discipulos.

Na qualidade de livre-docente o dr. Lins esteve, por largo espaço de tempo e por duas vezes, regendo officialmente a cadeira de Medicina Publica em substituição ao cathedratico dr. Constancio Pontual que se ausentara da Faculdade com licença do governo. Ainda na regencia official da cadeira, tomou o referido livre-docente parte em commissões examinadoras e nas deliberações desta Congregação. Por mais de uma vez confiou-lhe esta Faculdade a representação official em congressos medicos do que elle se desempenhou sempre com o maior relevo e lustre para os seus creditos scientificos. Vagando por fallecimento do professor dr. Constancio Pontual, a cadeira de Medicina Publica, submetteu-se o dr. Lins e Silva a concurso, no qual após brilhantes provas, mereceu ser habilitado pela unanimidade desta Congregação que lhe concedeu o segundo logar na classificação. Accresce que o dr. Lins e Silva, clinico de vasta e merecida reputação não excedida pela de nenhum dos mais conceituados medicos do Recife, tem se dedicado a estudos especiaes sobre a cadeira de Medicina Publica, o que comprova com as notaveis obras publicadas sob os titulos de "Simulação nos Detentos" e "Responsabilidade medico-legal". E como a sua actividade intellectual ainda lhe permitte dedicar-se a novos estudos noutra esphera differente, ainda lhe foi possivel grangear uma posição distincta, que lhe valeu a ser o primeiro presidente do Instituto de Sciencias e Lettras de Pernambuco e membro da reputada "Academia de Lettras" do Recife.

Como vê v. excia., não é o espirito de protecção que move os membros desta Congregação, nem é um nome sem valor o que se indica a v. excia., Muito pelo contrario.

Pensa a Congregação que a entrada do dr. Lins e Silva para o seu gremio só poderá honral-a, sendo tal nomeação uma segura garantia para os alumnos de uma das cadeiras a crear-se, que teriam de ser preparados por um mestre que já deu de suas aptidões para o ensino superior todas as provas que possam ser exigidas.

E seria ainda a nomeação pretendida uma recommendação aos esforços, estudos e serviços do dr. Lins e Silva á Faculdade de Direito do Recife.

Ahi está, exmo. sr. ministro, a indicação que a Congregação desta Faculdade faz a v. excia.

Proceda v. excia. as indagações que julgar convenientes para se certificar da competencia do dr. Lins e Silva. Terminadas taes investigações, tem esta Congregação a certeza de que v. excia. só chegará a uma conclusão: é que o provimento do livre-docente dr. Augusto Lins e Silva em uma cadeira a ser creada pela reforma em preparo será um acto de verdadeira justiça."

Seguem-se quinze assignaturas de professores cathedraticos: dr. Manoel Netto Carneiro Campello, dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, dr. Sophronio Barretto, dr. Joaquim Pimenta, dr. Laurindo Leão, dr. Methodio Miranda, dr. Gervasio Fioravanti, dr. Thomaz Lins Caldas Filho, dr. Odilon Nestor, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, dr. Adolpho Simões Barbosa, dr. Heraclito Lupercio de Souza, dr. Sergio Lorzo Filho, dr. Mario de Miranda Castro.

Esta indicação foi discutida e approvada pela Congregação, em reunião de 11 de outubro de 1923, transcripto textualmente em acta approvada na sessão seguinte e enviada ao Ministro com o documento original.

Como vêdes, trata-se de um titulo altamente honroso, que, sem retumbancias e sem favores define perfeitamente um homem no seu meio e na sua época. Não é um documento gracioso.

A intenção do vosso apoio irrestricto ás injurias porventura assacadas aos meus bons propositos de servir á causa publica, vem coroar a minha grande obra de desprezo onde não cabe a feloinia dos titeres, nem o sabugismo dos almocreves.

A vossa homenagem de hoje, completa a expressão daquella declaração escripta que conservo no escrinio sagrado das minhas tradições no magisterio superior, como um penhor segur de grande reconhecimento.

Completa, porque é uma reacção aos processos do falso politiquismo á moda de quem manda se entender com os amigos prestigiosos que estão ausentes, no sentido de uma coordenação de estabelecidos compromissos, foge miseravelmente a todas as razões e a todos os principios! E ainda por cima mandou cobrir de baldões a quem reage contra a felonia, a falsidade ignobil, a mentira deslavada?

Na falsa politica, de quem azoina o publico sensato, com publicações de cartas e telegrammas inteiramente alheios á questão do momento, por meia tapiação, como se esse publico habitasse a pobre Beocia ao envez do grande e consciente Estado de Pernambuco, vertice do triangulo brasileiro!

Da falsa politica que vê olhos em todos os quadrantes, e onde cada um delles reclama, na malicia de um sorriso ou no disfarce de bôs gargalhada: a culpa não é minha; a culpa é de mamãe. Essa que se deixou picar pela serpente...

A falsa politica, essa que o professor Seabra da nossa Faculdade de Direito, comparou a uma velha megera, sem moral e sem consciencia — a politica do aviltamento que no dizer de Ruy Barbosa, "chega a se estimar"... ("Escola do Imperio, pag. 135, 1.º tomo).

Perdoae-me todas as franquezas pois não estou numa festa academica, diante "afilhados em lettras" como dizia aquelle sabio mestre.

Mas numa homenagem de sincero desaggravo, diante "afilhados" de Ideal, moços que procuram preservar as suas almas juvenis dos abominaveis processos de zona colonial ou de barbaria, actualmente usados pelo governador Carlos Cavalcanti que apesar da origem florentina de seu nome — Cavalcanti com t i ti — foge a toda a noção de nobreza dando a triste impressão de quem manda chafurdar uma sociedade já requintada pela herança recebida dos maiores!

Eu vos agradeço esta manifestação, este vosso amplexo de solidariedade com a fé que a natureza não negou ao meu sentimento, jovens amigos meus, das Faculdades onde eu tambem estudo e onde preparo o meu espirito para a "luta que gera a luta", para a "força que vence a força"!

Bôa feitura."

A lavoura do Estado e os impostos

(Conclusão da 7ª pagina)

tradas de ferro ou carroçaveis;

c) construcção de açudagem;

d) montagem de apparelhos e machinas industriaes;

e) CONSTRUCÇÃO DE BEMFEITORIAS.

Ora, nada mais aberrante e vexatorio do que esse artigo! O governo pelo imposto, impedia que as propriedades se beneficiassem, porque, se um proprietario edificasse uma casa para sua residencia, teriam de pagar mais cem ou duzentos mil réis de impostos por anno!

Felizmente, o patriotismo de alguns dos srs. deputados, dentre os quaes Arthur de Moura, Souto Filho e José Bandeira, evitou mais essa catastrophe á Lavoura. Eis as razões, sr. redactor, por que o imposto territorial em Pernambuco passou de 241 contos em 1930 para MIL SETENTA CONTOS E DUZENTOS E NOVENTA E UM MIL RÉIS (1.070:291$000), em 1936! Houve augmento de propriedades no Estado? Houve maior desenvimento de cultura e de preços que pudessem justificar um ligeiro augmento do tributo? Pelo contrario. Temos vivido um periodo angustioso de crises constantes, a Lavoura se debatendo nas maiores difficuldades, a propriedade se depreciando assustadoramente, porque o seu rendimento cada vez mais decresce, de um modo alarmante.

Os engenhos se despovôam. As classes ruraes emigram famintas para a cidade e para fóra do Estado. Recife se enche de mendigos vindos dos campos, a miseria se alastra, a crise é permanente e inquietadora. Só o fisco não vê o quadro sombrio, o drama terrivel da agricultura do Estado. Só o governo não enxerga que do solo é que provem a felicidade e segurança dos povos...

Continue v. s. na benemerita campanha de esclarecimento aos homens que labutam no campo, mostrando-lhes o despreso a que têm sido relegados por aquelles que TUDO PROMETTERAM PARA A TUDO FALTAR, por aquelles que, sem uma visão clara dos factos economicos da terra que governam, se voltam para a LAVOURA NUMA FURIA NUNCA VISTA, ARRANCANDO-LHE AS ENERGIAS, por meio de uma tributação de invasões, desapercebidos de que, o matuto de hoje, já não sabe nem deve esquecer o mal que se lhe inflinge nem o bem que se lhe faz...

De v. s., com os protestos de consideração — (a) AMBROSIO DE BARROS."

ILEGÍVEL

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Marietta Ferreira Vianna; Alcina Fernandes Villas, esposa do sr. Arthur Fernandes Villas; Maria do Carmo Santos, esposa do sr. Luiz de França Santos; Othilia Coutinho de Lyra, esposa do sr. José Luiz da Silva Pinto.

As senhoritas: Maria das Graças, filha do sr. Leonidas de Oliveira; Petronilla Elza, filha do dr. Humberto Carneiro; Nitalma de Almeida Lima, filha do sr. Altino de Almeida Lima; Severina Salomé, filha do sr. Vicente Alves Pedroza; Maria José das Neves, filha do sr. Vicente Neves; Alice Goyataca Leal Ferreira, filha do sr. Leal Ferreira; Enoe de Amorim Pereira, filha do dr. Rodrigo Pereira; Ismaida Brayner Rangel.

Os senhores: Severino Cordeiro de Sousa; dr. João da Cunha Magalhães; Evaldo Altino; Rubem Julio dos Santos; Adolpho Guedes de Paiva; Aristides Marques; Luiz Beltrão de Andrade Lima, do corpo redaccional desta folha.

As meninas: Maria Julita, filha do sr. Flavio Soares; Yvette, filha do dr. Apollinario de Moraes; Cremilda, filha do sr. Arthur Samico Silva; Eunice, filha do sr. Inácio Alves; Martinha, filha do sr. Aristides Bezerra Leite; Ruth, filha do sr. Antonio Coelho de Mello; Linda, filha do dr. Alcides dos Anjos, Cleonice, filha do sr. Euphrasio de Araujo Noblat.

Os meninos: Isaac, filho do sr. Philomeno Moeda; Bruno, filho do sr. Arlindo Dias; Murillo, filho do dr. Oswaldo Lima; Aldo, filho do sr. Alcides Coelho Leal; Rubem, filho do sr. Eduardo Julio dos Santos.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Margarida Vin de Farias, esposa do dr. Renato de Farias; Clara Moreira Caldas, esposa do sr. Manoel da Silva Caldas; Yvonne Sarmento de Carvalho, esposa do sr. Paulo Maestralli de Carvalho; Maria do Carmo França Santos, esposa do sr. Luiz de França Santos.

As senhoritas: Flora Medeiros, filha do sr. Agostinho Medeiros; Carmelita Gomes Camara, filha do sr. Ildefonso Camara; Maria de Lourdes de Albuquerque Mello; Rachel Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Alfredo Cavalcanti de Albuquerque; Sebastiana de Moraes Coutinho, filha do sr. João Gualberto de Mello Coutinho; Josepha Augusta Porto; Maria de Lourdes Trancoso, irmã do sr. Carlos Trancoso; Mercedes Navarrete Alves, irmã do sr. Julio Navarrete Alves; Fernanda Souza Monteiro, filha do sr. João Monteiro; Euthalia Lucia Tavares, filha do sr. José Tavares, e de sua esposa, sra. Carmelita Cacilia Tavares; Lygia de Amorim Moreira, filha do sr. Candido Affonso Moreira; Berthilde Piccado, filha do tenente Francisco Piccado.

Os senhores: Pedro de França da Costa; sr. Aristheu Pires; tenente Antonio Dias Barroso; Odorico de Freitas; dr. Oswaldo Vianna Guedes Alcoforado.

As meninas: Olivanette, filha do sr. Furico V. Noblat; Idalia, filha do sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Os meninos: Evaldo, filho do sr. Ernesto Ramos; Erminio, filho do sr. Eduardo Hilario Gusmão Lobo; João José, filho do sr. José Barromeu de Carvalho; Hilton, filho do sr. Raul Francisco e de sua esposa, sra. Zilda Motta Canto.

NASCIMENTOS

Nasceu hontem nesta capital o menino Porphirio, filho do sr. Israel Gueiros, e de sua esposa, sra. Lucia de Andrade Gueiros.

BAPTIZADOS

Será levada amanhã á pia baptismal da matriz da Bôa Vista a menina Eline, filha do sr. Elisio de Souza, e de sua esposa, sra. Zuleide Alves de Souza.

Servirão de padrinhos o sr. Manoel P. dos Santos, e a menina Laudicéa dos Santos.

CASAMENTOS

O sr. José Domingos de Albuquerque Baqueira, 3.º official dos casamentos que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Severino Carlos de Souza e Antonia Damasceno de Lima, elle viuvo, ella solteira, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; Jacyntho José Xavier e Alice Ferreira da Silva, solteiros, naturaes elle do Estado de Alagôas, e ella deste Estado, e residentes em Beberibe; Gerson Rodrigues de Lima e Emilia Rodrigues de Mello, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; João Augusto de Mello e Maria José Lopes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Humberto Azevedo Vianna e Maria Luiza dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda; Eucydes Cesar de Menezes e Ruth Alves Maia, elle viuvo, ella solteira, naturaes do Rio de Janeiro, e deste Estado, e residentes em Beberibe; João Rodrigues Rosa e Geny Rodrigues da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; Arthur Sebastião de Mello e Josepha Maria de Mello, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; Altamir Rocha Penha e Onairpys Spinelli de Lima, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Agua Fria; Jayme José das Chagas e Irene Barretto de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; João Francisco Pereira e Olindina Borges da Paixão, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; Gustavo Severino Ramos e Necy José de Lima, elle viuvo, ella solteira, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; Damião Ignacio Pereira e Nathalia Pereira de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda.

O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Deodato Victorino Filho e Zoraide Almeida de Oliveira, deste Estado, solteiros e residentes na Bôa Vista; Alberto José da Silva e Severina Estellita Rodrigues da Silva, solteiros, deste Estado, residentes na Graça; Pedro Amaro da Silva e Euphrosina Barbosa da Silva, viuvos, deste Estado, residentes no Poço.

VIAJANTES

Pelo "Clipper" da carreira segue amanhã para o Rio o sr. Ibrahim Nejaim, commerciante e industrial em Caruarú.

— Pelo Itaquicé, embarcou ante-hontem, para o Rio, o sr. Manuel Luiz Barbosa, proprietario no municipio de Pão d'Alho.

— Procedente do sul, chegou hontem a esta cidade o hydro-avião "Curupira" da Condor.

Transitaram por este porto os srs. Pedro Riguet Nogueira, dr. Manuel N. Fernandes Tavora e cap. Felix Valois de Araujo, os dois primeiros do Rio para Fortaleza e o ultimo do Rio para S. Luiz.

Desembarcaram nesta capital os srs. Pirpont Morgan Thomas, do Rio, Gastão Nuenschwander e Aguinaldo Versani, de Maceió.

Embarcaram os srs. Antonio Nogueira, para Fortaleza, Themistocles Santos Lima, para Parnahyba e Florimundo Barcellos, para Fortaleza.

— Chegou, hontem, do sul, o "Clipper" da carreira.

Em transito viajaram os srs. Luiz Augusto Vieira, Pedro Gusmão e Julieta Pinto, do Rio para Fortaleza.

Desembarcaram os srs. Henrique Zdegman, John Payne, Bellamy Alexandre Read, Roland James Roth, do Rio e Armando Arruda, d. Adalberto Sobral, de Aracajú, dr. Luiz Ignacio de Barros Lima e Maria José de Barros Lima, da Bahia.

FALLECIMENTOS

A's 22 horas de ante-hontem, em sua residencia á rua Muniz Barreto n.º 111, em Botafogo, no Rio, falleceu a sra. Antonia de Araujo Carneiro Campello, esposa do dr. Netto Campello, cathedratico aposentado da Faculdade de Direito do Recife.

A extincta deixou do seu consorcio quatro filhos: d. Maria Mauricéa, esposa do dr. Alfredo Mauricéa Filho; dra. Antonio Tavares Carneiro Campello, Roberto de Araujo Carneiro Campello e o academico de medicina Mauro Carneiro Campello.

Era irmã de d. Anna Tavares, viuva do dr. Tavares Netto, e cunhada dos drs. Nazareno Campello, Heraclito Campello e Corbiniano Campello e de d. Maria Campello Temporal, viuva do capitão José Affonso Moreira Temporal.

— Em sua residencia á Avenida Sigismundo Gonçalves em Olinda, falleceu hontem, ás 17.30, a sra. Candida Carolina Valença, esposa do sr. Honorio Bento Valença.

A extincta que contava 78 annos de idade, deixou os seguintes filhos: Bento Valença, residente em Maceió; Sebastião Alves Valença; Manuel Sidney Valença; d. Maria da Conceição Valença Maia, esposa do sr. Severino Maia; Analia Valença Figueiredo, esposa do sr. José João de Figueiredo e a senhorita Honorina Valença.

O seu sepultamento realizar-se-á hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

— No Hospital Portuguez, aonde se achava internado, falleceu, hontem, ás 9.40, o menino Nelson, filho do sr. José da Silva Candido, contador geral do Banco de Commercio e Industria e da sra. Alice Reis.

O seu sepultamento realizou-se hontem á tarde, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do Hospital Portuguez.

— Falleceu hontem, ás 4 horas, na residencia do dr. Dacio Rabello, á Avenida 17 de Agosto, 1046, o sr. Francisco Gomes Pereira de Araujo Filho, que exerceu no commercio desta praça.

Deixa o extincto um irmão, o sr. Luiz Maximo Pereira de Araujo, chefe de secção da Alfandega.

O enterro realizou-se ás 16 horas, no Cemiterio de Santo Amaro.

Artes e Artistas

PINTOR FRANCISCO LAURIA

A bordo do Raul Soares, segue amanhã para a Europa o pintor pernambucano José Francisco Lauria.

Depois de visitar a Exposição Internacional de Paris, seguirá para a Italia, onde pretende aperfeiçoar os seus estudos e realizar uma exposição de seus trabalhos.

JAZZ AMADORES DO RECIFE

A Jazz Amadores do Recife, tocará no proximo baile no dia 14 do corrente no Country Club, em seu palacete nos Afflictos.

A conhecida aggremiação musical fará nesse baile a estréa de seu instrumental novo, ficando para o dia seguinte, em sua séde, o cock-tail com que a directoria da Amadores homenageará a imprensa do Recife, pela boa acolhida que lhe tem dado.

Após o cock-tail terá logar uma audição musical pelo musical apreciado conjuncto.

Hoje, ás horas de costume, realiza-se um ensaio da Jazz Amadores.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realizar-se-á no proximo dia 16 do corrente, no Theatro Santa Isabel, o concerto do duo pianistico Bartlett and Robertson, em commemoração ao 12º. anniversario da Sociedade de Cultura Musical.

Do programma organizado constam musicas de Mozart, Bach, Schumann, Brahms, Arensky, Granados e Infante.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24
curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga
A' venda em toda parte

O PLEITO DE JANEIRO DECIDIRÁ OS DESTINOS DO BRASIL

Analysa o sr. Café Filho o ultimo discurso do sr. Plinio Salgado

RIO, 7 (A. M.) — No expediente da sessão de hoje da Camara, o sr. Café Filho fez varios commentarios a proposito do recente discurso do sr. Plinio Salgado.

O orador exhibiu a ficha de inscripção na Legião Estrangeira do Integralismo do allemão Eugenio Niess, primeiro tenente do Exercito Germanico.

Eugenio Niess possue a "Cruz de Ferro" de primeira e segunda classe e medalha de ouro concedida pelo governo allemão.

O sr. Café Filho affirmou que a minoria e a maioria são unanimes na defesa da democracia. Assignalou que a victoria do sr. Armando de Salles garantirá a estabilidade do regimen e que os destinos do Brasil se decidirão nas urnas de janeiro proximo.

O ANTE-PROJECTO DO ENSINO MILITAR

RIO, 7 (A. M.) — O presidente da Republica enviou á Camara o ante-projecto do ensino militar.

Socorro de natureza inadiavel

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precizam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renais, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

Os exames radiologicos na pratica chimica

INAUGUROU-SE HONTEM O GABINETE DE RAIO X DO DR. RUY CALDAS

Inaugurou-se hontem, ás 15 horas, o gabinete de radiologia do dr. Ruy Caldas, á rua da Imperatriz n.º 147, 1.º andar.

O acto foi assistido por medicos, advogados e jornalistas.

O dr. Ruy Caldas, que acaba de especialisar-se nos serviços dos drs. Og de Almeida, José Guilherme e do prof. Annes Dias, no Rio de Janeiro, chefia identico Serviço no Hospital Oswaldo Cruz.

O gabinete está rigorosamente installado com o que ha de mais moderno no genero.

Falando aos jornalistas, explicou o dr. Ruy Caldas:

— "A inauguração de mais um gabinete de raios X no Recife já não constitue novidade. A cidade está cheia delles, o que demonstra notavel desenvolvimento da nossa medicina. No entanto, nunca será demasiado a multiplicidade dessas installações, uma vez que na pratica clinica quotidiana os exames radiologicos tornam-se cada vez mais necessarios.

No começo de suas applicações apresentavam um aspecto inteiramente differente do actual: sua apparelhagem era rudimentar, sua technica primitiva e suas possibilidades restringiam-se a um terreno limitado. Suas indicações gyravam quasi que exclusivamente em torno do diagnostico das grandes lesões osseas, pesquiza de corpos estranhos metallicos taes como balas moedas, etc. Escapavam ao seu alcance uma infinidade de lesões outras.

Hoje, a technica radiologica comporta uma série de aperfeiçoamentos que levam muito além as possibilidades do radio-diagnostico; não somente os apparelhos adquiriram uma maior efficiencia, como tambem os exames são realizados com o auxilio de mil detalhes e artificios que teem por fim reduzir ao minimo as causas de erros. O assumpto é excessivamente technico para ser tratado no decorrer de uma simples palestra; comtudo, poderemos dizer, que os aperfeiçoamentos que se tem accrescido á radiographia visam principalmente a obtenção de uma imagem cada vez mais nitida. Essa finalidade, á primeira vista demasiado modesta, é no emtanto a pedra angular do problema complexo do radio-diagnostico. Sem filmes nitidos, sem bôas radiographias no sentido estrictamente photographico, de pouco valerá a argucia interpretativa do radiologista. Por outro lado, não é tão simples quanto póde parecer a alguns, a obtenção de uma imagem nitida. Um dos factores mais importantes para conseguil-o é a rapidez da exposição; usando de uma linguagem menos technica, poderiamos dizer que "quanto mais instantanea" fôr a radiographia maior será a nitidez da imagem. Nesta condição reside talvez a maior difficuldade da radiographia."

O dr. Ruy Caldas, durante o acto da inauguração, fez uma demonstração dos apparelhos de seu gabinete.

Maçonaria

LOJA MAÇONICA LUZEIRO DA VERDADE

A Loja Maçonica Luzeiro da Verdade está convidando todos os mações para assistirem á sessão magna de iniciação que realisará na proxima terça-feira, ás 20 horas, em seu templo á rua do Imperador Pedro II, 460, 2º. andar.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

O BANDOLEIRO DO ELDORADO

(THE ROBIN HOOD OF EL DORADO)

A historia de Joaquim Murrieta e a sua carreira rapida e tropica de bandoleiro já serviram a varias peliculas com bom desenvolvimento de acção, aproveitando o melhor possivel a revolta dos antigos habitantes da California contra os americanos invasores que lhes saquearam a terra e attentavam contra a segurança de suas proprias vidas.

William A. Wellman dá agora mais um film movimentado, sem pausas nas suas sequencias, e que peca em certos pontos uma actuação de explosiva violencia.

Nota-se com agrado a sinceridade das paisagens, do ambiente revivido, e o turbilhonante succeder de imagens, descrevendo assaltos, crueldades e vinganças.

Murrieta, o Robin Hood do El Dorado, não desmerece a galeria de papeis caracteristicos creados por Warner Baxter.

— L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Vamos dansar", da R. K. O. Radio, com Ginger Rogers e Fred Astaire.

Amanhã — "Anjo de piedade" da Warner Bros, com Kay Francis.

MODERNO — Hoje, na matinée infantil — "Prefeito eleito", da Metro, e a serie "As aventuras de Frank, o gladiador", da Universal, com Don Briggs.

Nas outras sessões — "O bandoleiro do El Dorado", da Metro, com Warner Baxter.

Amanhã — "Aconteceu numa tarde de chuva", da United, com Francis Lederer e Ida Lucino.

ROYAL — Hoje — "Bonequinha de sêda", film nacional, com Gilda de Abreu.

Amanhã — "Dom da alegria", da Universal, com Edmund Love e Gloria Stuart, e a serie "Cidade infernal", da Radial.

POLYTHEAMA — "O domador de mulheres", da Fox, com José Mojica.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Meu filho é o meu rival", da United, com Edward Arnold.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Sob duas bandeiras", da 20th Century Fox, com Ronald Colman.

CASA FORTE — "Mensagem a Garcia", da 20th Century Fox, com Wallace Beery.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Canta e serás feliz", da Warner, com Al Jolson.

EDEN — Hoje e amanhã — "O prisioneiro da ilha dos tubarões", da 20th Century Fox, com Warner Baxter.

PINA — Hoje e amanhã — "A viuva de Monte Carlo, da Warner First, com Warren William e Dolores del Rio, e a serie "Dominador das Selvas, da Nova Universal, com Rex e Rin-tin-tin.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Sr. Dinamite", da Universal, com Edmund Love.

CINE OLINDA (Olinda) — "Noite triumphal", com Jan Kiepura.

ELDORADO — "Rosa do Rancho", da Paramount, com John Boles.

Deseja conhecer um 'BALNEARIO DE LUXO'?

Procure ir sem falta nos dias 11 e 12, quarta e quinta-feira, no cinema ELDORADO assistir o film inedito da "PARAMOUNT" com este titulo, verifique a animação e o luxo de um encantador "Balneario", onde se veem coisas do outro mundo... Musicas, canções e muita alegria.

FRANCES LANGFORD, a morena typo perfeito de BRASILEIRA, destas de fazer enlouquecer que, ao lado SIR GUI STAMDING conquistará o publico á primeira vista.

Gordura Excessiva — Bronchites — Arthrite
Banhos de ar quente com ou sem locação, electricidade, banhos a vapor
Instituto de Physiotherapia Diogo Cadilhe do Hospital Portuguez
INFORMAÇÕES PELO PHONE 5474

MAE WEST DESMENTE

NÃO PRETENDE ACCIONAR O SEU MARIDO

NOVA YORK, 7 (H.) — A actriz cinematographica Mae West desmentiu a noticia de que pretenda accionar seu marido Frank Wallace.

DESTROYERS AMERICANOS CEDIDOS AO BRASIL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O senador Walsh apresentou uma resolução autorizando o governo a dos Estados Unidos a ceder seis "destroyers" ao governo brasileiro.

DEU A' LUZ A QUATRO MENINOS

LONDRES, 7 (H.) — Uma senhora de Lingwood, no condado de Sufforlk, deu á luz a quatro meninos.

Todos passam perfeitamente bem.

SUICIDIO NA PRAIA DO LEME

RIO, 7 (A. M.) — Com um tiro, suicidou-se na praia do Leme a ex-espoza do advogado Dunshee Abranches.

ABASTECIMENTO DAGUA DO RIO

RIO, 7 (U. P.) — Foi firmado hoje o contracto com a firma Dahne Conceição, no valor de 78 mil contos, para abastecimento dagua desta capital.

LUXOR HOTEL

Avenida Atlantica, 618
RIO DE JANEIRO
POSTO 4
COPACABANA
Telephone: 27-00-45
Telegr. LUXORHOTEL

Moderno e Confortavel Hotel de Turismo
RADIOS EM TODOS OS APARTAMENTOS E SALÕES

Restaurant no 11.º andar de onde se descortina linda vista para o mar e para as montanhas
Serviço completo de RESTAURANT — BAR GRILLROOM

Hercules & Nuno Guedes Limitada

DISTRIBUIDOS QUINZENALMENTE
Um milhão de Premios para
PELA REVISTA Você Sherlock

SEM MAPPAS E SEM SORTEIOS — GRATIS

Use sua intelligencia, perspicacia e raciocinio para obter um destes uteis premios

A melhor das revistas policiaes
1$200 em toda a parte

Leiam as instrucções em Sherlock

Amanhã 9 do corrente — Madame JEANNETTE dos Grandes Ateliers de Costuras do Rio de Janeiro, e importadora de MODELOS DA EUROPA e AMERICA DO NORTE, fará exposição de MODELOS e COPIAS DE MODELOS á preços Modicos em Casa de Madame JULIETTE, á rua da Imperatriz n. 46 — Phone 2523

Grave questão a resolver

E' esta, effectivamente, uma grave questão a resolver: innumeros chefes de familia pretendem fazer os seus contractos na Predial do Nordeste, S. A. na certeza de que o seu dinheiro está realmente entregue em mãos seguras, rendendo juros e que dentro de algum tempo será iniciada a construcção da sua CASA PROPRIA. Entretanto, o seu orçamento domestico não lhes permitte pagar a mensalidade do contracto da Predial, visto como terão que continuar a pagar o aluguel de casa durante algum tempo, até a posse do predio. Como resolver este grave problema?

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Para resolver este problema, a Predial do Nordeste, S. A. acaba de abrir uma serie nova, destinada especialmente aos que desejam fazer algum sacrificio em prol da sua familia.

Todos os chefes de familia que se inscreverem nesta serie, durante os mezes de Agosto e Setembro, terão seguras probabilidades de iniciarem as suas construcções na distribuição de emprestimos do dia 30 de Outubro proximo.

Para adquirir uma casa de 10:000$000, o mutuario paga 100$000 de inscripção e 44$000 mensaes.

Uma casa de 20 contos paga 200$000 de inscripção e 88$ mensaes.

Uma casa de 30:000$000 paga 300$ de inscripção e 132$ mensaes.

Todas as pessôas que quizerem obter os primeiros numeros nesta serie, deverão preencher o cupon abaixo e remetter-nos com urgencia:

Illmos. Snrs. Directores da Predial do Nordeste, S. A.
Peço-lhes inscrever o meu nome para a compra ou construcção de uma casa no valor de .....
determinando a quem deverei pagar a respectiva taxa de inscripção e primeira mensalidade.
Assignatura .. .. ..

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Estamos colhendo as ultimas informações para denunciar ao Paiz a trama sinistra do sr. Carlos Cavalcanti, sob inspiração de um seu irmão useiro e veseiro na pratica de todas as miserias, instituindo com elementos egressos das cadeias, inclusive o classico hespanhol anarchista, uma nova "carbonaria" destinada a trucidar os adversarios de um chefe de governo que se julgava intangivel nos seus crimes e nos seus escandalos, acobertado pelo estado de sitio, de que elle proprio era o executor!

Pagina politica da dissidencia do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduaes e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondencia que se prenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telephone, 6093 — Recife.

O funccionalismo não se deixará levar pelas mystificações...

Corre com insistencia, entre o funccionalismo, que o governo cogita de enviar á Assembléa Legislativa, uma mensagem pedindo um abono de 20 °/° para os servidores do Estado.

Tal augmento seria justo, justissimo mesmo, se elle correspondesse aos anseios do funccionalismo que vive em penuria e não fosse uma manobra indecorosa do sr. Lima Cavalcanti.

Entretanto, na actual emergencia, o abono representa, tão somente, uma ficha de consolação para que o funccionalismo continue jungido ao carro politico do sr. Carlos Cavalcanti. Passadas, porém, as eleições, o abono será suspenso, allegando-se a situação financeira do Estado que é, de facto, premente.

E o funccionalismo mais uma vez será logrado pelo homem que tudo promette e nada cumpre.

O augmento justo, equitativo, seria aquelle que fosse proporcional a partir de 40 °/° para os vencimentos até 200$000, sendo que a menor porcentagem será de 18 °/° para os vencimentos de 1:600$000.

Os vencimentos maiores não teriam augmento algum.

Isto é que é justiça. Os vencimentos até 500$000, representam a massa geral do funccionalismo publico que soffre e não tiram no fim do mez mais de 56$000. O augmento geral de 20 °/°, só irá favorecer aos altos funccionarios.

Onde está o representado do funccionalismo publico, que não procura intervir no caso? Está incondicionalmente ao lado da maioria politica que representa o peasamento do governador...

E' justo, srs. funccionarios, esse modo de proceder do deputado classista? Todos dirão que não. O deputado do funccionalismo representa, apenas, o seu grande amigo, Carlos Cavalcanti.

Que se previna o funccionalismo publico contra essa nova tapiação do homem que desejava tivesse o funccionalismo uma unica cabeça para decepal-a, repetindo o pensamento e a phrase historica de Néro...

CHUMBO TROCADO...

O "vate" da VACCARIA,
Que o Lima traz no cabrésto,
E' aquelle que a Agoeu dizia:
"Serei o decimo-sexto"...

"Caboclo". A onça de pega!
(Que o teu cabello... não nega!)

FOSSE IDONEO

Deputado Arthur de Moura

Encontra-se, ainda, acamado, o illustre deputado Arthur de Moura, expressão de valor da Dissidencia Pernambucana e figura de projecção nos meios politicos e juridicos de nosso Estado.

O illustre parlamentar tem sido muito visitado, em sua residencia, á Estrada do Arrayal, 2709, em Casa Amarella, por politicos, amigos e correligionarios.

TRIOLETS

No retrato dos fornaes,
Tú ficas tão engraçado
Com a cabecinha de lado...
No retrato dos fornaes,
Com teus olhares fataes,
Com teu sorriso gosado,
No retrato dos fornaes
Tú ficas tão engraçado!...

FOSSE IDONEO

A PROPOSITO DE "SEXTO SENTIDO"...

"Mas onde estava ella sobretudo era naquelle sexto sentido, exclusivamente materno, que reside nas tetas lacteas, o sentido da sucção, pelo qual a mãe sente que se derrama no corpo do filho, e se transporta gotta a gotta para aquelle outro eu". "O Gaúcho" — Alvaro Lyns

Pernambuco, pela voz de sua mocidade academica, homenageiou, hontem, o deputado prof. Lins e Silva

O prof. Lins e Silva cercado dos deputados federaes e estaduaes, professores e universitarios que o homenagearam

Os universitarios pernambucanos, em companhia de seus mestres, realizaram, hontem, ás 20 horas, uma expressiva manifestação ao prof. Lins e Silva, em sua residencia, á rua D. Bosco, 913.

Essa homenagem teve o objectivo de fazer sentir ao illustre deputado a indignação e integral desapprovação ás verrinas que lhe teem sido dirigidas pelos pasquins palacianos, depois que aquelle parlamentar se afastou, por dever de moral e de patriotismo, do "pagé" do P. S. D. (tres pancadas).

Usaram da palavra os academicos Jorge Medeiros de Souza e Epitacio Caricio Gouveia, o primeiro representando a Faculdade de Direito do Recife e o segundo a Faculdade de Medicina.

Falaram, tambem, o illustre prof. Luiz de Góes e o dr. Mario Torres, advogado e politico de prestigio no municipio de Floresta.

O deputado Arruda Camara, ali presente, insistentemente applaudido pelos universitarios, exprobou em linguagem candente a derrocada de Pernambuco, pela qual é responsavel o sr. Carlos Cavalcanti, e o nivel de inferioridade a que desceu a pasquinada mercenaria do Campo da Princeza.

Agradecendo a manifestação que a mocidade estudantina lhe prestou, o prof. Lins e Silva pronunciou o discurso que publicamos a seguir:

"Meus jovens amigos!

Na qualidade de professor de duas escolas superiores — medicina e direito — sinto-me orgulhoso com a vossa presença nesta casa e o vosso gesto de independencia no desaggravo de insultos e injurias á sociedade pernambucana, ao que se diz suggeridos pela mais alta autoridade do Estado, através de uma imprensa que desvirtua a sua missão civilizadora para fazer-se reflexo do achincalhe e da pasquinada.

Não digo no desaggravo á mim proprio, que humilde me não sinto humilhado, mas á sociedade representada pelo que tem de mais relevante em suas tradições de nobreza e de trabalho.

Não devo citar personalidades vilipendiadas por histriões de feira, talvez alguns de faces carminadas, no desempenho do triste papel que lhes coube no ignobil tablado.

Tanto mais me orgulha ainda, o vosso gesto altivo, em perceber que tambem desaggravaes, neste instante, a dignidade das duas escolas pernambucanas — a de medicina na qual se afastou como director e como professor, talvez para sempre, um dos vossos mestres mais preclaros, de fama alem-fronteiras, o insigne cirurgião brasileiro Barros Lima, por manifesta incompatibilidade com o governo do Estado — e a de direito taxada ainda ha pouco de "ambiente vicioso" e de "local digno de farças" pelo despudor dos sulcos de certa imprensa semi-official.

Ora, se são violados os patrimonios mais sagrados de Pernambuco, pelo desrespeito ás instituições, o que valem os insultos e as invectivas que me foram dirigidas, mercê do anonymato que vive á tocaia dos que se prezam e dos que sabem tambem prezar a honra alheia?

Não valem coisa alguma. São risos de mascarada... Nem ao menos se os pode chamar de poeira do caminho, á guisa do ridiculo.

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

INTRIGUINHAS

O vespertino governista, na sua primeira pagina de hoje, transcreve uma intriguinha do Radical do Rio de Janeiro. O Radical é um jornalsinho opportunista, radicalmente desmoralizado na imprensa nacional, á semelhança dos pasquins do sr. Carlos de Lima.

Só assim se explica a futilidade das invenções tendenciosas, de que se faz vehiculo para effeitos inconfessaveis, muitas vezes repellidas em tempo. Nesta de hoje, a intriga é contra o Ministro Agamemnon Magalhães. E somente por isto merece transcripção na folha vespertina do governismo pernambucano. Somente por isto ou tambem porque renova o velho estribilho da intervenção neste Estado. Agora, o assumpto volta á scena, a proposito de uns commentarios do senador Duarte Lima ao discurso esta semana pronunciado pelo sr. Plinio Salgado, chefe nacional da Acção Integralista Brasileira.

Interpretando a seu modo, as relações pessoaes entre o Ministro do Trabalho e o senador parahybano a folha carioca e o vespertino recifense encontram nas palavras pronunciadas no Senado Federal um indicio de possivel conluio com o integralismo para conseguir novo estado de guerra e a intervenção em Pernambuco. O boato é escandalosamente vizivel. Para a imprensa do governador do Estado de Pernambuco, o Ministro do Trabalho ás vezes é communista, doutras vezes algoz dos communistas! Foi chamado de armandista e de destruidor de todas as candidaturas á presidencia da Republica. Não faltaram alguns e insinuações. E agora, pela primeira vez, apparece adepto das camisas verdes e até cheg[illegible] um golpe de força, previamente annunciado na Camara mais alta do paiz. Ora, srs. ouvintes da P. R. A. 8, poderá existir quem leve a serio cada uma das intriguinhas dessa natureza?

Tal systema de combater um homem publico, dá em resultado a convicção de que contra suas attitudes não conseguem inventar qualquer accusação. E' assim que se desmoraliza por si mesma a diffamação atirada contra o actual Ministro do Trabalho, hontem super-homem nas columnas dos jornaes do situacionismo pernambucano e hoje de longe alfinetado com piculinhas soezes e muito dignas dos seus editores.

(Do quarto de hora dos deputados e vereadores dissidentes na P. R. A. 8)

"O MALUCO"...

O pasquim official do governo, edição de 6 do corrente, appareceu com uma das mais cynicas publicações litero-financeiras de que já houve memoria nos annaes da imbecilidade humana. Poderiamos, aliás, integral-o num capitulo á parte da semvergonhice da especie, se quizessemos perder o tempo gastando tinta e papel com o peior dos defuntos...

***

EMFIM, o pinta-monos de tabolêta, para redimir-se de tão audaciosa e inconsequente attitude, merece um agradecimentozinho da nossa parte, por mais essa occasião que nos offerece para esfarinhar as pretensas defesas do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que são apenas trapos sujos de uma scenographia de mystificações que repugnariam ao menos idoneo dos administradores da nova e da velha Republica.

Obrigadinho, Tonho!

***

VAMOS aos factos. Irritado, sem duvida, com as cavalhadas de "um observador financeiro", que o estava accusando, em logar de defendel-o dos nossos libéllos — o sr. Carlos Cavalcanti bateu ás portas da secção de Estatistica do Estado e pediu soccorro a um sr. Freire A., "velho e dedicado amigo" do governador, contando-lhe os desastres da sub-cretinice do "observador financeiro" e pedindo-lhe, por encommenda, uma justificação para os seus erros e os seus crimes politico-administrativos em Pernambuco.

Foi de ver a scena pathetica do encontro dos dois fraternaes amigos, no aconchego discreto do seu luxuoso gabinete de "trabalhio", onde o cozinheiro allemão offerecia, numa bandeja de prata lavrada no Porto, dois cock-tails em copos, além de outros cincoenta guardados no respectivo manipulador, que luzia, com reflexos de lua, na sombra augural do ambiente:

— Toinho, salva-me!

— Corro a salvar-te, Carlos dos meus affectos!

E pôz as mãos á obra...

***

MAS, ainda que com maior e mais vistosa literatura, o novo Cyrineu não teve forças, coitado! para carregar a cruz e foi ao chão. E que tombo, senhores!

Quéda completa, integral, absoluta!

***

POR hoje, e por que lutemos com angustia de espaço, tocaremos, aqui e ali, pela seara do novo literato economico-financeiro do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Não tendo argumentos nem provas, nem numeros, o "estatistico" bombeiro chamado para apagar o incendio, recorre, como o anterior catimboseiro, ao cynismo das mystificações, e escreve, textualmente: "do mesmo modo que aconteceu em relação aos impostos de exportação, rendas e consignações, consumo e industria e profissão, O IMPOSTO DE SELLO nenhum augmento soffreu no Estado".

***

É incrivel! Mas quem puzer em duvida esta demonstração inédita de despudor, recorra ao pasquim official do governo, edição de sexta-feira ultima, e veja estarrecido, a quanto pode chegar a analgesia dos bajuladores.

Pois é elle proprio que se encarrega de mostrar a majoração desses tributos, conforme esta relação intercalada na "defêsa" de encommenda, e que se refere, especialmente, AO IMPOSTO DE SELLO.

Ell-a:

1926	967:659$000	1931	1.277:570$000
1927	1.094:041$000	1932	1.313:[illegible]
1928	1.408:331$000	1933	1.355:[illegible]
1929	1.166:563$000	1934	1.455:[illegible]
1930	931:047$000	1935	1.641:[illegible]
		1936	1.804:620$000

***

EM virtude da Constituição Federal prohibir a bitributação e determinar em seu Art. 6.º, capitulo I, letra c, que compete privativamente, á União decretar impostos sobre instrumentos de contractos, a partir de 1936, ficou abolida a cobrança do imposto do sêllo, proporcional, que o Estado cobrava conjunctamente com a União. Resultaria dahi, incontestavelmente, grande reducção na receita desse imposto, mas, como se vê dos dados acima, succedeu justamente o contrario. FOI PRECISAMENTE NESSE ANNO QUE MAIS SE ELEVOU A ARRECADAÇÃO e isto porque o governo, fugindo ás determinações da nossa Lei Magna, arranjou meios de majorar o imposto e crear novos, como o de Educação e Saúde, a respeito do qual o trapalhão do "observador financeiro" diz que "não houve, propriamente, a creação de sêllo estadual de educação, uma vez que apenas passou a substituir o federal em papeis do Estado". Substituir o que? Si o sêllo federal de Educação e Saúde ainda existe E O DO ESTADO FOI CREADO NO VALOR DE $400 EM VEZ DE $200?

Positivamente, o novo advogado é ainda peior... Elle nunca soube o que fosse pagar um real de imposto ao Estado, principalmente nesses sete ultimos annos, e por isso ignora o pavoroso augmento soffrido em todos elles. Nem de outro modo se justificaria, numa época em que a nossa producção agricola diminue, que a arrecadação da receita se elevasse a mais de 63 °/°!

***

TODO esse cynismo, toda essa propositai confusão, toda essa avalanche de incongruencias resultam do estado especial em que se encontram o réu e o advogado... E' este mesmo que o confessa, nesta phrase que desafia a literatura de um Budião de Escania elevado á quintessencia:

"E UM LUTADOR ROMANTICO COMO O SR. LIMA CAVALCANTI ELEGANTE E LIMPO NA VICTORIA OU NA DERROTA, TERA' DE PARECER DESLOCADO COMO SI FOSSE UM "REVENANT" — UM HOMEM DE OUTRAS ÉPOCAS OU DE OUTRAS TERRAS".

***

ORA, administrador romantico corresponde, fielmente, a administrador maluco...

Nos tempos que correm, quando um chefe de governo se afasta das realidades ambientes, para vestir-se com a capa dos romanticos suspeitos, recuando de 1937 a 1830, é porque elle é, sem tirar nem pôr, um maluco...

A defêsa do Toinho é, como se vê, e no final, das contas, grosseiramente pejorativa. Vae acoudir á administração do sr. Lima Cavalcanti e acaba por confessar que ella não passa de romantismo e romantismo é ahi bohemia, cock-tails, violões, Tenorios de espada á cinta e bolsos virados pelo avêsso...

***

CHAMANDO de maluco ao sr. Carlos Cavalcanti, o sr. Toinho Freire exerce uma vingança tardia, uma "révanche" que dormitava, quieta, no escuro do seu subconsciente...

A lavoura do Estado e os impostos

Recebemos:

"Illmo. sr. redactor da pagina da Dissidencia. Saudações. — Velho agricultor que sou um tanto distanciado das lutas politicas, porque mal me sobra tempo para, num esforço ingente de trabalho e economia, procurar legar a meus filhos que são numerosos, o pequeno trato de terra onde nasci e tenho vivido, não posso deixar de trazer a v. s. o meu applauso vehemente e sincero á campanha que vem emprehendendo contra a vexatoria e sempre crescente tributação imposta pelo Estado á lavoura agricultura.

ATE' 1930, como bem acentuou v. s., o imposto territorial ERA APENAS DE 1$500 POR CONTO DE RÉIS, sobre o valor official da propriedade, excluidas as bemfeitorias. Daquella época em deante, a cousa toda mudou, como diz a popular medinha, pois a esquecida classe de agricultores viu cair-lhe impiedosa, rude, instantanea, a durindanda do fisco, numa tentativa louca de estrangular-lhe a vida, sugar-lhe as ultimas reservas de resistencia. Os georgistas revolucionarios se convenceram de que a terra, ella só, deveria pagar o pato de seus esbanjamentos, de suas experiencias do Brasil Novo... E haja impostos. Nada menos de 22 tributos, como demonstrou a Sociedade Auxiliadora da Agricultura em memorial, paga á Lavoura em Pernambuco!

EM 1934, O DR. LIMA CAVALCANTI, então interventor, BAIXOU O CELEBRE REGULAMENTO N. 443, ELEVANDO DE 1$500 PARA 5$000 POR CONTO, o imposto territorial. Não houve reclamação, não houve appello que servisse. Mas não foi somente esse ex orsivo augmento que soffreram as propriedades. Sendo o imposto cobrado de accordo com o valor dado pelas collectorias aos immoveis, estes, por ordem do governo, tiveram U'A MAJORAÇAO DE MAIS DE 150 °/°. Propriedades que estavam collectadas EM 50 CONTOS, passaram a ter o valor official DE 150

E ASSIM TIVEMOS UM AUGMENTO QUASI ASTRONOMICO DA TRIBUTAÇAO. Emquanto os technicos da Fazenda em Recife augmentavam o QUANTUM a ser pago sobre conto de réis, OS COLLECTORES TRIPLICAVAM OS VALORES DAS PROPRIEDADES, empiricamente, arbitrariamente, por ordem superior e irrecorrivel, na realidade.

O governo, porém, estava insaciavel. ERA PRECISO AUGMENTAR MAIS... Para isso, não bastava já o Reg. 443. Era mister reformal-o, dar-lhe mais elasticidade, afim de alcançar melhor a garganta da Lavoura, que ainda resistia... Em dezembro **de 1935, apresentava á Camara um projecto de reforma ao Reg. 443 e á lei n.º 1.307, de 10 de junho de 1916, pelo qual, as propriedades passariam a pagar 5$000, 8$500 e 6$000, por conto, conforme o seu valor official, INCLUINDO NESSE VALOR, O DAS BEMFEITORIAS.** Esse **projecto mereceu o estudo de um dos nossos agricultores, pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, o dr. Oscar Carneiro, no qual aquelle ardoroso defensor dos interesses da Lavoura, provava de modo irretorquivel que o alludido imposto, mesmo sem haver augmento official do valor das propriedades, o que ia acontecer em face dos termos do Projecto, IRIA SOFFRER UM AUGMENTO DE 120 °/°!**

Realmente, assim dizia o Projecto:

ART. 23.º — Para augmento das collectas, terão em vista os agentes:

a) augmento de producção das propriedades;

b) côrte ou approximação de es-

(Conclúe na 8.ª pagina)

ACÇÃO COMMERCIARIA

A ultima reunião do Comité Central

Com a presença dos srs. Sebastião Maciel, vereador Antonio Sant'Anna, Marcilio Dias Beltrão, M. Saraiva, J. A. da Silveira, Ernani Poggi e Abelardo de Carvalho, reuniu-se o Comité Central da Acção Commerciaria, orgão defensor dos interesses da classe em face das questões de caracter politico-social.

Foram nomeadas commissões para a redacção de um manifesto á classe, sobre os fins do Comité e do regimento interno.

Os srs. Marcilio Beltrão e M. Saraiva foram designados, respectivamente, secretario e thesoureiro da Acção.

Para a Commissão de Publicidade e Organização foram indicados e acceitos os srs. J. A. da Silveira e Ernani Poggi de Figueiredo.

Em seguida, discutiram-se diversos assumptos de ordem interna, inclusive o levantamento do cadastro eleitoral, installação de "bureau" proprio do Comité, fixação de contribuição mensal, etc.

Ficou marcada nova reunião para terça-feira proxima, ás 20 horas, no mesmo local.

E agora, tartufos?

O JORNAL DO COMMERCIO de hontem, pagina 14, publica uma noticia para a qual solicitamos a attenção dos leitores. Todos se lembram de termos verberado os crimes praticados contra indefesos individuos, no xadrez da Secretaria da Segurança Publica, por altas autoridades policiaes. Chegámos a indicar e pormenorizar o caso do gazeteiro José Lourenço, victima de perverso espancamento de que lhe resultou a morte. Este caso provocou tal impressão que a justiça publica, por seu promotor, abriu rigoroso inquerito.

O Secretario da Segurança desejoso de abafar mais este escandalo da sua administração, pediu contra nós, que o Ministerio Publico promovesse a responsabilidade criminal, apontando-nos como calumniadores.

Vejam, agora, os leitores, si somos nós os calumniadores. Leiam a noticia do JORNAL DO COMMERCIO:

"AINDA A PROPOSITO DA MORTE DO GAZETEIRO JOSE' LOURENÇO

O juiz da 2.ª vara julgou-se incompetente, "ratione personae" para presidir o processo crime

Estamos seguramente informados de que o dr. Aureliano João Dias, juiz municipal da 2.ª vara crime acaba de encaminhar ao presidente da Côrte de Appellação o inquerito que, em segredo de justiça e sob a presidencia daquelle magistrado, se vinha realizando em torno da morte do gazeteiro José Lourenço, verificado no xadrez da Secretaria da Segurança Publica.

Assim, agira o juiz da 2.ª vara, por, segundo accrescentou, lhe fallecer competencia para proseguir no inquerito, visto como, há nos depoimentos que elle encerra, accusações ao capitão secretario da Segurança Publica, e nesse caso, o respectivo processo cabe originariamente á Côrte".

(Conclúe na 8.ª pagina)

"O sr. Lima Cavalcanti sempre costumou apresentar-nos "o seu governo, como uma excepção em toda a Federação Brasileira", como um novo Ararat, onde foi pousar a arca da Revolução e da Honestidade. O mais estava perdido... Quem ouvia essas maravilhas se lembrava fatalmente do dr. Ulysses Pernambucano, psychiatra de renome. Mas, emfim, a honestidade administrativa era nos masiros do Campo das Princezas uma bandeira. Hoje, porém, triste dizel-o, é um pavilhão problematico com uma interrogação negra."

(Do ultimo libello do deputado Arruda Camara, inserto no livro "O Sepulchro Caiado)

Serviço Publico

(Conclusão da 8ª pagina)

rentes ao 2º. semestre do exercicio corrente.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 7º. dia util: Departamento de Saude Publica, professoras substitutas da Escola de Aperfeiçoamento e Preventorio Bruno Velloso.

Pagamento de juros de apolices — O Thesouro pagará amanhã, de 9 ás 11 1|2 horas, aos possuidores inscriptos de 26 a 30.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada, só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes: Antonio Alexandre de Lima, Antonio Sena de Carvalho, Antonia Moreira Lins, Adelino José da Silva, Ayres Soard Bradley, Abilio Pedro de Lima, Alice Adelaide Manguinho, Avelino Constantino da Silva, Adolphina Torres de Carvalho Barros, Cacilda Yolanda de Lima, Elpidio da Rocha, Francisco Ramos, Genuino da Silva, Isabel de Oliveira, João Alves da Silva, João Vianna do Nascimento, José Menezes Cavalcanti, Joventino José da Silva, Laurindo Rocha Mello, Manoel Amaro Fernandes, Manoel Farias de Azevedo, Noemia Caracioio Beiriz Coelho, Othilia Tavares da Silva e Roberval Lins Pinto.

DEPARTAMENTO GERAL DAS MUNICIPALIDADES

Relação dos municipios que vêm contribuindo regularmente com a quota prevista no art. 109 da Constituição estadual — Afogados de Ingazeira; Agua Preta; Aguas Bellas; Alagoa de Baixo; Angelim; Barreiros; Bello Jardim; Belmonte; Boa Vista; Bom Jardim; Buique; Cabrobó; Canhotinho; Caruaru'; Custodia; Floresta; Floresta dos Leões; Gameleira; Gravatá; Iguarassu'; Ipojuca; Jurema; Limoeiro; Moxotó; Olinda; Ouricury; Panellas; Pau d'Alho; Rio Branco; São Caetano; São Goncalo; São Joaquim; São José do Egypto; Serrinha; Surubim; Taquaretinga; Triumpho; Vertentes e Villa Bella.

Relação dos municipios que estão em dia com a remessa de balancetes da receita e despesa e demais documentos, segundo determina a lei organica — Afogados de Ingazeira; Agua Preta; Aguas Bellas; Alagoa de Baixo; Alliança; Altinho; Amaragy; Angelim; Barreiros; Bebedouro; Belmonte; Bello Jardim; Bezerros; Boa Vista; Bom Conselho; Bom Jardim; Bonito; Brejo da Madre de Deus; Buique; Cabo; Cabrobó; Canhotinho; Caruaru'; Catende; Correntes; Custodia; Floresta; Floresta dos Leões; Frei Caneca; Gameleira; Garanhuns; Gloria de Goytá; Goyanna; Iguarassu'; Ipojuca; Itambé; Jaboatão; João Alfredo; Jurema; Limoeiro; Maraial; Moxotó; Nazareth; Novo Exu'; Olinda; Ouricury; Palmares; Panellas; Pau d'Alho; Paulista; Pedra; Pesqueira; Petrolina; Queimadas; Riberão; Rio Formoso; Salgueiro; São Bento; São Caetano; São Joaquim; São José do Egypto; São Vicente; Serrinha; Surubim; Taquaretinga; Timbauba; Triumpho; Vertentes; Victoria e Villa Bella.

DIRECTORIA DA FAZENDA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de conformidade com o edital n. 39, de 1º. do corrente, publicado no **Diario do Estado**, serão recebidos, sem multa, até o dia 15, os impostos commerciaes da freguezia de Santo Antonio. Dos dias 16 a 31, receber-se-ão os predios. Findo esse praso serão ditos impostos recebidos com a multa regulamentar.

— A mesma directoria está chamando a attenção para o edital n. 36, publicado no **Diario do Estado** em 29 de junho p. findo, referente á remessa para cobrança executiva, dentro do praso de 15 dias, dos certificados de debitos dos impostos de industria e profissão, Licença, empanada, letreiro, aferição e revisão, guindastes, trilhos em ruas, relativos ao exercicio de 1936.

— Ainda a mesma directoria está chamando a attenção para o edital n. 38, de 1º do corrente, publicado no **Diario do Estado**, pelo qual são convidados os contribuintes dos impostos de terrenos não edificados, não murados, cercados, contendo ruinas, viveiros, baixas de capim e construcções paradas, relativas aos exercicios de 1932 a 1935, do districto da Graça (inclusive Beberibe) a virem recolher as suas contribuições daquelles exercicios, dentro do praso de 8 dias, a contar da data da publicação do edital, sob pena da remessa para cobrança executiva.

— Estão sendo convidados os requerentes abaixo a comparecerem ao protocollo do Departamento Central da Directoria da Fazenda: Bernardino Ferreira da Costa, Christovão Uchôa, Philomena M. de Barros, Joaquim da Exaltação Silva, Joanna Araujo Fragoso, Laura Leopoldina de Carvalho, Maria Rosalina de Lima, Miriam Hanna Asfora, Marilia de Albuquerque, Maria Amelia Martins, Sebastião Cunha.

— A secretaria da Prefeitura está convidando os herdeiros dos espolios de Francisco Tertuliano de Albuquerque e sua esposa a comparecerem á mesma.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

12 horas — Programma aperitivo. Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 12,15 — Quarto de hora com Lady Ferreira; 12,30 — Quarto de hora com Gilberto Fontes. 12,45 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 13 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 13,15 — Quarto de hora com Lioda Ferreira. 13,30 — Quarto de hora com Gilberto Fontes. 13,45 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 17 — Programma "Para você dansar..." 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Programma Singer, offerecido pela Cia. Singer. 18.30 — Continuação do prog. "Para você dansar..." 20 — Campanha do estudante nacionalista. Palestra a cargo do sr. Manoel Lubambo. 20.05 — Programma seleccionado. Transmissão da opereta italiana CIN-CI-LA', de Lombardo, Ranzato e Ravasio. Speaker: Abilio de Castro.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Parlophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Speaker: Mario Mansur. 15 — Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Speaker: Odette Silveira. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 1.30 — Programma de studio. Speakers: Abilio de Castro e Mario Mansur. Programma com o Radio-theatro e a Orchestra de salão. 20 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 20,15 — Quarto de hora do cimento Dolsport, offerecido pela Cia. Parahyba de Cimento Portland S. A., com Zorilda Castellar. 20.30 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 20.45 — Quarto de hora com Léa de Hollanda. 21 — Quarto de hora dos dissidentes do PSD, com a Jazz da Pra-8. 21.15 — Prozrama com Zorilda Castellar, Clovis Paiva e o radio-theatro. 21.55 — Momento musical do Galenogal. 22 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 22.15 — Quarto de hora com Léa de Hollanda. 22.30 — Boa noite.

O "MONTEVIDÉU-MARÚ" PASSOU HONTEM COM 334 PASSAGEIROS EM TRANSITO

Chegou hontem pela manhã o *Montevidéo Marú*, vindo de Buenos Aires e escalas, com destino a Cristobal. Baibôa, Los Angeles e Yokohama, no Japão.

Para o Recife trouxe apenas o commerciante A. P. Ribeiro.

Para Los Angeles vijam os jornalistas americanos George A. Sais e Wilbur Burton, o pintor Rudolph Paulita e para Yokohama o commerciante japonez T. Shirato.

O *Montevidéo Marú* leva 334 passageiros em transito e está superlotado. Alguns passageiros de primeira vão na 3.ª especial.

E' commandado pelo capitão Nisuko Ohno e veiu consignado nesta praça a Wilson, Sons & Co. Ltd.

Uma circumstancia interessante: 275 agricultores japonezes (alguns de nacionalidade brasileira, porém filhos de japonezes) viajam de Santos para Yokohama, na 3.ª classe. Não nos foi possivel apurar o motivo dessa viagem. Entre esses japonezes, tambem na 3.ª classe, vae o sr. Nobuo Toyhoara, official do governo do Japão.

No Recife, o *Montevidéo Marú* recebeu carga de 337 toneladas de algodão brasileiro para Kobe, Japão.

DA PARAHYBA

ABERTO UM CREDITO SUPPLEMENTAR PARA CUSTEIO DA PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL

JOÃO PESSOA, 7 (D. P.) — O governador baixou hoje um decreto, *ad referendum* da assembléa, abrindo á secretaria de Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas, o credito especial de 400:000$000 destinado ao custeio dos serviços de pavimentação da capital, desapropriações de terras e predios por utilidade publica, construcção de grupos escolares, auxilios de emergencia e outros serviços.

"HELIUM" EM PICUHY?

JOÃO PESSOA, 7 (D. P.) — O orgão official publicou uma nota extrahida do jornal allemão **Neue Volksblaeter**, da qual se destaca o seguinte trecho:

"Nos arredores de Picuhy, no Estado da Parahyba, o sr. Witzber encontrou mineraes que lhe chamaram especial attenção. Em seguida se occupou serisamente com o exame destes mineraes, nada dizendo a ninguem de que se tratava. Tendo certeza de não se ter enganado nos seus estudos, Witzber publicou os resultados de suas pesquizas. Os mineraes de Picuhy contêm todos os elementos requisitados para a fabricação do tão desejado gaz helium."

EMPOSSOU-SE A NOVA DIRECTORIA DA A. P. I.

JOÃO PESAOA, 7 (D. P.) — Realizou-se ante-hontem, a posse da directoria e commissões permanentes da Associação Parahybana de Imprensa, eleitas para o exercicio que teve inicio naquella data.

O acto revestiu-se de simplicidade.

Tomaram posse dos seus cargos os srs. Orris Barbosa, presidente; A. Rocha Barretto, vice-presidente; Wilson Madruga, 1º. secretario; dra. Lylia Guedes, 2º. secretaria; Mardogeu Navre, thesoureiro; e sra. Alice Monteiro, bibliothecaria.

SEGUIRAM PARA NATAL OS REPRESENTANTES DA PARAHYBA NO CONGRESSO ESTUDANTAL DO NORDESTE

JOÃO PESSOA, 7 (D. P.) — Realiza-se actualmente em Natal o 2º. Congresso Estudantal do Nordeste.

Hontem pela manhã seguiram a Natal, pelo trem do horario, aonde vão tomar parte no referido Congresso, os seguintes estudantes: Eugenio Oliveira, pelo Centro Estudantal Parahybano; e Wilson Tavares, pelo Centro Estudantal Campinense.

O SECRETARIO DO INTERIOR VIAJOU PARA PICUHY

JOÃO PESSOA, 7 (D. P.) — Com destino ao municipio de Picuhy, a serviço da sua pasta, viajou hoje á tarde, o sr. Salviano Leite, secretario do Interior e Segurança Publica.

FESTEJADO O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

JOÃO PESSOA, 7 (D. P.) — Realizaram-se ante-hontem, na povoação Indio Piragibe, varias solennidades commemorativas á data da fundação da cidade.

FACTOS DIVERSOS

QUEIMOU-SE GRAVEMENTE

A domestica Maria Annunciada, casada, com 23 annos de idade, moradora na rua do Chafariz, no Brum, hontem, á noite, ia fazer fogo para preparar o café. Quando derramava um pouco de kerozene sobre o carvão e riscava o phosphoro, as suas vestes se incendiaram.

Maria soffreu graves queimaduras pelo ventre e foi soccorrida pela Assistencia.

ACCIDENTES DE TRABALHO

José Manoel Bezerra, pardo, com 29 annos de idade, morador em Beberibe, operario, e Manoel Candido da Motta, pardo, com 25 annos, carregador, morador á av. Nova Descoberta, 292, em Casa Amarella, foram accidentados hontem no trabalho.

A Assistencia os soccorreu e medicou.

CAIU E FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

Victima de uma queda, foi soccorrido hontem pela Assistencia, com fractura do braço esquerdo, o menino Antonio Xavier, de 13 annos, residente á rua Conego Deodato, em Agua Fria.

ARROMBAMENTO DE UM DEPOSITO NA RUA DA RODA

O deposito de saccos da rua da Roda, n. 141, de propriedade do sr. João Machado Freire, foi arrombado na madrugada de hontem.

Os larapios levaram 300 saccos.

O proprietario apresentou queixa á policia.

Não foram ainda, porem, identificados os autores do roubo.

ATROPELAMENTO NA PRAÇA JOAQUIM NABUCO

O auto n. 1188 guiado pelo sr. Fernando Lopes, ás 8.45 de hontem, perdeu a direcção na praça Joaquim Nabuco e subiu a calçada do Moderno.

Um popular que no momento ali transitava, foi atropelado e recebeu escoriações. Foi soccorrido pela Assistencia.

FURTARAM-LHE O TRANCELIM DE OURO

João Pedro Ferreira, morador na rua de Santo Amaro, esteve hontem na policia e se queixou por ter sido furtado em uma pistoia e um trancelim de ouro, em sua propria casa.

Esses objectos se achavam numa gaveta da sala e o prejudicado suspeita que o larapio tenha agido mesmo durante o dia, quando sua familia se achava no interior da casa.

Luta a' faca e a cacête

FERIDOS, OS LUTADORES FORAM MEDICADOS E RECOLHIDOS A' PRISÃO

Miguel do Rei do Bispo e Fabio Carneiro de Moura, vizinhos, moradores na rua Vasco da Gama, tiveram uma desintelligencia porque este criava umas cabras, que devoraram as plantações do outro.

Por isso se intrigaram e hontem tiveram uma discussão que terminou em luta.

Miguel estava armado de faca e Fabio de cacete.

Resultou sairem ambos feridos e serem presos em flagrante. Depois de medicados no P. S. foram recolhidos á prisão.

"A HORA DO ESTUDANTE NACIONALISTA"

A PALESTRA DO SR. MANOEL LUBAMBO

Cumprindo o programma que propoz realizar, em manifesto aos estudantes de Pernambuco, "A Hora do Estudante Nacionalista" irradiará, hoje, ás 20 horas, pelo P. R. A. 8 o seu segundo programma.

Occupará o microphone o dr. Manoel Lubambo, director de "Fronteiras".

Será abordado o thema "A Patria Primeiro".

2.º SORTEIO DAS APOLICES MUNICIPAES

Realizou-se hontem, no salão nobre do *Theatro Santa Isabel*, o 2.º sorteio das apolices municipaes.

Ao acto compareceram o governador do Estado, o secretariado, o prefeito da cidade e demais convidados, bem como o sr. Abelardo Alves Fernandes, representante da "Casa Bancaria Exel", distribuidora do emprestimo e vultoso numero de interessados.

O quarto premio foi vendido em Recife, pela senhorita Ruth Tabatchnik, auxiliar da firma A. A. Fernandes, sendo contemplada a sra. Maria do Carmo Santos Barbosa.

IMMIGRANTES NORTE-RIOGRANDENSES PARA S. PAULO, PELO "PRUDENTE DE MORAES"

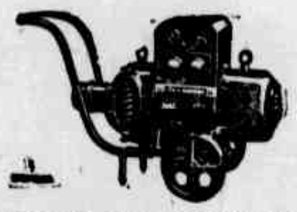
O movimento de emigratnes de Pernambuco para o sul vinha se intensificando.

Ha algumas semanas o governo tomou a resolução de prohibir a saida de trabalhadores pernambucanos.

O *Prudente de Moraes*, procedente dos portos do norte e que hontem chegou ao Recife, conduz de Natal para Santos, 97 trabalhadores agricolas e suas familias.

SIEMENS

CONVERTEDORES DE SOLDA ELECTRICA



INDISPENSAVEIS EM USINAS, ESTALEIROS, FUNDIÇÕES, OFFICINAS E FABRICAS EM GERAL

Siemens-Schuckert S. A.

RECIFE. AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

Caixa Postal 154 — Phone 9221

Esmagado pelo automovel na avenida 17 de Agosto

Como se deu o desastre que victimou um menor do Abrigo 5 de Julho

O menino José Benedicto de Oliveira, de 11 annos de edade, interno do Instituto 5 de Julho, foi hontem, pela manhã, á Directoria de Educação. De volta cerca das 9.15, saltou do bond na av. 17 de Agosto, em frente ao n. 435, e dirigiu-se áquelle instituto.

COLHIDO PELAS RODAS DO AUTOMOVEL

O pequeno foi, porém, colhido pelas rodas do automovel n. 893, que "cortou" o bond em grande velocidade.

José teve morte instantanea, devido ao esmagamento do craneo. O cadaver foi arrastado pelo vehiculo a alguns metros.

O "chauffeur" criminoso accelerou o carro e fugiu.

TESTEMUNHARAM O ATROPELAMENTO

O doutorando Ilo Lins e Silva e os srs. João de Barros e José Mendes da Silva assistiram ao atropelamento e foram arrolados como testemunhas.

O crpo do infortunado menor foi removido para o Necroterio Publico.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N.º 362 — RECIFE

CAPITAL INTEGRALIZADO	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	300:000$000
LUCROS SUSPENSOS	32:045$960

Balancete em 31 de Julho de 1937

ACTIVO

Letras Descontadas		4.624:102$010
Emprestimos e C/C Garantidas		2.457:872$340
Letras a Receber		6.173:858$660
Agentes e Correspondentes		262:154$430
Acções em Canção		45:000$000
Immoveis pertencentes ao Banco		78:549$020
Valores Caucionados		1.101:777$500
Valores Depositados		3.936:466$350
Diversas Contas		132:073$530
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	444:233$760	
Depositado no Banco do Brasil	578:292$000	
Idem no Banco Auxiliar do Commercio	78:892$100	
Idem no Banco do Povo	330:710$460	1.432:128$320
		20.243:983$610

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		300:000$000
Lucros Suspensos		32:045$960
DEPOSITOS		
C/C sem Juros	79:169$700	
C/C de Movimento	1.940:081$780	
C/C Limitada e Popular	1.510:989$440	
Praso Fixo e Previo Avizo	4.408:967$900	7.939:208$820
Credores por Titulos em Cobrança		6.173:858$660
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		1.101:777$500
Depositantes de Titulos e Valores		3.936:466$350
Agentes e Correspondentes		53:481$380
Diversas Contas		13:875$940
DIVIDENDOS		
Saldo a pagar		48:269$000
		20.243:983$610

Recife, 7 de Agosto de 1937.

José Tavares Netto — Presidente.
Aristides Medeiros — Gerente.
Jurandy de Medeiros — Contador.

Justiça Eleitoral

Tribunal de Pernambuco

(JURISPRUDENCIA)

(Eleições Municipaes)

"HABEAS-CORPUS — Com a instituição do mandado de segurança, o "habeas-corpus" tornou á sua antiga efficacia tuitiva, garantindo somente a liberdade de locomoção contra prisão ou ameaça de prisão illegal.

A substituição em massa de autoridades policiaes em um municipio, nas proximidades do pleito local, pode fazer presumir o intuito governamental de intervir no pleito; não constitue, porem, por isso, ameaça fundada de coacção illegal á liberdade de locomoção de determinados eleitores.

Não se dá "habeas-corpus" a pacientes desconhecidos, que não são nomeados ou sequer caracterisados.

A C C O R D A O

O bacharel Raymundo Avertano Barretto da Rocha Filho, impetrando habeas-corpus preventivo a favor de Silvino Patu' Netto, Romão Anacleto de Sant' Anna, Leovigildo Silva e João Cordeiro de Mello, candidatos, o 1º a Prefeito e os demais a Vereador pela Legenda ELEVEMOS ALAGOA DE BAIXO, nas eleições a se renovarem no alludido Municipio, no dia 15 do corrente.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de habeas-corpus preventivo que impetra o dr. Avertano Rocha Filho em favor de Silvino Patu' Netto, Romão Anacleto de Sant'Anna, Leovigildo Silva e João Cordeiro de Mello, candidatos a Prefeito, o primeiro, e os demais a Vereadores do municipio de Alagoa de Baixo pela legenda ELEVEMOS ALAGOA DE BAIXO, para que possam, livres de qualquer coacção, exercer os seus direitos eleitoraes no pleito que se vae realizar naquelle municipio, ouvido o dr. Procurador Eleitoral que no parecer de fls 26 opinou indoneidade da medida e depois da defeza oral do pedido feita pelo advogado impetrante;

RESOLVE o Tribunal, por unanimidade de votos, julgar improcedente o pedido e denegar a ordem

O impetrante não prova, e nem sequer allega, que os pacientes estejam soffrendo constrangimento illegal em ua liberdade de locomoção, ou delle estejam ameaçados, de modo a justificar a intervenção deste Tribunal por meio de habeas-corpus,

"Dar-se-á habeas-corpus — prescreve a Constituição Federal — artigo 113 — 23 — sempre que alguem soffrer ou se achar ameaçado de soffrer violencia ou coacção em sua liberdade, por illegalidade ou abuso de poder".

Em que consiste a liberdade pessoal. Quaes os seus limites, as suas fronteiras, a sua definição technica?

Liberdade pessoal foi e será sempre a liberdade de locomoção, the power of locomotion, a liberdade physica, jusmanendi, ambulandi, eundi ultro citroque.

Assim tambem ensinava Blaskstone, quando dizia: "Immediatamente após a segurança pessoal, o principal objectivo da lei ingleza é proteger e assegurar a liberdade dos individuos.

Esta liberdade consiste no poder de mudar de logar e de situação, ou de se transportar para qualquer logar que se deseje, sem impedimentos, nem prisões, salvo se a lei o ordenar devidamente.

Restringir a liberdade pessoal é limitar, abserreirar, comedir por quaesquer meios impecivos, o movimento de alguem, obrigar o individuo a não ir e vir de algum logar; constrangel-o a mover-se ou a caminhar; impedir-lhe que fique, vá ou venha (Pontes de Miranda — Com. á Const. da Rep. dos E. U. do Brasil — Vol. II — ns. 5 e 6 — pags. 217, 218 e 220).

No regimen da Constituição de 1891, a liberdade de locomoção, encarada em si mesma, em sua inteiresa conceitual, ou parcialmente considerada como condição do exercicio de determinados direitos, era sempre e indistinctamente protegida pelo habeas-corpus.

"A liberdade de locomoção, doutrinava o saudoso Pedro Lessa, tão necessaria ao homem para o gozo ou tracto da vida, é, por isso mesmo, uma condição sine qua non do exercicio de uma infinidade de direitos,

Frequentemente se pede o habeas-corpus para fazer cessar um constrangimento illegal sem indicação do fim que tem em vista particularmente o paciente, do direito que elle pretende immediatamente exercer.

Pede-se, então o habeas-corpus para o fim de exercer todos os direitos de que se fôr capaz.

Outras vezes o habeas-corpus tem por fim afastar o obstaculo illegal opposto ao exercicio de determinado direito; por que a concessão se deu exactamente quando o paciente exercicia ou pretendia exercer esse direito.

Em qualquer das hypotheses, porém, o habeas-corpus só protege a liberdade individual, quer visada esta em sua essencia, — o direito de locomoção — quer apenas visada no exercicio de um ou de muitos direitos que ella condiciona".

Actualmente, porém, com a instituição do mandado de segurança para a defesa de direito, certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade (Constituição Federal artigo 113|33), o habeas-corpus tornou á sua antiga efficacia tuitiva, anterior á Constituição de 91, garantindo, sómente, a liberdade de locomoção contra o arbitrio da autoridade, uma vez que os direitos que tambem garantia, por ser o exercicio delles condicionado por essa liberdade, dispõe hoje do remedio especifico do mandado de segurança.

Porque a funcção do habeas-corpus ficou assim restringida á defeza privativa da liberdade pessoal, visada em sua essencia, como dizia Pedro Lessa, é que a Lei nº 191 de 16 de janeiro de 1936 dispos no artigo 4º — nº 1 — que não se dará mandado de segurança quando se tratar de liberdade de locomoção, exclusivamente; de modo que, accrescenta Pontes de Miranda, se o direito offendido ou ameaçados não é só o de liberdade de locomoção, mas elle e o de liberdade de locomoção incididamente foram offendidos ou ameaçados, cabe o mandado de segurança" (Op. ot tom. cit. - nº 13 — pags. 266 e 267).

Ora, não havendo prova de que os pacientes soffrem, ou estão ameaçados de soffrer, em sua liberdade pessoal, violencia ou constrangimento por abuso ou illegalidade de poder, e em face das informações de fls. 27 do exmo. sr. governador do Estado, segundo as quaes inexiste qualquer coacção, é de concluir que carece de procedencia o pedido ajuizado.

Vê-se dos autos (fls. 16, 17, 18, 19, 20 e 21) que em março e abril do corrente anno foram substituidas varias autoridades policiaes no municipio de Alagoa de Baixo, facto, aliás, que o sr. governador explica no referido officio de informações como resultante da necessidade de dispor de autoridades de absoluta confiança para perfeito cumprimento de suas determinações de garantia á liberdade do pleito.

Admittamos, porém, para augmentar, que não tivesse sido esse o proposito governamental.

Que se colligirá dahi?

Convenceriam aquelles actos, mesmo inquinados do intuito facioso que lhes attribue o impetrante, de que os pacientes estão sendo illegalmente coagidos em sua liberdade pessoal, real ou potencialmente, de modo a tornar-se pertinente a medida impetrada?

Não, evidentemente.

Resultaria delles, apenas, a presumpção de que o governo se decidia ostensivamente á dos pacientes e apparelhava, por aquelle modo, uma indebita intervenção no pleito.

Isso, porém, seria méra presumpção, e como toda presumpção deveria ser contrabalançada pela verdade que acontecimentos posteriores, viessem desnudar

Valesse, entretanto, desde logo e por si só, por effectiva intervenção, verificada já em detrimento da livre deliberação do eleitorado, e poderia constituir a coacção de que trata o artigo 160 — nº 7, do Codigo Eleitoral, a conhecer futura e opportunamente, mas nunca a coacção, que molestando o direito de locomoção dos pacientes, autorisasse a concessão do habeas-corpus.

E' de notar que estes no instrumento do mandado conferido ao impetrante para effeito do presente pedido, não se diziam victimas de semelhante coacção.

Os poderes outorgados ao impetrante são para requerer "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça Eleitoral de Pernambuco, afim de que com as garantias da força federal, possam os outorgantes "pleitear" a eleição, de maneira que os eleitores de sua legenda compareçam ás urnas, visto como se acham ameaçados de "coacção" pelo Prefeito do municipio Oscar Sobral, que procura amedrontar os eleitores referidos "compressão pelas autoridades policiaes do municipio", nomeadas ha pouco tempo pelo governo do Estado, conforme propala abertamente o referido Prefeito e seus partidarios, e que os outorgantes provarão com documentos que apresentarão opportunamente. (fls. 6).

A coacção de que se queixam e para qual pedem o remedio do habeas-corpus — resulta dos seus proprios dizeres — não se verifica em relação a elles, mas sim relativamente aos eleitores da sua legenda, em favor dos quaes entretanto, não é formulado o pedido.

O impetrante junta varios telegrammas, oriundos de Alagoa de Baixo, (fls. 7 a 13), nos quaes se relatam actos policiaes hostis á politica dos pacientes e a eleitores da sua legenda.

Os despachos são firmados por alguns dos pacientes destes.

Carecem, portanto, de valor probante, porque, emittidos pelos proprios interessados, não podem provar os factos de que dão noticia.

Mas, estivessem esses factos cumpridamente provados, e mais o da remessa da força da policia militar para aquelle municipio, armada de metralhadoras, como se allegou em plenario; e desses factos se devesse inferir a ameaça de coacção á libradade de locomoção dos eleitores da legenda, e ainda assim não seria de conceder a ordem, — já se vê — que o habeas-corpus podesse proteger a outros pacientes, que não os especialmente nomeados no pedido.

Quem são esses eleitores ameaçados da arguida coacção, isto é, que têm justo receio de prisão illegal por parte das autoridades policiaes, a mando do situacionismo local?

Nos autos não ha indicação alguma que permitta individual-os.

Ora, sendo o habeas-corpus uma providencia que visa directa e immediatamente garantir a liberdade do individuo, não comporta absolutamente a imprecisão de uma efficacia impessoal e indeterminada, tendente a alcançar e proteger a quem nem siquer se nomeia ou caracteriza.

A simples e vaga designação de eleitores da sua legenda — não é sufficiente para personalisar, com a certeza requerida, os pacientes innominados, cuja qualidade juridica precisa de ser devidamente apreciada em suas relações com o caso ajuizado e cuja liberdade pessoal terá que ser real e efficazmente garantida, uma vez outorgada a ordem.

Não se conhecendo os pacientes, e ignorando-se, portanto, que direito possam ter ao beneficio impetrado, não é possivel decidir sobre o merecimento deste.

De tudo isso é licito concluir que o presente pedido de habeas-corpus carece de fundamento, ex-vi, da Constituição Federal — artigo 113 — nº 23, combinado com o artigo 83 — 2, — e do Codigo Eleitoral — artigo 165, — ns. 2, 3 e 8.

Voltem os autos á Secretaria e cumpra esta o seu regimento.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Pernambuco, aos 15 de julho de 1937. — (a) A. RIBEIRO, Presidente ad-hoc. (a) LUIZ ESTEVÃO — Relator.

EMPRESTIMO POPULAR DE RECIFE

2.º sorteio realizado em 7-8-37

RESULTADO:

1.º Premio	103.346
2.º Premio	120.535
3.º Premio	99.437
4.º Premio	104.553
5.º Premio	103.630

O quarto premio foi vendido em Recife, tendo sido contemplada a Snra. Maria dos Santos Barbosa.

Representante Geral em Pernambuco:
A. A. FERNANDES
Av. Rio Branco, 23-1.º, S. 5

CRIANÇAS LINDAS E SADIAS

... o enlevo das Mães e a maior alegria da Vida!

MESMO as crianças que crescem robustas e coradas, intelligentes, cheias de vida, pódem soffrer, de repente, o insidioso ataque dos vermes. Então, tornam-se impertinentes, anemicas perdendo o somno e o appetite — com grande magua e inquietação dos paes amorosos, que vêm o filhinho querido definhar dia a dia.

Esteja sempre de sobreaviso com os vermes das crianças. E quando tiver indicios de que estão minando a saúde do seu filhinho, não vacille. Recorra ao Licor de Cacau Xavier — o vermifugo que em todo o Brasil é considerado "o salvador das crianças". Preparado scientificamente; gostoso, efficaz, porém inoffensivo, não contém oleo e não precisa dieta. Póde ser dado ás crianças a partir de dois annos. Tenha sempre em sua casa um vidro deste precioso remedio. E, ao pedil-o á sua pharmacia, recuse qualquer imitação.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

O Nautico realiza hoje o seu primeiro jogo no 2.º turno, enfrentando o Iris que se apresenta disposto a offerecer a maior resistencia ao rival

O jogo vae ser disputado no campo da Jaqueira

O esquadrão alvi-rubro

Um grande embate pebolistico está marcado para hoje, no campo da Jaqueira. Vão medir forças numa grande e por certo emocionante peleja, o **Nautico** e o **Iris** — este o velho campeão de Santo Amaro; aquelle, o sempre querido **veterano.**

Um dos grandes e principaes factores no exito das partidas de foot-ball é o estado de treinamento dos quadros prelliantes. Ha um ajuste perfeito das forças individuaes para formação da harmonia do conjuncto, tornando este apto a todas as investidas, ou a todas as defesas, sempre com precisão, com equilibrio e com ordem. Por assim compreender, os dois quadros se entregaram a constantes e meticulosos ensaios, reajustando forças divergentes, estabelecendo o equilibrio nas acções offensivas e defensivas e assim attingindo a um estado de **afinamento** garantidor de exito.

Por duas vezes o **Nautico** foi surpreendido pelo **Iris.**

Os seus amadores confiantes no seu passado, não olharam o presente, onde o **Iris** apparecia, treinado, forte e cheio de vontade

A ultima peleja entre os dois clubs foi decepcionante e até alarmante. Os **alvi-rubros** deixaram o campo abatidos pelo grande insucesso. Para o jogo de hoje, tal não aconteceu. Os dois clubs treinaram e vão ao gramado dispostos á luta que, por isto mesmo ha de registrar um grande successo.

O **Nautico** é ao nosso ver o favorito. O seu quadro está em fórma. O que resta saber apenas é se, no grande embate, tomarão parte os novos elementos vindos do Sul. Com elles ou sem elles, acreditamos ainda na victoria do **Nautico.**

O **Iris**, apezar da pujança do seu quadro, não pode, ao nosso ver, se sobrepor ao quadro **alvi-rubro.** Reconhecemos o valor de muito dos seus homens, mas, o seu conjuncto tem uma actuação disforme o que facilita o ataque do rival se este ao contrario se apresenta com o conjuncto, observando o rigor da technica. Não se pode negar ao **Nautico** sua qualidade. Se tem sido derrotado explica-se — na falta da resistencia, nos claros da defesa exactamente desamparada das vantagens que o treinamento methodico offerece.

O jogo é o unico da tarde. A assistencia, pois, deve ser grande. E oxalá seja. E' preciso que o nosso publico ajude aos clubs que estão melhorando consideravelmente as suas esquadras.

Em Pernambuco já se joga foot-ball.

IRIS SPORT CLUB

Para o jogo de campeonato com o **Nautico,** hoje, **no campo do Tramways,** o director dos sports escalou os amadores abaixo que devem estar em campo nas horas regulamentares:

1.º TEAM — 13 horas — Paulo — Correia — Camaleão — Aprigio — Rato — Aluizio — Electrico — Olleto — Heroni — Rocha — Espera — Lauro — Arnaldo — Charuto — Betinho — Arlindo 2.º — Dino — Henrique e Sabão.

1.º TEAM — 14 horas — Torrinho — Popó — Ramalho — Salles — Arlindo — Baptistinha — Duda — Calixto — Guerra — Tenente — Miôlo — Barracas — Miguel — Ivan e Popó 2º.

TESOURARIA — Os associados ficam avisados que terão ingresso em campo apresentando o cartão n.º 8 — agosto.

SECRETARIA — Estão sendo convidados os srs. Severino de Mattos Torres e Arnaldo do Rego Barros a comparecer hoje, ás 19 horas, na séde da **F. P. D.** na rua da Aurora n.º 237, 1.º andar, afim de assignarem suas carteiras

SPORT CLUB DO RECIFE

Para o treino de hoje, pelas horas, no campo da Ilha do Retiro, o director de foot-ball do **Sport Club do Recife** está convidando todos os jogadores componentes **do 1.º e 2.º teams** e suas respectivas reservas, chamando a attenção dos mesmos para o nosso proximo jogo de campeonato a 12 do corrente com o **Santa Cruz Foot-ball Club.** Ainda faz avisar que o treino dos juvenis será realizado depois deste treino e que haverá pernoite hoje na séde social.

TRAMWAYS SPORT CLUB

No encontro realizado hontem no campeonato interno de **football** do **Tramways,** entre as equipes do **Calité** e **Telephone,** coube a victoria ao primeiro, depois de uma luta renhida, pelo **score** de 2x1.

Em pé a linha média do Iris; de joelhos o perigoso ponta alvi-azul

As corridas de hoje no Prado da Magdalena

Programma das corridas e os nossos palpites

O **Jockey Club de Pernambuco** vae proporcionar hoje aos habitués do Prado da Magdalena interessante e attraente tarde hippica. E' uma satisfação especial, dos dirigentes dessa associação, que se vem juntar á alegria dos que ali vão e procuram prestigiar o seu trabalho.

Já temos affirmado varias vezes que o exito do nosso turf, depende principalmente daquelles que o dirigem. A assistencia figura como consequencia. Ella vae sempre onde a attracção lhe chama.

O programma de hoje, por exemplo, é daquelles que satisfazem e que reclamam dos turfistas uma decidida solidariedade ao **Jockey,** correndo até o Prado da Magdalena e animando as corridas com o seu valioso concurso.

Dentre os pareos do programma, destaca-se o grande premio Fred Von Sohston, para animaes puro sangue, classe aberta.

Estão inscriptos quatro concorrentes: Natacho, Bujarin, Guararapes e Aracy. A turma é bôa mesmo. O favorito não existe, por não ser unico.

Natacho tem os seus torcedores; de Guararapes nem se fala e Bujarin não fica longe, bem acompannado dos sympathisantes de Aracy. Ao nosso ver, a corrida vae ser fortemente disputada e não será facil a victoria.

Como indicaremos adeante, Guararapes tem as nossas sympathias. Póde vencer e deve vencer. Cavallo pernambucano, saido de um Haras que honra Pernambuco e do qual nos occuparemos em breve, a elle devia caber a victoria.

E' o nosso favorito. Da ultima vez que o vimos, não nos satisfez. Pareceu-nos experimentando a falta de um cuidado especial a sua fórma. Para a corrida de hoje, porém, o seu tratador ha de ter cuidado bem delle, de modo a poder apparecer em condições de honrar o Haras onde se formou.

Para que não seja completa a alegria de todos os turfistas, registrou-se na semana que finda, o desapparecimento do jockey Manoel Martins, um dos ardorosos turfistas com residencia no Recife. Na direcção de um cavallo que cavalgasse, ou fóra, como méro espectador, Manoel Martins soube se impôr á confiança, á estima de todos quantos dirigem o turf em Pernambuco. Trabalhador, apaixonado pelos cavallos, Manoel Martins teve a sua phase aurea e morreu gozando do conceito que soube fórmar.

Por isto, vamos suggerir á direcção do **Jockey** uma homenagem ao morto — que os jockeys em um ou em todos os pareos ostentem uma fita preta, em signal de pesar pelo desapparecimento do antigo companheiro.

OS NOSSOS PALPITES

Para a corrida de hoje, offerecemos os seguintes palpites:

1.º PAREO — La Valete — Jararaca.
2.º PAREO — Brinquedo — Itabira.
3.º PAREO — Banjo — Bandolim.
4.º PAREO — Limonita — Olinda.
5.º PAREO — Guararapes — Natacho.

O PROGRAMMA

O programma organizado é o seguinte:

1.º Pareo — 1.050 metros (13.30 horas) — Premio — BRINQUEDO — Premios: 400$000 e 40$000

1 — LA VALETE
2 — JARARACA
3 — VEDOR (1)
4 — SUZANA (2)

2.º Pareo — 1.150 metros (14.05 horas) Premio — ITABIRA — Premios: 400$000 e 40$000

1 — MEDOC
2 — ITABIRA
3 — BALENO
4 — BRINQUEDO

3.º Pareo — 1.200 metros (14.40 horas) — Premio — HARPA — Premios: 500$000 e 50$000

1 — JACITARA
2 — RIQUEZA
3 — BANJO
4 — MOGY-GUASSU
5 — BANDOLIM

4.º Pareo — 1.250 metros (15.15 horas: 500$000 e 50$000

1 — SUBLIME
2 — PIRITA
3 — LIMONITA
4 — OLINDA

5.º Pareo — 2.200 metros (15.50 horas) — "GRANDE PREMIO FRED. VON SOHSTHEN" — Premios: 1:500$000 e 150$000

1 — NATACHO
2 — DUJARIN
3 — ARACY
4 — GUARARAPES

Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.

Nome .....
Rua .....
Cidade .....

JARBAS FERNANDES & C.ª
RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.º
Telephone 6504 — Recife

Prudenciano de Lemos

FAZ ANNOS HOJE

Faz annos, hoje, o dr. Prudenciano de Lemos, conhecido advogado no fôro desta capital e chronista desportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O dr. Prudenciano de Lemos tem sido um batalhador incansavel em

Prudenciano de Lemos

prol do progresso dos sports pernambucanos.

Grandemente estimado nos circulos sportivos e sociaes da cidade, é o anniversariante uma figura de viva projecção na sociedade recifense.

Em su residencia, á rua Conselheiro Portella, no Espinheiro, offerece á noite uma recepção aos seus amigos e collegas.

GUANABARA F. CLUB x ASSOCIAÇÃO A. COMPANHIA PORTELLA

O **Guanabara** reiniciando os jogos em seu campo, depois de todo ceremio, prelliará hoje com a **Associação A. Cia. Portella.**

Outrosim a sua directoria está avisando aos clubs suburbanos que offerecerá 40 o/o nas rendas em jogos com os seus congeneres, os quaes podem enviar officios até ás quartas-feiras, para a sua séde social, á rua do Progresso n.º 127 — Coqueiral

Evangelismo

IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA

Haverá nessa igreja hoje, ás 9 horas, o estudo biblico dominical.

A's 10 horas pregará o revm. Munguba Sobrinho sobre assumpto doutrinario.

A's 18 horas funccionará a União da Mocidade sob a direcção do sr. José Amorim.

A's 19 horas pregará novamente o rev. Munguba Sobrinho.

No dia 13, sexta-feira, de 19,45 ás 20 horas, será irradiado um culto na P. R. A. 8.

Associações

LIGA DE HYGIENE MENTAL

Deverá se realizar amanhã, ás 16 1|2 horas, uma sessão do departamento feminino da Liga de Hygiene Mental.

Para esta reunião, que terá logar na séde da Liga, á rua Fernandes Vieira, 111, a presidente está encarecendo o comparecimento de todas as socias.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Esse bloco realizará hoje, em sua séde social á rua Direita n. 109, 1º. andar, uma matinée que começará ás 14 horas.

Em seguida haverá recreio, como de costume, ás 19 horas, ao som da **Jazz Pianeta.**

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

O Directorio Academico de Direito commemorará o dia 11 de agosto, realizando no salão nobre da Faculdade, em collaboração com a directoria da Escola e o Centro Cultural Martins Junior, uma sessão solenne, que terá inicio ás 16 horas.

Fará uma conferencia sobre **Direito Corporativo** o dr. Antonio Pereira de Souza.

Em nome do Directorio Academico de Direito falará o bacharelando Hybernon Wanderley. Em nome da congregação da Escola discursará o prof. Abgar Soriano, e pelo Centro Cultural Martins Junior o academico Rodrigues de Miranda.

O Directorio Academico para esta solennidade está convidando todos os estudantes e respectivas familias.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA 24 DE JUNHO

Reune-se hoje em sessão de assembléa geral extraordinaria, 2ª. convocação, essa aggremiação ,afim de tratar de assumptos de urgencia.

Solicita de seus associados o comparecimento, ás 13 horas.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito está convidando a comparecer ali os alumnos Milton de Castro Ferreira e José Petronilio de Santa Cruz.

FACULDADE DE COMMERCIO

Os estudantes que compõem a Corrente Progressista para as eleições do Centro Academico XI de Junho da Faculdade de Commercio, estão convidando os seus collegas para uma reunião a se realizar amanhã, ás 19 horas, no salão do Centro.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS — BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

DE ALAGÔAS

COMMEMORA-SE HOJE EM MACEIO' O "DIA DO ESTUDANTE"

MACEIO', 7 (D. P.) — Os estudantes alagoanos vão commemorar solennemente o dia de amanhã.

Ha varias semanas que a mocidade das nossas escolas vem trabalhando activamente no sentido de que a sua festa seja coroada do maior exito possivel. E assim Maceió assistirá amanhã a um espectaculo de raro brilho dado o esforço dos estudantes Festival Medeiros, Clovelat Braga, José Rosseter, Benedicto Bentes, Othon Correia e Weber Almeida, membros da commissão encarregada dos festejos do **Dia do Estudante.**

Do programma dos festejos constam uma salva de tiros pela manhã, missa solenne, jogos e banho de mar á phantasia.

A' noite se realizará um bode, para o qual tocará a **jazz-band** do 20º. B. C.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Esteve reunida, ante-hontem, a directoria desse Syndicato, tomando algumas deliberações entre as quaes a de officiar ao Syndicato dos Usineiros a respeito da nova organização de vendas do assucar.

A' semana passada foi dirigido ao deputado Bandeira Vaughan um telegramma por ter o mesmo apresentado á Camara um projecto sobre a equiparação do salario do operario rural, tomando por base o preço actual, no Estado do Rio,º com o augmento de 20 o/o.

O Syndicato agradeceu a acttuação desse parlamentar em favor da lavoura canaviera, mas, nesse ponto, suggeriu que fosse o referido augmento considerado em funcção do preço do assucar vigorado em cada centro productor do paiz.

SYNDICATO DOS FUNCCIONARIOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Fundou-se hontem, nesta cidade, á avenida Rio Branco n. 155, 2º. andar, o Syndicato dos Funccionarios dos institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, de Pernambuco.

Compareceram os funccionarios de todas as Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, com séde nesta capital, ou sejam, do Instituto dos Commerciarios, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Nos trabalhos de instalação foram discutidos varios assumptos de interesse da novel aggremiação, tendo se constituido a directoria seguinte:

Commissão executiva — Petrus de Albuquerque Mello, Fifayette Coutinho, Walter Cordeiro Maciel, Fausto Lins, Antonio de Santanna, Alfredo de Oliveira Ramos.

Commissão fiscal — Massilon Pinto da Silva Souto, Alberico Glasner da Rocha, Murillo Gibson Barbosa.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

Sob a presidencia do sr. Hypolito Cabral, realizou-se terça-feira ultima mais uma reunião da directoria desse Syndicato, em sua séde social á rua da Aurora n. 107, 1º. andar.

Foram approvadas a acta da sessão anterior e quinze propostas para novos socios.

Summario da imprensa

BOLETIM DE ESTATISTICA, INFORMAÇÕES E PROPAGANDA DO SERVIÇO DO FOMENTO DO ALGODÃO

Recebemos do Serviço do Fomento do Algodão dois exemplares do Boletim de Estatistica, Informações e Propaganda, numeros 16 e 17, de abril e maio ultimos.

O resumo da safra algodoeira de 1936-37, neste Estado, no periodo de 1º. de julho a 30 de abril, foi o seguinte: exportação, 14.427, 164; consumo das fabricas, 11.767.635; stock nas fabricas, 1.445.165; total ..... 27.640.254.

De 1º. de julho a 31 de maio, exportação, 14.849.016; consumo das fabricas, 12.941.250; sotck nas fabricas, 1.326.675; total, 29.159.941.

Um dos boletins trez a historia da importação do algodão no Japão e o outro, informações sobre a apparelhagem necessaria aos descaroadores de accordo com as exigencias actuaes.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Realizar-se-á amanhã, na séde desse Tattwa, á rua Pedro Affonso n. 165, 1º. andar, uma sessão esoterica, para a qual estão sendo convidados todos os seus associados.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Sob o thema **Discordia e Gratidão,** o dr. Antonio Feitosa realizará hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma palestra doutrinaria.

Amanhã, ás 19 1|2 horas, effectuar-se-á a sessão de estudos philosophicos.

Trataram-se de diversos assumpto de interesse da classe.

SYNDICATO DE OPERARIOS E EMPREGADOS NOS SERVIÇOS DO PORTO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, em sua séde social, á rua do Apollo 207, 1º. andar, uma sessão de assembléa geral extraordinaria, do Syndicato de Operarios e Empregados nos Serviços do Porto.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

A BOA FAMA NASCE DAS EXCELLENTES OBRAS!

O Sr. Alcides Dias, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, assim nos escreveu:

"Além de terriveis dôres na cabeça e nas juntas, estas quasi sem acção, espinhas pelo rosto e pelo corpo todo, achava-me tão acabrunhado, desesperançado e fraco que os amigos diziam que o coveiro já me estava preparando a cova. Havia mais de dois annos que me sujeitava a diversos tratamentos, tomando todos os depurativos annunciados e que me aconselhavam sem nada absolutamente aproveitar, nem ao menos conseguia allivio aos meus martyrisantes soffrimentos. Finalmente um medico conscienciosо disse-me: Você não fica bom sem tomar "GALENOGAL". Lancei então mão desse poderoso medicamento e me arrependi sinceramente de não o ter tomado antes, pois logo ao segundo frasco melhorei consideravelmente e, com mais alguns, fiquei radicalmente restabelecido, nada mais me apparecendo até hoje. Póde publicar esta declaração juntamente com os retratos que lhe mando e acceite os meus agradecimentos.

(Firma reconhecida)

Errar é humano; mas, **persistir no erro é** deshumano. O Syphilitico ou Rheumatico que tem á mão o mais poderoso e efficaz depurativo que é o "GALENOGAL", que tem salvo vidas preciosas e, no entanto, vive a fazer experiencias com outros medicamentos que não offerecem garantia alguma, antes são notoriamente nocivos, erra e atraza ainda mais a molestia. Não vacille, não perca tempo, tome o "GALENOGAL" e terá acertado!

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 42 Ap. — Apr. D. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

DOENCAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

EMPRESA PAULISTA — LABOR ET HONOR — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
7 de Agosto de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	18863
2.º	3345
3.º	18735
4.º	10964
5.º	1542

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 42863 — 1.º Premio
Premio da Letra B 42345 — 2.º Premio
Premio da Letra C 42735 — 3.º Premio
Premio da Letra D 42964 — 4.º Premio
Premio da Letra E 8863 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 863 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 63 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO PURGANTE LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Asma!

Não soffra mais!
Acabe de uma vez com essa tortura!
Domine esse mal que lhe tira a vontade de viver!
Não importa que a sua bronchite seja chronica.

JUGULASMA

dará prompto allivio ao seu soffrimento fazendo desapparecer para sempre os accessos da ASMA.

Os casos mais rebeldes são jugulados com 3 ou 4 vidros.

JUGULASMA

AVISOS E EDITAES

O AUTOMOVEL CLUBE DE PERNAMBUCO avisa aos seus associados que os emblemas para colocar nos automoveis, já se acham a disposição dos interessados na Secretaria do Clube, á Avenida Rio Branco n. 193, sala 9 — PREDIO MERIDIONAL — de 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, nos dias uteis.

(a) ANTONIO FERREIRA
Tesoureiro.

"ARLANZA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 6 de Agosto de 1937.
M. NAUGHTON RUMBO
Agente.

O valor do seu amanuense depende de quantos o ignoram. Annuncie no DIARIO.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO Nº 12

São convidados os srs. accionistas deste Banco, a vir receber em nossa séde social, á Rua do Imperador nº 382, o 12º dividendo á razão de 6 por cento ao anno e relativo ao semestre findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 17 de julho de 1937.
(ass.) DR. PEDRO H. DE MELLO CAHU'
Presidente em exercicio
JOSE' COSTA REGO JUNIOR
Secretario Interino

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

NÃO QUER ENVELHECER?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, moleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem halito. Mais de 10 milhões de vidro são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. — Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil, N. Fittipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

EM JAGUARAO — NOVAS VICTORIAS
SEMPRE BONS RESULTADOS

Attesto que tenho empregado em pessoas de minha familia e em minha propria pessôa, nas molestias de bronchios e vias respiratorias o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, tendo sempre conseguido resultados inteiramente satisfactorios. — Jaguarão — Miguel Cassal.

Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio por excellencia contra resfriados, bronchites, influenzas, tosses, catharros do peito, asthma etc.

Confirmo este attestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

CHAPÉO CHILE

CHAPE'O CHILE — Gratifica-se ao chauffeur que entregar um chapéo achado na rua Nova no domingo passado pela manhã. Entregar á Rua Nova, 371.

Casa Mobilada

Precisa-se de uma casa mobilada com oito a onze divisões, situada de preferencia nos bairros de Espinheiro, Capunga ou Afflictos. Informações no "Café Lafayette".

ELIXIR AYMORÉ

O MAIS PERFEITO E EFFICIENTE DOS DEPURATIVOS, CONTRA RHEUMATISMO, DORES NOS OSSOS, PERFEITO REGENERADOR DO SANGUE

XAROPE PEITORAL S. MARTINHO

O mais efficaz, indicado nos casos de tosses rebeldes, grippes, bronchites. Poderoso calmante nos accessos de asthma e coqueluche

Sabão Sulfuroso das caldas de Luchon

O nome indica o seu valor. Contra caspa e coceiras
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Distribuidora: DROGARIA BERRINI
Rua 7 de Setembro, 67 — RIO

Distribuidores em Recife: — Leal & Andrade Lida., Rua do Hospicio n. 477 — 2.º andar

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	748780
Libra s 90jd	748680
Dollar	158000
Lira	4790
Franco	6565
Escudo	9685
Marco compensado	58000
Marco livre	68040
Florim	88280
Suisso	38450
Belga	28530
Peso papel argentino	48550
Peso ouro uruguayo	88710

PARTICULAR

£ s/v	748170
Dollar	148820
OURO Rs.	168700

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ s/v	569580
Dollar	118590

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 7

LONDRES s/	New York	4.96.32
" s/	Genova	94.70
" s/	Madrid	97,00
" s/	Paris	132.87
" s/	Lisbôa	110.18
" s/	Berlim	12.38½
" s/	Hollanda	9.03½
" s/	Berne	21.69¾
" s/	Bruxellas	29.60¼

ABERTURA—Dia 8.

LONDRES s/	New York	4.96.35
" s/	Genova	94.65
" s/	Madrid	97,00
" s/	Paris	132.87
" s/	Lisbôa	110.18
" s/	Berlim	12.38½
" s/	Hollanda	9.03½
" s/	Berne	21.69
" s/	Bruxellas	29.60

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

Fechamento — Dia 6

		Anterior
Outubro	6.04	6.04
Janeiro	6.08	6.09
Março	6.12	6.12
Maio	6.155	6.15

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio, mas tornou a afrouxar devido liiquidação dos altistas locaes.

Abertura — Dia 7	*Fechamento*	*Anterior*
Outubro	6.00	6.04
Janeiro	6.04	6.08
Março	6.08	6.12
Maio	6.11	6.15

As variações teem sido poucas devido pressão dos operadores do "hedge" e avisos telegraphicos de New York.

Desde o fechamento anterior baixa de 4 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °/°	780$000	
Diversas Emissões, 5 °/°	760$000	
Ao Portador, 5 °/°	760$000	
Reajustamento do v|n 1:000$ 5 °/°	710$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °/°	580$000	
Nominativas 5 °/°	480$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7 °/°	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7 °/°	600$000	
Premiaveis do v|n 100$000 5 °/°	90$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °/°	470$000	
Acções de Companhias		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco v|n 300$	200$000	
Comp. Fab. de Estopa v|n 200$000	60$000	
Comp. Ind. Pirapama v|n 1:000$	1:000$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	32$000	
Banco do Povo v|n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$000		45$000
Varios		
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 °/° v|n 100$000	81$500	88$000

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel funccionou o mercado assucareiro, tendo vigorado as mesmas cotações anteriores:

Refinado 1.ª (saccos)		60$000
" 2.ª "		57$000
Usina de 1.ª "		61$500
" " 2.ª "		58$500
Crystal "		55$000
Demerara "		45$000
3.ª Jacto "		40$000
Branco (arroba)	118$000	118$500
Somenos "	108$000	108$500
Mascavo "	78$500	88$000

Hontem entraram apenas 319 saccos de bangüe.

O stock existente é de 329.070 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Manteve-se paralysado o mercado algodoeiro.

Os compradores offereciam 31$000 a 32$000 a arroba, respectivamente, para os typos Matta e Sertão.

As cotações que vigoraram foram estas:

Sertão	33$000 a 36$000
Matta	51$000 a 54$000

a arroba.

As entradas até o dia de hontem foram as seguintes:

	Kilos
De producção do Estado	115.300
De producção de outros Estado	400.220

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Regulou em posição estavel, o mercado caféeiro.

As cotações que vigoraram foram as mesmas anteriores: 26$000 a 26$500 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40°	— 28$00
Alcool puro 42°	— 38$00
Alcool desnaturado	— 38$00
Aguardente	— 28$00
Bagas de mamona	96200 a 96300
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	28$00 a 38$00
Cêra de carnauba	138$000 a 139$000
Couros saccos espichados	— 48$00
Couros saccos salgados	— 46$00
Couros verdes salmourados	— 28$00
Farinha de mandioca	29$000 a 30$000
Pecuia de mandioca	— 25$50
Feijão preto	26$000 a 27$000
Feijão mulatinho	26$000 a 27$000
Milho	18$000 a 19$000
Ouro (gramma)	— 16$70
Prata (gramma)	— $100
Pelles de cabra	59$00 a 65$00
Pelles de carneiro	49$00 a 59$00

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 6 do corrente:

Renda ordinaria	98:725$100
Do dia 1 ao dia 5	352:462$100
Total	451:187$200

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 9 a 14 de agosto de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $360, alcool, litro $520; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em piuma ou em rama, kilo 38700; Assucar refinado 1.º, kilo 18000; Assucar refinado 2º, kilo 2$50; Assucar crystal, kilo $800; Assucar usina, kilo $980; Assucar demerara kilo $730; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.º jacto, kilo $650; Assucar marcavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 18200; Bagas de mamona, kilo $630; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28000; Cacáo, kilo 28000; Café em caroço, kilo 18750; Caroço de algodão, kilo $280; Cêra de carnaúba, kilo 98000; Côcos descascados, kilo $350; Couros saccos espichados, kilo 48200; Couros saccos salgados, kilo 38300; Couros verdes salmourados, kilo 28300; Farinha de mandioca, kilo $600; Fecula de mandioca, kilo 18700; Feijão, kilo $470; Milho, kilo $330; Ouro, gramma 168700; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 128500; Pelles de carneiro, kilo 118300.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010. Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $007; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçã, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Agosto

AMANHÃ — *Raul Soares*, do sul; *Campeiro*, do sul.

10 — *Araranguá*, do sul; *Alm. Alexandrino*, do norte; lagª. do norte.

11 — *Pará*, do sul.

12 — *Itapé*, do sul.

13 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas; *Highland Chieftain*, de Buenos Aires e escalas; *Rodrigues Alves*, do norte.

14 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.

15 — *Hohenstein*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Agosto

AMANHÃ — *Raul Soares*, para a Europa.

10 — *Campeiro*, para o norte; *Araranguá*, para o norte; *Alm Alexandrino*, para o sul; *Lages*, para o sul.

11 — *Pará*, para Belem e escalas.

12 — *Itapé*, para o norte; *Itatinga*, para Cabedello.

13 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Chieftain*, para Londres e escalas; *Rodrigues Alves*, para o sul.

14 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

PARIS, 6 (U. P.) — As reservas de ouro do Banco de França, de accordo com a nova avaliação adoptada em 29 de julho ultimo, segundo o balancete publicado hoje, experimentaram um augmento de francos 6.870.600. A reavaliação foi feita na base de 43 milligrammas de novecentos millesimos, ou 38,7 ouro fino.

A ALTERAÇÃO FEITA

A alteração do valor do franco foi feita de accordo com a convenção concluida em 21 de julho deste anno e comprende todo os saldos existentes no exterior, que, portanto, augmentaram de 13.600.000 francos contra 14.300.000 francos. Tambem estão concluidos os valores negociaveis que se encontram no estrangeiro, que produziram um excedente de 51.000.000 de francos.

PROTECÇÃO DOS TITULOS

O novo fundo para protecção dos titulos do Estado é constituido, de accordo com a referida convenção, com o excedente obtido em virtude da desvalorização do franco e segundo consta do balancete do Banco de França de 29 de julho ultimo.

A conta corrente do governo com o Banco de França augmentou em 6.563.000 de francos, devido á reavaliação das reservas desse estabelecimento de credito.

A NOVA REAVALIAÇÃO

A nova desvalorização a 43 milligrammas do franco é a terceira e constitue apenas uma medida transitoria, até ser definitivamente fixado o conteudo do franco. Embora reavaliado em 43 milligrammas ou 38,7 ouro fino, o franco francez representa um valor equivalente a approximadamente 37,02 milligrammas ou 33,32 de ouro fino.

EM WALL STREET

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje ligeiramente irregular.

Os titulos funccionaram sustentados. O mercado de algodão abriu firme, sendo fixada a cotação de 10.96 para as entregas no mez de outubro proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.96.12.

COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 6 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje no mercado internacional a 139 shillings 6 1|2 pence por onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 349.000 esterlinos.

Cotação do dollar: 4.96.25.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 6 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na abertura dos trabalhos da Bolsa a 26.66 e o esterlino a 132.83.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5,10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*: 11.37, nas 3.ª, 5.ª e sabbados

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 5.30 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*, 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*, 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*: 15.35 diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*: 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*: 8.15, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.45 diariamente; 7 horas, 7 horas, 12.15, 16.35 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*: 7.46, 10 horas, 14.10, 17.27 e 21.40 diariamente; 6.46, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.28, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.30
Aurora	24.05
Torre	24.12
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.16
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.12
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.05
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	13$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 6$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.20

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	8.30
Itapissuma — Recife	8.30

EMPREZA PINTO

Limoeiro — Recife	1.00
Floresta dos Leões — Recife	1.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras:

AIR FRANCE — Para o sul.
De Bahia a Santiago.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras:

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul, até S. Paulo.
Registrados ás 18 hora — Ordinarios

Sextas-feiras:

ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabados:

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos:

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos):

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados: por minuto; Victoria e Escada, 300 réis; Pão d'Alho, 400 réis.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 7 de agosto de 1937

1º. 18863 Rio	1.000:000$
2º. 3345 Bahia	100:000$
3º. 18735 Rio	20:000$
4º 10964 Rio	20:000$
5º. 1542 Rio	10:000$
6º. 14560	5:000$
7º. 20675	5:000$

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 150$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

D — Djanete Pereira.
E — Estrangeiro.
Erunani Berardo.
G — Gracinha Betty.
J — José A. R. Lima.
J. P.
L — Leal.
M — Maria Rodrigues Lima,
Manoel de Araujo Lima.
Manganez.
Militão Bezerra.
Mario Torres.
N — Novaes Filho (dr.)
O — Olindina Fainguld.
R — Rosina Braga.
S — Soriano Netto (dr.)
Sebastião Bezerra.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE para escriptorio commercial parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO

ALUGA-SE um confortavel predio á Avenida Beira Mar, sob nº 3416, em Boa Viagem. A tratar no Banco Central de Pernambuco, Rua do Imperador, 362 — Recife.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio e um sotão para arrumação, á Rua do Rangel n.º 17, 1.º andar. A tratar na mesma.

ALUGA-SE 2 quartos para casal com entrada independente, bem arejados e boa alimentação. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Boa Vista, 428 e Rua do Hospicio 311.

ALUGA-SE a casa sita á Avenida João de Barros, 587, com 3 salas, 4 quartos internos e 2 externos, copa, cozinha, 2 apparelhos sanitarios, um delles com agua quente para o banheiro, lavanderia, recentemente caiada e pintada, recuada, terraço e jardim, no centro de quintal murado, com fructeiras e garage, por preço inferior ao que tem sido pedido. Trata-se na mesma Avenida n.º 561.

ALUGA-SE confortavel residencia sita á Avenida João de Barros n.º 1598, á tratar na rua da Aurora n.º 103.

ALUGA-SE um terreno todo murado com duas casas a telheiro, sanadas. Aluguel 120$000. A tratar á Rua Pedro Ivo, 86, Detraz da Santa Casa.

ALUGA-SE em casa de pequena familia parte de uma sala de frente, com varanda, para o largo da Faculdade. Presta-se para dois rapazes distinctos, ou um cavalheiro de fino trato que esteja disposto a pagar um pouco mais. Refeições variadas e sadias. Rua do Hospicio, 455, 1.º (local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE a casa á Rua Sebastião Alves n.º 90 (Mangabeira de Baixo) — Bond de Casa Amarella), com 3 quartos internos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanesamentos, garage, quarto para empregado, oitão livre. Aluguel 370$000. A' tratar na Rua do Aragão n.º 88.

ALUGA-SE uma boa casa, moderna, 1 porta e 2 janellas de frente, 4 quartos com piso de madeira, 2 salas, dispensa, 2 serviços sanitarios, cozinha, 2 quartos externos, lavador de roupa, bom quintal, toda pintada e caiada, á rua Conde da Boa Vista, 1255. Trata-se á rua Nunes Machado, 339, 1.º, por cima do Armazem Soledade.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma no melhor local de Olinda, com os fundos para o mar, com os seguintes commodos: dois pavimentos, 6 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha, banheiro, quarto sanitario. Informações com A. Crasto na Camara Syndical ou no Largo do Carmo n.º 736 — Olinda.

CONFORTAVEL E MODERNA MORADIA VENDE-SE situada em logar alto e salubre, no Sancho, Tigipió, avenida Aprigio Guimarães 262, grande sitio bem plantado, agua e outra casa dentro do terreno para rendimento. 3 a 5 minutos do ponto do bond ou trem, tratar na mesma.

CASA A' VENDA — Vende-se uma casa moderna na Avenida José Rufino (Areias) com tres quartos internos, 1 externo, sala de visita, refeição e copa, 2 W. C. com terraço, forrada, piso de tacos e mosaicos, jardim e recuada, com terreno medindo 31 metros de frente x 132 metros de comprimento, limitando-se com a Av. Estancia. A tratar na Rua do Rangel, 72, 1.º, com o corrector Diocysio do Rego.

CASAS EM OLINDA — Uma á praia do Pharol, rua dr. José Soriano n.º 1515, duas á rua do Pharol ns. 138 e 282 e uma á Avenida Bernardo Vieira n.º 952 (Campo Alegre). Tratar á rua Conde da Boa Vista, 679.

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma boa vivenda na rua dos Navegantes, 1140, com 4 quartos, duas salas, dois sanesamentos, garage e dois quartos para empregados. Tratar na rua Nova, 145, 1.º, sala dos fundos, de 4 horas em diante.

EM CASA DE FAMILIA, á rua do Peixoto, 77, da-se refeições, por preço modicos, a rapazes de bôa conducta ou moças do commercio.

LOTES DE TERRENO, NO PERES (TIGIPIO') — Vendem-se diversos, a preços modicos, á Avenida Central n.º 7843. A tratar com L. Leal, á Rua do Apollo, 234, 1.º, de 7.30 ás 8.30, ou aos domingos, até as 12 horas, no endereço acima referido.

PRECISA-SE DE UMA CASA — Precisa-se alugar ou comprar uma casa em rua central, servida por bonds, nos bairros de Recife, Santo Antonio, São José ou Bôa-Vista. Sendo nas proximidades do Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, poder-se-á pagar luvas. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 5.º andar, sala 57.

PENSÃO "MODELO" — Puramente familiar. Rua João Pessôa, 340, 1.º andar. Optimos quartos com pensão, mesa farta e variada. Solteiro: de 250$ a 300$000. Casal: 500$000. Refeições avulsas 5$000. Casa muito arejada e ponto mais central da cidade.

TERRENOS PARA FRUCTICULTURA — A Empreza Protectora da Familia que dispõe de uma area de um milhão e 558,000 metros quadrados, dividida em hectares (100x100), tem á venda, até 100 prestações mensaes. Optimos terrenos silico-argilosos. Dispõe tambem de 400 lotes de 15x50, que tambem estão sendo vendidos em 100 prestações, para organização de uma villa operaria, que de certo interessarão ás Caixas de Pensões. Esses terrenos estão a 600 metros da linha do bond, teem agua e luz electrica. A tratar com o dr. Theodolio Valença na Avenida João de Barros 1800, Largo da Encruzilhada.

VENDE-SE importante terreno, medindo 68x32, no principio da Estrada dos Remedios, junto do Largo da Paz, defronte do mercado de Afogados (trecho que será brevemente calçado). Optima occasião para constructores e capitalistas. Tambem permuta-se por uma casa. Tratar á Rua da Imperatriz n.º 88, 1.º andar.

VENDE-SE a casa n.º 309 á Rua da Paz, contendo a mesma 2 salas, 3 quartos, saleta e mais dependencias, sanesamento, etc. A casa tem um oitão livre e será vendida muito barata. Trata-se á Travessa Tiradentes n.º 131.

VERAO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos, a casaes sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.
Rua do Sol, 510 — Olinda.

PONTO PARA NEGOCIO

NEGOCIO URGENTE — Vende-se, localizada em um dos principaes arrabaldes desta cidade, uma bem movimentada Pharmacia, apurando entre 7 a 8 contos, com probabilidades para mais. Informações na Pharmacia Internacional, Rua Larga do Rosario n.º 148.

PONTOS COMMERCIAES — Vendem-se na Rua Direita, Tobias Barretto e Frei Caneca. Informa Carlos de Azevedo, Rua Duque de Caxias, 256, 1.º, das 11 ás 13 horas.

VENDE-SE um ponto de negocio fazendo bons apurados, com caldo de canna e geladeira junto ao Legocio. O motivo é o dono retirar-se para o interior. Tratar á rua de Sto. Antonio n.º 46, Tamarineira.

VENDE-SE um fiteiro de miudezas. A tratar na rua da Penha, 21, 1.º.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE a Mercearia Santo Antonio, localizada á rua Tobias Barretto n.º 218, livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo o interessado ver e fallar com o seu proprietario na mesma rua. O motivo da venda se dirá ao pretendente. Pede-se porém não propôr negocio com prazo, pois não se faz negocio a não ser liquidado.

VENDE-SE uma sorveteria plenamente funccionando com uma machina electrica para fabricação de sorvetes batido, doces gelados, gelo, duas carrocinhas para venda de sorvetes; faz-se negocio sem a respectiva machina, prestando-se o ponto para qualquer ramo, tudo se facilita porquanto o seu proprietario precisa retirar-se para o sul do paiz. Ver e tratar na rua da União n.º 337, esquina da rua Princeza Isabel, a qualquer hora.

EMPREGOS

A' PRAÇA — Cavalheiro idoneo, bastante conhecedor do serviço de praça e largamente relacionado em o nosso meio commercial, offerece seus serviços para vendedor commissionista, pracista, etc., garantindo exito em seu trabalho. Dará fiança, referencias e tudo mais que possa ser exigido para garantia de sua actuação. Cartas para J. M., Rua da Concordia n.º 627, nesta capital.

CONVEM LER — Pessôa que dispõe de 20.000$000, deseja se collocar no commercio desta praça, mesmo como sócio, ou em emprego publico, mas que possa entretanto ter rendimentos mensaes de 800$000 a 1.000$000. Carta para LUIZ — Rua Cel. Suassuna, 659, terreo. Recife.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira moça, branca, dando referencias, á rua Barão de São Borja, 385.

EMPREGOS PARA MOÇAS E CORRETORES — Importante Empreza de Construcções por Sorteios semanaes, precisa de moças de boa apparencia e correctores, dando-se bôas commissões e ajuda de custa. Para informações dirijam-se á Succursal da Empreza Paulista de Construcções e Sorteios, á rua Sigismundo Gonçalves, 75, 1.º andar. Hildérico Mattos, Director.

EMPREGOS — Uma senhorita de optimo comportamento, offerece seus prestimos a qualquer casa commercial ou escriptorio. Tratar na rua Santa Theresa n.º 10, 1.º andar.

ELECTRICISTA — Precisa-se de um rapaz que tenha conhecimentos de electricidade, para tomar conta da installação electrica de uma fabrica, no interior do Estado. A tratar na rua Imperial nº 540 — "Fabrica PEIXE".

FABRICANTE DE SABÃO offerece-se a quem interessar. Especializado em fabrico de sabão marmorizado á quente e a frio, marron, preto, massa, vermelho e outros typos por processos os mais perfeitos. Acceita chamados para o interior e Estados. Cartas neste jornal para A. B. C.

GOVERNANTE — Uma senhora (vinda do interior), de 31 annos de idade, conhecendo a profissão domestica, deseja collocar-se numa casa de pequena familia. Sabe ler e costurar. A tratar á rua Antonio Carneiro n.º 403 (andar terreo).

EMPREGOS — CORRETORES — Para firma importante. Ajuda de custo e commissão. Procurar o sr. Kirzner, das 9 ás 11 horas, na Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 18.

LUCRO DE 100 o/o E GARANTIA DO CAPITAL — Cavalheiro chegado do Sul do Paiz e desejando explorar negocio de grande vulto e de lucros certos de 100 o/o, no prazo maximo de 12 mezes, com garantia absoluta do capital, procura um socio que disponha de 20:000$000 ou quantia superior. A quem interessar queira escrever, por favor, para JOTA Posta Restante deste Jornal, marcando local de encontro, dia e hora.

MOÇAS — de bôa apparencia, para venda de titulos. Ajuda de custa e commissão. Procurar das 14 ás 16 horas, Av. Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 18.

SENHORA de bôa conducta se offerece como governante para casa de senhor de idade ou como cozinheira em casa de pequena familia de tratamento. Tem registro especial na agencia de emprego e offerece referencia. Cartas para Samuel Nascimento, despacho da Tramwaya — Rio Branco

Amanhã — NO MODERNO

Mesmo na chuva... elle não dava uma folga as garotas! Um beijo... Uma bofetada sonara...

TRADUCÇÃO:

Amor para dois

Francis Lederer

— e —

IDA LUPINO

— em —

ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA

com ROLAND YOUNG e HOGH HERBERT

HOJE NO PARQUE

Matinée e Soirée

FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS

— em —

VAMOS DANSAR

Producção R.K.O-RADIO

Complementos:

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS 19x86 (Jornal)

HOJE NO MODERNO

Matinée e Soirée

WARNER BAXTER ANN LORING e MARGO

— em —

O BANDOLEIRO DO EL DORADO

Um Super-film da Metro-Goldwyn-Mayer

(C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos)

Complementos:

CIDADE DE SANTOS (Nacional D. F. B.)

QUINTA-FEIRA no MODERNO

Um drama vertiginoso que descreve a nova phase do combate ao crime!

EDWARD G. ROBINSON

— em —

BALAS OU VOTOS

com JOAN BLONDELL

Mais outro episodio chocante, dirigido pelo mesmo director de "GMEN" — W. Keighley

Amanhã E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

Das paginas flamenjantes da historia, surge a heroica vida de uma mulher abnegada, cuja coragem e devotamento commoveram uma grande Nação!

O romance de FLORENCE NIGHTINGALE cujo coração era grande demais, para se dedicar ao amor de um homem!

THEATRO SANTA ISABEL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1937 ORGANIZADA PELA COMMISSÃO DE THEATRO NACIONAL DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO

COMPANHIA ALVARO PIRES

Direcção artistica de OCTAVIO RANGEL

HOJE — Domingo, 8 de agosto de 1937 — HOJE

A's 3 horas da tarde

EM "GRANDIOSA VESPERAL"

"CYCLONE"

A peça que está revolucionando o mundo inteiro!

A's 8 e 45 da noite

Estréa dos conhecidos e applaudidos artistas: CARLOS TORRES, BRANDAO FILHO, ALMA CASTRO e do querido artista pernambucano OSWALDO BARRETTO, pertencente ao quadro do "GRUPO GENTE NOSSA"

"ANASTACIO"

Obra prima do Theatro Nacional — Mais de 300 representações consecutivas em Rio e S. Paulo

3 actos de emoções doloridas a par de um comico irresistivel. Original do notavel comediographo JORACY CAMARGO

UM BEBEDO, que faz a psychologia da CACHAÇA traz a platéa em franca hilariedade

A SEGUIR — A fabrica de gargalhadas em 3 actos: "QUEM PODE COM O AMOR"!?

AGUARDEM — "Innocencia", "Dona e Senhora" e "Não casar é melhor"

PREÇOS DO COSTUME

Frances Langford a estrella morena que apparece em "BALNEARIO DE LUXO", a ser exhibido em primeira mão no Cinema ELDORADO, na proxima 4.ª e 5.ª feira, 11 e 12

NÃO SE ILLUDEM!...

Preço por preço prefiram fazer suas roupas na "ALFAIATARIA MELAZZI" á rua do Hospicio, 65

O chronometro da "Elegancia"

N. B. — Não tem filiaes. E' UMA SO'

Na rua do Hospicio, 65 (Casa fundada em 1913)

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Brande por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"

(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brande R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 128 Succursaes. Deseja mais.

A. BEHMER & CIA. - S. Paulo - Caixa 2143 — Repres.: ROSIER & CIA. - Caixa 356

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez.
Rua da Concordia, 548.

INSTITUTO PORTO CARREIRO — Director Prof. Paulino de Andrade. Curso de Dactylographia. Aulas diarias. Mensalidade — 15$000.

MOLDES SOB MEDIDA de qualquer modelo. Ensina córte e alta costura por methodo garantido e perfeito. Manda fazer seus chapéos e vestidos com "chic" e elegancia, só na Academia e Atelier Regia, Praça da Independencia, 35, 1.º andar, por cima da Confeitaria Automatica. Phone 6378.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A' Rua Pereira Passos, 128, Campo Grande, costura-se por medida vestidos pyjamas, e borda-se por preço modico — BABA.

AS SENHORAS cujas Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio de incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia, máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

RUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e succupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BICYCLETA — Vende-se uma bicycleta de corrida em perfeito estado de conservação e com pouco uso. A tratar no Pateo do Mercado n.º 64, com NECO.

BOLAS DE GALALITE PARA BILHAR — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

CALDEIRA — Vende-se uma em perfeito estado de conservação com cem cavallos de força. Ver e tratar á rua Dr. José Mariano, 436.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle sapera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

CARTÕES de visita para todos os preços, em caixinhas e blocos. Cartões e cartas para convite e participações de casamento e baptizados. Carimbos de borracha para todos os preços, ovaes, quadrados e com phantasias. Carimbos igual á firma de qualquer pessôa. Confecção sem competencia em trabalhos typographicos. Confira a superioridade de nossa tinta para carimbo, unica que secca rapida no papel e custa a seccar na almofada, na Casa Agostinho Bezerra, R. de Hortas, 41, Juntinho ao Pateo do Carmo.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.
Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

DOMINO'S DE GALALITE — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

ENGUIDOS, feridas, cancros venereos laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana catumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigioso na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, allivia os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nas cansas de prostação, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o Elixir Noz de Kola. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervosismo, falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

Pequenos annuncios

FOOT-BALL — Tudo para foot-ball. Rua Nova n.º 362 — Galeria.

GUIA ELEITORAL, da autoria do bacharel Severino Correia de Araujo, acha-se á venda nas livrarias desta cidade. Elaborado de accordo com a lei nº 48 de 4 de maio de 1935, é um formulario de incontestavel utilidade ante o alistamento eleitoral que se processa neste e nos Estados visinhos. Custa cada exemplar 5$000.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.

Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Dinis.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; use os primeiros symtomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Dinis

Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

LIVROS USADOS — Sobre Chimica, Assucar, Alcool e outros didacticos e de literatura, pertencentes a bibliotheca particular, estão á venda na livraria de Manoel Nogueira de Souza. — Praça da Independencia, 25 — 1º andar, nesta cidade.

MACHINAS DE ESCREVER — Importante organização commercial desta praça, distribuidora exclusiva de reputada fabrica americana de machinas de escrever e de calcular, precisa de dois vendedores que tenham perfeito conhecimento do artigo. Ordenado e optima commissão. Cartas para U. E. F., Posta Restante deste diario, dando referencias. Fineza não se candidatar quem não estiver em condições.

MACHINAS PARA TYPOGRAPHIAS — Com pouco uso e em perfeito estado de conservação, vende-se por preços muito reduzidos.

Cartas para rua do Commercio, 168 — MACEIO' — ESTADO DE ALEGOAS.

MADAME NARCISE — Confecções de vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto ao tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello

MACHINA DE COSTURA — Compram-se, vendem-se e restauram-se, tendo em estoque machinas de bobina lançadora, point-á-jour, cairel, sapateiro e para lenço e de mão, peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua Diario de Pernambuco n.º 91, antiga das Cruzes, J. AIRES.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOVEIS USADOS — Não compre nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

MME. PANUCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda a europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.

Residencia: Rua da Concordia nº 166 — De 7 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.

E' optimo para as diversas affecções da vista.

Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

O SEU FIGADO DOE'? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito: Pharmacia Americana.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem haver em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OCCASIÃO UNICA — Vende-se 1 machina de furar c|pedestal e motor G E conjugado, 1 dobradeira para chapas de ferro, 1 furadeira typo p|tolla electrica com a armação para servir em bancada, 1 machina de furar p|bancada e tracção manual, 1 forja de ferro, 1 bancada p| serralheiro, 1 machina para cortar molduras, 1 torno de bancada p| ferreiro, etc., etc. Ver e tratar diariamente entre 8 e 9 horas á rua Barão da Victoria n. 395 (Estação Central).

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa

PARA curar fistulas furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obterei isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PENSÃO MAJESTIC — Dispõe actualmente de bons quartos para casaes e solteiros.

Fornece comidas a domicilio.

Rua João Perdigão 280 — Phone 2516 Parque Amorim 1637 — Phone 28.368.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PRESTAR attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

REDES PARA TENNIS, para goal, para volley e basket. Rua Nova n.º 362 — Galeria.

SURPRESA — Mande nome — data do nascimento — estado civil — e profissão. 1.500 réis em sellos para resposta. Receberá para o seu interesse proprio conselhos uteis, que o tornarão feliz.

Prof. Lourame — Rua Vidal de Negreiros, 77 — CAMPINA GRANDE.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Obtereis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprender, extrahir os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o pode de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças, proveniente de impureza do sangue.

E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.

Abre o apetite e faz engordar.

Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congestionado.

Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.

Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D. Dinis.

SI ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento reguladr cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.

Drogaria e Pharmacia Americana. D. Cicero D. Dinis.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Combrança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões, e febres palustres. Milhares de attestados, proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Dinis.

5$00$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano, 7, Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

Solicitadas

DESPEDIDA

JAYME FERREIRA DOS SANTOS, gerente do BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, seguindo para Europa pelo vapor "RAUL SOARES" em rapida viagem de negocios e na impossibilidade de, pela premencia de tempo, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e clientes do dito Banco, fal-o por este meio, offerecendo os seus serviços em Portugal, donde regressará em Setembro p. vindouro.

Outrosim, communica que durante a sua curta ausencia a gerencia do Banco será exercida pelo Director sr. Adriano Luiz Ferreira.

C'ub de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 63:

SERIE 93 — Ilmo. sr. dr. Urbano Borba — Obras Publicas.

SERIE 94 — Ilmo. sr. Joaquim Braga — Rua João Pessôa, 304.

SERIE 95 — Ilmo. sr. Edgar Franco de Sá — Perfumaria Oriental.

SERIE 96 — Ilmo. sr. João Monteiro — Rua do Apollo, 234.

SERIE 96 — Ilmo. sr. Jorge Caldas — Rua 6 de Janeiro, 153.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.
A. Oliveira
VISTO: O Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 97, á correr brevemente.

A MAIORIA DO DIRECTORIO DA FACULDADE DE MEDICINA, AO PUBLICO

A maioria do DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA E CURSOS ANNEXOS DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RECIFE, cumpre vir esclarecer, de publico, a situação em que se encontra, nesse momento, esse orgão de classe, deante das mistificações do sr. Portella de Macedo procurando insinuar pela imprensa que é o seu LEGITIMO presidente e que tem a confiança e o prestigio da classe medico-academica do Recife".

Somente a insania do sr. Portella de Macedo, persistindo na sua doentia attitude de considerar-se presidente do Directorio a que pertencemos, como legitimos representantes, dos diversos annos dos cursos medico, odontologico e pharmaceutico, nos forçou a tomar a presente deliberação, já muitas vezes evitada pela maioria da classe, que não queria vir, publicamente, desmoralizar as referidas mystificações.

A illegalidade da eleição que o sr. Portella de Macedo se diz escolhido já foi, pela imprensa, devidamente esclarecida e sobre ella não voltamos mais a falar por ser assumpto do conhecimento pleno da classe universitaria e do povo de nossa terra. E, para que fique, de uma vez por todas, definida a posição da maioria do DIRECTORIO ACADEMICO DE MEDICINA E CURSOS ANNEXOS DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RECIFE, passamos a dar publicidade á moção de desconfiança dirigida ao sr. Portella, já no tempo em que elle alardeava ser o presidente desse orgão de classe, reservando-nos, em attenção ao mesmo collega — e somente ao collega —, a publicação de uma moção de desconfiança em termos incisivos que foi assignada por uma maioria bem expressiva dos academicos de medicina, pharmacia e odontologia.

"Deliberação do Directorio Academico da Faculdade de Medicina Odontologia e Pharmacia do Recife.

Nós abaixo assignados, a maioria do Directorio Academico da Faculdade de Medicina, Odontologia e Pharmacia do Recife, vimos pela presente moção de desconfiança, destituir do cargo de presidente deste Directorio, o doutorando Portella de Macedo por o mesmo não corresponder á vontade da classe, estudantil, uma vez que, em sua gestão anterior, não correspondendo aos interesses da classe, provocou uma moção de desconfiança que o destituiu do cargo que então exercia. Accresce, ainda, que o doutorando Portella de Macedo desenvolveu, abertamente uma actuação inspirada em interesses politico-partidarios, completamente divergindo das finalidades deste Directorio. Recife, 8 de maio de 1937. — (aa.) ANASTACIO RIBEIRO MADEIRA CAMPOS, DJALMA VASCONCELLOS, JOSE' REGIS ALBUQUERQUE, LOURIVAL GONÇALVES AGRA, ROMILDO TORRES, ELIAS VILLAR, WALTER DO REGO BARROS DIDIER, JOAQUIM MONTEIRO SOUZA CARVALHO, JORGE COELHO DA SILVEIRA."

Dessa moção existe copia authentificada, com firmas reconhecidas pelo tabellião Alfredo Ribeiro Cintra.

Dando, desse modo, publicidade a esse documento, a maioria do Directorio de Medicina resolve considerar afastada a toda e qualquer hypothese a permanencia do doutorando Portella de Macedo, na rua presidencia.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

PRÉMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o prêmio de virtude de Rs. 500$000, instituido pelo benemerito comendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho de familia, natural de Recife que pelo seu trabalho honesto, tiver concorrido efficamente para o sustento de seus paes, ou lhe tiver assistido com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convido todos os que se acharem em taes condições, a habilitarem-se ao referido prêmio, até 31 do corrente mez.

Para informações e aquisições de minutas deverão os pretendentes dirigir-se á Secretaria do Hospital.

Recife, 1 de Agosto de 1937.

Ludovico Pinto dos Santos
Secretario

DR. JOÃO COIMBRA communica aos seus clientes a transferencia do seu consultorio para a rua Nova 362, 3.º andar (elevador). Das 10 ás 12 e 3 ás 5 1|2.

TEM NEGOCIOS NO RIO?

Faremos tudo para v. s. nas Justiças, nos Tribunaes, nos Ministerios, no Thesouro, nos Depts. de Educação, Industria & Commercio, na Caix. de Reajust. Reg. de diplomas & marcas. Patentes. Recebimentos de montepios & pensões, contas etc. Cobranças & Liquidações. Advocacia & Procuradoria. Despachamos encommendas de livros etc. Seja qual for o s/interesse no Rio, escreva a PROCURATORIUS. Escriptorios Reunidos — Director Dr. Bev. de Mendonça — OUVIDOR, 89-2,o—RIO. Procuram-se Agentes.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A' VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
MEDICO DE CRIANÇAS
Docente da Faculdade de Medicina
Com pratica e Cursos de Aperfeiçoamento na Europa
Consultorio: Rua da Imperatriz, 43-1.º andar
Consultas — 11 ás doze e de 15 ás 18 horas
Residencia: Rua Porto Carreiro, 52 (Derby)
Telephone: 28.439

DR. DI LASCIO
Ex-Interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera). De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

DR. SYLVIO CAMPOS
De volta de sua viagem communica que reassumir o exercicio de clinica das
MOLESTIAS DA PELE
de Creanças e Adultos
Rua Imperatriz, 43, 1.º.
Teleph. 2350.
R. Conde Bôa-Vista, 79.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE' CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoiclites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus
Ondeterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
Telef. 6724

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, serotagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 14a-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôamerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
Consultorio: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524.
Consultas: de M 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia: Telephone 2138.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28286

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias 299-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1999.
Fone, 28413 — RECIFE

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: rua Pereira da Costa, 257 — 11 ás 12 e 16 ás 18 horas (Sanatorio Recife)
Telefone 2072 — Consultas com hora marcada.

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Semiatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 1-1-1-8

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Largo do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6568

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

HILDEBRANDO MORAES
Advogado no civel, crime e commercio
João Pessôa
Parahyba
Maciel Pinheiro, 74
1.º andar

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 69 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

A' GARANTIDA
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atraso.
Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela soffrendo portanto os juros a devida differença.
RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2563
Consultorio: Rua Aurora, 62-1.º

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. de Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
Phone 28.521

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Gangilos e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

PORCINA AMORIM
Enfermeira Especialisada
(PARTEIRA)
Diplomada pela Faculdade de Medicina, com o curso pratico na Maternidade do Recife
Aplicação de injecções
ENDOVENOSA e INTRAMUSCULARES
Preços modicos
ATENDE A QUALQUER HORA
R. de Sta. Thereza, 93

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrises — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
Construcção em geral e todo serviço relativo á profissão do engenheiro
Engr.º civil — Aurino Duarte
Edificio "Jornal do Commercio" — Sala 18 — 5.º Andar. Recife

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

JOSE' BORBA
ADVOGADO
Aceita causas civeis e commerciaes, nesta capital e no interior do Estado.
Escriptorio: Rua Bom Jesus, 227 — 1.º — Phone 9259.
RECIFE

REIS LISBOA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 247-1.º andar
Phone — 6814

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 13 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	26- 8-937
"High Brigade"	10- 9-937
"Almanzora"	23- 9-937
"High Monarch"	8-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High. Princess"	7-11-937
"Almanzora"	18-11-937
"High. Patriot"	3-12-937
"High. Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937

PARA O SUL

"H. BRIGADA"

Esperado neste porto no dia 13 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot"	27- 8-937
"Almanzora"	3- 9-937
"High. Monarch"	10-9-937
"High" Chieftain"	24-9-937
"Arlanza"	1.10.937
"High. Princess"	8-10-937
"High. Brigade"	22-10-937
"Almanzora"	29-10-937
"High. Patriot"	5-11-937

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 9, 2.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 12, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. Não recebe carga para o porto de Victoria).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para: Pelotas com transbordo em Rio Grande.

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 14, Sabbado e sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 19, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

(Para Victoria não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 12, quinta-feira e sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9216 — Sec. Fretes 9297

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.: RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe: em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Ecas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

VOCÊ QUER 100$000? - QUER MESMO?
Um terno de casemira? - Um vestido de seda?

Mande-nos seu nome e endereço
EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS
Av. São João, 437 - SAO PAULO - Caixa Postal, 2474

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE. D. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete AURIGNY esperado em 4 de Setembro sahirá após indispensavel demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Excellentes accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas
JAMAIQUE — 8 de Outubro

PARA A EUROPA

O paquete CROIX esperado em 27 de Agosto, destina-se a: Dakar, Casablanca, Bordeaux, Havre e Dunquerque. Dispõe de praça para embarque e optimos logares para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
LIPARI — 18 Setembro
FORMOSE — 20 Outubro
KERGUELEN — 23 Novembro
AURIGNY — 31 Desembro

TRANSPORTES MARITIMES
ESCALAS EVENTUAES
ALSINA .... 12 de Agosto
MENDOZA" .... 12 de Setembro

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 81 — FONE N.º 9149

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9216

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA' — Esperado de CABEDELLO no dia 12 de Agosto, sahirá no mesmo dia para: MCEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 18, sahirá no 19 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' — Esperado de CABEDELLO no dia 26, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 28, sahirá no dia 30, para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

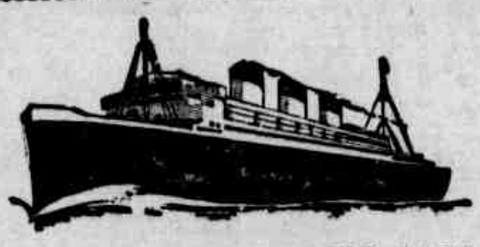
CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 9, sahirá no dia 10 para: CABEDELLO, NATAL, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM, TUTOYA, CHAVAL e BELEM.

Recebe-se carga para PARNAHYBA.

ARARANGUA — Esperado dos portos do sul no dia 10, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARATIMBO' — Esperado dos portos do sul no dia 24, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"General S. Martin"	22. 8	"Cap Norte"	16. 8
"Monte Sarmiento"	25. 9	"General S. Martin"	20. 9
"Al.º Delfino"	30.10	"Cap Norte"	31.10
"General Osorio"	20.10	"Ant.º Delfino"	28.11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19.12
"Ant.º Delfino"	8. 1	"Cap Norte"	9. 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Natal"	28.7	"Rei Albert"	27.7
"Hohenstein"	15.8	"Natal"	26.8
"Maceió"	5.9	"Hohenstein"	15.9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

MARIA EMILIA SOARES BRANDAO

SETIMO DIA

Maria Thomazia Ferreira Cascão, Dr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão e senhora, Viuva Dr. Fernando de Carvalho Soares Brandão e filhos, Dr. Oswaldo de Carvalho Soares Brandão (ausente), profundamente sentidos com o fallecimento de sua saudosa mãe, avó e sogra MARIA EMILIA SOARES BRANDÃO, communicam aos parentes e amigos que farão celebrar missas de 7.º dia em suffragio da alma de sua querida morta, segunda-feira proxima 9 do corrente pelas 8 horas da manhã na Matriz da Bôa-Vista e os convidam a assistil-as, antecipando seus agradecimentos áquelles que comparecerem.

EM 11 HORAS PARA
RIO DE JANEIRO ou BELEM
(nas sextas feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.
Agentes. HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

PIRATINY
Amanhecerá a 9, sahirá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CHUY
Amanhecerá a 16, sahirá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

MACEIO'
Amanhecerá a 23, sahirá a 25 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY
Amanhecerá a 15, sahirá a 16 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

CAXIAS
Amanhecerá a 29, sahirá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:
PINTO ALVES & CIA.
Telegs. Butiá
RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 2-4-3-9

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

E' O IDEALIZADO PELA ESCOLA REMINGTON DO RECIFE E POR ELA LANÇADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CONSTANTE DE UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE SUA IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.

MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

Escola Remington
Director E. Kuhlmann
Imitada sempre. Igualada nunca.
RUA JOÃO PESSOA, 250, 1.º

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

CONVITE

MARIA EMILIA SOARES BRANDÃO

SETIMO DIA

Austragesilo de Castro e familia, sentidos com o fallecimento de sua presada amiga MARIA EMILIA SOARES BRANDÃO, convidam aos parentes e amigos á assistirem ás missas que farão celebrar terça-feira proxima 10 do corrente pelas oito horas da manhã na Matriz de Jaboatão. Confessam-se muito gratos á todos que comparecerem.

JUDITH DE BRITTO CASTRO

3.º ANNIVERSARIO

Antonio Hermenegildo de Castro, filhos, irmãos e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 horas da manhã, do dia 9 do corrente, na Matriz da Bôa-Vista, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, cunhada e irmã JUDITH DE BRITTO CASTRO, 3.º anniversario de seu fallecimento.

Agradecemos a todos que comparecerem a este acto de religião.

"Officina Mechanica Progresso"
— de —
SAMARCOS & QUIRINO
Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.
Serviços com pontualidade e garantia.
Rua do Apollo n. 164
— Recife —

INOXIDAVEL, Perry & C

Uma ponta para cada caso Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 5, 1.º andar

DINHEIRO
Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

Agradecimento

Francisco Molin e filhos, Berthe Bom Beziste, João Molin e esposa, agradecem profundamente á todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua inesquecivel esposa, filha, mãe e sogra JEANNE BEZISTE MOLIN, assim como ás que assistiram ás missas de 7.º dia e que, pessoalmente ou por meio de cartões, cartas e telegrammas, apresentaram pezames.

JOSE' CAETANO DE CARVALHO
MISSA DE ANNIVERSARIO

A Junta Administrativa do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, convida a familia, parentes e amigos do saudoso consocio JOSE' CAETANO DE CARVALHO, para assistirem a missa que será celebrada no proximo dia 9 do corrente, ás 8 horas, na Capella desta Instituição.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, a referida Junta antecipa os seus agradecimentos.

Recife, 6 de Agosto de 1937.

Ludovico Pinto dos Santos
Secretario.

CONVITE

RUFINA DA MOTTA SILVEIRA

SETIMO DIA

Manoel Vieira da Motta e sua mulher, João Vieira da Motta e sua mulher, José Vieira da Motta, Antonio Vieira da Motta, Maria Amelia da Motta, Maria José da Motta, João Gomes Vieira, sua mulher e filhos, Manoel Feliciano de Farias, sua mulher e filhos, Cosmo Vieira de Mello, sua mulher e filho, dolorosamente compungidos pelo fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó RUFINA DA MOTTA SILVEIRA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem as missas que pelo descanso eterno da idolatrada morta, mandam celebrar na Matriz de Limoeiro e no convento de São Francisco, da cidade do Recife, ás 7 horas do dia 10 do corrente mez.

Antecipam desde já seus agradecimentos.

A victoria do sr. Armando de Salles está assegurada...

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1937

pela vontade soberana da consciencia civica do Brasil

"Si o sr. Carlos de Lima soubesse dar os mesmos exemplos de tollerancia, o Recife ja não teria se ensanguentado duas vezes, tendo deixado de irromper o terceiro movimento, por interferencia minha, que elle desconhece, mas de que o chefe do governo teve sciencia, opportunamente." (De uma nota official do ministro José Americo, a 11 de setembro de 1932.)

CHEGA AO RIO O SR. SOUZA COSTA

Exaltou a collaboração do sr. Oswaldo Aranha

RIO, 7 (A. M.) — Chegou a esta capital o sr. Souza Costa.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de pessoas, amigos e representantes das autoridades.

Falando á imprensa, o titular da Fazenda exaltou a collaboração do embaixador Oswaldo Aranha em favor da missão brasileira nos Estados Unidos.

Referiu-se tambem, com grande satisfação, ao acolhimento que tivera durante a sua permanencia na America do Norte.

Exonerou-se o director do Departamento de Educação

O sr. Annibal Bruno diz que já era tempo de ceder o logar, sendo o mais antigo dos actuaes chefes de serviço

Era corrente hontem na cidade que o sr. Annibal Bruno, director do Departamento de Educação, fôra exonerado de suas funcções.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir o demissionario a respeito.

O sr. Annibal Bruno declarou haver solicitado ante-hontem, verbalmente, ao governador do Estado a sua exoneração e esperava que a mesma lhe fosse concedida.

Solicitado para explicar os motivos que o levaram a tomar essa attitude o sr. Annibal Bruno disse que, sendo actualmente, o mais antigo de todos os chefes de serviço, já era tempo de ceder o logar a outro.

Accrescentou que fóra do cargo continuaria a manter as melhores relações pessoaes com o governador e seus secretarios.

VENCEU BRASILINO

RIO, 8 (1,30) A. M. — O campeão brasileiro Brasilino derrubou o argentino Gomez no 2.º round por K. O.

Sergipe caminha para uma phase de franca prosperidade

O que tem feito a Directoria da Agricultura naquelle Estado — Multiplicam-se os campos de cooperação das diversas lavouras ali cultivadas

Campo de cooperação "S. João da Bôa Vista", plantado com a variedade H. 105, no municipio de Boquim, Sergipe. Preparo de terreno num campo

Acha-se nesta capital, chegado hontem de Sergipe, o agronomo Armando de Arruda, auxiliar technico da Directoria de Agricultura daquelle Estado. Em palestra com o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, o agronomo Armando de Oliveira disse das boas perspectivas que animam a lavoura em Sergipe. Então, o nosso entrevistado frisa as reformas adoptadas naquelle departamento da administração sergipana pelo seu actual director, agronomo João Falcão, que para isso conta com o melhor apoio do governador Heronides de Carvalho.

Agronomo Armando de Arruda

MULTIPLICAM-SE OS CAMPOS DE COOPERAÇÃO

Para se aquilatar dos novos rumos que orientam a agricultura naquelle pequeno, mas prospero Estado, disse o sr. Armando de Arruda que bastaria a noticia de que em Sergipe se multiplicam a cada instante, com a maior alegria dos agricultores e fazendeiros, os campos de cooperação das diversas culturas.

E assim é que actualmente existem ali 12 desses campos, de fumo, 2 de mandioca, 2 de abacaxis, 4 de batatas inglezas, 1 de mamona, 15 de canna e 96 de algodão.

Em todos esses campos o trabalho é realizado mechanicamente e sob os processos technicos mais recommendaveis.

Para tanto, logo de inicio, o agronomo João Falcão, tratou de dotar a Directoria a seu cargo do material indispensavel á campanha que se ia desenvolver.

Foram adquiridos de prompto pelo governo do Estado doze tractores dos melhores typos, construida uma camara de expurgo, alem da acquisição de outras machinas.

LEVANTA-SE A ECONOMIA SERGIPANA

Com um ambiente deste modo promissor, conclue o sr. Armando de Arruda, Sergipe caminha para uma phase de larga prosperidade e, dentro em breve a sua agricultura, pela assistencia que lhe dispensam os poderes publicos, servirá de modelo aos demais Estados da Federação.

Descarrilamento e collisão de bonds junto á ponte da Bôa Vista

Mais um desastre se verificou hontem, fazendo duas victimas

Durante o desastre de bond occorrido hontem pela manhã

Não existem no Rio Grande

(Conclusão da 1.ª pagina)

não menos definidos. Estavamos em estado de guerra e não cabia a este commando, mas sim ao executor da lei correspondente, a dissolução dessas tropas. Desde o momento, porem, em que passaram para mim essas funcções, como commandante da Região, agi de modo a que fossem ellas dissolvidas e recolhido o material bellico respectivo.

Ao passar agora, o commando da Região, posso affirmar que os meus esforços foram coroados de completo exito, pois, não só não existem mais, em todo o territorio rio-grandense, tropas irregulares, ainda mesmo disfarçadas em turma de trabalhadores de estradas, como tambem se não a totalidade, ao menos a quasi totalidade do material bellico anteriormente disseminado pelo interior do Estado foi recolhido aos depositos normaes e legaes. Ainda mais que foram recolhidos ao Deposito de Material Bellico Regional pelo governo do Estado 4.567 fuzis, 298 mosquetões e 28 F. M., além do que fôra apprehendido e as 4 metralhadoras pesadas 8 F. M., e 52 fuzis entregues pelo ex-commandante do 14.º Corpo Provisorio.

O Governo do Estado já havia entregue em 1933 e 34, 6.001 fuzis e 2 mosquetões dos que havia recebido em 1932 para mobilizar forças que defenderam o Governo Federal contra São Paulo rebellado. O total das restituições pelo Governo do Estado monta a 10.567 fuzis, 300 mosquetões e 28 armas automaticas. Para completar o total que lhe fôra emprestado em 1932 falta devolver apenas 700 mosquetões e 182 fuzis.

Alem disso, o ambiente de hoje é completamente differente do de outubro de 1930. Na tranquillidade em toda a Região e as suas tropas podem se entregar inteiramente ao seu preparo profissional como de facto o estão. E é tão bôa a situação militar da Região, e tão bem todos aqui têm cumprido os seus deveres, que o sr. Ministro da Guerra, na sua recente viagem de inspecção, declarou, depois de visitar diversas guarnições e de ouvir a diversos commandantes: "Conhecedor das difficuldades mais prementes que podem entregar-se a actividade, procurei attenual-as ou mesmo removel-as dentro dos limites das minhas possibilidades, para que ainda sejam maiores os fructos da dedicação com que vos entregaes á vossa tarefa. Concito-vos, pois, proseguirdes nesse mesmo rumo, que é o unico que nos pode conduzir ao verdadeiro destino militar, e permittir que cumpramos com honestidade nossa elevada e difficil missão."

Estas palavras ditas pelo exmo. sr. general Outra, sempre parcimonioso nas suas referencias elogiosas, valem para mim por um grande conforto qual o de verificar que é a mais alta autoridade do Exercito que reconhece que basta permanecermos na rota que vinhamos trilhando para que a nossa elevada e difficil missão seja cumprida honestamente.

A mutação de ambiente, isto é, a tranquillidade de hoje em relação ás apprehensões de 1936, foi obtida sem um acto de violencia, sem expor a população deste grande Estado a inuteis assaltos ou a injustificaveis sacrificios.

Isto mostra que as missões difficeis podem ser cumprida sem inuteis appellos á força bruta quando se está empenhado em preservar a tranquillidade publica e não perturbar a paz e o progresso do nosso paiz.

Ao despedir-me dos meus camaradas desta importantissima Região Militar, faço ardentes votos para que continuem a trabalhar anonymamente e com sinceridade pelo engrandecimento cada vez maior do nosso Exercito, sempre dentro da mais rigorosa disciplina e entregues inteiramente á bella, ardua e nobilitante profissão das armas.

Emquanto o Exercito estiver unido será respeitado e constituirá poderoso ponto de apoio para que o nosso Brasil possa avançar tranquillamente em busca dos seus grandes destinos."

Quando era intenso o movimento na cidade, hontem, ás 12.30, um bond que subia da rua Nova para a ponte da Bôa Vista, descarrilou e chocou-se com um bond que vinha em sentido contrario.

O desastre foi brusco e por felicidade não fez mais do que duas victimas, pois eram numerosos os transeuntes dali, no momento.

O DESASTRE

O bond de Ponte d'Uchôa n. 111, guiado pelo motorneiro 769, ia da rua Nova para a ponte, quando descarrilou e collidiu com o bond de Olinda.

Em consequencia do accidente receberam graves ferimentos os dois passageiros dos bonds, Mario Maia, residente á av. Santos Dumont, 419, e Rudoval Spinola, morador á rua Santa Isabel n. 13.

Uma auto-ambulancia da Assistencia transportou os feridos para o P. S.

Mario apresentava contusões generalizadas e diversas fracturas e Rudoval ferimento no rosto e contusão na região clavicular, escoriações, fracturas do braço e ante-braço esquerdos.

O TRAFEGO INTERROMPIDO

O trafego ficou interrompido por bastante tempo, emquanto o bond descarrilado era posto nos trilhos.

Os motorneiros, logo que se deu o accidente, fugiram.

ESTUPEFACIENTE

A MANTEIGA MANTIQUEIRA INDEPENDENTE DE SEUS CHEQUES HABITUAES INSTITUIO MAIS TRES NO VALOR DE OITO CONTOS DE REIS A SABER:

N.° 5440 de Rs: 1:000$000 - 1 conto de rs.
N.° 5955 « 2:000$000 - 2 contos de rs.
N.° 6232 « 5:000$000 - 5 contos de rs.

seja qual fôr o seu valor nominal!

O MAIS INTERESSANTE E' QUE ESSES CHEQUES JA' SE ENCONTRAM EM LATAS DE QUALQUER TAMANHO, DADAS A CONSUMO NESTE MERCADO.

PYRAMIDAL!! NAO ACHAM?

NADA MAIS HA A FAZER DO QUE TOMAREM UMA NOTA DOS NUMEROS INDICADOS E SEMPRE QUE ABRIREM UMA LATA DE MANTEIGA "MANTIQUEIRA" TEREM O CUIDADO DE VERIFICAR SE TRAZ CHEQUES.

CONVEM NOTAR QUE A MANTIQUEIRA FOI A PRIMEIRA A LANÇAR CHEQUES EM SUA LATARIA DE MANTEIGA, PORTANTO O EXPOSTO NAO É

ISCA

OS AGENTES CUNHA FILHO & CIA., PAGAM A' VISTA, SEM APARATO DE QUALQUER ESPECIE, TODO O CHEQUE DA MANTIQUEIRA QUE LHES FOR APRESENTADO.

Fabricantes: PEIXOTO LOBO & Cia. Ltda. - DIVINOPOLIS

— MINAS GERAES —

INEVITAVEL A GUERRA FRANCA ENTRE OS DOIS PAIZES ORIENTAES

PERIGOSAS E RECIPROCAS VIOLAÇÕES TANTO DA PARTE DOS NIPPONICOS COMO DOS CHINEZES — OS ESTUDANTES CHINEZES BOYCOTTAM OS PRODUCTOS DO JAPAO

Hankow transformado num verdadeiro campo de guerra — Evacua a população japoneza daquella cidade — O Mikado dá a entender que não pretende tomar em consideração a exigencia das embaixadas yankee, ingleza, franceza e italiana

SHANGHAI, 7 (U. P.) — O "Sol Nascente", symbolo do imperio do Japão, tremulou ainda mais hoje sobre a vasta Republica da China, fazendo aggravar-se a crise que, parece, levará, inevitavelmente, a uma guerra franca ao longo do mar Amarello.

1 — Marinheiros japonezes desembarcaram na concessão nipponica da cidade de Hankow, estendendo, assim, as actividades bellicas ao coração da China central. Os japonezes allegam que as forças chinezas cercaram a concessão, preparando-se para um ataque.

2 — As autoridades japonezas da China do norte e das zonas de Peiping e Tientsin indicaram que o protesto das embaixadas estrangeiras contra qualquer attitude perigosa para os estrangeiros surgirá por si mesmo.

3 — Os estudantes chinezes boycottaram o uso de artigos japonezes, o que está causando grande apprehensão nos circulos commerciaes nipponicos.

DEMITTIU-SE O GENERAL CHANG TZE-CHUNG

4 — O general Chang Tze-Chung, prefeito de Tientsin, demittiu-se da presidencia do Conselho Politico das Provincias de Hope e Chahar, o que trouxe alguma duvida a respeito de saber-se se os japonezes receberiam a cooperação de certos altos funccionarios do norte da China, para um movimento de autonomia.

5 — Uma columna motorizada japoneza partiu de Tung Chow, a léste de Peiping, para as proximidades da cidade de Shunyi, para varrer os dois mil soldados restantes da policia militarizada chineza, que tiveram a temeridade de desafiar os japonezes.

A OCCUPAÇÃO DE HANKOW

Acredita-se em alguns circulos que a occupação da concessão em Hankow, a maior cidade commercial da China central, é um precedente, de alguma sorte, para o desembarque de tropas e fuzileiros em Shanghai. Um incidente aqui significaria que os japonezes teriam de combater em terra, na embocadura do grande rio Yang Tze e na outra extremidade de seu trecho navegavel, em Hankow, ficando a capital do governo nacional, Nankin, que está situada á margem do rio, entre as duas forças.

O correspondente da Agencia Domei em Hankow noticia que os fuzileiros desembarcaram na concessão japoneza, depois que o commandante da 11.ª flotilha nipponica de torpedeiros, em Hankow, declarou um "estado de emergencia". Os membros da Associação Japoneza de Ex-Combatentes foram mobilisados.

Os fuzileiros levantaram trincheiras de saccos de areia e arame farpado e enfrentaram as tropas chinezas, com completo equipamento de guerra, do outro lado da estrada que limita a concessão. Os rancorosos soldados chinezes se concentraram na estrada que separa a concessão da cidade propriamente dita.

Entrementes, continuou a remoção da população civil japoneza. Quinhentas mulheres e creanças japonezas partiram em dois navios para Shanghai. Quinhentos homens, inclusive os residentes restantes, exceptuando-se os ex-combatentes, receberam ordem de se concentrarem nos pontos em que ha embarcações japonezas promptas para se fazer ao largo em caso de emergencia. Elles se retiriam para os navios japonezes sob a protecção dos ex-combatentes e do fogo dos fuzileiros.

As trincheiras chinezas em volta da concessão nipponica foram guarnecidas com soldados de baioneta calada e equipados com metralhadoras. Tres aviões chinezes, voaram baixo sobre a cidade, apparentemente para fazer reconhecimentos.

O JAPÃO NÃO ATTENDERA' AO CORPO CONSULAR

As autoridades japonezas do norte deram a entender que pretendem não tomar em consideração a exigencia das embaixadas dos Estados Unidos, França, Inglaterra e Italia, no sentido de que os nipponicos se abstenham de actividades no norte da China, porquanto poderia haver perigo para a vida dos estrangeiros. O protesto das embaixadas citou uma clausula no protocollo annexo ao Tratado de Boxer, assignado em 1901, garantindo ás potencias mencionadas no documento a manutenção da liberdade de communicações entre Peiping e a costa em Tientsin, o que habilita os estrangeiros a ter livre accesso para o mar e a protecção de seus navios de guerra.

A questão relativa á cooperação de certo grupo de chinezes com os japonezes tornou-se inquietadora, em resultado da demissão do general Chang Tze Chung da presidencia do Conselho Politico de Hopei-Chahar, porquanto elle é tido entre os favoraveis aos japonezes.

Os japonezes querem-no como presidente do governo. Elle allegou enfermidade para se demittir, o que é uma desculpa muito em uso entre os chinezes, quando querem evitar de dar explicações aos japonezes.

OS ESTUDANTES INICIAM O BOYCOTT

Parte da apprehensão japoneza em Shanghai parece ser devida ao "Boycott" organisado pelos estudante chinezes, que estão fazendo uma campanha contra a acquisição de artigos do "inimigo". Consta, tambem, que os negociantes se recusam a vender arroz, se lhe gasolina aos japonezes, porque são "artigos de guerra". Refere-se ainda que os bancos cancellaram os contractos ambiaes com o Japão e pediram a todos os depositarios japonezes que encerrem suas contas.

O regresso do prof. Barros Lima

CONFERENCIAS REALIZADAS NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Viajando pelo "Clipper" da carreira, chegou, hontem, o prof. Barros Lima, cathedratico da nossa Faculdade de Medicina.

Regressa aquelle cirurgião de sua viagem ao Rio, onde fora tomar parte no Congresso da Sociedade de Traumatologia e Ortopedia, realizado naquella capital.

Convidado pelo director da Faculdade de Medicina da Bahia, prof. Edgar Santos, para fazer algumas conferencias, o prof. Barros Lima demorou alguns dias em São Salvador realisando duas conferencias, a primeira sob o thema "Fracturas do colo do femur", sendo saudado nessa occasião pelo prof. Durval Gama, na Faculdade de Medicina e a segunda sobre "Valor do fio de Kirschner", sendo recebido pelo prof. Benjamin Salles. Essa ultima palestra foi realisada sob os auspicios da Sociedade de Medicina da Bahia conjunctamente com as demais sociedades medico-scientificas daquella Capital, no amphitheatro Alfredo Britto, annexo ao predio da Faculdade.

A sessão foi presidida pelo prof. Fernando Luz. O conferencista, depois de agradecer as homenagens que lhe eram prestadas, pronunciou a conferencia, recebendo carinhosa manifestação ao terminar.

Ainda no dia seguinte, pela manhã, presidiu o dr. Barros Lima uma sessão de cirurgia em uma das salas de intervenções do Hospital de Sta. Isabel, regressando á tarde ao Recife, por via aerea.

O prof. Barros Lima fez-se acompanhar nesta viagem pelo seu espoz.

AGRICULTORES PORTUGUEZES

QUEREM VIR PARA O BRASIL

LISBOA, 7 (U. P.) — Numerosos agricultores da região de Braga inscreveram-se na administração do respectivo conselho, afim de poderem seguir para o Brasil e estabelecer-se no Estado de São Paulo, como colonos.

Preso perigoso arrombador

OCTAVIO DE SANT'ANNA E' ACCUSADO DE VARIAS PROEZAS NA TORRE E MAGDALENA

Pela madrugada de hoje foi preso á rua Adelayde, na Torre, o perigoso arrombador Octavio José de Sant'Anna, que desde muito vinha commettendo proezas de toda sorte naquella zona.

Chefiou essa diligencia o commissario Othon Couceiro, que se fez acompanhar dos investigadores 156, 185 e 170.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo
CURA DAS HEMORRHOIDAS sem operação. CURA DAS FISTULAS ano-rectaes. Tratamento dos estreitamentos do recto.
TRATAMENTO DA PRISAO DE VENTRE FUNCCIONAL E DAS DIARRHEAS
ONDAS ULTRA-CURTAS no tratamento abortivo dos ABCESSOS ano-rectaes, da APPENDICITE chronica e das inflamações das VIAS BILIARES. TRATAMENTO DO PRURIDO (coceira) do anus. TRATAMENTO DA DEFECAÇÃO dolorosa. (Expulsão do bôlo fecal).
Electro-coagulação dos tumores malignos.
Consultorio: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Salas 1-2-3 e 4 — Phone 6724. Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Barros Sobrinho, 458 — Phone: 2488

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 8 de Agosto de 1937 — NUM 229

OS "Diarios Associados" teem o privilegio de offerecer aos seus leitores os ultimos poemas do embaixador Gilberto Amado. O grande poeta brasileiro, que é uma das mais altas expressões da intellectualidade do Continente, como que se renova e transfigura nestes versos de amadurecimento do seu espirito.

A vida, com as suas infinitas variações, deixa-o sempre joven, feliz e glorioso, sobrepairando aos acontecimentos, como dominador dos seus rumos e do seu alcance. Gilberto Amado é o homem goetheano, no sentido de que é integro e perfeito em cada uma das grandes manifestações da sua intelligencia. Politico, diplomata, philosopho, jurista, é sempre o pensador e o poeta, amplo e profundo, a quem a literatura do Brasil deve algumas das suas paginas mais bellas e significativas.

Os leitores dos "Diarios Associados" verão nos poemas que se seguem a força creadora do talento de Gilberto Amado, num dos seus instantes mais harmoniosos, em que elle está vivendo, como nunca, a plenitude da sua vida.

ISMENIA - NOITE DE NATAL

Eras branca com tua voz morena,
Voz da tarde sonhando,
Voz saindo da tua brancura
Como o sol sae do rio.

Envolta na tua voz
Tua brancura era quente
Como a do rio de tarde.

Teus cabellos escuros
E longos se enrolavam,
Se enrolavam na tua brancura,
Como as arvores do rio,
Ondulavam em teu corpo
Como as sombras no rio,
Espalhavam em teu corpo
Fantasmas e visões
Como as arvores no rio,

Ismenia-noite de natal!

Tinhas olhos tão claros
Como a agua do rio
E pupillas tão grandes
Como rosas abertas

Sem a musica de longe
Que vinha delles em flor,
Sem os phosphoros furtivos
Que vinham delles de noite,
Seriam olhos de estatua,
Olhos frios e brancos,

Ismenia-noite de natal!

Teu cheiro rosado
De caminho do rio,
De domingo de festa
Franco, fresco, sem mysterio,
Cheiro de de manhã no campo,
Cheiro de menina,

Ismenia-noite de natal!

Mas tua voz, Ismenia,
Voz que pediria buço
E seria a do teu irmão crescido
E que tua lingua molhava,
Voz para mandar sem esforço
E murmurar impondo,
Voz do fundo das coisas,
Carregada de sentido e de dictames,
Voz inapta ao canto, ao geito, ao gorgeio,
Voz sem elasticidade,
Voz turva, quebradiça e densa
Cujo peso especifico
Surpreenderia o sabio,

Ismenia-noite de natal!

Vinte annos — não mais — era o que tinhas,
Eras a mocidade, a frescura, a primavera, a manhã,
Na tua côr, nos teus cabellos,
No teu corpo, no teu andar...

Mas tua voz morena era a tarde do mundo
Já espreguiçando o bocejo das fadigas precoces
Para a noite sem somno,
Para o leito sem repouso,
Para o amargo amanhecer das alegrias condemnadas,

Ismenia-noite de natal!

MINHA ARTE DO SONETO ASSIM RESUMO:

Pôr em quatorze linhas parallelas
As palavras mais simples do idioma,
E unil-as todas com tal força que ellas,

Perdendo a independencia de unidade,
Harmonicas integrem-se na somma
Como pedras nos muros da cidade.

POESIAS DE GILBERTO AMADO

ALCYONICA

Nunca vi movimentos mais perfeitos
Em corpo humano de mulher nenhuma.
Como os do mar teus gestos e teus geitos
Dobram-se em ondas, abrem-se em espuma.

Dansas andando; teus quadris, teus peitos
Cantam na luz; destacam-se na bruma.
Tens curvas de agua em pedregosos leitos:
Tremes ao longe num tremor de pluma.

Não tens das negras o langor de femea
Como as de Baudelaire ou como as nossas;
O' hungara fina, alcyonica bohemia;

E's a Noiva sem sexo dos Espaços
Em nupcias nu'as com os symbolos que esboças
Em tuas attitudes e em teus passos.

MOÇA

Na tua elegancia
tens alguma coisa de domingo
numa aldeia.
Alguma coisa,
de arraial,
vizinhos que conversam,
alguma coisa de sinos repicando,
de vestido de chita,
de laço de fita,
de saia arregaçada,
de senhorita,
de senhoril,
de porta de igreja,
de dia de padroeira,
de Nossa Senhora da Ajuda,
de Itaporanga
de Sergipe,
Alguma coisa de muito longe,
de muito perto,
de charanga,
de mesa posta,
de velhos pratos,
de tia Sancha,
de Dona Isabel,
de Sinhá Donana,
de Dona Rosa,
de Amelinha,
de linda flor,
de modinha de noite,
de passeata,
de pallidez virginal,
de livro de missa,
de namoro á janella,
de cavalleiros passando,
de chuva caindo,
de caminho da fonte,
de Itaporanga,
de Sergipe,
Teu nome é Flora,
é Marietta,
é Carmelita,
é Mariquinhas,
é Nanoca de seu Juca,
é Florentina,
é Marcia de Dona Santa,
é Julinha da rua da Areia,
Tuas mãos estão no teclado batendo exercicios,
teu francez é de Halbout,
tua agulha é de bordar,
teus seios são de agua fria,
teu ventre nunca foi visto.

Eu te vejo dansando polka,
doida que chegue a hora
de seu Mario recitar...

Ha nos teus olhos um sonho...
estavas em Paula Mattos,
em Matacavallos, na Tijuca...
caminhaste para o mar,
Meio seculo de viagem,
Copacabana...

TEU CABELLO

Quero louvar o zelo desenvolto
Com que arranjas o proprio desmazelo.
E' sempre para mim cabello solto
E por melhor penteado o teu cabello.

Em doce nevoa de volupia envolto
Gôso contente o descuidado zelo
Com que logras fazer o mar revolto
De ondas lisas o classico modelo.

Mergulham minhas mãos na noite funda
Da perturbante tempestade em ordem
Que o teu rosto clarissimo circunda.

E encontram minhas mãos onde mergulham
Um ninho de relampagos que mordem,
Novellos de serpentes que fagulham.

NENHUMA

Outras serão mais bellas e perfeitas,
Terão mais lindo rosto, ou formosura
Correspondente ás classicas receitas
Nas linhas, na elegancia, na estatura,

Na sociedade, no salão eleitas
Pela graça do espirito e da figura
Outras dirão palavras escorreitas
Denunciadoras de maior cultura.

Mas nenhuma caminhando pela estrada
Vendo uma cruz de páo tristonha e pobre
Cobrindo sepultura abandonada

Se ajoelhará com uns gestos como os teus
E me dirá num ar tão grande e nobre:
Ajoelha tu tambem e pensa em Deus.

PREDESTINAÇÃO

Se ovelha fosses e num rebanho de ovelhas
Rolo de espuma ao longe a rolar num marulho;
Na unidade do tecto uma telha entre as telhas,
E no algodoal em flor indistincto capulho,

Grão de areia da praia, abelha entre as abelhas,
Chamma do mesmo incendio... Este é o meu grande
[orgulho —
Encandeado ao clarão de lampadas vermelhas
E surdo pelo troar de estrondoso barulho,

— Mendiga de farrapo ou princeza de tunica,
Na feira, no salão, na estrada, na taverna —
Eu sempre teria o dom de distinguir-te, ó Unica.

Querendo ou sem querer como a creança que dorme
Dormindo individua a presença materna.
Por predestinação, por uma força enorme.

RESPOSTA

Genio é apenas isto — arrancar este galho
Com tal intelligencia e com tal segurança
Que não caia sequer uma gota de orvalho;
E sempre conservar o espirito de creança.

E' fazendo-lhe mal ter pena do carvalho,
E assim tudo fazer na esplendida confiança
Do acto gratuito, sem idéa de trabalho;
Genio é sobrepassar promessas da esperança.

As gotas brilharão no calor do teu collo;
O ramo será um filho a te tremer nos braços
E tu a arvore nova a palpitar no solo,

Suprema floração de sobrehumanos climas,
Dos polos, no Equador, das terras, dos espaços
Que o Genio foi buscar com as suas mãos de rimas.

GILBERTO AMADO

MUSICA DA NOITE

Na tarde escura,
No silencio do planalto,
Desdobra o vento
Sua bandeira elastica de musica.

Sobre as curvas da terra ondula em dobras lentas
E lhe cobre o corpo todo de uma surdina de orvalhos.

Minha cabeça ardente erguida para ouvir
Os segredos do silencio, para ver a chegada do sonho
Na sua carruagem de promessas da noite
Vê distender-se a teia sem côr do vento no planalto
Presa ao topo dos Andes.

Quebra-se o espectro do sol num prisma de sussurros.

Distendendo-se da Cordilheira
A tarde cae
Branco-negra no quadro do crepusculo.
Desdobra o vento
Sua bandeira elastica de musica...

(Mas embalde procuro toar as notas que detenho
Falta acustica em meu peito.)

Vejo-a enrolar-se na sombra das agulhas
Pontas molhadas na tristeza do Pacifico...
E penso e ouço de longe resoando na minha alma
A tarde atlantica, o vento sul, o terral da meia-noite,
O mar joven do Brasil, senhor da areia branca,
Aberto o rosto contente na risada das praias...
Claro mar atlantico, vestido de novo sempre
Na festa do Brasil, com sua blusa azul, seu bonnet côr
de ouro,
O mar menino bonito,
O mar enfeitado de vapores, povoado de viagens,
O mar caminho directo da Europa,
Emfim o mar por onde vieste e que te depoz como um
Emfim o mar por onde vieste e que te depoz como um
(coral na terra do Brasil
O mar por onde partiste e que ás vezes de tarde
Quando me vê tão triste por tua ausencia longa
Levanta os braços possantes para o céo que escurece
E rasga no horizonte uma nova esperança...

Recolhemo-nos elle e u suspensos num silencio.

(Dobra-se na ponta da serra a ultima vaga da tarde.)

O vento que vem de longe
Emquanto a noite chega.
Entôa ao meu ouvido o canto que me embala.

Tua voz dá força e vida ao meu silencio,
E entre as vagas azues e as nuvens que divagam
Vêm teu rosto e teu corpo povoar o meu silencio,

Então se desenrola a musica da noite.

EUROPA

Je regrete l'Europe aux anciens parapets.
RIMBAUD — "Le Bateau Ivre."

Da planura das almas leves.
Das suas aventuras externas, seus movimentos espontaneos, appetites
facilmente
Sonho comtigo, Europa concava, cheia de conteúdo.
Amago, nucleo, polpa, substancia,
Europa estuante de prodigios,
Bazar dos brinquedos do espirito,
Mina dos diamantes do genio,
Hospital dos agonizantes immortaes.
Fonte borbulhante de ancias comprimidas.
Do desejo voraz!
Sonho comtigo, coração das systoles immensas,
Descobertas, Leonardo, Shakespeare.
Penso em ti — Europa eriçada de problemas,
Europa accidentada de philosophias,
Europa labyrinthica de abysmos e de enigmas,
Europa accumlada de debates e de lutas.
Sonho comtigo, ó creadora, ó tentadora, ó corruptora,
O' aprofundadora,
Da planura das almas leves!
Quero aspirar de novo o teu olor de fundo,
O teu relento longo de subterraneo,
O teu halito escuro de torrão pisado,
E quero vêr coruscar nos meus cabellos
A tua luz de sangue jorrando das usinas de morte
E concentrada na lanterna vermelha
Da tua miseria humana.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

WANDERLEY PINHO — "Cotegipe e seu tempo, 1815-1867" — Primeira phase — Brasilianna — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1937.

O grande livro que o sr. Wanderley Pinho dedicou á memoria do avô suscita uma questão preliminar,a saber: até onde o parentesco proximo é condição favoravel para o biographo?

E' evidente que o parentesco facilita na maioria dos casos a tarefa biographica. Em primeiro logar, é a posse do archivo do biographado, muitas vezes constituido, como aconteceu com o do Nabuco de Araujo e tambem com o de Cotegipe, já na previsão do trabalho a ser escripto por algum descendente ou por um amigo do peito; em segundo, é o conhecimento directo, ou através da tradição do meio familiar, do ambiente em que se moveu aquelle cuja vida se pretende restaurar; e por ultimo o gosto especial, o cuidado, o carinho do biographo de pae, avô ou irmão, reconstituindo ou compondo uma vida de cujas glorias é afinal beneficiario.

Por ser de qualquer sorte interessado — interesse affectivo, apégo ao nome da familia, vangloria, mas interesse sempre — o biographo parente nem sempre será o mais capaz de restituir ao biographado a sua verdadeira physionomia, de vel-o objectivamente e muito menos de exercer a magistratura severa, que o sr. Wanderley Pinho, não sem certa emphase exagerada, exige para esse genero literario.

A proximidade que o parentesco acarreta, o interesse affectivo, o legitimo zelo pelo bom nome dos antepassados, a validade mais que natural da gloria de familia, tudo isso concorrerá muitas vezes para desfigurar o retrato, para embellecal-o, para dar á figura vulto maior do que em verdade teve. Sem distancia não haverá bôa perspectiva, sem isenção o julgamento soffrerá muito no rigor da verdade historica, na fidelidade devida ao modelo retratado.

A critica mais fundada que já se fez até hoje ao livro monumental de Joaquim Nabuco sobre a vida de seu pae provém precisamente de um defeito de perspectiva: — o senador Nabuco de Araujo, visto muito de perto e por olhos de filho, assume proporções de figura central e Segundo Reinado, embora no prefacio se diga que a figura central deve ser d. Pedro II.

De defeitos de perspectiva não se eximirá o trabalho por tantos titulos notavel do sr. Wanderley Pinho. Contingencias da proximidade do parentesco, do affecto, da admiração.

"A vida de Cotegipe é uma estatua por levantar ou uma symphonia ainda não escutada. Outros tirarão um dia, da verdade inteira que agora se narra, a verdade bella que por ventura os commova", diz-nos o sr. Wanderley Pinho. Mas a estatua elle mesmo se dispoz a erigir e na symphonia se embalou e quiz embalar-nos...

Diga-se, entretanto, em abono da honestidade do biographo de Cotegipe, que são patentes os seus esforços para esquecer-se de que tratava do avô e não reduzir a biographia a um méro panegyrico. E o livro é sem duvida alguma obra de indiscutivel valor, que ninguem mais dispensará para estudar o politico bahiano e a historia do tempo em que elle actuou.

E' muito conhecido aquelle retrato de Wanderley pintado por Joaquim Nabuco em "Um Estadista do Imperio", nos traços de um leve sophisma athenienses ao lado de jurisconsultos ou senadores romanos, homem de intelligencia agil, de comprehensão instantanea, orador cujos discursos eram feitos com uma tonelada de espirito, e, quando havia, uma onça de erudição". Retrato impressionista, mas que fixou alguns dos elementos mais pessoaes da natureza de Cotegipe.

O sr. Wanderley Pinho accentua melhor os traços essenciaes e, pela fusão das differentes posas, esculpe o homem vivo, dando-nos a impressão de movimento, segundo a technica de Rodin, a que alludi em artigo recente.

Não se objecte que a tarefa lhe era facil, dado o material que possuia — cerca de 14.000 documentos de uma correspondencia posta em ordem pelo proprio biographado, no intuito de ajudar a historia". Se a carencia de papeis e de archivos de familia é uma das maiores difficuldades com que pode lutar um biographo, a abundancia excessiva é tambem embaraço consideravel, desafiando a argucia na escolha e na interpretação e pondo á prova a tentação de ser sempre minucioso e completo, de não sacrificar nenhuma particularidade, nenhum pequeno facto, nenhum episodio secundario.

O sr. Wanderley Pinho, no que diz respeito ao documentario particular de seu avô, venceu admiravelmente todas as difficuldades, refazendo a vida de Cotegipe sem diluil-a com mil e uma citações de bilhetes e cartas, dosando-os com muito tacto, servindo-se delles apenas para melhor caracterizar aspectos - situações, o feitio psychologico e moral do biographado, o papel dos seus contemporaneos, o movel verdadeiro de certas attitudes. O leitor não se sente nunca atropellado pelos documentos, perdido no meio delles, obrigado a realizar por si o trabalho de reconstituição o de synthese que incumbia ao biographo. E assim conseguiu o sr. Wanderley Pinho reprear no seu ambiente politico, no seu quadro historico, no seu meio familiar e social, a figura de Cotegipe.

Talvez a historia do tempo tenha sido estudada pom um luxo excessivo, alongando a narrativa, que se arrasta um tanto monotonamente.

O capitulo, por exemplo, consagrado á lei dos circulos e ás incompatibilidades é excellente e nelle se faz um opti-

(Conclue na 3.ª pagina)

"INVALIDEZ E SEGURO SOCIAL"

O ULTIMO TRABALHO DE IRINEU MALAGUETA

Mucio LEÃO

IRINEU MALAGUETA — Invalidez e seguro social — Edições Pongetti — RIO — 1937.

O sr. Irineu Malagueta é um dos membros do Conselho Nacional do Trabalho. Em meiados de 1936, varias Caixas de Aposentadoria e Pensões dirigiram-se áquelle orgão technico do Ministerio do Trabalho, propondo modificações no modelo de laudo de inspecção para aposentadoria por invalidez. Foi designado relator o sr. Irineu Malagueta.

Trabalhador intrepido, não se arreceiando de responsabilidades, o sr. Malagueta embrenhou-se no estudo da questão que lhe era entregue. E o resultado de suas pesquisas e meditações é este livro de que hoje falo.

Tanto quanto posso julgar, é o seu um trabalho completo sobre o assumpto.

O sr. Afranio Peixoto, que prefacia o livro, assim se expressa, sobre o escriptor e a obra: "A vez foi agora do sr. Irineu Malagueta, que tinha merito de não ser apenas medico, senão medico clinico, com exercicio docente, e larga irradiação profissional, de escriptor, doutrinação, clientela, responsabilidade, constituindo-se em jovem mestre de uma geração de proselitos e discipulos e beneficiados. No Conselho Nacional do Trabalho, a bôa escola, taes predicados puderam logo dar o rendimento de que este livro é prova, concorrendo para divulgar as noções indispensaveis ao exercicio da justiça social operaria, que lhe é a grande missão. Este livro, que reune á erudicção forasteira á observação nacional, é um attestado publico e pessoal".

Assim se pronuncia sobre o livro do sr. Irineu Malagueta um mestre que tem grande autoridade para julgar os meritos da obra.

Este livro representa, sem duvida, um grande, tenaz esforço.

Seu autor não fica apenas nos aspectos medicos que no problema da aposentadoria e das pensões poderia apresentar. Foi além: procurou fixar o problema em todos os minimos aspectos. E podemos dizer que a sua obra é tanto a de um technico em assumptos de Medicina, quanto a de um technico em assumptos de Sociologia ou de Direito

* * *

Para quem conheça a vida do sr. Irineu Malagueta, o seu entranhavel amor ao trabalho, a sua benedicta dedicação a todas as tarefas de que se incumbe — o tom sério, grave, definitivo, com que foi redigido este sobre um problema technico da Caixa de Aposentadoria e Pensões não causou surpreza nenhuma.

Creança ainda, já era elle um apaixonado dos livros, um estudioso incansavel. Era isso em Pernambuco, cerca de 1910. O senhor Irineu Malagueta cursava então o Instituto Gymnasial Pernambucano. O velho predio da Aurora disputava de um corpo docente illustre. Entre os mestres que ali professavam contava-se Carlos Porto Carreiro, que fez modelares traducções dos poemas de Rostand e Pedro Celso, um dos mais profundos conhecedores de linguas mortas e vivas que já temos tido em nosso paiz. O director do collegio era Candido Duarte.

Ali, no Instituto Pernambucano, passei eu tambem, rapidamente e bohemiamente, alguns annos depois. Andei á procura de alguns RR, que afinal obtive com justa galhardia. Mas encontrei ainda viva a tradição de Irineu Malagueta. Alguns annos depois, referindo-se a esse seu alumno, já illustre, dizia Candido Duarte que elle fôra sempre "de modelar conducta e optima applicação". Malagueta era, com effeito, o primeiro alumno de sua classe. Nas sabatinas, recebia elogios dos mestres e applausos dos collegas. Foi alumno laureado. Em 1908, o seu retrato foi collocado em um dos salões da casa, num quadro de honra, por occasião da sessão solemne de distribuição de premios.

Para quem cursou um collegio brasileiro, e observou as injustiças atrozes que ali dentro se praticam, para quem já leu as paginas do ATHENEU, essas provas a que me refiro não terão grande significação.

Em pedagogia, ha um axioma, excellente para os alumnos relapsos: é aquelle que diz "os gigantes de collegio são os pigmeus da vida pratica". No caso do sr. Irineu Malagueta esse axioma ficou desmentido, pois o gigante do collegio se tornou gigante ainda mais poderoso na vida pratica.

Com effeito, transferindo-se para o Rio, afim de estudar Medicina, vocação que em seu espirito madrugara, o sr. Irineu Malagueta já em 1912 trabalhava na Santa Casa de Misericordia. Doutorou-se, frequetando, todas as manhãs, o leito dos seus doentes ali internados. Em 1918, a epidemia da gripe o teve como um dos adversarios mais destemidos. Compreendendo que era necessario dar o seu esforço aos que soffriam, mas verificando que tambem havia de ir para o leito, como toda a gente, o senhor Malagueta tudo preparou, no seu modesto quarto da rua do Riachuelo, para o dia em que não pudesse mais sair á rua. E assim succedeu. Elle proprio se medicou, e antes de adoecer.

Em contacto diario com a dor, o soffrimento e a enfermidade, desde cedo começou a propugnar a melhoria de certos serviços que temos no Rio. Em 1921, já medico por concurso do Hospital S. Sebastião, redigia, na REVISTA MEDICA, um relatorio em que mostrava o lastimavel estado da assistencia que era ali dada aos enfermos. Propugnava o ensino da tuberculose entre as molestias infecciosas.

Um anno depois, em commemoração do centenario de nossa Independencia, reunia-se, no Rio, o Primeiro Congresso Nacional de Praticos. O sr. Irineu Malagueta apresentou a esse congresso uma importante monographia: **A verdadeira organisação hospitalar e sua organização administrativa .. Autonomia dos hospitaes. O hospital como meio de educação pratica.** Essa monographia ventilava diversas idéas que no momento pareciam audaciosas: mostrava atrazo e as difficiencias do nosso sytsema hospitalar; indicava quaes os caminhos a seguir para attingirmos o progresso nesse ramo da Assistencia. A construcção dos hospitaes, a orientação a dar aos medicos e aos enfermeiros, foram problemas ali convenientemente estudados. Mais do que isso fez o autor da monographia: apontou a necessidade do ensino da tuberculose em nossas faculdades de Medicina. Isso foi feito, annos depois, com a creação da cadeira de Thysiologia. No trabalho a que me refiro, criticava o sr. Irineu Malagueta a maneira imperfeita como era, em nossas escolas medicas, ministrado o ensino das molestias infectuosas. Esta sua critica prevaleceu, sendo, mais tarde, creado a cadeira que elle lembrava: essa cadeira, foi, pela primeira vez, **occupada pelo illustre Carlos Chagas.**

Em 1926, foi o sr. Irineu Malagueta nomeado Secretario da Sau'de e Assistencia do Districto Federal. Ali, dedicou-se inteiramente á execução de um bello programma hospitalar. Varios obstaculos lhe appareciam ao trabalho: a falta de verbas, as pequenas ambições politicas, as atrapalhações insidiosas da burocracia, monstro de mil faces. O administrador tratou de vencer esses obstaculos. As obras, iniciadas foram continuando. Novos hospitaes foram sendo inaugurados. Foi organizado um serviço de Assistencia Rural, que se destinava ao amparo ás populações dos suburbios remotos e desprotegidos. Um assumpto que mereceu o seu cuidado foi o dos cemiterios da cidade. Todos foram melhorados: um delles, o da Penha, ficou projectado.

Não devo deixar de alludir aqui a attenção especial que, na direcção da Secretaria de Sau'de e Assistencia, teve o sr. Irineu Malagueta para a tuberculose. A creação do Dispensario do Meyer, o primeiro ambulatorio que temos para o tratamento das creanças tuberculosas, é um eloquente testemunho desse desvelo que em todos os passos da sua vida de medico tem o sr. Irineu Malagueta dispensado ao combate desse que é um dos males mais profundos que devastam o Brasil.

Emquanto vive assim, dynamicamente, a sua vida de profissional, vae o sr. Irineu Malagueta creando a sua obra escripta. Vejo, na sua lista bibliographica, uma relação de 53 trabalhos. São, todos livros, communicações, monographias, estudos de ordem scientifica, ou, mais propriamente, medica. Quero destacar, aqui, porém, da passagem do centenario do grande medico francez. Já não é apenas o livro de um medico: é o livro de um escriptor, claro, elegante, seguro de sua lingua. Bastaria ter publicado o volume sobre Laennec para o sr. Irineu Malagueta poder ser, com justiça, incluido nesse grupo de espiritos raros, que sabem juntar a sabedoria do medico ao bom gosto do estilista, grupo no qual se destacam um Francisco de Castro, um Aloysio de Castro, um Clementino Fraga, um Afranio Peixoto.

* * *

Agora, com esse volume sobre **Invalidez e seguro social, dá-nos o sr. Irineu Malagueta mais uma prova de sua dedicação ao serviço publico. Em uma das paginas desse livro, elle diz o seguinte:**

Amo a minha profissão com todas as veias do coração, Mas acima della amo o Brasil — mas o Brasil construido com trabalho, honestidade, espirito de sacrificio e inspiração christã.

Bellas palavras, que symbolizam o rumo de toda uma vida!

Alonguei-me no fixar os varios aspectos da personalidade e da vida do sr. Irineu Malagueta. E agora vejo que pouco espaço me resta para falar sobre o livro que motiva esta chronica. Vou procurar condensar, porém, em poucas laudas, o essencial do muito que nos ensina o autor.

Não quiz o sr. Irineu Malagueta traçar, como para nós seria interessante, o historico do instituto das aposentadorias e pensões. Allude apenas ás corporações que predominam até o fim do seculo XVIII, e faz uma rapida mensão ao que se fez na Revolução Franceza. E' do ultimo quartel do seculo XIX, aqui perto de nós, que elle parte para o seu estudo.

No Brasil, foi Medeiros e Albuquerque, deputado pernambucano, quem, pela primeira vez, tratou, na Camara, de crear uma lei de accidentes do trabalho. Foi isso em 1904. Só quinze annos depois, outro deputado pernambucano, o sr. Andrade Bezerra, voltou a tratar do assumpto. O seu projecto foi sanccionado em 15 de janeiro de 1919. Vêm, depois, varios projectos, decretos, leis. Afinal, em 1932, é definitivamente creada a legislação das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Numa série de capitulos substanciosos, vae o sr. Irineu Malagueta dando ao seu leitor noções exactas sobre o conceito das Caixas de Aposentadoria e Pensões, sobre a nomenclatura medica a adoptar, sobre o risco-doença, sobre o risco-accidente do trabalho, sobre o risco-invalidez, sobre a medicina e a pericia medica, sobre as tabelas a fixar, sobre o julgamento do risco, sobre os documentos periciaes, etc.

Desses capitulos, alguns serão meramente technicos. Outros têm um certo sabor humuristico. Está nesse numero a discussão sobre os vocabulos doença, molestia, affecção, enfermidade, para as quaes Miguel Couto encontrou a seguinte classificação:

Doença: — Termo generico, significando qualquer desvio do estado normal.

Molestia — Conjuncto de phenomenos que evoluem sob a influencia da mesma causa.

Affecção — Conjuncto de phenomenos na dependencia da mesma lesão.

Enfermidade — Desarranjo na disposição material do corpo.

Um capitulo de muita importancia, no livro do sr. Irineu Malagueta, é aquelle em que encontramos a critica ás nossas leis de aposentadoria e pensões.

Ha, com effeito, na redacção de alguns dos artigos hoje adoptados em nosso paiz, incoherencias e imprecisões, que deveriam ser sanadas

Livro claro, de erudição abundante e logica cerrada, este trabalho do sr. Irineu Malagueta será de auxilio inestimavel para todos os estudiosos das questões sociaes. Nelle achamos resolvidos todos os problemas que se relacionam com a invalidez e o seguro social. No que posso julgar, esta obra se tornará, no Brasil, uma obra classica sobre a materia. Dela não poderão prescindir os alumnos que tiverem que estudar o Direito Industrial e a Medicina Legal. Dela não deverão prescindir tambem os mestres, pois em suas paginas encontrarão um manancial fecundo de informações e de conclusões sabias.

LETRAS ESTRANGEIRAS

GUSTAV MIE — "Die Denkweise der Physik" — (Os methodos da Physica) — 1937.

Euryalo CANNABRAVA

O professor Gustav Mie pretende estudar, em uma conferencia, os methodos da physica e sua influencia sobre a posição espiritual do homem moderno. O thema é excessivamente amplo, mas encerra tal poder suggestivo e interesse tão flagrante para os que meditam sobre o valor da technica e da sciencia contemporanea perante a civilização ou a cultura que o leitor lamenta, sinceramente, ter o scientista allemão condensado, nos limites modestos de uma palestra, factos e theorias que se prestavam a muito maior desenvolvimento. Por mais perfeita que seja a capacidade de synthese do autor, é impossivel dar uma idéa, em tão poucas paginas, das multiplas correlações entre a physica e a vida do homem moderno. O trabalho deve, forcosamente, offerecer varias lacunas e apresentar certo desequilibrio ou desproporção interna, que, facilmente, se evitaria em uma exposição mais dilatada. Mas o scientista germanico soube, pelo menos, levantar problemas e agitar questões que nos obrigam a reflectir sobre a evolução da physica e o destino historico da humanidade, sobre os conceitos das sciencias fundamentaes, e as novas perspectivas instauradas pelos estudos sociologicos e politicos. Elle nos aporta, gravemente, os variados ócios que prendem a consciencia religiosa ao espirito scientifico, e nos faz presumir que o futuro ainda reserva copiosas revelações sobre a mysteriosa affinidade entre o conhecimento da natureza e a crença em uma força sobrenatural. Gustav Mie fornece provas exuberantes de que os sentimentos religiosos não são incompativeis com a curiosidade scientifica e o gosto da investigação. Antes, pelo contrario, a tendencia do autor é para exigir de todo e qualquer cultor das sciencias fundamentaes certa familiaridade com os principios evangelicos e as prescripções da moral christã. Ha evidente exagero nessa attitude do professor Gustav Mie, para quem o triumpho do protestantismo significa a insubstituivel garantia do triumpho da verdade. Não é de se admirar, portanto, que o autor descubra solido fundamento na these historica sobre as relações entre os principios da Reforma e o prestigio do espirito scientifico, e que attribua ao livre exame, reivindicado pelo protestantismo, o privilegio de despertar nos homens a tendencia para a critica e a indagação. O autor toca aqui um ponto muito controvertido que dá margem a innumeras e justificadas duvidas, porque, se a Reforma prestou serviços á critica independente, seria absurdo admittir que o livre exame é uma consequencia estricta da victoria do protestantismo.

Tanto a Antiguidade com o Renascimento, embora anteriores á Reforma, deram provas de amor á sciencia e dedicção extremada ao exercicio da analyse critica. O proprio autor reconhece que o methodo da sciencia physica se desenvolveu, independentemente da Reforma, nos seculos XVII e XVIII, e que o Renascimento constituiu uma renovação espiritual que despertou no homem europeu a confiança plena nos recursos illimitados da razão e do instrumento critico. Embora não se vislumbre nenhuma incompatibilidade theorica entre a Reforma e as sciencias fundamentaes, as affirmações optimistas de Gustav Mie levam-nos a interrogar se o gosto pela especulação theologica e o enthusiasmo pelas disputas interminaveis ao redor dos textos biblicos, despertados pelo protestantismo, contribuiram, historicamente, para facilitar a propagação dos conhecimentos physicos.

Mas essa esteril discussão sobre as relações entre a consciencia religiosa e o espirito scientifico não constitue, felizmente, a parte mais importante deste ensaio. Gustav Mie, logo em seguida, trata do grave problema que se relaciona com a definição e a analyse da sciencia physica. E' curioso que, para o humanismo allemão, isto é, fóra do circulo limitado dos especialistas e entre os representates da cultura geral, encontremos muito diffundida a concepção de que existem duas attitudes basicas perante o conceito de sciencia natural. Essas duas attitudes correspondem a posição respectiva de Newton e de Goethe perante a natureza. Como é sabido Goethe defendeu, contra Newton, um conceito "sui generis" de physica e de philosophia naturæ que não se oppõe á quer contaminação com as formulas mapresença do espirito, e que evita qualthematicas. Não se trata, nessa divergencia (como observa o professor Mie) de incompreensões reciprocas ou particulares, de luta entre duas theorias physicas, dentro da mesma sciencia, mas de uma opposição muito mais fundamental. Para Goethe, Newton commetia erro irremediavel no seu conceito de sciencia quando (como proclamam os versos de ouro do "Fausto") pretendia conhecer e descrever a natureza, expulsando o espirito com o infallivel exorcismo do calculo mathematico. E' certo que as idéas de Goethe, applicadas ao dominio da investigação, não tornariam nunca possivel o desenvolvimento da technica e as fórmas actuaes do progresso scientifico. Ninguem poderá affirmar que a sua theoria sobre as côres ("Farbenlehre") trouxe contribuições valiosas e permanentes á Espectroscopia ou que a sua dissertação sobre a natureza das luz representa material apreciavel para a Optica moderna.

Gustav Mie, deante dessa contradicção entre o ponto de vista esthetico (Goethe) e o ponto de vista scientifico (Newton) sobre a natureza, propõe uma terceira solução que descobre a essencia da physica fóra do objecto que ella investiga. Isto é, na fórma especial por que opera e se desenvolve o conhecimento physico. Chega-se, assim, á conclusão de que a physica não compete, apenas, o estudo do inanimado, mas abrange, tambem (no sentido goethiano) o elemento vivo e espiritual, desde que penetre o dominio da physiologia dos nervos e do cerebro. De accordo com o novo criterio de Gustav Mie, tudo o que existe pode ser objecto da physica, pois o que caracteriza essa sciencia não é a maneira, a fórma porque considera aquillo que incide no angulo de sua investigação. Mas qual é esse processo peculiar á sciencia physica? Qual é, propriamente, o methodo da physica para o conehecimento do seu objecto? Segundo a resposta de Gustav Mie, esse processo ou methodo consiste em situar os phenomenos no mundo objectivo e immensoal do Espaço e do Tempo. Dessa definição resultam duas consequencias.

A primeira diz respeito a' formação dos conceitos utilizados pela physica para caracterisar o seu material de estudo, e a segunda se relaciona com os meios technicos (apparelhos) que a physica applica para acquisição desse mesmo material. Quanto aos conceitos trabalhados pela physica, o autor salienta que elles devem, em primeiro logar, afim de que se tornem realmente operantes, eliminar de seu conteudo qualquer residuo anthropomorphico ou subjectivo. Os conceitos da sciencia natural devem ser fixos e immutaveis, pois a sua estructura objectiva não se altera com as modificações da nossa experiencia psychologica. São conceitos ou principios "definidos" que não se confundem com os principios ou conceitos necessariamente "indefinidos" da historia e da psychologia, cujo conteudo evolue e se modifica segundo as alterações frequentes da nossa experiencia subjectiva.

Eis porque os principos da physica são, em sua essencia, mathematicos, isto é, participam da rigidez e inflexibilidade dos axiomas ou postulados inalteraveis. Já a psychologia e a historia empregam principios reformaveis e indefinidos, que necessitam de constante frequencia ao fundo das nossas representações e margens interiores. Na esphera historica ou psychologica, por conseguinte, está reservado á mathematica mediocre papel, e cabe á logica formal tão discreta actuação que seria absurdo collocar a historia e a psychologia no mesmo nivel da physica sob o ponto de vista da theoria do conhecimento.

Os conceitos historicos ou psychologicos não têm physionomia rigida, procuram adaptar-se ás variações da mentalidade dos povos e dos tempos. Quanto aos principios physicos e mathematicos, não se nega que possam ser busttituidos por outros, mas a sua estructura primitiva é inalteravel e as suas linhas ou contornos classicos desafiam a amutações espirichosas do espirito e da vida. Os postulados da geometria de Euclydes (affirma Gustav Mie) são compreendidos até hoje no mesmo sentido em que foram interpretados pela antiguidade. Ao lado disso, não poderiamos citar nenhum principio historico ou psychologico da antiguidade que tenha conservado intacto o seu conteudo, isto é, que tenha permanecido acima das transformações operadas na experiencia dos homens e na propria substancia dos valores culturaes. Mas, como pondera Gustav Mie, nada esclarece melhor essa differença do que a reflexão sobre alguns conceitos definidos e mathematicos da physica. O autor cita, em primeiro logar, o principio da igualdade. E' necessario compreender antes de tudo, que a physica presume a reproducção continua dos processos que se ordenam em classes e apresentam o mesmo grão de intensidade. O progresso theorico e technico da sciencia natural depende, em grande parte, da finura ou precisão dessas operações de igualdade que estão na base do methodo experimental e da analyse abstracta.

Taes operações se realisam através dos numeros. Nada mais caracteristico do methodo physico do que a transformação dos criterios subjectivos e dos dados da experiencia immediata como quente, frio e morno, por exemplo, nas unidades fixas da escala thermometrica ou das nossas impressões internas sobre o vermelho, o azul, o amarello, etc. Nas medidas mathematicas do comprimento das ondas. E Gustav Mie poderia lembrar, ainda, nessa mesma ordem de idéas, o que ha de admiravel e de revelador do mechanismodas nossas operações racionaes no simples facto da accumulação de dados numericamente exactos se traduzir, insensivelmente, em leis e se amplificar, pouco a pouco, em systemas.

Mas as investigações physicas podem attingir tal grão de precisão e de objectividade que o emprego dos conceitos definidos ou mathematicos deve ser completado (como verificamos anteriormente) pelos apparelhos e meios technicos que conseguem annullar, praticamente, a influencia perturbadora do coefficiente pessoal na observação. Todo esse material de observação, adquirido pela technica refinada e complexa dos instrumentos artificiaes, se transformaria em dados inuteis, se não fossem meticulosamente ordenados pelo principio da casualidade. Ella ahi a conclusão da physica classica que os investigadores modernos vêm procurando constantemente abalar.

Gustav Mie faz parte do grupo de scientistas que só renuncia, a contragosto, ás formulas elegantes e claras do determinismo classico. Taes scientistas se habituaram a encontrar nas relações de causa e effeito a expressão mais perfeita do conhecimento e o principio ideal para penetrar o mechanismo das combinações naturaes. Os triumphos obtidos pela sciencia, mediante a applicação das leis causaes, estão na memoria de todos e constituem a tradição mais brilhante dos methodos classicos e da antiga technica experimental. A impressão dominante, entre os scientistas do seculo XIX, era que os proprios phenomenos se disputavam a honra de se submetter á disciplina da casualidade absoluta. Essa casualidade absoluta adquiriu fóros de lei rigorosamente experimental ou de principio ordenador das relações naturaes e permanentes entre os phenomenos. O seu prestigio de tal forma se consolidou que os investigadores passaram a considerar o determinismo a condição preliminar e inseparavel de todo e qualquer raciocinio scientifico. No inicio do seculo XX, as pesquisas tomaram rumo impreviato e impuseram a revisão dos principios classicos como inadaptaveis a estructura delicada dos processo elementares da natureza. Comprendeu-se que o mundo do microphysica não se ajustava, completamente, aos conceitos definidos e mathematicos da antiga mechanica e da physica newtoniana. Chegou-se a affirmar mesmo que a physica não se poderia basear mais no determinismo, que ella se sentia, portanto, obrigada a refundir o conteudo de todos os seus conceitos, de todos os seus principios e de todas as suas hypotheses tradicionaes.

Ha evidente exagero em tudo isso e Gustav Mie (com a sua autoridade de director do Instituto de Physica da Universidade de Freiburg) procura corrigir os excessos da corrente revolucionaria que pretendeu substituir os scheamas classicos da sciencia natural por uma série de principios muito mais flexiveis e adaptados ao coefficiente de indeterminação ou da incerteza que é implicito a todas as formas do conhecimento humano. O que parece incontestavel, apesar da tentativa de alguns physicos para retornar ás fontes puras da tradição determinista, é que a causalidade perdeu o seu caracter absoluto e assumiu o feitio modesto de uma hypothese de trabalho. O proprio Max Planck, que, como Gustav Mie, ainda sofre a nostalgia da ordem e da limpidez que presidiam ao desenvolvimento das equações da physica classica, declara em um dos seus livros — "Wege zur physikalischen Erkenntnis", pagina 259 — que a causalidade passou á categoria de um principio heuristico, isto é, de um dos mais preciosos guias ou indicadores de caminho ("Wegweiser"), que, actualmente, possuimos. Dahi a affirmação de Gustav Mie nas ultimas paginas do seu trabalho, le que a physica não pode prescindir dos conceitos indefinidos e anti-mathematicos das outras sciencias, embora o seu idéal e a sua maxima perfeição estejam encerrados nos contornos claros dos conceitos mahtematicos e definidos. E' o que nos leva a reflectir que, se o triumpho dos antigos methodos provocava nos scientistas a consciencia do seu poder e um irreprimivel sentimento de orgulho, a maioria dos investigadores modernos prefere nos confessar, resignadamente, sua pobreza.

LETRAS E ARTES

O proximo volume da colleção "Documentos Brasileiros" que o sr. Gilberto Freyre dirige para a livraria José Olimpio será "O romance brasileiro", do sr. Olivio Montenegro. Critico dos mais autorisados do paiz, os seus ensaios teem sido, na sua maioria, publicados nos "Diarios Associados".

•

"Abarragem" é o titulo do romance de estréa da escriptora parahybana Ignez Mariz.

•

JA' está no prelo o novo romance do sr. Jorge Amado. Intitula-se "Capitães da Areia". Mais uma vez volta-se o romancista para a paysagem e os homens da Bahia.

•

INICIANDO uma colleção de divulgação scientifica, dirigida pelo sr. Josué de Castro, a livraria do Globo lançou "Loucura e Crime", do prof. Arthur Ramos.

•

LAUDELINO Freire deu á defesa da lingua seus ultimos esforços. Pouco antes de fallecer, publicou as "regras praticas para bem escrever" e deixou prompto o diccionario, cuja edição está sendo preparada.

•

A vida tragica dos negros no tempo da escravidão é o assumpto central do livro de contos a sair dentro em breve: "Mestre Cuia", pelo sr. Ignacio Raposo.

•

NO dia 1.º de setembro, Ismailovitch deverá inaugurar na Associação dos Artistas Brasileiros, no Rio, sua exposição de que constarão muitos trabalhos executados em Pernambuco.

•

SCHMIDT-Editor lançará nestes proximos dias, "Boiuna", contos de Anadir do Nascimento Bastos.

•

O ultimo congresso do PEN Club, em Buenos Aires, forneceu ao escriptor Christovam de Camargo a materia de varias chronicas, algumas das quaes publicamos opportunamente. Sobre o mesmo assumpto saiu agora "Pandemonio", do mesmo autor, que tambem tem no prelo "Idéas e perfis", livro de ensaios.

•

ROSE ET MONSIEUR SEC, do sr. Constant Burniaux, é a historia de um casal sem brilho e de sua vida apagada. E' um estudo da mediocridade encarada sob varios aspectos.

UM CONFLICTO IMAGINARIO ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

COM uma carta-prefacio do tenente general Uriburu, appareceu agora, em Buenos Aires, uma nova edição de "Betelgeuze".

Essa obra do sr. Apolfo Diez causou sensação quando cairam os primeiros exemplares e, pouco depois, o então presidente Irigoyen prohibiu sua circulação.

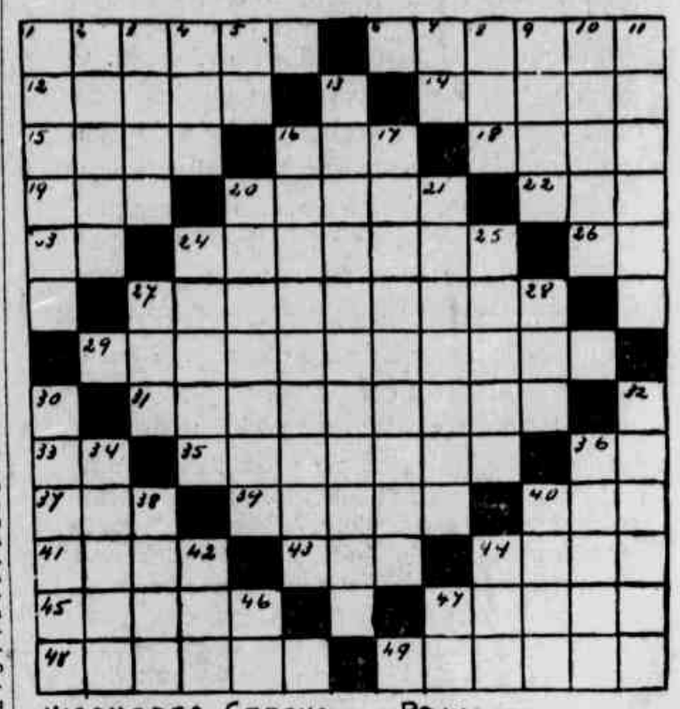
O autor ligou a um caso de amor, enredo central de seu romance, intrigas diplomaticas que se terminam por uma guerra entre a Argentina e o Brasil.

Esse assumpto, altamente antipathico, fornece aos jornaes de Buenos Aires o ensejo de manifestar, de maneira commovedora, seus sentimentos amistosos com relação ao nosso paiz. Assim é que um delles, referindo-se a "Bertelgeuze", assignala que nelle "se descrevem de maneira dramatica e magistral acontecimentos que nunca se deram e que graças a Deus, nunca occorrerão".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

Diccionarios Simões da Fonseca e Jayme de Seguier



NICOMEDES SERENO — PALMARES

HORIZONTAES

1 — Cobre com tapeta.
6 — Sobrenome do autor.
12 — Doudo, louco.
14 — Escriptor portuguez.
15 — Bolo usado nos sacrificios da antiga Roma.
16 — Adj. pos.
18 — Trapaça
19 — Estalajadeira.
20 — Bizarria.
22 — Acalentar (sem a ultima).
23 — Entregu.
24 — Instrumento de piaoeiro, em um eixo e duas rodas.
26 — Sol que os egypcios adoram.
27 — Despr.positar, **desatinar (fig.).**
29 — Officio mechanico 6 letras e vicio 5 letras.
31 — Vigiado.
33 — Duas consoantes iguaes.
35 — Aventureiro que descobriu o rio Amazonas em 1541. (Fonetica).
36 — Pequeno rio da Feira (Port.).
37 — Semelhante.
39 — Arremesso.
40 — Infortunio.
42 — **Especie de enchada** (invert. e sem a ultima).
43 — Avestruz femea.
44 — Celebre atriz franceza.
45 — Ilha da Grecia no mar Egeu.
47 — Trombeta de guerra na India Portugueza.
48 — **Relativo a mulher casada.**
49 — **Arredondar.**

VERTICAL

1 — Conquistado.
2 — Fragrancia.
3 — Mentira, peta (chulo).
4 — Rochedo, pedra (Tupi).
5 — José.
7 — Preposição.
8 — Batracio.
9 — Nome antigo da Irlanda.
10 — Picar com o ico.
11 — Fundador da Sociedade Vicente de Paula, 1813-1853.
13 — Dividira 7 letras e Rio de Portugal 4 letras.
16 — Espora Mouriaca (fonetica).
17 — Genero de Palmeira 4 letras e Dignidade Papal 5 letras (fig.).
20 — Destruira.
21 — Suff. fem. 2 letras e Devagar 5 letras (fig.).
24 — Cinto de Venus.
25 — Cidade de Angola (sem a primeira).
27 — Claridade.
28 — O mesmo Rio.
30 — Filho de Eagro.
32 — Dansar a valsa.
34 — Rio da Hesp. (inv.).
36 — Variedade de uva.
38 — Cabo.
40 — Palermo.
42 — Estado moral.
44 — Numero.
46 — Quadrupede da America.
47 — Fazer parar as bestas.

PILHA SINUOSA

(Dic. Simões da Fonseca)

F. SOARES

1 — Actual unidade monetaria da França.
2 — Ave dos mares da India.
3 — Região da França.
4 — Especie de chopo.
5 — Plantas que apresentam folhas masculinas e femininas.
6 — Palavra hebraica que significa Senhor.
7 — Limite.
8 — Agitação.
9 — Chimico francez.
10 — Deus mythologico.
11 — Promoutorio da Ilha de Chypre.
12 — Genero de plantas da formula das erycaceas.
13 — Planta leguminosa.
14 — Clarim.
15 — Pimentinha vermelha.
16 — Comediante.

Certo o problema, ler-se-á no agrupamento das letras das casa fortes o nome de um aventureiro hespanhol que descobriu o Perú.

SOLUÇÕES

DA "ESTRELLA BRILHANTE":

1 — Guarana'.
2 — Rampa.
3 — Abbadia.
4 — Cabra.
5 — Edicula.
6 — Manga.
7 — Oxriana.
8 — Orada.
9 — Rabeira.
10 — Engra.

SOLUÇÃO: Grace Moore.

Acertaram:

Helios, Elifort, Galbra, Piccolino, Helena, Xenophante, Eva, Pintacuda, Aristoteles.

Da "Pilha de palavras":

1 — Espodio.
2 — Correao.
3 — Chusmar.
4 — Cabra.
5 — Pleural.
6 — Senrada.
7 — Estrear.
8 — Pressão.

Acertaram:

Elifort, Eva, Galra, Piccolino, Xenophante e Pintacuda.

PROBLEMA N. 12

Até hontem recebemos soluções certas do problema nº 12 dos seguintes decifradores:

Apho, Galbra, X . X., Piccolino, Xenophante, Pintacuda, Eva, Helena, Maria Marietta, X. P. T. O., Thimotheo, Beleraphante, Pipompinha, Aristoteles, João B., Helios, Centauro, Edgard, Elifort.

CORRESPONDENCIA

APPARECIDA — Por falta de tempo e espaço deixou de sair domingo ultimo correspondencia.

Sempre desconfiada! Saiba que ultimamente mal me sobra tempo para ver até o jornal. Não se impressione. Você não é maçante. Pode continuar.

Outra cousa: effectivamente procurei mais alguem além do portador. Pena não tivesse visto.

CENTAURO — O seu trabalho é muito bom e será publicado na primeira opportunidade.

CHIMERA — Desappareceu? Ia citar "othellianas"?

THEATRO LYRICO DO ANNO XIV

Mario LABROCCA

(Superintendente do Theatro Lyrico de Florença)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Existem annos que passam com apparencia tranquilla: parece que nelles nada aconteceu e que a mais commum das administrações tenha dominado. Vice-versa, aos poucos percebemos que durante o decorrer dos tempos, algo aconteceu, qualquer facto veiu modificar substancialmente, systemas e costumes.

Olhando o Theatro Lyrico do anno XIV da éra fascista, tudo parece ter ficado no mesmo ponto do anno XIII: as mesmas estações lyricas, as novidades importantes de sempre, as costumadas notas agudas dos cantores, as mesmas discussões, as mesmas "Traviatas," os mesmos "Trovadores" e os mesmos "Barbieri"; todavia, o anno XIV é justamente aquelle que marca o inicio de uma nova vida no theatro lyrico italiano. Até então existia um senso approximativo da administração e da ordem, da arte e do bom gosto: do anno XIV um grande cartaz com a insignia da DISCIPLINA.

Algo que se acaba sem duvida e que promette um futuro melhor.

Sem ruido, sem discursos, sem as agitações caracteristicas que acompanhavam as reformas do theatro lyrico, a palavra disciplina substituiu as locuções que iam da "approximação á "desordem" e que ornavam as fachadas de muitos theatros. Quaes? quasi todos, desde os grandissimos aos modestos daquelles guiados por uma administração autonoma áquelles que confiavam no bom coração do mais simples empresario.

Porque até então o theatro lyrico italiano era emanação de deleites pessoaes; os administradores, os membros das commissões theatraes, revisores de contas, todos emfim, e até quem menos entendia da materia, queriam impôr o proprio gosto e a propria escolha. Desta fórma os resultados estavam aquem do que deviam. O theatro lyrico parecia petrificado e perdia o aspecto de um museu de arte para tomar o de museu de costumes. Era o costume formado pelos mais perigosos habitos, de gostos pessimos e envelhecidos, o costume que deu origem a satyras pungentes.

Aqui e ali, alguns pharóes resplendiam; apesar de luminosos, lhes faltava a direcção. Optimos "maestri", optimos artistas, grande sociedade e muito trabalho, todavia, tinha-se a impressão de que tal trabalho não possuisse aquella unidade de direcção que valoriza os sacrificios e os enthusiasmos.

Que faltava, emfim, ao theatro italiano? Faltava uma lei que fixasse a disciplina, que estabelecesse quaes as faculdades dos directores e quaes as responsabilidades dos mesmos. Porque o

(Conclue na 9.ª pagina)

Um rumo pessoal de biographia

Vasconcellos SOBRINHO

Tem apparecido entre nós, ultimamente, uma literatura nova, seida da pena de um punhado de escriptores, que vem imprimindo um rumo primoroso ás letras nacionaes.

Gilberto Freyre, por exemplo, innovou um genero de sociologia que vem formando escola.

Esses commentarios chegaram á minha mente lendo uma biographia recentemente editada pela casa Ariel do de Janeiro, com o titulo **RETRATO POPULAR DE UM HOMEM.**

O autor José Simplicio, nos mostra seu retrato condusindo-nos amigavelmente, por vezes com um travo altamente pronunciado de humor, através ás peripecias de sua acidentada vida. E isto elle fa-lo de uma maneira inedita, só comparavel aquelle estylo até agora indecifravel de Axel Munthe, que apesar de indecifravel vem agradando em todas as traducções. Tem-se mesmo a impressão de se estar lendo Axel Munthe, um Axel Munthe bem brasileiro transportado ás cousas e gentes do Brasil.

Já sabemos que somos pobres de biographias, por isso mesmo, o livro de José Simplicio, vem pôr á disposição do publico lador uma obra de literatura biographica calcada em estylo inegualavel revelando-se certamente, no genero, a maior obra surgida no Brasil.

Não nos interessa aqui a figura do biographo mas tão sómente a technica do autor, por isto não discutimos o momento em que o livro veiu á luz talvez uma contribuição á campanha politica pró candidatura de José Americo.

Mesmo assim, certo que não foi a lisonja seu movel, cuidando o autor de nos ser a soberto de qualquer supposição logo de inicio: Pintar quem já morreu é acto meritorio se enganam até caridoso só não póde ser objectivo. Si os homens se enganam até no que estão vendo com os olhos que a terra ainda não teve o prazer de comer?

Por isto elle pinta um homem vivo dentro de uma geração ainda viva, quando os factos citados vêm talvez relembrar desgostos mal esquecidos mas que, certamente, imprimem a toda a obra um cunho de objectividade inegualavel

MUTILADO

Este é o velho Mosteiro de São Bento, onde funccionou primeiro a Faculdade de Direito, de Olinda.

A fachada da egreja ostenta uma bella cantaria, com as armas da Ordem benedictina. O interior passou por algumas reformas, mas ainda assim tem um soberbo altar mór, sanefas de talha dourada, grades de jacarandá e uma sacristia das mais ricas de quantas existem em Pernambuco.

A construcção é do seculo XVIII mas a egreja foi reformada em 1857.

Cercado de palmeiras, que lhe conferem uma caracteristica tonalidade pernambucana, o velho Mosteiro é uma reliquia de nossa historia, a que estão ligadas impereciveis reminiscencias.

O problema sociologico da canna de assucar

(GILBERTO FREYRE — "NORDESTE")

Rubens SALDANHA

Uma das figuras mais illustres da critica brasileira deu uma vez a entender que a nossa literatura moderna — dando ao termo a maior extensão — atravessa uma phase de excentricidade, e entre os "symptomas" confirmativos indicava, por exemplo, a attitude do sr. Gilberto Freyre escrevendo uma obra do maior valor sociologico "em tom de chronica". Tambem um estudante pedante me disse uma occasião que o mesmo escriptor "não quiz apparecer como chronista, e appareceu como sociologo". Outras pessoas achavam que se tratava mais de historia do que de sociologia. Emfim, um professor irreverente, que leu nos jornaes o programma do curso que o sociologo ia dar na Faculdade de Direito, ficou alarmado com o conceito de materia sociologica que o programma expunha, e declarou irritado que quem pretendia fazer sociologia da cidade, do campo, da rua, ia acabar mas era fazendo a sociologia do pinico (textualmente). Mas ora, bem que pode haver um interesse sociologico nesse objecto de uso domestico, isto só vindo confirmar que mesmo no social mais apparentemente banal existe muita riqueza de significado para quem procura analysar os valores, expressões e factos sociaes, descobrindo-lhes um sentido occulto, uma relação, um rythmo, um "processus", mediante o qual elles nos apparecem plenamente explicados, intellectualmente justificados. Um phenomeno social — o cangaço, por exemplo. Descrevel-o, relacional-o a certas causas, compreendel-o atravez do seu processus, de sua genese social — isto não será realizar um legitimo "conhecimento"? Pois o material do sociologo não pode ser outro. Voltemos ao depreciado objecto — depreciado só convencionalmente — a que me referi ha pouco. E' uma ingenuidade querer desacreditar, a sociologia attribuindo-lhe interesse de estudo por um certo objecto só porque este desempenha uma funcção humilde na vida de todo dia. Provavelmente ninguem aceitava dizer que o conteudo a que o dito objecto serve, seja mais respeitavel do que elle mesmo. E este, até, tem merecido ser chamado tambem por um nome bastante delicado, que bem mostra não ser um utensilio menos respeitavel do que os outros — quero dizer, quando mesmo em portugues do mestiço, são menos chocantemente com o nome de "vaso". Ora, já é significar menos despreso na maneira de tratal-o, collocal-o no mesmo plano de familia dos objectos de funcções mais finas, tambem chamados por esse mesmo dito nome. De qualquer modo, não pode ser mais desprezivel do que o objecto de sua funcção: mas quem já se lembrou, na mesma occasião das taes criticas irreverentes, de pensar que a sciencia chimica deixa de ser sciencia, perde a dignidade, por se dar ao trabalho de analysar, com o mesmo respeito dispensado a um sal de ouro ou de platina, o material desprezivel e humilde por excellencia, para os criterios humanos? E não só analysar com a mesma solennidade, mas ainda por cima tirar dahi as conclusões mais preciosas para a saude humana, para a preservação das partes mais respeitaveis do corpo, enxergando no producto que parece uma injuria á nossa natureza physica uma significação que pode se referir a coisas das mais serias deste mundo, como a defesa de uma vida. Não ha differença passando de um campo a outro. O sociologo está tão no seu elemento, tem tão legitimo direito a analysar um objecto de primeira grandeza na utilidade social (domestica), como o chimico que faz analyse de fêses no seu laboratorio. Si praticamente, na empiria da vida, é u'a materia humilde, para a sciencia, é tão digno como qualquer outro, tão suggestivo para fornecer dados ao conhecimento, como o mais precioso dos metaes. A cotação intellectual das coisas s. aprecia por outros criterios. O que interessa é o seu valor symbolico, o seu indice de expressão que, atravez da apparente insignificancia, attinge muitas vezes um gr eloquente. A sciencia archeologica — toda uma sciencia — é a maior confirmação desta verdade simples: um objecto absolutamente commum adquire, quando descoberto, uma importancia insuspeitada, servindo de verdadeira pista ao pesquizador que procura reconstruir o espirito e as caracteristicas de culturas desapparecidas, e dai, ao estudo comparado das culturas, em sua morphologia, suas leis de desenvolvimento, servindo á sociologia, emfim.

Aliás, a differença entre o olho do homem vulg e o do homem intellectual é exactamente essa, que o segundo enxerga o interesse de uma significação superior onde o primeiro só vê uma coisa banal. E' assim que o facto de um estudioso de sociologia preoccupar-se com um objecto mesquinho para o olhar do profano, parecendo antes uma "blague", não passa de attitude scientifica legitima. O que ha é o pouco habito de considerar de interesse scientifico factos e coisas que nos tocam demasiado de perto, com que vivemos por assim dizer de mistura, numa relação de intimidade que lhes dão uma apparencia completamente banal. Como si as nossas actividades na vida commum e as coisas em que se affirmam, fossem indifferentes ou alheias ao estabelecimento de relações intellectualmente fixaveis. Ora, já Freud dera um grande passo nesse sentido, mostrando o "interesse" para uma compreensão intellectual das attitudes psychologicas á primeira vista insignificantes da vida quotidiana. Em sociologia, é a mesma coisa. Frobenius foi uma especie de Freud da sociologia. Apurou-se na analyse das expressões de cultura que apparecem com uma physionomia despretenciosa e banal, e foi por esse caminho que chegou ás "revelações" mais inesperadas para a determinação da materia sociologica e de sua technica de estudo. Mostrou como em toda expressão verdadeiramente social ha um interesse intellectual de conhecimento, de interpretação e que isto é exactamente sociologia.

Gilberto Freyre não fez por menos, quando se preoccupou até com receita de cosinha, com a culinaria da sociedade patriarchal — uma expressão de cultura, com um interesse sociologico, como qualquer outra. Um complexo de valores sociaes com a maior riqueza de indicios sociologicamente reveladores. Uma componente de cultura, reflectindo toda uma serie de elementos e condições de um organismo sociologico, cuja analyse, assignalando um "processus", um systema de relações, assume o caracter de verdadeiro "conhecimento". Como si fosse aqui uma sociologia organica, á maneira da chimica ou da historia natural, cujo objecto e technica de estudo não é propriamente estabelecer "leis" geraes e universaes, mas antes explicar e descrever estructuras vivas e concretas, analysando suas qualidades e propriedades, os elementos, factores e relações que entram na sua combinação intima e caracterização physionomica. O que se dá com a culinaria, dá-se com os outros valores sociaes. Um simples objecto de uso domestico pode ter a importancia de uma verdadeira revelação para o sociologo. Pode representar toda uma synthese de cultura, e a sua analyse trazer as maiores luzes. Elle pode sugerir uma interpretação de ordem economica, religiosa artistica, industrial, ser-lhe portanto para a caracterização de uma sociedade inteira em termos de analyse sociologica — de sua expressão physica e das relações e reacções que lhe deram uma physionomia propria.

Tudo isto é "conhecimento" e não pura divagação de "chronista". O chronista não "explica"; conta apenas. Não analysa nem discrimina; apenas faz uma synthese historica. O chronista fica na observação, tem um papel passivo — fornecer material, que será analysado, decomposto e explicado. Em summa, interpretado. O interprete sociologico é que vae descobrir uma "significação" naquillo que o chronista relata empiricamente, dar um sentido que está por traz do facto bruto e concreto — sentido que se encontra nas telas occultas das relações, no "processus" a que obedecer a "genese" do facto. Todo conhecimento, no fundo, é de natureza genetica. Simplesmente porque tudo occorre no tempo, nada sendo instantaneo O tempo vem a ser assim, como diria o physiosopho, uma dimensão da realidade. Toda existencia, para ser tal, sendo uma existencia no tempo. Um processo, uma genese historica, cujo conhecimento é literalmente uma "chronica". Neste sentido, que se diga do sociologo que é um chronista. O naturalista tambem é. Sua sciencia tem mesmo o nome de "historia". E é realmente a historia de natureza. A sociologia tambem será a historia do homem, historia porém não empirica, e sim analytica, interpretativa. Porque os factos humanos, com mais evidencia ainda do que quaesquer outros, se succedem no tempo. O material da sociologia tem que ser buscado essencialmente na historia. Todo estudo sociologico terá que ter naturalmente "um tom de chronica", e não é isto que lhe vae tirar a virtude ou descaracterizal-o. Tambem o naturalista não é sinão o chronista da natureza. O que se dá é que uns teem mais sensibilidade do que outros, e não perturbam o contacto simples da realidade, o seu contacto perfeitamente lyrico tantas vezes, com a preoccupação do aparato intellectual, do formalismo pedante que faz do conhecimento uma solennidade mental, uma desnaturação das coisas, um artificio de formas postiças ou pelo menos inuteis, e da sociologia uma abstração aggressiva, fala do por A -|- B e extraindo raiz cubica da curvatura do espaço social, e outros abusos desse genero. Si toda technica é um artificio — coisa que ninguem nega — o ideal é evital-a quanto mais for possivel, para que o conhecimento não se torne um illusionismo de formas, completamente fora da realidade. Nunca formalismo foi signal de profundidade. Ao contrario. Parece ser sempre uma maneira solenne de encobrir deficiencia, ou mesmo um symptoma de atrazo intellectual.

Em seu ultimo livro, Gilberto Freyre apparece o mesmo interprete e analysta da sociedade brasileira desta vez especialisada regionalmente na zona de cultura que dá o titulo de sua obra. O mesmo analysta, mas, talvez, com suas faculdades de analyse mais precisadas. Não se sabe bem o que o autor põe mais no trabalho — si a sensibilidade si a intelligencia. Tem-se a impressão de que a sensibilidade é a alma de sua acuidade intellectual. Do seu extraordinario poder de observação e de fixação dos menores detalhes dos factos, dando-lhes o significado sociologico correspondente, no complexo organico da cultura nordestina.

Este seu novo trabalho obedece a uma technica de estudo um pouco differente dos anteriores. Nos outros, a preoccupação pelo elemento humano dominava. A analyse se esmerava no estudo autropologico dos valores humanos, das bases etnicas da nossa cultura. Era talvez ainda uma questão de sensibilidade que o atrahia: as possibilidades eugenicas da miscegenação brasileira, animando o sociologo que, ainda estudante, se impressionara com as tristes figuras de um bando de marinheiros do seu paiz, apparecendo dramaticamente na bruma de Nova York. O interesse pelo destino do povo cuja historia etnica fôra tão cheia de lances tragicos, e cujo aspecto physico apparentava uma precariedade quasi dramatica. A analyse desses valores anthropologicos foi mudada então dentro do complexo da cultura patriarchal.

(Conclue no proximo domingo)

Apezar de não ser das antigas, esta é uma das mais interessantes egrejas do Recife. O motivo barroco de sua fachada é graciosissimo. Ha ahi todo um luxo de material de pedra, que desapparece sob espessas camadas de oleo. Lindas as suas portas almofadadas da frente.

Infelizmente a egreja da Ordem Terceira do Carmo tem sido das que mais soffreram das restaurações. Os seus retabulos foram grosseiramente repintados. Os pulpitos de madeira, os altares entalhados, o proprio altar mór não escaparam da grosseira restauração.

Ha de singular os azulejos coloridos, representando episodios da vida da padroeira. São apenas oito paineis, em tres cores, iguaes aos do convento de Santa Thereza de Olinda. Na sacristia ha grandes repositorios de jacarandá e retabulos de talha.

A reforma do altar-mór foi das mais lamentaveis. Mesmo assim, porém, com todas essas mutilações, essa é uma egreja que merece ser vista por quantos se interessam pelo nosso patrimonio artistico e historico.

DIPLOMATAS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nunca desfructei da intimidade dos senhores da diplomacia. Pertenço á classe dos jornalistas, e esta é quasi desprezada pelos homens das Relações Exteriores, talvez porque, de accordo com o epigramma famoso, não possua nem exterior, nem relações...

Não fui amigo de Domicio da Gama, o tal que Eça de Queiroz classificava de mulato côr de r°sa. Domicio carregou longos annos pela vida o cadaver de um mau livro da juventude e ao falar inglez, davanos a impressão de estar chegando naquelle momento mesmo da ilha da Jamaica...

Ao adoravel Joaquim Nabuco só enxerguei uma vez, durante a reunião do Congresso Pan-Americano, aqui no Rio, e não pude vencer um tremito de emoção em presença daquelle cuja prosa se me afigurava forrada de setins rebrilhantes, daquelle que, expressando-se com tanta doçura sobre os seus tempos de rapaz em Pernambuco, fez realmente sentir que prodigiosa coisa é a mocidade.

Ao Oliveira Lima encontrei certa tarde, na Livraria Garnier, entre a esposa e o Nestor Victor. Encontrei-o sentado, a ameaçar com as enxundias uma fragil cadeira que rangia. De resto, tenho a desconfiança de que esse pachyderme de bigodes era sempre visto já sentado. Ninguem o comprehende em outra posição, ninguem o viu nunca andar pelas ruas, sendo que em Napoles ou em Bassorah ficaria elle pela certa entalado numa becco, interrompendo o transito publico.

Cidadão terrivel esse! Elle proprio foi o seu ouvinte mais extasiado, ao censurando os actos de Nabuco, assemelhava-se a um Caliban que pretendesse educar Ariel. Apesar de tão prospero, de tão gordo, observava-se-lhe nas palavras um ar de parente pobre invejoso, que deseja todas as catastrophes para o tio ou o primo bem situados na vida.

Sem dom João VI, o que seria desse historiador myope, incapaz de reconstituir o passado em painel, em conjuncto panoramico?

Muito mais vezes examinei de perto o sr. Luiz Guimarães Filho, o intellectual monoculado, que nos serviu Pedras preciosas bem inferiores ás turmalinas da joalheria Hugo Brill. Um tanto primario em materia de historia da poesia, esse Luiz já deu Musset como parnasiano, disparate só equiparavel ao do sr. João do Norte, quando, respondendo recentemente a um inquerito do ministro da Educação, incluiu o Zadig, um pequeno romance de Voltaire, entre as obras de theatro.

Bastante valdoso, Guimarães Filho, kronprinz ou czarevitch de Guimarães Junior, usava, em adolescente, uma gravata de pintor e uns profusos cabellos de pianista, enganando-se ao acreditar que o fogo do seu cigarro era uma estrella... Na Hollanda, como um jornalista local o rotulasse de pantheista, entrou a contemplar perseverantemente as tulipas e as culturas de coisa, apenas um pouco inquieto si se approximava uma dessas vaccas de ubres fartos, que tanto prestigio infundem á terra da rainha Guilhermina.

Muitos dos seus versos, cheios de contusões e fracturas, retardaram-se em caminho pelo Brasil de 1900, e não chegaram até nós.

Um que podemos appellidar de ultimo arcade é o sr. Magalhães de Azeredo, talvez o espectro mais teimoso dentre as almas do outro mundo que vagam pelas ruinas de Roma. Ha muita prosa nos seus poemetos.

Mostraram-m'o, aqui no Rio, vae para alguns annos. Embora fosse [illegible] e o homem parecia ti-

ritar debaixo do espesso capote em que se agasalhava, certamente porque naquella occasião dominava rigoroso inverno na capital da Italia e a Neve cahia nas margens do Tibre.

Esquecido pelos leitores, o sr. Magalhães de Azeredo continua a ser celebridade nos catalogos, por motivo de encalhe.

O sr. Lucillo Bueno, que dorme a somno solto em Montevidéo, tentou, em moço, o lyrismo e cremos que estampou um volume. Mas os criticos lyncharam-lhe a Musa, e o homem não reincidiu, contentando-se com a folha de pagamento do Itamaraty.

Quem se exprime sempre direitinho é o secretario Ribeiro Couto. Tambem se chama Ruy, mas não faz questão desse monosyllabo, talvez para evitar confrontos ociosos.

Conheci-o ainda bem novo, nesta Sebastianopolis, quando elle seguia com olhos famintos as bellas mulheres das ruas e dos theatros.

Com uma sensibilidade de florista ou telephonista, Ribeiro Couto, mesmo quando não se dê ao trabalho de pensar com profundeza, estyliza deliciosamente. Certos productos seus são comparaveis a esses perfumes em que o melhor é o frasco.

Quanto ao suarento, suarentissimo Sebastião Sampaio, garatujou longo tempo na Gazeta, com o olho amavel do João do Rio a querer chocar-lhe algumas idéas no craneo meio rebelde. Era desses noticiaristas que rejubilam com os incendios e os naufragios, porque valiosa materia prima para metaphoras de estrondo.

Com que gozo o vi, uma noite, sarracotear as banhas num baile de embaixada! Dir-se-ia que esse patricio dansava em cassange.

Homem pratico, exonerou-se definitivamente das letras, e hoje só comprehende a gloria comestivel...

Do sr. Helio Lobo todos sabem que seus livros compõem uma especie de armario de venenos, aonde só se vae com intenções funereas.

Um em quem o talento coruscava era o Gastão da Cunha. Maldisente a valer, se engulisse demais a propria saliva teria colicas. Mas o caso é que certas pilherias suas são das que se alteiam á condição de notaveis documentos psychologicos. Não possuia o humorismo chlorotico de tantos collegas, humorismo que estava a pedir globulos vermelhos a Anatole France ou a Eça de Queiroz. E deixou um caderno de memorias inquietante para os seus intimos...

Mas toda esta parlenda sobre diplomatas que escreveram ou escrevem servirá apenas (não desejo ludibriar o leitor) para que eu trate de um auxiliar do presidente Getulio Vargas que é tambem da carrière. Quero referir-me ao excellente Mauro de Freitas.

Nunca redigiu elle cartapacio algum e é essa uma superioridade sua sobre os que perpetraram tantos poemas e romances nefastos. Quando, porem, longe do Brasil, envia lindas cartas aos amigos daqui e, quando aqui no Brasil, conversa como poucos com os amigos que faz questão de rever a cada instante. Não sendo romancista nem poeta, é intelligente de outra forma, e talvez de uma forma bem mais estimavel.

Com a bonhomia meio velhaca dos mineiros, andou a passear os olhos cheios de astucia por muito ambiente civilizado, a recolher perfis e episodios typicos e, em descrevendo o que observou no Japão ou nos Estados Unidos, consegue arejar a narrativa, sem que lhe falte o indispensavel filetezinho de vinagre da ironia.

Companheiro de Gilberto Amado.

(Conclue na 6.ª pagina)

Pequeno florilegio de adagios brasileiros

Leonardo MOTTA

(Exclusividade dos "Diarios Associados")

Existe, ou não, uma paremiologia tipicamente brasileira? Existe, sim, mesmo a despeito dos sistematicos negativistas de quaesquer creacções do nosso povo no dominio folk-lórico.

Há um adagiario nacional abundantissimo. O que falta é quem collecione, estude e commente os dizeres da philosophia popular.

Nós repetimos adagios e rifãos que são universaes, e, pois, não nos pertencem, como não pertencem a povo algum, sendo difficilimo, sinão impossivel, determinar o seu idioma de origem. Mas, a nossa gente diz muita coisa que não é encontravel na literatura paremiologica de outras nações.

Já não quero alludir aos ditos conceituosos que poderiamos qualificar de toponimicos, por se referirem a nomes locativos indigenas, quaes, por exemplo, Macahé e Ceará ("Macahé: — má terra, má gente e má maré!" — "Ceará é a terra do principeia: a gente almoça, mas não ceia..."). A flora e a fauna, ambas riquissimas, do Brasil, possuem especimens inexistentes em qualquer outra região do globo, e esses fornecem enorme contingente aos nossos peculiares modismos expressionaes.

Precisamos acabar com isso de repetir que tudo quanto temos provém dos colonizadores lusitanos. Figura na minha pobre estante um livro precioso — a collecção dos "Adagios, Proverbios, Rifãos e Anexins da Lingua Portugueza", recopilados por Francisco Rolland, impressor-livreiro em Lisbôa. Esse volume tem a bagatella de, apenas-mante, 157 annos no costado pois que "com licença da Real Mesa Censoria", foi impresso em 1780. Folheio-o, metticulosamente o folheio, e nelle não tópo muita coisa que está incorporada aos meus canhenhos de observador dos ditados e diterios nordestinos.

Nós dizemos "Do que é novo gosta o povo". Isso é paremia brasileira? Não! Gente do Lacio, repita o que você ensinava: — Nova placent... Gentes das aguerridas Espanhas, como é que vocês dizem? Todo lo nueve nos parece bueno... Gentes da França, não me deixem mentir: — Tout nouveau paraît beau. E, hein, compatriotas de Mussolini? — Di novello tutto è bello...

Agora, vocês todos, latinos, espanhões, francezes italianos e, sobretudo, vocês, ó portuguezes, confundam-me com a indicação do livro de literatura estrangeira onde possam ser lidos estes ditados que são muitissimo de nós:

1) Gengiva desenganada corta mais do que dente...

2) Em terreiro da galinha, barata não tem razão...

3) Cachaça pode mais do que Deus, porque Deus dá juizo e cachaça tira...

4) Negro não namora: — embirra...

5) Quem é careca não vae á missa...

6) Gato com fome come farofa de alfinete...

7) Cachaça tira o juizo, mas dá coragem...

8) — Mulher só chora quando se casa, porque isso não foi há mais tempo...

9) Mulher de bigode, nem o diabo pode...

10) Mulher de cabello na venta nem o diabo aguenta...

11) Amor e bexiga só dá na gente uma vez...

12) Desculpa de amarello é friagem...

13) Cavallo de cachaceiro conhece caminho de bodega...

14) Homem pequeno só serve pra montar em carneiro e catar carrapato em barriga de jégue...

15) Penico de barro não dá ferrugem...

16) O que Deus der se come e o que faltar Sant'Anna interra, porque onde se acaba a terra de Nosso Senhor emenda a de Nossa Senhora...

17) Neste mundo, só o que a gente deve dar de graça é "Bom dia"...

18) Mulher, cachaça e bolacha, em toda parte se acha...

19) Matapasto florou, cupim de aza voou, curimatã desovou: inverno acabou...

20) Paulista, nem fiado, nem á vista...

21) Mineiro, nem a prazo nem a dinheiro.

22) Gaucho só com a faca no bucho.

23) Capichaba começa mas não acaba...

24) Bahiano, quando é bom, é bom mesmo: a questão é que não hai...

25) Em Pernambuco, quem não é Cavalcanti é cavalgado...

26) Cavallo cubano e parahybano, tira-se um por engano...

27) Mulher deve se casar cedo, porque o homem é gerimum e a mulher é melancia: — gerimum se guarda, mas melancia, si não se aproveitar logo, apodrece...

28 — Em duas coisas ninguem se fie: — é em sacco de estopa e negro barbado...

29) Estrada no inverno e cueiro de menino, ninguem se fie que esteja enxuto...

30) Quem apanha de mulher não se queixa ao Delegado...

31) Quem foi mordido de cobra tem medo até de minhoca...

32) Quem pega peso de graça é balança...

33) Quem trabalha de graça é relogio: assim mesmo é porque lhe dão corda e elle não faz força...

34) Quem tira retrato, de graça é espelho...

35) Quem trabalha para homem é cigarreira...

36) Quem faz gosto a macho é barbeiro, que alisa o freguez na cara, passa o pente bota cheiro...

37) Desgraça de pote é caminho de riacho...

38) Desgraça de dez tostões é se trocar...

39) Cavallo da cara branca, homem por nome Messias, mulher dos quartos de gia e pote que não esfria... coitadinhos delles quatro, credo em cruz, Ave Maria...

40) O homem que bebe e joga, mulher que errou uma vez, cachorro que pega bode... coitadinhos delles tres!...

41) Pobre quando mette a mão no bolso, tira só os cinco dedos...

42) Quéda de velho não levanta poeira...

43) Velho não se senta sem "Ai!" nem se levanta sem "Ui!"

44) Matalotagem de cachorro é lamber toco e cheirar o trazeiro...

45) E' ditado da cotia: o sol se poz, acabou-se o dia; mas é ditado da raposa: — o sol se poz, ainda se faz muita coisa...

46) Mulher e páu de porteira, em toda parte se encontra...

47) Pobre só alevanta a cabeça, quando quer comer pitomba...

48) Ceará é a unica terra do mundo, onde mais gente morre de fome que de indigestão...

49) Ceará é uma porca velha muito bôa parideira, mas muito ruim de peito...

50) Em tempo de secca, no Ceará, de bicho de cabello só quem se salva é escôva; de bicho de follego só quem escapa é fole; e, de nação de quatro pés só fica vivo tamborête...

Bastam esses cincoenta. Suspendo a pena no meio cento...

Eu poderia ir longe na documentação de que existe um adagiario nacional, mas me deixo ficar por aqui,

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

mo apanhado dos debates parlamentares, definindo-se a parte que tiveram os que discutiram a materia, os antecedentes politicos a acção dominadora de Paraná. Mas o curioso é que Cotegipe, pelos motivos que o sr. Wanderley Pinho aponta ou por outro menos conhecidos, absteve-se de qualquer intervenção, retratu-se, trilhou pela ausencia.

Por que, pois, com prejuizo da propria unidade da biographia, da concisão que não é qualidade desprezivel, encher quarenta paginas com o resumo de uma discussão, em que Cotegipe não tomou parte?

Ao lado disso, ha no livro zonas de sombra, omissões, silencios, tanto mais importantes quanto se prendem ao homem propriamente dito, á sua vida privada.

Se o trabalho do sr. Wanderley Pinho visasse apenas o estudo da acção politica de Cotegipe, ninguem poderia pedir maiores esclarecimentos a respeito de aspectos que não estavam no plano do livro. Mas é evidente que não foi intenção do biographo limitar-se á apreciação da vida publica. Os capitulos, entre outros, em que o sr. Wanderley Pinho evoca o mundano na Bahia e na Côrte ou trata do casamento de Cotegipe provam bem isso.

O estudo do "dandy" Wanderley, chamado por Francisco Octaviano de "borboleta-mór do Imperio", exigia mais luz, mais minucia, menos "pruderie".

Desse "snob" Wanderley, que se "aque-

tendo muito em vista as proporções da chroniqueta com que inicio minha collaboração nos **Diarios Associados**.

Em semanas subsequentes, assim Deus não me negue vida e saude, voltarei a ventilar o assumpto, que hoje aligeiradamente verso.

Não me lembro qual paremiólogo estabeleceu que os ditados, para serem bons, dos de bom cunho, devem ter tres ss—**sal, senso e simplicidade**. Acredito que aos das cinco dezenas, que linhas atraz indigitei, sobram os tres ss em apreço. Que elles são **brasileiros** garanto, juro. E semelhante jura é peccado que não levarei p'ra pé de Padre...

* *

Não concluirei este artiguete sem lembrar que, não faz muito tempo, o meu querido Agrippino Grieco, brilhante collaborador dos "Diarios Associados", escrevendo sobre um livro de Renato Soldon, indagava, do Rio: — "Mas, que é feito do meu Leonardo Motta? Que saudades delle, das nossas palestras na Livraria Castilho, com o Antonio Torres e o Gastão Cruls ali pertinho! Ah, o seu despreso pelos companheiros de hotel do interior que pedissem ao criado uma garrafa de agua mineral! Europeu e menos bohemio, Leonardo seria um grande folk-lorista, em condições de emparelhar com Von Grunep. Sempre esteve convizinho da sensibilidade da sua gente, nunca atraiçoou a poesia do seu rincão, mesclou como ninguem lirismo e sátira e estampou tres ou quatro volumes admiraveis, que eu releio sem esmorecimento de interesse, sem que aquillo caduque para o meu enthusiasmo. Homens assim parecem ter um iris na malicia.

Pergunto: — Que é feito delle? Mas, uma informação do sr. Soldon vem tornar-me melancolico. O homem que é um anecdotario em carne e osso (cem vezes mais em carne...), esse delicioso humorista alcochoado em gorduras flacidas e a quem uma vez comparam ao reclamo dos pneumaticos "Michelin", esse conferencista que nunca levou ninguem a saccar do relogio e olhar impaciente para a porta, anda hoje ás voltas com os Doutores. E, ainda há pouco, operado de hidropisia, achou muita graça, commentando: — "Veja só, seu

(Conc ve.]

ceu em muita chamma de belleza", que não fez voto de castidade, não nos diz nada o seu biographo ou apenas insinua vagamente, cheio de pudor, receoso de comprometter a sua memoria perante censores implacaveis ou hypocritas.

Ora, Wanderley, que se casou com mais de 40 annos e tão cedo enviuvou, foi — e a fama chegou até nós, fama com proveito — homem de grandes aventuras, "homme á femme".

Será por impulso de cavalheirismo atavido, que o sr. Wanderley Pinho passa por alto, foge a particularidades, evita nomear damas, não querendo compromettel-as nos seus descendentes. Mas ha exagero nessa attitude, sobretudo no tocante á vida amorosa de Cotegipe antes do casamento. Este se realizou em 1857 e já lá se passaram oitenta annos, mais de tres quartos de um seculo. Ha indubitavelmente excesso de pudicicia por parte do biographo.

Interessante é que não teve o mesmo pejo quando tratou de Pedro II, não o velho de longas barbas patriarchaes, que ficou na memoria do paiz, mas o bello homem, que alguns retratos fixaram (o da sala de sessões do Instituto Historico deixa entrever o rapagão que elle foi).

Em 1847, com 22 annos, Pedro II dansava nas festas doze quadrilhas numa noite. Dansava e namorava e flirtava e fazia conquistas.

O sr. Wanderley Pinho faz referencias a dois casos de amor de Pedro II, através de trechos de cartas de Octaviano: o primeiro com a viuva Navarro — "fala-se aqui nos sales em relações intimas do Imperador com a viuva Navarro..."; o segundo com Mariquinhas Guedes — "o nosso monarcha já fez as pazes com a Mariquinhas Guedes e continua no devaneio petropolitano..." E de Mariquinhas Guedes (Maria Eugenia Guedes Pinto, e é Lopes Game) o biographo de Cotegipe reproduz dois desenhos de Bouteiru, numa pose graciosa, enlaçada a Gabriella Pessôa, ambas pensas decotadas, com o cabello repartido ao meio e tranças suspensas sobre a nuca; e outro de 1848, já madame Guedes Pinto, com as feições de mulher iniciada na vida e ostentando talvez certo orgulho do imperial amante...

Parece-me que ninguem quererá mal a Pedro II por esses peccados da mocidade, tão explicaveis num filho de Pedro I e no marido de uma Imperatriz tão santa respeitavel, mas tão feia. Haverá até quem julgue melhor o ultimo Imperador por essas revelações do sr. Wanderley Pinho...

Por que, pois, esse véo a occultar todo um lado da vida de Cotegipe, chamado de "casquilho enluvado", dado como gostando do "convivio alegre de actrizes e cantoras"?

Certo, não conviria apresentar o politico bahiano como um novo Casanova e contar-lhe por miudo todas as aventuras, todas as amantes. Mas não haveria grande mal em ser menos reticente, menos laconico.

Pode ter certeza o sr. Wanderley Pinho de que o Cotegipe que elle conseguiu resuscitar no seu bello livro não perderia em nada o interesse e a admiração que nos inspira. Em verdade, o homem que vive em suas paginas é uma figura attraente sob muitos aspectos, um politico que não estaria mal em qualquer outro pais mais civilisado do que o Brasil do seu tempo, intelligencia fina e penetrante, homem publico de grande linha, parlamentar á inglesa, administrador probo e diligente, politico que, a despeito do feitio amavel dos de sua provincia, sempre se destacou ainda deante da arrogancia de um Paraná ou da impertinencia de um Torres Homem.

Se bem que em alguns passos da biographia o homem fique um pouco esbatido no quadro do tempo, que o sr. Wanderley Pinho pintou com excesso de minucias, embora procurando ser o mais possivel imparcial, honesto, bem informado, o retrato é dos mais ficis que já se fizeram entre nós.

Os pequenos reparos que a leitura de "Cotegipe e seu tempo" me suggeriu não excluem a affirmação de que o livro é excellente, livro dos melhores no genero até agora publicados no Brasil. Só uma reserva mais expressa eu faria e essa envolvendo materia de gosto, que não comporta discussão — o estylo quasi sempre muito enfeitado, pomposo, cheio de arrebiques, traindo uma constante preoccupação do effeito litterario.

E é pena, porque o sr. Wanderley Pinho, quando quer, é escriptor e que não faltam forças e propriedade.

ILEGÍVEL

Insomnia, inimiga da saude e da belleza Um precioso auxiliar para você

E' innegavel a relação directa que existe, entre o somno e o estado de animo e belleza.

Não obstante, pessoas que dormem mal, que dormem pouco, gabam-se disto; orgulhosas entre os mortaes, crendo que esse toque de insomnia colloca-se num plano superior que são de argilla superior.

Enganam-se, tanto como as outras pessoas que vão ao outro extremo e dizem que "dormem como uma pedra". A verdade é que muitos pseudos-insomnes disputam, ás vezes, um repouso doce e consolador, emquanto bons dorminhocos se revolvem, ás vezes, no leito antes de dormir, como desejavam.

Esses factos e outros estão annotados em uma série de investigações sobre o somno, investigações feitas por institutos medicos e fabricantes de camas e colchões. Uma empresa commercial de Nova York, dedica um departamento inteiro a um fascinante sortimento de mercadorias beneficas ao somno.

São artigos varios, como viseiras, radios, leitos, almofadas cheias de ar e frascos de todas as formas, são coisas deliciosas para comer e beber e livros que se garantem capazes de adormecer.

Qual é, no emtanto, o estado artificial e encantador de repouso que se póde alcançar graças á essas milagrosas poções e a esses artigos adormecedores? Verdadeiramente, ninguem os conhece. O milagre do somno, em cada dia, sem necessidade desses appellos, está muito simplesmente entre jovens e velhos, entre ricos pobres, (as investigações permittem affirmar que os pobres levam a melhor parte desse quinhão).

Em geral, pouco nos preoccupamos com o somno, emquanto não nos falta. Mas, então, nenhum preço nos parece bastante caro para reconquistal-o.

A falta de somno é mais triste e perniciosa do que a inanição e mais ainda, nos torna irritaveis e insaciaveis.

Mas, estejam tranquillos. Se se encontram no grupo das que dormem pouco, para quem a noite não é completa sem um pouco de actividade, de movimento, se vocês gostam de vagar entre duas e quatro da manhã, ou se necessitam, para dormir, ouvir a agua gottejar, lê uma ou duas paginas, não teem motivos de alarme, não obstante o mau habito. E' possivel alcançar uma bôa dóse de repouso sem estar adormecido e os medicos, em geral, estão de accordo em dizer que a regra das oito horas de inconsciencia não é, de tudo, indispensavel para a vida de ninguem.

E' uma idéa excellente dedicar em cada vinte e quatro horas, uma terceira parte á completa relaxação dos musculos e da mente.

Existem os que podem dormir um pouco, ou descansar, nas primeiras horas da tarde.

Além de ser saudavel é um dos melhores caminhos para combater as rugas e as sombras ao redor dos olhos. Além disso, é preciso não esquecer a fadiga que representa para os pés manter sobre elles o peso do corpo todo um dia.

Uma das mulheres mais encantadoras que conheci, que conservava sua juventude além do tempo natural, dizia que todo seu segredo estava em ter os pés longe do sólo, quanto lhe era possivel. Sempre que estava sózinha, quando lia, costurava ou pensava, fazia-o estirada em uma "chaise-longue".

Você póde privar seu corpo de seu repouso natural, sem que os effeitos sejam notaveis á primeira vista. Mas, se o fizer sempre, accrescentará dez annos mais ao seu aspecto: sua cutis se encherá de manchas e a saude estará em perigo, com a approximação da noite — que condições você necessita para dormir bem? Se o seu dia foi occupado em uma tarefa util, inclusive algum exercicio physico ao ar livre, se não está tomada por preoccupações, financeiras ou domesticas, é provavel que não precise conselho para dormir bem. Você se deitará entre ás 22 e ás 24, hora mais ou menos commum, e fará por dormir para só despertar na hora em que o despertador dér o seu alarme.

E' um grande bem para sua saude, seu espirito, sua intelligencia. Mas, supponhamos que está sujeita a uma dessas contingencias que retardam o somno. E ha mais de trinta razões que conduzem á insomnia — a fadiga, o ruido, os nervos, as digestões difficeis, os estimulantes, a cama sem conforto, uma coberta insufficiente, ventilação escassa e outras coisas.

Consideremos, primeiro, as condições materiaes exigidas para um somno perfeito: Um aposento bem ventilado, um bom leito, nem muito duro, nem demasiado macio, almofadas adequadas, roupas commodas e abrigadas, cortinas que resguardam os olhos da luz forte do dia, uma lampada, para leitura, do lado esquerdo da cama e os pés aquecidos, são os detalhes do conforto completo.

Se você teve um dia de trabalho, de preoccupação, sua noite não promette ser muito tranquilla se não póder dar, antes de deitar-se, um passeio ao ar livre. Mas, nesse caso, lhe dou algumas suggestões uteis. Um banho "neutro", nem frio, nem quente. Nelle, deixe ficar seus musculos em abandono. Ajunte-se-lhe um pouco de agua de colonia e não se apresse. 10 minutos lhe bastarão para sentir que o seu corpo é outro. Não esqueça de ter ao alcance da mão, um bom creme para estender sobre o rosto. Feche os olhos e golpeie suavemente as palpebras, com a ponta dos dedos.

Depois de enxugar-se, com o minimo de esforço, faça-se uma generosa applicação de loção e de talco. E depois, rumo ao leito.

Se não dorme bem por enfermidades originaes do estomago, tome uma bôa poção quente, a pequenos sorvos, e apprenda a moderar-se na ultima refeição do dia.

Quando estiver no leito, estire-se, espreguice-se, como fazem os gatos. O segredo está nos musculos tensos e relaxados, alternativamente.

Talvez lhe agrade "lêr na cama". Nada melhor para tranquilizar os nervos. Se está agitada e nervosa, busque uma certa leitura — alguns contos singelos, narrações de viagens, que interessem e não excitem, que nos levem por regiões distantes da civilização e das complicações do progresso, para deixar-nos frente a frente com a natureza. Todavia, "leia na cama", mas não "leia deitada".

O rythmo da poesia tambem é bom nesses casos, sobretudo, se você deixar cantar a sua alma emquanto lê.

Mas, o conselho melhor é distanciar da mente as preoccupações do dia, é ser optimista.

Que maior inimigo póde haver para nosso repouso do que guardar no espirito a convicção de uma infelicidade?

A COSINHEIRA N.º 1 DA CIDADE AFFIRMA: COSINHAR A GAZ É UM PRAZER!

Instale um fogão a gaz em sua casa e saberá o que é comodidade.

Condições especiaes para vendas durante a Campanha de Gaz para 1937.

Peçam informações á:

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

Departamento Commercial

Rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6750

TOME NOTA

CORES — As cores influem, diversamente nos olhares. Ha côres que são agradaveis, que não fatigam, como o azul e o verde. São preferiveis sempre os tons suaves. As côres demasiado vivas, o vermelho, por exemplo, irritam os olhos.

INSTALLAÇÕES A GAZ SERVIÇO D'AGUA-ESGOTOS — Peçam informações a firma especialisada:

L. & U. BORBA

Rua da Aurora, 463

Phone 2354

Permitta que lhe apresente o papel. Parece-lhe um absurdo? Pois espere! Um momento! Naturalmente, sei que você o conhece já sob diversos aspectos. Mas o papel é tão versatil que desempenha ainda funcções que você não prevê nos serviços caseiros.

Se ainda não descobriu todas as vantagens que lhe offerece o papel no arranjo domestico, surpreender-se-á agradavelmente com a leitura destas linhas.

Já sabe, por certo, por experiencia propria, que no "boudoir" o papel, em finas folhas absorventes, serve para retirar o excesso de creme, ajudar a espalhar e unificar a maquillage, etc. Quando ha um resfriado na familia, os lenços de papel ultra-absorvente resolvem, da melhor maneira possivel o aborrecimento da corysa, com a vantagem de economizar na lavagem dos lenços.

Mas, no presente artigo não pretendo falar sobre belleza. O meu proposito é o de apontar os innumeros problemas domesticos que lucram com o concurso do papel para a sua solução.

Travemos conhecimento com as diversas utilidades do papel no decorrer das tarefas caseiras.

Você sabia que dois ou tres legumes podem ser cozinhados na mesma panella, sem nenhum prejuizo, desde que sejam envoltos e amarrados em papel impermeavel?

O papel impermeavel serve tambem para envolver os alimentos que não devem se tornar demasiado seccos, peixe cozido, etc.

Agora, outra utilidade, que nos leva da cozinha para a sala-de-estar, onde se tira o pó de uma cadeira. Mas não pelo systema antiquado — oh, não! O papel fabricado de maneira especial, macio, substitue, com vantagem, o velho e anti-hygienico panno de pó. Depois do uso, póde ser posto na lata do lixo. E assim se consegue mais um córte no trabalho e na despesa da lavagem de roupa.

Antes de voltarmos á cozinha, passemos pela sala de jantar. Ahi o papel encontra outro emprego. Ligeiramente encerado, serve para impedir que talheres e objectos de metal adquiram as feias manchas provocadas pela humidade. Talheres e baixellas podem ficar enrolados no papel encerado, no fundo das gavetas, até que tenham que entrar em uso, lavados simplesmente com agua e sabão depois de utilizados e novamente enrolados, poupando, assim, uma limpeza maior e mais demorada com preparados especiaes.

E outra vez para a cozinha. Ahi se deve ter um rolo de papel absorvente ao lado da pia, para enxugar as mãos, retirar a gordura excessiva dos pratos e talheres, das panellas, chupar a gordura das batatas fritas e de todo alimento frito demasiado encharcado de banha, azeite ou manteiga, absorver a agua dos preparos levados para a salada e par muitos outros fins ainda.

Mas, não é apenas ao papel absorvente que devemos render graças o papel impermeavel, o encerado, o cellophane, todos teem o seu logar bem marcado na cozinha. Servem para enrolar os alimentos que devem ser guardados na geladeira, os sandwiches, para que o pão não endureça, etc.

Ha ainda as fôrmas de papel, de todos os tamanhos, que, isoladamente ou formando fôrmas de metal, são uteis, para levar massas diversas ao forno.

As prateleiras da cozinha adquirem um ar festivo quando forradas de papel com uma parte virada alegremente recortada.

O papel impermeavel serve ainda para forrar a lata de lixo, a fim de que o metal não fique corroido pela ferrugem, impedindo tambem a sua desagradavel lavagem, pois, póde ser levado pelo lixeiro junto com o lixo e facilmente substituido.

Assim, leitora, bem vê você que eu tinha razão de me enthusiasmar pela apresentação de tão util auxiliar — o papel.

SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

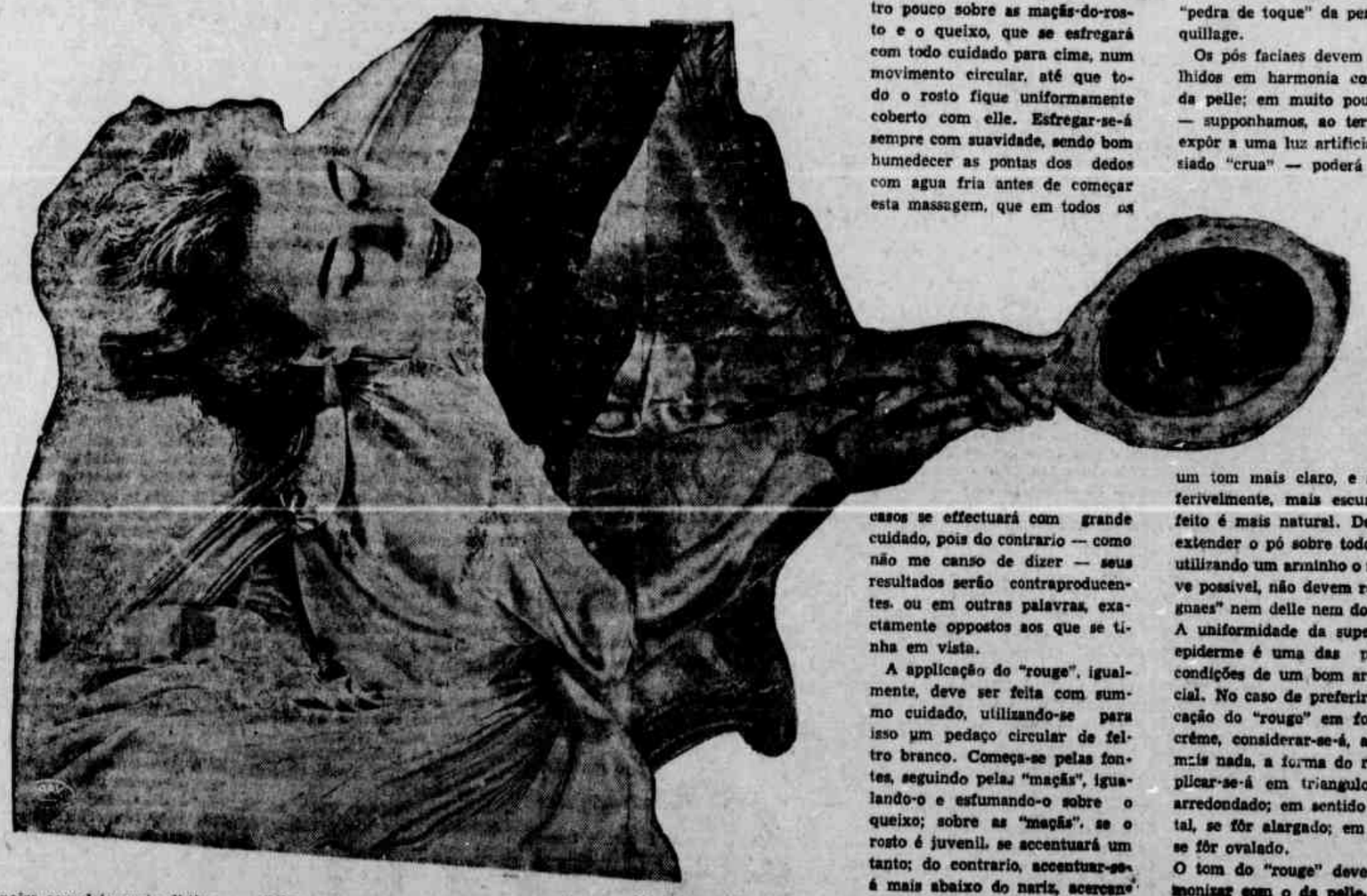
PROCURE SER MAIS BELLA

O arranjo facial dá ao rosto a mesma protecção que as roupas dão ao corpo. E', pois, preciso que seja acertado; e para que seja acertado, deve ser estudado minuciosamente em todas as suas phases.

A mulher que não procura alterar a côr natural de seus cabellos, nem de sua tez, dá provas de grande sabedoria e, sobretudo, de prudencia; de qualquer maneira, não poderá modificar a côr dos olhos, e a natureza dispôz que essas côres devem harmonizar entre si. Um erro em que incorrem especialmente as loiras, é crêr que suas sobrancelhas devam ser mais escuras que seus cilios, e estes mais escuros que os cabellos. Tal coisa lhes confere aspecto duro, quasi aspero, que não está de accôrdo com seu typo. E a conservação do typo, da individualidade, deve formar uma das principaes maximas do bom arranjo facial.

Não é possivel encontrar caracteristicas mais variaveis que as da pelle; além das que são consequencia da idade, o meio de vida, a profissão, etc., as modificações produzidas na flexibilidade, côr, estructura, são profundas e notaveis.

Dois pontos distinguem as differentes epidermes: sua gordurosidade e as desigualdades que possa produzir. Uma pelle secca deve, naturalmente, ser tratada de maneira completamente distincta da outra, gordurosa. E' assim que, no estudo dos cuidados de belleza, não se póde applicar qualquer tratamento ao azar, e sim, depois de cuidadoso exame da pelle.



Só um excellente crême-base, composto com os mais finos ingredientes, servirá para proteger a tez conservando-a sempre em perfeito estado de saude. Não é, por certo, necessario extendel-o com excesso sobre o rosto. Deve, antes, ser applicado com excesso sobre o rosto. Deve, antes, ser applicado com parcimonia: um pouco sobre a testa, outro pouco sobre as maçãs-do-rosto e o queixo, que se esfregará com todo cuidado para cima, num movimento circular, até que todo o rosto fique uniformemente coberto com elle. Esfregar-se-á sempre com suavidade, sendo bom humedecer as pontas dos dedos com agua fria antes de começar esta massagem, que em todos os casos se effectuará com grande cuidado, pois do contrario — como não me canso de dizer — seus resultados serão contraproducentes, ou em outras palavras, exactamente oppostos aos que se tinha em vista.

A applicação do "rouge", igualmente, deve ser feita com summo cuidado, utilizando-se para isso um pedaço circular de feltro branco. Começa-se pelas fontes, seguindo pelas "maçãs", igualando-o e esfumando-o sobre o queixo; sobre as "maçãs", se o rosto é juvenil, se accentuará um tanto; do contrario, accentuar-se-á mais abaixo do nariz, acercando-se sombrear correctamente é a que consiste em utilizar a gemma dos dedos, esfregando muito suavemente, até fazer desapparecer todo "borde" de "rouge", constituindo este detalhe algo como a "pedra de toque" da perfeita maquillage.

Os pós faciaes devem ser escolhidos em harmonia com o tom da pelle; em muito poucos casos — supponhamos, ao ter que se expôr a uma luz artificial demasiado "crua" — poderá ser em um tom mais claro, e sim, preferivelmente, mais escuro; o effeito é mais natural. Depois de extender o pó sobre todo o rosto, utilizando um arminho o mais suave possivel, não devem restar "signaes" nem delle nem do "rouge". A uniformidade da superficie da epiderme é uma das principaes condições de um bom arranjo facial. No caso de preferir a applicação do "rouge" em forma de crême, considerar-se-á, antes de mais nada, a forma do rosto: applicar-se-á em triangulo, se fôr arredondado; em sentido horizontal, se fôr alargado; em circulos, se fôr ovalado.

O tom do "rouge" deverá harmonizar com o da pelle, maximé perto dos olhos, afim de se evitar que nas suas proximidades e tambem sobre os pómulos appareçam linhas brancas; isso faria com que as maçãs do rosto parecessem maiores.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 11 an 1º, Fone 2363

O TONICO ORIENTAL

não deve faltar no toucador de uma senhora elegante.

Elle é a defesa permanente da cabelleira, contra as caspas, a quéda do cabello, a calvicie, as canas prematuras.

L&K

ILEGÍVEL

Aprofunde-se na arte de bem cumprir o dever de ser formosa

A pelle da parte superior de um corpo está em más condições? A pelle das zonas mais difficeis de alcançar está aspera e secca, ou, ao contrario, oleosa? Se assim acontece por que não combinar um intercambio de belleza com sua amiga mais intima? Uma poderá fazer para a outra as vezes de "especialista" transformando uma tarde vadia ou uma noite aborrecida num divertimento util.

Os accessorios necessarios são: um pote de crême de limpeza, uma escova de unhas, um jarro de agua de sabão, morna, uma toalha de banho, uma bôa quantidade de toalhinhas de papel absorvente e uma bôa loção para a pelle. Para que o tratamento dê o maximo de rendimento será necessario despir inteiramente a parte superior do corpo. Enrole uma toalha de banho na cintura para que não haja o perigo do crême ou da agua escorrerem.

Antes de começar é preciso que da a superficie das suas costas. Com os dedos ligeiramente lambusados de crême para que escorreguem facilmente inicia a massagem. Em primeiro logar ella calca com firmeza os dedos sobre a espinha, na linha da cintura; depois vae levando-se para cima, como indica a illustração, em movimentos semi-circulares, calcando sempre. Quando os dedos attingirem o pescoço não são retirados, mas escorregam suavemente pela espinha abaixo para reiniciar a mesma massagem ascendente. Assim cinco vezes.

Recoste-se novamente na cadeira. As attenções vão ser agora todas para o peito, o pescoço e os hombros. O crême que foi anteriormente applicado é retirado por meio das toalhinhas de papel absorvente e uma nova camada é espalhada para ser feita a massagem. A massagem dos hombros se inicia da parte superior dos braços para o pescoço, em movimentos circulares, sendo repetida do pescoço para os hombros dos hombros para o pescoço, cinco vezes.

A massagem para o peito é mais simples. Começa na cintura, com as mãos abertas e sóbe num unico movimento até ás clavicullas. As mãos descem então pelo centro do peito e sobem novamente, assim cinco vezes. Depois as duas mãos, alternadamente, dão uma série de palmadinhas ascendentes por toda a superficie do peito.

Segue-se a massagem da garganta e do pescoço. As mãos da "especialista" são collocadas sob o queixo e sobem num movimento unico, seguindo o maxillar, até ás orelhas. Assim cinco vezes. Depois uma massagem rotativa é feita com as pontas dos dedos por todo o pescoço, começando do centro, na frente, onde se juntam as claviculas, e repetida por todo o pescoço cinco vezes.

A massagem da "papada" deve ser feita com muito cuidado. A "especialista" põe as mãos em concha sob o queixo e as puxa para as orelhas, num movimento adherente e lento. Assim vinte vezes.

Uma escova de pello macio é então empregada para ensaboar todo o thorax. O sabão é inteiramente enxaguado com agua limpida e a pelle enxuta com uma toalha de felpo. Faz-se depois uma ligeira fricção com uma loção para completar o tratamento.

Lance immediatamente o seu appello para obter o concurso da sua amiga mais intima para esse util tratamento.

Todos os passos do processo estejam sufficientemente gravados na memoria. Se indispensavel, escreva numa folha de papel uma pequena guia, para que não haja interrupção do serviço.

Agora, estenda uma toalha ou um lençol sobre uma cadeira de encosto que permitta uma posição semi-reclinada.

Sente-se, então, e faça por ter os musculos em completo abandono, em completo repouso — relaxados, segundo a expressão technica. A "especialista" permanecerá por traz do encosto da cadeira durante todo o tratamento. A primeira parte do tratamento consiste em espalhar o crême por todo o thorax. O crême não será retirado senão quando a "especialista" tiver completado a segunda parte.

A segunda parte tem o objectivo de provocar um relaxamento muscular completo. Incline-se para a frente, de maneira que a "especialista" possa agir sobre

Doutrina e Legislação — FÔRO E JUDICATURA — Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

A Côrte de Appellação de Pernambuco decidiu ha pouco uma interessante pendencia dando ganho de causa a um advogado, funccionario da Prefeitura Municipal do Recife, que havia sido violentamente despedido do seu cargo, noutra administração. Com o julgamento definitivo, veiu a reparação integral ao seu direito, mas, o cumprimento dessa decisão judiciaria, não foi completo. Tal facto, deu logar a provocação da Justiça, no sentido de obter o seu pronunciamento a respeito dessa desobediencia.

Duas foram as correntes que se formaram em torno do assumpto. Uma que julgava a autoridade municipal já incidente na pratica de um facto criminoso e como tal sujeito a processo; outra que defendia o criterio de se marcar um prazo regular para cumprimento integral do julgado, pena de responsabilidade criminal. Esta foi a theoria victoriosa e com a qual estamos inteiramente de accordo.

Embora ao Prefeito não parecesse justa a decisão, devia cumpril-a estando já irrecorrivel; assim porem não o fez, apoiando-as em razões de tal ordem que teriam de ser apreciadas ou não em juizo. Decidido o incidente, seja para não tomar conhecimento da opposição, seja para consideral-a improcedente, cumpria que fosse marcado um prazo ao Prefeito afim de cumprir o julgado, pena de responsabilidade. Essa decisão longe de ser considerada como de excessiva tolerancia, seria bem se contrario, rigorosamente coherente com o principio liberal que recommenda a maior amplitude de defesa, que não pode e nem deve ser espesinhado. Bem houve, pois, a Côrte de Appellação, assim decidindo a bem do respeito e da moralidade da Justiça.

—o—

Quando conhecíamos dessa decisão, voltamos as nossas vistas para uma outra proferida pela Junta de Conciliação do Recife, num caso que somente um caminho assistia á Junta — não tomar conhecimento da reclamação.

A differença das decisões foi enorme. Numa, imperou o espirito de justiça; noutra prevaleceu o arbitrio do julgador em detrimento do direito. Numa a lei valeu como dogma; noutra a ficção foi a lei e foi o dogma. Numa se tolerou toda defesa; noutra a defesa foi atirada para traz, porque, posta no seu devido logar, não valeria a ficção. E o caso é simples:

Reclamava-se de um commerciante a indemnização pela dispensa de empregadas, alegando-se que dito commerciante defendeu-se, provou o contrario; IA MUDAR DE RAMO. O commerciante defendeu-se; provou o contrario e pediu para assignar um termo de responsabilidade por toda e qualquer indemnização que coubesse a taes empregadas si se viesse a provar em qualquer tempo a mudança do ramo de negocio ao inves da liquidação definitiva que estava procedendo. Por isto, requereu que se não tomasse conhecimento da reclamação por se referir a um facto ainda não existente e por isto mesmo dependente do futuro. Um vogal opinou pela preliminar e o presidente da Junta não admittiu se votasse tal preliminar e julgou procedente a reclamação, impondo condemnação ao commerciante por um facto que ainda não existe e nem nunca virá a existir, conforme foi affirmado.

Como se vê, esse julgado é uma innovação, que se apoia no capricho e é um absurdo que espesinha a justiça. E deante de um arbitrio de tal ordem, quando se assiste ao trucidamento do direito, pela victoria do sentimentalismo que avança para o futuro e admitte como facto juridico, provado e indiscutivel uma simples especiativa, esposada em presumpção, fica-se a pedir que a Justiça do Trabalho venha depressa, com o seu rythmo novo, com as suas instancias regulares, extinguindo o absurdo que admitte absoluta e unicas as decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento.

P.

O ARTIGO 18 DAS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

SUMMULA — F..., funccionario portuario, com 20 annos de serviço publico, foi exonerado a 31 de outubro de 1931, sem motivo justificado. — Posteriormente, a 2 de julho de 1934, o Governo Federal resolveu pol-o em disponibilidade, sendo esse acto referendado pelo governo do Estado em 17 do mesmo mez e anno. — Em vista de tal situação,

CONSULTA:

a) — Si tem direito a receber os seus vencimentos atrazados, de accordo com o art. 53, § 2º do decreto de 1º de outubro de 1931, sob n. 20.465, alterado pelo de n. 21.081 de 24 de fevereiro de 1932;

b) — si lhe assiste o direito de pleitear a sua volta ao cargo, nos termos art. acima citado;

c) — e, em virtude de não haver um acto siquer do governo federal, ou Interventoria, declarando que lhe não assiste o direito á percepção de vencimentos atrazados, si incorrerá nas sancções do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica.

RESPOSTA:

O funccionalismo publico, depois da revolução de outubro de 1930, soffreu uma crise enorme nas suas condições de estabilidade, em frente do governo de facto que, instaurando novas directrizes na politica nacional, suspendeu quasi todas as disposições da Constituição Federal de 1891.

Nos primeiros dias desse golpe de força, com que os alliancistas afastaram das posições os politicos que governavam o paiz, houve uma enormissima confusão, a ponto de ter um ministro de Estado proferido esta phrase que haverá de passar á Historia:

"O BRASIL E' UM DESERTO DE HOMENS E DE IDE'AS".

Foi com esse pessimismo *d outrance* que os proceres desse movimento começaram a sua obra, esboçada no manifesto da Alliança Liberal, sob o lema:

REPRESENTAÇÃO E JUSTIÇA

Dissolveram o Poder Legislativo e mutilaram o Judiciario, através de deliberações cristalizadas em decretos os mais desconcertantes possiveis num regimen democratico.

O Chefe do Governo Provisorio, fechando na sinistra o Poder Executivo e na dextra o Poder Legislativo, entendeu de limitar esses dois poderes e baixou o decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930 — a chamada CONSTITUIÇÃO REVOLUCIONARIA.

Respeitou nesse acto fundamental, referendado pelo Ministerio, a forma de Governo, mas esfrangalhou, com o apoio dos respectivos ministros, grande parte dos direitos e garantias individuaes. E, assim, de incoerencia a incoerencia, poderam esses homens do dia, com esse concerto de vontades esquentadas pelo fogo da victoria, chegar ao Pacto Republicano de 1934, não sem uma relutancia de todos os instantes.

De sorte que de outubro de 1930 até 16 de julho de 1934 predominou no Brasil o direito da força exercida por um poder discrecionario.

Uma guerra de morte tinha sido declarada aos funccionarios publicos que debaixo do peso do trabalho burocratico e envoltos nos andrajos de uma pobreza impressionante, se tornaram o *bode espiatorio* dos magnatas da politica de após-revolução.

Como a corda sempre se parte do lado mais fraco, permitta-se-me a phrase, estava escripta que esses servidores da Republica teriam de pagar o peto. E pagaram-no com juros de Shylock.

Demissões injustas, reformas arbitrarias, aposentadorias e jubilações absurdas deram-se a granel e sob os mais futeis e desconcertantes fundamentos.

Essas investidas desadoradas contra o funccionalismo, eram o *leit motiv* da politica dominante.

Não teria nenhuma graça a revolução sem que se matasse á fome antigos servidores da União e dos Estados.

Não se attendia a condição de natureza alguma: tempo de serviço, competencia, assiduidade no exercicio das funcções, tudo ruira ao sopro da lufada revolucionaria.

Nessa faina de reorganização, chegaram alguns corifeus da situação reinante a soltar este grito desesperado:

"NÃO HA DIREITOS ADQUIRIDOS!"

A celeuma convulsionára os arraiaes politicos em todo o paiz e Interventoras houve que, ouvindo o eco desse brado arrepiante, se desmandaram, salientando-se um do Maranhão.

Certo, não se escurece que os governos de facto são governos de força: — não têm leis.

Todavia, releva ponderar, entre gente civilisada elles devem agir com a mão na consciencia, obedecendo a razão e visando, precipuamente, o bem-commum.

E o poder constituido com a revolução outubrina era discrecionario e não despotico ou absoluto.

A insegurança dos actos emanados desse governo afigurava-se visivel, dados os termos clarissimos do decreto n. 19.398 de 1930, disciplinando a conducta do Chefe da Federação e dos Interventores derramados em todos os Estados, tanto que os legisladores constituintes, receiosos de que o Poder Judiciario os poderia annullar, inseriram nas Disposições Transitorias da Magna Carta de 1934 o art. 18 *in litteris*:

> "Ficam approvados os actos do Governo Provisorio, Interventores Federaes nos Estados e mais delegados do mesmo Governo, e excluida qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e dos seus effeitos."

Apertaram, destarte, e de uma vez por todas, o laço de Thugs que esses actos deram no direito e nas garantias individuaes dos cidadãos brasileiros.

Nem ao menos ressalvaram os direitos de quem, a tempo habil, tivesse reclamado contra esses actos.

Foram de uma crueza sem limites.

Como têta de consolação elaboraram este apendice: o paragrapho unico, *in verbis*:

> "O Presidente da Republica organizará, opportunamente, uma ou varias commissões presididas por magistrados federaes vitalicios que, apreciando, de plano, as reclamações dos interessados, emittirão parecer sobre a conveniencia do aproveitamento destes nos cargos ou funcções publicas que exerciam e de que tenham sido afastados pelo Governo Provisorio, ou seus Delegados, ou em outros correspondentes, logo que possivel, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnisações".

Sobre o valor dos pareceres dessas commissões revisoras *g'a va sans dire*... Não têm força executiva. São de uma relatividade alarmante.

A Assembléa constituinte ergueu esta barreira intransponivel e cerrou-a com os acu'eos oriundos desta clausula executiva:... *"excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnisações"*.

Quiz, com isto, evitar que os cofres publicos da União ou dos Estados se abrissem, mais tarde, para o cumprimento de sentenças judiciarias que, indubitavelmente, teriam de ser proiatadas nas causas dos prejudicados.

Foi um *kick* estonteador que esses licurgos, ainda cheirando á polvora das deflagrações do movimento de 1930, applicaram no regimen federativo.

Esqueciam-se que não tinha havido uma transformação visceral de costumes sociaes e, sim, uma mudança de governo dentro do mesmo regimen politico que ficou ao desabrigo do Codigo Fundamental de 91.

Portanto, não havia motivo plausivel para a manutenção de actos que, na sua estructura, desviando-se do direito positivo conservado, violaram direitos adquiridos e, como taes, incorporados ao patrimonio dos seus titulares.

EX-POSITIS:

Respondo ao quesito a):

O decreto n. 21.081 de 24 de fevereiro de 1932, alterando alguns artigos do de n. 20.465 de 1º de outubro de 1931 (Lei das Caixas de Pensões e Aposentadorias), deu esta redacção ao art. 53, § 2º:

> "Após dez annos de serviço prestados á mesma empreza (na hypothese da consulta — SERVIÇOS PORTUARIOS DAS DOCAS DE PERNAMBUCO), os empregados a que se refere a presente lei só poderão ser demittidos em caso de falta grave, apurada em inquerito feito pela administração da empresa, ouvido o accusado por si ou com assistencia do seu advogado ou de advogado do syndicato da classe ou do representante do mesmo, se houver, cabendo recurso para o Conselho Nacional do Trabalho".

Paragrapho 2:

> "No caso de reconhecer o Conselho Nacional do Trabalho a não existencia de falta grave ao empregado, fica a empresa obrigada a readmittil-o no serviço e a indemnizal-o dos salarios durante o periodo de sua suspensão".

O consulente é empregado portuario, cuja categoria pouco importa saber, de vez que servia nas DOCAS DO PORTO DE PERNAMBUCO, antes da disponibilidade.

Na vigencia das leis complementares da Carta Politica de 91, expostos os termos do artigo supra-transcripto, o afastamento do predito consulente do exercicio das funcções, por demissão sem forma nem figura de processo (é o que se conclue, pois a consulta não esclarece), só se poderia dar por *falta grave, apurada em inquerito* instaurado nas condições acima vistas.

O Governo discrecionario, entretanto, somente estava adstricto á observancia dessas leis si não tivessem sido implicitamente ou explicitamente revogadas pelo decreto 19.398 de 1930. (Constituição do Governo Provisorio).

Lei fundamental, embora sujeita a ser alterada pelos detentores do poder, sem necessidade de discussões como acontece com a revisão das Constituições, o citado decreto 19.398 era a *lex legum* no Brasil, devendo ser respeitado *ad litteram*.

No caso da consulta, emquanto esse governo de facto não revogasse ou modificasse por um decreto de caracter geral, a disposição que copiámos atraz, não poderia consentir na demissão do consulente sem que, primeiramente, fosse aberta uma sindicancia, afim de ser apurado com segurança si o mesmo andára mal no exercicio das funcções portuarias.

Vinte annos de actividade funccional dão, no menor, o direito de uma investigação criteriosa quando se busca por em relevo uma accusação de relaxia ascudida contra um servidor do Estado ou da União.

E' de presumir que a disponibilidade do consulente, decretada em 2 de julho de 1934 e referendada pela Interventoria Federal em 17 do mesmo mes e anno (um dia depois da promulgação da Magna Carta), foi um recu'o indisfarçavel, por enxergar-se que fôra pessoal e, conseguintemente, injusta a resolução de 31 de outubro do citado anno, com a qual o Governo exonerou o antedito consulente.

Não se indica si essa exoneração foi assignada pelo Ministro do Trabalho ou si pelo Chefe do Governo da União.

A consulta diz apenas que ella resultou de acto do Governo Federal,

E o Governo Federal compõe-se de varios orgãos.

A referencia feita no § 2º do sobredito artigo 53 (artigo e paragrapho trasfegados para este parecer *ipsis litteris virgulisque quoque*) dá a comprehender que a hypothese ventilada andou no Conselho Nacional do Trabalho, tanto que reconheceu a inexistencia de falta grave, forçando, deste geito, a decretação da disponibilidade, porisso que tal dispositivo tem esta redacção:

> "No caso de reconhecer o Conselho Nacional do Trabalho a não existencia de falta grave ao empregado, fica a empresa obrigada a readmittil-o dos salarios durante o periodo de sua suspensão".

Aliás, não se cogita, na especie, de suspensão.

Si tivesse havido a volta do consulente ao exercicio do cargo, após uma suspensão, está evidente que a indemnização dos salarios não pagos teria de ser dada.

O que se colhe da consulta é que houve a demissão e, em seguida, a disponibilidade.

São situações differentes, embora seja a demissão muito mais attentatoria dos direitos individuaes do funccionario.

Entrementes, quer parecer que essa disponibilidade implicava no pagamento das vantagens economicas anteriores a ella e que o consulente não rerebeu, como consectario logico do acto de reintegração na posse do direito á funcção atinente ao cargo.

Mas, o art. 18 das Disp. Transit. da Const. Federal, approvando o acto pertinente a essa disponibilidade, excluiu o pagamento dos salarios atrazados.

E' duro isto.

E', porém, um preceito constitucional que tem de ser applicado, porque é uma emanação da soberania nacional.

O consulente não poderá mais pleitear o recebimento desse salario.

AO quesito b):

Sim. Esse direito de pedir a volta ao exercicio do cargo está ressalvado no predito artigo 18, paragrapho unico.

Ao Poder Judiciario, no entanto, não poderá o consulente recorrer.

A prohibição é terminante, embora seja uma cincada á sciencia juridica.

Nos termos em que se redigiu o dispositivo constitucional só se pode ingressar no pretorio para fazer respeitar qualquer um desses actos que, porventura, na sua applicação se tenha o executor afastado do seu integral cumprimento.

Um exemplo é sufficiente para me fazer entendido: é o caso de ser o funccionario reintgrado nas funcções do cargo de que fôra afastado e, na execução, se deixar de pagar-lhe os vencimentos integraes. Ou, ainda, quando é aposentado e não se lhe dá a pensão que *ex-vi legis* deveria ter.

No caso em discussão, si já se tiver esgotado o tempo prescricional do direito, o consulente, não querendo aguardar a opportunidade de ser pelo Governo chamado ao exercicio do cargo, deve solicitar os officios da Commissão Revisora a que se reporta o mencionado art. 18 das Disposições Transitorias da Magna Carta vigente.

Quanto ao quesito c):

A disponibilidade do consulente equipara-se á reintegração no cargo de que foi exonerado *tout-court*, tanto que fôra esta exoneração cancellada pelo proprio poder demissionante.

Dever-se-lhe-ia pagar nessa occasião os vencimentos que deixou de receber dos cofres publicos, injustamente.

A Constituição Federal, porém, a isso se oppoz, consoante expuzemos linhas acima, quando fizemos girar a nossa attenção em torno do citado artigo 18.

Já em parecer que emitti o anno passado em hypothese semelhante, respondendo a uma consulta, tive ensejo de escrever sobre a excepção do mesmo artigo 18, aprovativo dos actos do Governo Provisorio e dos seus Delegados, o seguinte:

> — O não pagamento dos vencimentos atrazados é uma consequencia da approvação. De modo que não é susceptivel de cobrança, ainda que administrativamente, o *quantum* a que esses vencimentos attingiram indo da data do acto da disponibilidade até o da demissão.

O consulente só poderá ir a juizo para perceber os vencimentos integraes do cargo que exercia, ao ser exonerado, si não os está recebendo de accordo com a dotação orçamentaria atinente aos da sua classe, por isso que a disponibilidade, como salientei, equivale á recollocação no seu posto funccional.

Si não está usufruindo, repito, os proventos do cargo, a contar do acto em que ficou disponivel, tem acção contra o Estado, si é funccionario estadual, ou contra a União, si é funccionario federal, afim de reajustar os seus vencimentos. E', a meu ver, a unica hypothese em que é admissivel jogar *in judicio* com actos do Governo Revolucionario.

Neste passo, não se viola, de modo nenhum, a prohibição contida na clausula exceptiva — EXCLUIDA QUALQUER APRECIAÇÃO JUDICIARIA DOS MESMOS ACTOS E DOS SEUS EFFEITOS, — porquanto a demanda não envolverá apreciação do acto da disponibilidade, nem dos seus effeitos que se concretisam no afastamento do exercicio das funcções, como sóe acontecer com o aposentado *exceptis excipiendis*.

A contrario sensu, procura-se o cumprimento do acto em toda a sua extensão juridica.

E assim não sendo, ter-se-ia em fóco uma verdadeira falta de Justiça.

Por consequencia, quanto aos vencimentos atrazados, isto é, anteriores ao acto approvado, a resposta ao quesito somente poderá ser negativa.

E' o meu parecer, s. m. j.

Recife, 5 de setembro de 1936.

Liberalino de Almeida, advogado.

UMA CONCEPÇÃO PRAGMATICA DA PENA

Des. J. A. Corrêa de ARAUJO

(Docente livre da Faculdade de Direito)

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O preclaro cathedratico da Universidade de Madrid, dr. Quintiliano Saldana, tambem professor da Academia de Direito Internacional de Haya e presidente da *Association Internacionale de Droit Pénal, é um jurista* e criminologo conhecido em todos os centros culturaes dos paizes civilizados.

As suas notaveis obras sobre direito penal e criminologia deram-lhe renome universal.

Familiarizado com os idiomas classicos, o grego, o hebraico, o latim, conhece-os elle em todas as suas particularidades philologicas.

Tendo permanecido por alguns annos na Allemanha, a terra dos grandes pensadores, dos grandes philosophos e dos grandes juristas, onde fez sua educação scientifica, é conhecedor profundo da lingua germanica e nella ha escripto varias obras.

Em 1926 fez um curso de Criminologia na Universidade de Lyon, enfeixando as suas eruditas lições no livro — *La Criminologie Nouvelle* — hoje traduzido em todas as linguas cultas.

Antes e depois de suas prelecções na referida Universidade franceza, escreveu notabilissimos trabalhos não só no idioma patrio, o hespanhol, mas igualmente no francez, italiano, allemão, etc., entre os quaes figuram *Las origines de la criminologia, La Reforma del Codigo Penal, La Nueva Penalogia, Les limites du pragmatisme pénal, Profili di Criminalisti*, além de um curso professado na Universidade de Hamburgo — *Moderne Strafrecht — Auffassungen in Spanien* e de uma eruditissima conferencia — *Die pragmatisch Strafrechtheorie*, proferida na celebre Universidade de Heidelberg onde se emplumaram, para os mais altos remigios do pensamento e da intelligencia, os maiores genios da sciencia e das letras germanicas.

Foi neste ultimo trabalho juridico-scientifico — *A theoria pragmatica de Direito Penal* — que o eminente mestre elaborou a nova theoria sobre a penna, desenvolvendo-a em a *Nueva Penalogia*, que veio a lume no anno de 1932.

Nestas ligeiras considerações, que não teem a pretensão de ser um estudo completo da obra polimatica do professor hespanhol, deixo á margem as suas complexas doutrinas contidas na *Escola Pragmatica de Direito Penal*, quanto aos novos rumos da Criminologia, para de preferencia occupar-me do lado penalogico de suas eruditas e interessantes theorias.

O ponto nucleal, a essencia das idéas de Saldana sobre o pragmatismo penal, foi elle buscar nas doutrinas philosophicas de um grande pensador norte-americano, William James, em cujas obras *Humanism and Truth, Popular lecture in Philosophy* e sobretudo, em *Pragmatism a new name for some old ways of thinking*, palpita o senso pratico e o espirito do pensamento anglo-saxão, atravez de um forte sopro de realidade.

Filiado á Escola sociologica allemã, de que foi chefe eminente o ex-professor de Hamburgo e, depois, de Berlim, Franz von Liszt, Quintiliano Saldana imprime ás suas concepções sobre a pena e, em geral, sobre o direito de punir, um caracter eminentemente pratico, procurando justificar o emprego das sancções penaes somente pelos seus objectivos reaes, eliminando todas as noções de caracter abstracto e theorico, para dar-lhes um cunho real de accordo com as experiencias da vida.

Por conseguinte, a sciencia da pena, conforme a doutrina pragmatica, apoia-se em dados fornecidos pela estatistica criminal, oriunda dos estabelecimentos penitenciarios, dos Tribunaes de justiça repressiva, e bem assim das investigações psychologicas procedidas nos delinquentes.

Toda a indagação dogmatica acerca da pena deve ser afastada para substituil-a pela experiencia da vida carceraria e pelos resultados praticos obtidos no meio em que são applicadas as sancções penaes e não nas formas artificiaes construidas pelo legislador.

Numa palavra, Saldana insiste em procurar o fundamento da pena somente em seus effeitos verificados, para o que cumpre empregar não o methodo theologico da reflexão, adoptado de longa data no direito penal, mas as pesquizas que visam a realidade, os phenomenos effectivos, suas causas e seus effeitos.

Dai é que poderemos verificar a influencia que a pena exerce no homem delinquente e, em geral, na sociedade.

Para a applicação das sancções tanto repressivas quanto preventivas, o insigne criminalista hespanhol attende aos factores criminogenos, tal como procede a escola positivista quando se occupa da genese antropologica e sociologica do crime, reputado phenomeno bio-social.

Estas causas podem ser dispostas em tres categorias distinctas: psychologica, physiologica, e sociologica, comprehendendo a ultima condições e circumstancias do meio, em que o agente nasceu e vive.

Somente nos casos em que o acto anti-social é a resultante de causas do primeiro grupo, isto é, de ordem psychologica, é que a pena pode ser considerada como um meio efficiente de reacção.

Neste particular a doutrina de Saldan congraça-se com a velha theoria da "coacção psychologica" sustentada por Feuerbach, que, em seus estudos de criminologia — *Lehrbuch des gemeinen in Deutschland gultigen peinlichen Recht* — via na pena "um motivo opposto negativo, capaz de impedir os motivos positivos que impelem o homem á pratica do facto delictuoso".

Tratando-se do segundo grupo de causas criminogenicas, as physiologicas, a pena deve ser posta em plano secundario, conforme Saldana, preferindo-se os substitutos ou succedaneos penaes.

O mesmo occorre quando a genese do crime provem de motivos sociaes. Para ambas as hypotheses é mister uma reforma radical nas condições da sociedade. Na primeira ha, sem duvida, uma fraqueza de vontade que somente cuidados da saude colectiva seriam capazes de prevenir e, por consequencia, evitar o desabrolhar do crime. Na segunda hypothese, por isso que se trata exclusivamente de condições sociaes que favorecem as manifestações da delinquencia, importa afastar as diversas causas economicas, moraes e sociaes, favoraveis á eclosão da criminalidade.

Para o insigne professor madrileno o direito penal do futuro ha de, exclusivamente, assentar numa politica social racional.

Effectivamente, a politica criminal, disciplina que se utilisa das deducções e dos elementos das sciencias penaes, para organizar os meios repressivos e preventivos da defesa social contra a criminalidade, deve ser considerada como um dos ramos da politica social, que tem por escopo reformas profundas e radicaes de ordem social, economica, etica, etc., por meio de medidas tendentes a afastar tanto quanto possivel as causas que possam favorer as manifestações do phenomeno da criminalidade.

Aliás, as idéas de Saldana sob este prisma scientifico, não são novas, pois que as vem preconisando a Escola criminal positiva. Releva, porém, observar a esse respeito que os principaes fundamentos das theorias que foram a *Escola pragmatica de Direito penal* do scientista hespanhol, destinam-se a completar e aperfeiçoar as doutrinas do positivismo lombroso-ferriano com a sua denominada *"Antropologia criminal integral"*.

QUESTÕES DE DIREITO COMMERCIAL

CONSULTA:

E. L. C. P. transacionou commercialmente com Rossbach Brasil Company (agencia da cidade de Rio Branco deste Estado), vendendo pelles.

Em dado momento occorre que o gerente daquella agencia, para cobrir um desfalque ou mesmo por qualquer outro motivo, debitou o vendedor por certa importancia, lançando na sua conta saques phantasticos, entre elles principalmente tres da importancia de dez contos de réis cada um, dados como feitos os dois primeiros pelos vendedor pessoalmente e o ultimo pelo sr. João Nogueira, proprietario do automovel em que sempre viajava o vendedor, da cidade de sua residencia (Belém) para Rio Branco.

Acontece que a firma compradora não possue dos dois saques dados por feitos pelo vendedor pessoalmente, recibo ou qualquer documento equivalente e do saques dado por feito pelo sr. João Nogueira poasue um recibo que, comparado com um outro do mesmo sr., ficou constatado ser falso.

Occorre mais que o gerente que fez a adulteração na conta do vendedor, escreveu a este uma carta onde declarava que havia procedido daquella maneira, afim de cobrir um desfalque, e, assim, appellando para as relações de amisade existentes entre elle missivista e o destinatario, pedia a confirmação da conta, promettendo pagar a differença de accordo com acerto posterior etc...

Quando o vendedor, impugnando a conta, exibiu como prova de sua inexactidão a carta supra referida, o gerente que substituiu o autor da mesma, demonstrando estar plenamente conformado com as allegações do freguez da casa, pediu aquelle documento para, juntamente com o recibo falso anteriormente referido, servir de prova á conducção do assumpto perante a agencia da cidade do Recife, conseguindo assim por a mão naquelle documento.

Como o referido agente que, ao que parece, já estava preparando um golpe contra o seu freguez, tivesse trazido de Recife como resposta que a casa pagaria a differença, não houve descontinuidade nas transacções entre o sr. E. L. e a firma.

Tendo, porém, esse ultimo gerente de se retirar daquella cidade de Rio Branco, declarou finalmente que a casa resolvera não mais pagar a importancia promettida e, effectivamente, no pagamento á ultima partida de mercadoria ou melhor no ultimo acerto de contas, ficou o vendedor no desembolso de tal importancia. Por esse motivo teve de accionar a firma compradora para a devida cobrança.

Juntou inicialmente como documentos entre outros, um grande numero de "bilhetes" fornecidos pela firma compradora contra a entrega de mercadoria; uma carta do gerente que substituiu aquelle que fez os lançamentos indevidos e cuja copia vae junta a esta e bem assim da minuta a que se refere essa ultima carta; uma certidão passada pelo tabellião que reconheceu a letra e firma da carta do primeiro gerente ao vendedor e então autor.

Produziu prova testemunhal da existencia da carta por ultimo referida e da apropriação da mesma pela firma compradora, entre outras uma testemunha que a lei e prova testemunhal da existencia do recibo falso.

E' de notar a querellada não contestou a existencia desses documentos. No curso da acção promoveu como unica prova um exame nos seus proprios livros commerciaes da agencia de Recife, juntando nessa occasião dois documentos: — uma declaração do autor cuja copia vae junta, e um recibo relativo a um saque impugnado.

A declaração supra referida prende-se a ordens de pagamento constantes de um extracto de conta corrente cuja copia juntamos e se refere exclusivamente ás transacções com o segundo gerente, della não constando nenhum dos saques impugnados pelo autor, que são de data anterior.

Cumpre notar que na divergencias profundas entre esse extrato de conta corrente por ultimo referido e certamente tirado dos livros de Rio Branco e a conta corrente geral que a ré juntou como documento e contestar a acção, tirada dos livros de Recife.

PERGUNTA-SE

1º — O exame pericial tendente a comprovar uma conta cuja adulteração foi comprovada por documentos e testemunhas (vejam-se copias annexas) tem valor juridico?

2º — A divergencia existente entre o extracto de conta corrente tirado em data anterior e a conta corrente geral tirada muito tempo depois e somente quando a ré teve necessidade de procurar documentar a sua contestação não tira o valor dessa ultima conta corrente a assim do exame tendente a comproval-a?

3º — O exame pericial, só por si, com abstracção de taes irregularidades, faz prova a favor do commerciante cujos livros foram examinados(sem documento que o comprove (recibo ou equivalente), maximé quando relativamente a saques não impugnados existem taes documentos?

4º — O facto de se tratar de acção decorrente de um facto passado na agencia do Rio Branco e o occorrido no curso da acção notadamente a divergencia entre as duas contas correntes antes referidas não collocam o juiz na obrigação moral de determinar ex-officio o exame nos livros commerciaes da referida agencia de vez que as partes não é mais licito requerel-o?

Recife, 21 de junho de 1937 — *Possidio do Nascimento Coelho*, (adv.).

1º — A prova resultante dos livros commerciaes é relativa: ainda que os lançamentos estejam comprovados documentalmente, nenhum valor juridico tem o exame pericial destinado a verifical-os, si a parte, contra quem o proprietario dos livros oppõe esses lançamentos, consegue demonstar-lhes a inexactidão ou falsidade (artº 25 do Cod. Comm.): a) por documentos nos casos do nº 2 do artº 23; b) por qualquer genero de prova admittida em commercio, nos casos do nº 3 do mesmo artº 23.

A consulta silencia quanto á circumstancia de ser o A. commerciante ou não; mas, dados os termos geraes do quesito, onde se fala em "adulteração comprovada por documentos e testemunhas, "é indifferente á illusão da fé dos livros commerciaes, na hypothese em fóco, a distincção entre os casos dos ns. 2 e 3 do artº 23 do Cod. Comm.

Aliás, pelo que resalta da parte expositiva da consulta, nem siquer os lançamentos, contra os quaes se ergue a prova documental e testemunhal produzida pelo A., verdadeiramente impressionante (bastante salientar a carta do gerente, que adulterou a conta, apropriada indebita e dolosamente pela Ré, e a que o substituiu, onde ha referencia expressa á adulteração praticada por aquelle), estão comprovados por documentos, como, ao revés, em obediencia aos preceitos legaes, costumava fazer a Ré no tocante aos demais lançamentos.

Assim, respondo, negativamente, ao 1º quesito: nenhum valor juridico tem o exame pericial tendente a comprovar uma carta, cuja adulteração foi demonstrada, em juizo, por documentos e testemunhas.

2º — A circumstancia de a conta corrente geral, extraida dos livros commerciaes da agencia desta capital, para instruir a Ré a sua contestação á acção, que lhe movia o A., estar em divergencia com o extracto da conta tirado, muito tempo antes, dos livros da agencia de Rio Branco (como se deduz claramente, da data do mesmo), onde se realizaram as operações entre A. e Ré, tira, inquestionavelmente, o valor áquella conta e ao exame tendente a verifical-a, porque um dos requisitos indispensaveis á força probante dos livros commerciaes é a "perfeita harmonia de uns com os outros", para usar a expressão mesma do codificador commercial artº 23).

Essa divergencia entre os livros da agencia de Rio Branco e os da agencia desta capital, que se apura da desaccordo existente entre as contas extraidas de uns e outros, sobre impossibilitar a constituição de uma prova plena, que os poderia beneficiar, si, por acaso, á sua perfeita harmonia si viessem juntar os outros requisitos e circumstancias do artº 23 do Cod. Comm., importa indicio vehemente de dolo e fraude na organização da conta, extraida, á ultima hora, quando já estalara o pleito judicial, dos livros da agencia desta capital.

E mais robustece esse suspeito o facto estranhavel, senão inexplicavel, de haver requerido a Ré o exame pericial nos livros da agencia de Rio Branco, onde se effectuaram as transacções entre ella e o A.

Está, desse modo, respondido, affirmativamente, o 2º quesito.

3º — O systema construido pelo codificador commercial brasileiro, a respeito do valor probante dos livros commerciaes, não encontra similar em nenhuma legislação estrangeira, impedindo, desse geito, ao jurista da escola ou do fôro, pela peculiaridade e autonomia de sua orientação doutrinaria, o recurso, quasi sempre tão fecundo, de exame do direito comprado na interpretação e applicação das normas juridicas.

Reconhecendo o codificador commer-

(Conclúe na 3.ª pagina)

DIPLOMATAS

(Conclusão da 3ª pagina)

de Edmundo da Luz Pinto de Gastão Gruls, decorou dezenas de versos de Ronald, de quem foi um fidus Achates nos dias bons e maus. Trouxe muitas porcellanas da China, trouxe da França as obras de Casanova em veste de grande gala, e mostra tudo isso a quem o visite com uma certa precaução de enfermeira de cróche que recela maltratem o pimpolho exhibido.

Si nos fala de Shanghai, estamos logo na casa de um vendedor de bibelots e vemos logo um commercialissimo sorriso mongol engatilhado para nós...

Não teve o Mauro prurido coceguento de versejar em menino, mas não são raros nas suas palestras os golpes de emoção.

Descendente de portugueses e italianos, prefere ao vinho das vaccas o leite dos vinhedos.

Acima de tudo, o que ha nelle de sympathico neste paiz em que os artistas custam mais a entrar num palacio de governo do que os japonezes em Porto Arthur, é a delicadeza com que elle facilita o ingresso no Cattete aos intellectuaes que aspiram recorrer ao presidente. Antes do Mauro, quem quer que carregasse comsigo a macula, a desconsideração de um bello livro, teria de mofar horas e horas na antecamara do sobradão que pertenceu á familia Nova Friburgo.

E ninguem ignora que o vestibulo do Cattete é um dos sitios mais hostis e inestheticos do mundo, com seus continuos de cara amarrada e os seus bronzes tão lambidos e fricionados quanto os retratos a oleo do fallecido pintor Petit. Os particulares lá estão estafermados e quasi se sente a impressão de que lhes crescem longas barbas e os cogumelos se lhes vão agglomerando junto á sola dos sapatos.

Mas, si é homem de letras, não tarda a ser chamado, graças á interferencia do Mauro e vae subindo por aquelles inesperados tapetes ricos sem medo das praças que ali montam guarda, erectas como o soldado de Pompeia que permaneceu reteso debaixo da chuva de cinzas do Vesuvio.

Bonissima creatura o Mauro! Sabe elle quanto uma bibliotheca ennobrece uma casa e não é dos que lêem os poetas com os biceps ou os calcanhares.

Um dia destes acolhido que fui por elle mais promptamente do que um deputado, victoria em condições de envaidecer-me, fiquei a ouvil-o discorrer, a proposito de um cartão postal que recebera, sobre o vento, a luz, a sombra, as folhas da Provença.

Nobre patricio em quem o falso literato não invadiu e escorraçou o homem! E' bem intelligente, e talvez isso lhe estrague a vida, impedindo-o de chegar a José Bonifacio na embaixada de Buenos Aires ou a Guerra Duval na embaixada de Roma...

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta aos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

a) a bôa postura depende de duas condições: boas gallinhas poedeiras e alimentação rica em proteina animal.

A farinha de carne, "tankage", o sangue coagulado e secco e a farinha de carne de baleia são riquissimos em proteina.

Experimente qualquer das formulas abaixo.

	Kls.
Farello de trigo	30
Fubá grosso de milho	50
Cal extincta	5
Farinha de carne	15

ou então a mesma formula substituindo a farinha de carne pela farinha de carne de baleia.

Leia o trabalho sobre alimentação das aves publicado no boletim da Secretaria de Agricultura, numero um de 1937.

b) — como curar ou prevenir o gogo dos pintos.

Não ha nenhum tratamento especifico, a limpeza das narinas e a instillação de algumas gottas de oleo gomenolados a cinco por cento pode ser utilizada.

Limpar a bocca e pincelhar com glycerina iodada.

Evite-se criando os pintos em logares seccos e bem ventilados e alimentando-os bem.

c) — como evitar o caroço.

Vaccinando os pintos quando começam a emplumar.

Poderá encontrar bôa vaccina no Instituto Agronomico, Avenida 17 de Agosto 1996 (Poço de Panella).

No Instituto encontrará o dr. Sylvio Torres que o instruirá convenientemente.

JOSE' GOMES — Alliança.

a) — a sua bezerra com certeza tem uma gastro-enterite verminosa.

Lê-lhe duas grammas de sulfato de cobre dissolvidas em duzentas grammas de agua e uma mora depois dá um purgante.

b) — ao cavallo poderá dar meia gramma de acido arsenioso, durante 10 a 15 dias misturada numa colher de mel.

N. S. MAIA — Varzea — Recife.

O que relata em sua carta não pode ser resolvido sem um exame cuidadoso, por isso aconselhamos a procurar o nosso collaborador dr. Sylvio Torres, no Instituto Agronomico, (Poço da Panella) Avenida 17 de Agosto 1996.

Com certeza suas cabras têm uma doença e só um exame poderá esclarecer.

Procure aquelle technico que será attendido gratuitamente.

GARROTILHO DOS EQUINOS

(CATARRHO)

Por **Sylvio TORRES**

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em todo o Nordeste o garrotilho é pouco conhecido, por mormo.

A confusão deve ser evitada; mesmo é uma doença o garrotilho é outra.

Aquelle é causado pelo **Preiferella Mallei** e o ultimo pelo **Streptococo equi**.

O Mormo é incuravel; o garrotilho é curavel.

No mormo o corrimento nasal não é purulento (cremoso) como no garrotilho; o corrimento, quando ha, é sero-sanguinolento.

O que ha em larga escala aqui atacando cavallos, jumentos e muares é o garrotilho, ou melhor o cotharro ou a adenite infecciosas dos equideos.

O mormo transmitte-se ao homem o garrotilho não; o mormo é doença de evolução chronica o garrotilho é em geral de evolução aguda.

Feitas as considerações acima vamos proseguir na descripção da molestia que intitula este.

O garrotilho é doença propria dos solipedes, principalmente do cavallo.

No sul do paiz os muares em geral soffrem bem a molestia, mas aqui no norte já não se dá o mesmo; elles são tão sensiveis quanto os cavallos.

Os animaes novos são mais sensiveis que os adultos; em geral elles adoecem gravemente emquanto os adultos apenas apresentam um corrimento nasal ligeiro sem consequencia graves.

Os que adoecem e ficam bons adquirem uma certa resistencia á novas infecções.

O Streptococo equi encontra-se em abundancia no corrimento nasal, no pus dos abcessos, etc., fóra do organismo encontra-se nas forragens, cocheiras, bebedouros, comedouros, areias, etc., infectados.

O garrotilho é muito contagioso e o contagio, de ordinario, resulta de um contacto indirecto a cohabitação mesmo passageira em local infectado é sufficiente (mercados, feiras de cavallos).

A molestia é levada de uma cocheira a outra pelos cavallos contaminados e até pelos tratadores.

Cavallos e burros podem se contaminar nos bebedouros publicos.

Os vendedores de cavallos e até os veterinarios podem levar a doença de um logar a outro.

A principio o animal tem febre, depois vem a inflamação catarrhal da mucosa nasal e corrimento nasal purulento.

Os ganglios sub-glossianos e retropharingianos inflamam e podem supurar.

A marcha da molestia é de ordinario regular: a febre cae assim que apparece o catarrho nasal, e augmenta caso haja abcedação dos ganglios para cair quando o pus dos abcessos é evacuado.

Alguns casos evoluem sem localisações e matam os doentes por septicemia.

O catarrho nasal pode attingir os bronchios e o pulmão e a broncho-pneumonia e em geral a consequencia.

Não é raro apparecerem abcessos pelo corpo; ao nivel das feridas de castração, recentes, é frequente a supuração.

O chamado garrotilho cutaneo é uma outra complicação; apparecem vesiculas que evoluem rapidamente.

As vesiculas abrem e deixam correr um liquido espesso que aglutina os pellos formando crostas.

O diagnostico é em geral facil: o exame microscopico dos abcessos permitte concluir com segurança.

O apparecimento do catarrho entre os muares e equinos, em varios individuos quasi ao mesmo tempo é um indicio certo do garrotilho.

Como medidas prophylaticas para evitar o contagio podem os indicar as seguintes:

1º — não misturar com os animaes da fazenda, ou burros adquiridos em feiras, mercados, etc., sem deixal-os isolados um mez para verificar se estão doentes;

2º — não levar animaes a feiras em épocas de molestia, ou então vaccinal-os antes;

3º — evitar que seus animaes bebam em bebedouros publicos;

4º — não levar seus cavallos a fazendas ou a cocheiras onde ha a molestia;

5º — não utilizar freios, arreios, etc., de procedencia suspeita sem uma desinfecção previa.

Muitas outras providencias podem ser postas em pratica, todas com o fito de evitar o contacto directo ou indirecto com animaes doentes ou suspeitos.

O tratamento dos doentes deve consistir nas injecções de soro contra o garrotilho, filtrados de cultura de Streptococo equi (vaccinas), abertura dos abcessos lavando-os com permanganato de potassio a um por mil, applicações de tintura de iodo nos abcessos que se formarem na garganta, administração de iodureto de potassio (5 grammas por dia em agua) etc.

As injecções de soro e vaccinas devem ser feitas com presteza para evitar as complicações e acelerar a cura.

Pequeno florilegio de adagios brasileiros

(Conclue na 6ª pagina)

Renato, como são esses medicos! Tiraram agua da minha barriga, coisa que eu nunca bebi..."

No tumulto da minha vida, ás vezes desmetodizada, deixei de agradecer a Agrippino essas palavras enaltecedoras e amigas. Faço-o, neste instante em que, ao lado do fulgurante Grieco, me alisto entre os collaboradores literarios dos "Diarios Associados". E o momento é azado para eu responder á carinhosa indagação do notavel commentador d'"A Evolução da Prosa Brasileira: — aqui estou no meu amado Ceará, sempre devotado ao estudo do folk-lore de minha gente, sempre fiel ao meu ideal de abrasileiramento do Brasil! Isso de eu andar ás voltas com os esculapios são "intrigas da opposição"...

Quanto á bohemia, ah, isto sim, não fracatei, nem tenho a tola intenção de arrapiar carreira. Vá lá, por despedida, como ditado numero 51, a grandississima verdade: — "Páu que nasce torto até a cinza é torta..."

Todos os animaes morrem de verminose

Muitos criadores perdem animais desde as aves, cães, cabras, carneiros, bezerros, porcos, até cavalos, ignorando que a morte foi devida ás verminoses.

O Departamento de Veterinária dos Laboratórios Raul Leite prepara VERMIFUGOS eficientes para todos os animais.

Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA
DOS LABS. RAUL LEITE — RIO

REGULAMENTO DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LIMOEIRO

Animal que concorrerá á exposição agro-pecuaria de Limoeiro

CAPITULO I

A exposição e seus fins

ART. 1º — A Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro tem por fim reunir os indices do desenvolvimento da pecuaria e da lavoura das diferentes regiões do Estado, especialmente deste municipio, afim de que se possa aquilatar do seu progresso e estabelecer melhor contacto entre os creadores e agricultores desmas regiões. Como elemento de ensino, estimulo e divulgação.

ART. 2º — A Exposição se realizará de 1º a 7 de setembro de 1937.

ART. 3º — Sua inauguração se fará com a presença de altas autoridades e convidados no dia 1º de setembro.

ART. 4º — A Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro, que se realizará em virtude de accordo entre a Directoria da Cooperativa Agricola e Pastoril de Limoeiro, a Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio de Pernambuco e o governo municipal, será organizada e dirigida por uma Commissão Executiva e auxiliada pelas sub-commissões que se julgarem necessarias.

ART. 5º — Todo plano da exposição concernente á selecção e distribuição dos productos que devem figurar no certamen obedecerá á orientação de uma commissão technica sob a presidencia dos srs. directores do Serviço de Producção Animal do Estado e da Producção Vegetal.

PARAG. UNICO — Os membros destas commissões serão designados pelo presidente da Cooperativa Agricola e Pastoril de Limoeiro, dando-se disso conhecimento ao sr. secretario da Agricultura e á Directoria da Federação Agro-Pecuaria de Pernambuco.

DIVISAO

ART. 6º — A primeira Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro comprehenderá as seguintes secções:

a) — bovinos;
b) — equinos e asininos;
c) — ovinos e caprinos;
d) — suinos;
e) — aviccultura;
f) — forragens;
g) — productos veterinarios e productos diversos;
h) — machinas e utencilios agrarios;
i) — publicações zootechnicas, planos e projectos de construcções rurais relacionados com a pecuaria e a agricultura.

ART. 7º — Os productos agricolas serão expostos em mostruarios conforme a classificação que lhes der o director do Serviço da Producção Vegetal.

CAPITULO II

Recebimento de animaes, manutenção e mostruarios

ART. 8º — Os animaes que se destinarem á Exposição poderão ser recebidos até 28 de agosto, isto é, tres dias antes da inauguração.

ART. 9º — A inscripção para a concurrencia á Exposição poderá ser feita até o dia 10 de agosto.

TRANSPORTES

ART. 10 — As despezas decorrente do transporte de animaes e productos agricolas correrão por conta da Commissão Executiva.

ART. 11 — Durante a permanencia nesta cidade os animaes concurrentes á Exposição serão mantidos ás expensas da Commissão Executiva.

ART. 12 — Só serão admittidos os animaes que se apresentarem munidos de cabrestos ou elementos que assegurem sua perfeita contenção.

ART. 13 — Uma vez admittidos na Exposição serão os animaes levados para o local que lhes for destinado de onde poderão ser mudados.

PARAG. UNICO — Do logar que lhes competir os animaes só poderão sair para o desfile ou exercicio nas horas proprias que forem determinadas pela Commissão Executiva.

ART. 14 — Os tratadores e empregados dos expositores bem como os empregados do bar, restaurant, etc. ficarão sob a direcção da Commissão Executiva, a cujos membros deverão todo o respeito e acatamento de ordens relativas a serviços ou cihes estiverem affectos.

PARAG. UNICO — Os tratadores obrigam-se a estar devidamente trajados na hora da frequencia da Exposição, bem como a zelar pela perfeita manutenção dos animaes, conduzil-os a desfile, etc.

CAPITULO III

Julgamento

ART. 15 — Todos os animaes ou productos expostos dentro da classificação constante do capitulo 1º do presente regulamento, serão julgados por commissões previamente designadas pela Commissão Executiva de accordo com as directorias dos Serviços de Producção Animal e Vegetal do Estado.

ART. 16 — Essas commissões serão compostas, no minimo, de 3 membros.

ART. 17 — O veréditum é inapellavel.

ART. 18 — Os julgamentos serão publicos, devendo os assistentes se manter afastados do local em que se realizarem afim de não perturbarem os trabalhos dos juizes.

ART. 19 — Os trabalhos dejulgamento terão inicio um dia antes do encerramento official da Exposição.

ART. 20 — O resultado do julgamento será affixado junto ao animal ou producto premiado.

ART. 21 — Os expositores não poderão ser juizes nas secções em que se apresentarem quaesquer productos de sua propriedade e criação.

ART. 22 — Os trabalhos de julgamento encerrar-se-ão com tempo necessario para serem os resultados publicados no citalogo a ser apresentado no dia do encerramento.

CAPITULO IV

Premios

ART. 23 — A Commissão Executiva conferirá os diplomas constantes deste regulamento de accordo com as classificações das commissões de julgamento.

ART. 24 — Os premios mencionados neste regulamento constarão em diplomas com inscripções de 1º, 2º e 3º premios.

ART. 25 — Uma vez classificados os melhores productos entre as diversas raças expostas, instituir-se-á um premio de honra para o classificado como "primus inter pares".

PARAG. UNICO — Nas categorias onde houver um só animal ficam as commissões de julgamento com a liberdade de conferir ou não um premio.

ART. 26 — O maximo para lotes de bovinos será de 8 animaes.

CAPITULO V

Da retirada dos animaes e productos

ART. 27 — Terminada a Exposição os animaes e productos expostos deverão ser retirados dentro do praso maximo de dois dias.

PARAG. UNICO — Decorrido esse praso a Commissão Executiva não será responsavel pelos damos que venham a soffrer ditos animaes.

ART. 28 — A retirada dos animaes e productos do recinto só será permittida com autorização escripta da Commissão Executiva.

CAPITULO VI

Disposições geraes

ART. 29 — A Commissão Executiva poderá permittir a installação de restaurantes, bares, cafés e diversões, etc., dentro do recinto do certamen.

ART. 30 — As despezas das installações referidas no artigo precedente correrão por conta dos concessionarios que se obrigam a acceitar o local que lhes for designado e a apresentar á approvação da Commissão Executiva os planos das referidas installações.

ART. 31 — Para accesso ao local da exposição serão vendidos ingressos, cujos rendimentos serão applicados ao custeio das installações.

ART. 32 — Os casos omissos no presente, regulamento serão resolvidos pela Commissão Executiva.

Limoeiro (Pernambuco), 1º de julho de 1937 — (aa) *José Braz Pereira de Lucena — Francisco Heraclio do Rêgo — José Lourenço de Lima — José da Costa Porto — José Pessôa Guerra.*

INFLUENCIA DO TOURO E DA VACCA NA TRANSMISSÃO DAS APTIDÕES LEITEIRA E MANTEGUEIRA

Mercier, na Revue de Zootechie de fevereiro de 1931, diz que devido a acção conjugada dos Herd-Books e do controle do leite, os creadores da Frise, se aperceberam de 4 factores fundamentaes:

1º — Não ha relações estreitas entre o typo ideal preconisado pela escala de pontos e á producção mas.

2º — A experiencia prova que não ha antogonismo entre esse typo e a aptidão leiteira-manteguiera.

3º — Regra Geral — as grandes producções só são possiveis reunindo no mesmo individuo, as bôas proporções, a perfeição das formas e as aptidões leiteira-mantegueira.

4º — Quanto aos touros é de facto não haver antogonismo entre a abundancia de musculatura e a producção leiteira-manteguiera de suas filhas.

A consequencia inevitavel destas conclusões, diz Mercier, era a possibilidade de realizar pela selecção uma vacca bem conformada, com uma regular aptidão para carne com grandes rendimentos em leite e manteiga.

No que diz respeito particularmente a influencia do touro, o mesmo autor, em trabalho anterior, estudando o melhoramento do gado hollandez, formulou as leis seguintes:

1º — Certos touros são evidentemente melhoradores do theôr butyroso.

2º Os touros bons manteigueiros, transmittem a certos filhos a faculdade de produzir manteigueiras.

(Da Revista dos Creadores).

3º — Os filhos de bons manteigueiros não conservam geralmente a faculdade manteigueira do pae si sua mãe não tiver um theôr butyroso muito fraco; aquelles provavelmente de mãe de theôr butyroso elevado são os melhores.

4º — Os touros provenientes de um pae nullo como manteigueiro e de uma mãe de theôr butyroso elevado são bons manteigueiros.

5º — Certos touros que não tem nenhuma ascendencia manteigueira, podem ser bons manteigueiros, e os seus filhos, por hereditariedade, transmittem essas qualidades tão bem, como os manteigueiros de bôa ascendencia.

DIARREIA DOS BEZERROS?

VITOS

(USO BUCAL)

Algumas dóses curam 80% dos casos. Indispensável em toda fazenda organizada.

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

ALIMENTAÇÃO DAS GALLINHAS

De accordo com o que ficou resolvido no ultimo congresso de aviccultura realizado em Berlim no anno passado, são as seguintes as regras que devem ser firmadas para o que se refere á alimentação das gallinhas:

A ração que contenha dezesseis por cento de proteina favorece a producção de ovos de bom tamanho e augmenta o peso da ave. As rações que contem quatorze por cento de proteinas mantem a postura, mas fazem com os ovos diminuam de tamanho, do mesmo modo como diminue tambem o peso da ave.

A mesma coisa se deve dizer das rações que contenham doze ou menos por cento pois em taes casos a diminuição é tão grande que se torna improductiva.

Os quatro cereaes: — trigo, aveia, cevada e centeio foram submettidos durante 250 dias a detido ensaio para comprovar o seu poder nutritivo na alimentação das gallinhas poedeiras. A quantidade de grão administrado foi de 55 grammas diarias por gallinha. As aves demonstraram repulsão em comer o centeio e por isso foi esse alimento dado moido de mistura com outros.

De tudo se concluiu que a aveia é tão alimentar como o trigo. Com a cevada a producção de ovos diminuiu notavelmente a partir do mez de abril. O centeio se aproveita melhor que a cevada para as gallinhas.

Em consequencia do que se pode apurar se deduz que os grãos se classificam, sob o ponto de vista productivo, na seguinte ordem: — trigo, aveia, centeio e cevada, de accordo com o valor alimenticio de que deram provas.

Em relação a gordura, os cereaes se classificaram na seguinte ordem: — milho, trigo, aveia e cevada.

A cor da gemma depende do que tenha o milho e o trigo. O milho dado como grão, juntamente com as rações balanceadas augmenta o peso das aves. Entretanto a alimentação exclusiva de milhão faz as aves perder a sua vitalidade, morrem com maior facilidade, independentemente da qualidade do milho ou da idade da ave. A porcentagem de aves nessas condições, sacrificadas, foi calculada em 90 %.

Concluiu-se mais que o milho é um alimento incompleto, mas deve fazer parte das rações das gallinhas, pois contendo hydratos de carbono a sua participação nas farelladas ou misturas é de absoluta necessidade.

Todas as forragens verdes influem poderosamente na alimentação das gallinhas.

O leite desnatado pode perfeitamente substituir as forragens verdes na ração da poedeira. Comtudo será preferivel manter leite nos bebedouros, sem prejuizo do fornecimento de forragem verde ás gallinhas.

A aveia germinada é inferior ao leite desnatado. A forragem originada dos silos é um alimento productivo que deve ser aproveitado como alimento a ser addicionado ás demais rações. A mistura de forragem verde á alimentação das gallinhas poedeiras favorece a postura e robustece a energia da gallinha.

A batata tem o seu importante valor tambem. Pode-se dar ás gallinhas poedeiras até setenta gramma de batatas acidificadas ou recem-cosidas no vapor, misturadas ás rações balanceadas, o que muito lhes augmenta a postura.

Nos regimens de engorda, a batata pode substituir os grãos. Estes productos incluidos nas rações de crescimento dos frangos e pintos e não impedem que a postura se faça na época normal.

As farinhas de carne, de sangue, de peixe e outras de origem animal ricas em proteina, podem ser substituidas vantajosamente pelas farinhas mais baratas, de origem vegetal, as quaes podem ser productos pelo crisol, taes como as de girasol, de semente de algodão além da de cevada dos residuos provenientes das cervejarias.

O augmento da proteina na ração provoca na gallinha o poder de digestibilidade da cellulose. Este augmento é maior para as proteinas de origem animal, sendo a de farinha de carne a que produz os melhores effeitos.

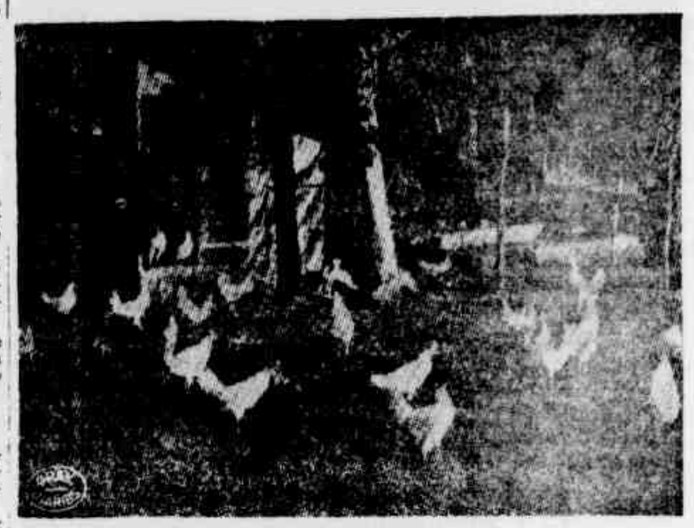
Os legumes verdes são mais pobres em vitamina D do que geralmente se diz nos compendios de aviccultura. Tambem não é certo que o leite de vacca alimentada com oleo de figado de bacalhau tenha maior teor dessa vitamina.

As gallinhas alimentadas com alimentos que contem vitaminas D põem ovos ricos desta vitamina de modo que bastará que o homem coma um ou dois desses ovos para que incorpore ao seu organismo regular quantidade daquella vitamina.

A quantidade maxima de leite desnatado que uma gallinha deve comer para que augmente a producção é estimada em 115 grammas.

O leite não só influe na postura como tambem no crescimento, no augmento do peso da gallinha e na qualidade da carne.

Para que a digestão da ave se faça de maneira normal é preciso que se junte á alimentação uma substancia que sirva de lastro e cujo papel é meramente mechanico.



Cercado e abrigo para creação de frangos de côrte

VALOR NUTRITIVO DO LEITE

O leite é considerado um alimento completo, em relação a todos os outros, pois se formos comparar o que elle encerra, em alimentos nutritivos, chega-se facilmente á conclusão de que tudo se deveria fazer para um largo uso do leite não só para adultos como para creanças.

O leite — diz a analyse e o lembra o sr. R. Merége, do Departamento do Leite do Estado — contem, com effeito materias albuminoides, materias gordas, hydratos de carbono, saes, agua, todas as substancias, emfim, de que precisa o organismo para a construcção e a reparação dos tecidos, e para a producção da energia necessaria á conservação da vida. Falta no leite, apenas, ferro, na quantidade sufficiente para a formação da hemoglobina do sangue. Mas esta deficiencia só é sentida pelos animaes submettidos a um regime lacteo exclusivo, muito prolongado. Durante o periodo de aleitamento natural, o ferro, accumulado no figado, antes do nascimento é bastante para satisfazer a todas as necessidades do organismo.

Eis aqui a composição chimica centesimal media do leite de vacca:

Albuminoides	3 gr., 5
Gorduras	3 gr., 4
Lactose	4 gr., 8
Saes	0 gr., 9
Agua	87 gr., 8
	100 gr., 0

O que faz, porém, do leite, um alimento particular, não é a presença de todas essas substancias, mas sim a natureza de cada uma dellas, e a presença doutras de natureza ainda desconhecidas, chamadas vitaminas.

As vitaminas desempenham um papel muito importante no crescimento e no equilibrio nutritivo dos animaes, no qual não podem ser substituidas por nenhuma outra substancia. Privados de vitaminas, os animaes, em via de crescimento não se desenvolvem, e os adultos apresentam perturbações graves da nutrição denominadas doenças por carencia de Weill e Mouriquand. Ha no leite em differentes proporções tres especies de vitaminas: vitamina A, ou anti-rachitica; vitamina B, ou anti-nevritica; e vitamina C, ou anti-escorbutica. As vitaminas do leite não reagem da mesma maneira á oxydação e ao aquecimento, mas todas ellas desapparecem do leite esterilizado em altas temperaturas.

As albuminas do producto da secreção das glandulas mammarias dos mammiferos, encerram acidos aminados, taes como o triptophano, a arginina, a histidina, a lysina e a cystina, indispensaveis ao crescimento dos jovens e ao entretenimento da vida dos adultos. Vitaminas e acidos aminados das proteinas do leite não seriam uma unica e mesma coisa?

Pela sua composição chimica, as materias albuminoides do leite completam, por assim dizer, a acção das materias proteicas dos cereaes, em que faltam alguns daquelles acidos, ou existam, apenas, em quantidades insignificantes.

A ração alimentar dum homem adulto são, de 70 kgrs., de peso, trabalhando moderadamente, num clima temporado, deve produzir 2.665 calorias, ou melhor, em numeros redondos, 2.500 calorias.

Toda esta energia não pode ser fornecida, diariamente, só por albuminas, que, acima duma quantidade minima, de 120 grs., são inuteis ao organismo, talvez, prejudiciaes pela grande quantidade de excretas azotados que produzem; tem que ser então, fornecida ao mesmo tempo por albuminoides, gorduras e hydrocarbonados, principalmente por estas duas ultimas substancias, que tem um valor calorifico.

Produzindo 1 g. de proteinas, 5.7 calorias; 1 gr. de materias gordas 9.2; e 1 gr. de hydratos de carbono, 4.0, as 2.500 calorias, de que precisa o homem, podem ser fornecidas por uma ração alimentar constituida por 120 grammas de albuminas, 70 grammas de gorduras e 330 grs. de hydro-carbonados, ou por 3 litros 50 de leite de vacca, que, se, por um lado, contem menos hydratos de carbono do que aquella ração, por outro lado, contem mais materias gordas.

Admittindo-se que 1 kgr. de carne de vacca custe 1$800 e contenha 23 % de substancias nutritivas, e que 1 litro de leite de vacca auste $600 e contenha 8.4 % de substancias nutritivas, chega-se á conclusão de que 1 kgr. de substancia nutritiva de carne de vacca custa mais 650 mais caro do que 1 kgr. de substancia nutritiva de leite de vacca.

O leite não é somente um alimento completo e economico; é tambem um alimento de facil digestão. O succo gastrico, secretado logo após a ingestão do leite, é menos abundante e mais pobre em pepsina, pelo menos no começo da digestão estomacal, do que o secretado momentos depois da ingestão da carne.

Dez a vinte minutos depois de chegar ao estomago, o leite coalha em massa, expulsando o soro, que, passando para o intestino, arrasta comsigo toda a lactose. Sob a acção do succo gastrico e dos movimentos do estomago, o coalho é dividido em pequenos fragmentos, que franqueam o pyloro a medida que vão sendo formados. No fim de 6 1/2 horas, está terminada a digestão estomacal. Talvez esteja na presença da gordura a razão de ser desta demora. E' no intestino porém, que tem logar a verdadeira digestão do leite. Só no fim da digestão estomacal, é que o coalho começa a ser atacado pela pepsina do succo gastrico.

Logo que o leite chega ao estomago, o pancreas entra em actividade, mas a secreção pancreatica só é maxima tres horas após o inicio da digestão estomacal, quando metade do leite ingerido já se encontra no intestino. A digestão intestinal do leite exige do pancreas um trabalho menor do que a da carne e a do pão, que, com aquelle producto, são os mais antigos alimentos do homem.

Os excretas do leite são pouco abundantes, pouco toxicos, e se eliminam principalmente pelos rins, cuja actividade augmentam consideravelmente. Apenas 6,5 a 7 % dos albuminoides do leite e 3 % das gorduras, não são absorvidos. Toda a lactose, porém, o é, em optimas condições.

Sendo o leite, como vimos, um alimento completo, economico, e de facil digestão, admira-nos muito que o seu consumo não seja muito maior entre nós. S. Paulo, cidade que tem mais de um milhão de habitantes, consome, actualmente, apenas cem mil litros de leite por dia. Ora isto é mais do que irrisorio!

Na Allemanha recommenda-se ás mulheres que amammentam, e ás creanças até dois annos, que já não mamam, o uso de 1 litro de leite, por dia; ás creanças de mais de dois annos, o uso de meio litro, e mmedia: e aos adultos, em geral, o uso de pouco menos de meio litro, em media.

Tomando-se como base estas quantidades, que absolutamente não são excessivas, quantos milhões de litros de leite o Estado de S. Paulo não consumiria num só dia?!

FEBRE AFTOSA?

KUROS

injetado no inicio da molésita cura e previne 90% dos acidentes (friesira, cocoteira, peitos perdidos, etc.)

Resultado seguro.

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

AS VOZES DOS LUMINARES DA TÉLA

Orita LAGES

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy em "Primavera", sua ultima opereta para a Metro.

Sons que não se ouvem podem ser o segredo do encarto da voz de Jeanette Mac Donald, Nelson Eddy e outros famosos cantores da tela.

Esta admiravel possibilidade está sendo investigada, em connexão com outras, por technicos do som nos studios da Metro Goldwyn Mayer, que estão "desconjuntando", por assim dizer, as vozes dos cantores e analysando seus elementos.

Estes technicos esperam algum dia saber exactamente o que torna uma voz encantadora, e outra não emocional.

"As vibrações imperceptiveis, ou vibrações secundarias", dizem os peritos, são o segredo da voz. Por isso estão analysando-as com tanto ardor.

"Por exemplo", explica Douglas Shearer, director do departamento do som destes studios, "Jeanette Mac Donald dá uma nota que é uma oitava mais alta do dó maior na popular canção italiana em NAUGHTY MARIETTA. Isto quer dizer que ella põe em movimento uma columna de ar que vibra 1024 vezes por segundo. Mas não é isto que dá belleza á nota. Qualquer pessôa poderia vibrar uma vara de junco com a mesma velocidade e produzir a mesma nota; mas a qualidade será absolutamente differente. Do mesmo modo, é possivel obter varios sons, todos do mesmo tom, vibrando differentes objectos com a mesma velocidade. Com isso prova-se que não é no tom que está o segredo.

"Todas as vezes que se produz uma nota, "continu'a Shearer, "seja qual for a velocidade de suas vibrações, geram-se tambem certas vibrações secundarias, tal como em torno de uma corrente de agua são produzidos pequenos torvelinhos. Estas vibrações secundarias são as que dão cor e vivacidade á nota, dando-lhe suas qualidades.

"Ultimamente", accrescenta Shearer, "effectuaram-se innumeras experiencias com as ultra-frequencias, ou sejam certas vibrações tão altas que o ouvido humano não pode percebel-as. O homem não tem capacidade auditiva para um tom que passe de 16.000 vibrações por segundo. Os cães tem uma capacidade maior, e por isso ouvem ruidos que nós não chegamos a ouvir.

"Vejamos o que se passa com uma corda de violino. Ao tocal-a com o arco, vibra em toda sua extensão, mas differentes secções suas geram vibrações secundarias. As cordas vocaes, que são muito mais curtas, naturalmente, vibram da mesma maneira, e suas vibrações secundarias produzidas numa area muito limitada, são provavelmente de muito alta frequencia. Agora, ainda que demasiado rapidas para que possamos ouvil-as, affectam- as vibrações mais lentas, que são as que são apanhadas pelos nossos ouvidos, e as quebram, dando-lhes certas qualidades.

"Quando soubermos exactamente quaes são as ultrafrequencias que produzem tal resultado, poderemos dizer com mais precisão onde está o segredo de uma bonita voz... e talvez cheguemos a desenvolver grandes cantores de modo scientifico."

Com as modernas experiencias levadas a effeito para o aperfeiçoamento do cinema falado e do radio, conforme Shearer, a sciencia pode agora gerar até uma milhão de vibrações por segundo, sendo capaz, tambem de medil-as com toda exactidão. O quartzo de turmalina e o crystal de rocha são os dois elementos que, ao contrahir-se e expandir-se, geram taes vibrações.

Ambos se usam no radio para manter a uniformidade da onda longa. O crystal de rocha se começou a usar recentemente nos microphones.

No departamento que está sob a direcção de Shearer, as experiencias são feitas analysando o carril do som marcado pela voz de differentes cantores, e por certos instrumentos musicaes o mesmo que por alguns ruidos "synthetico" que se produzem por meio de oscillações electricas de differentes frequencias.

Nelson Eddy, segundo nosso amavel interlocutor, alcança geralmente 600 vibrações por segundo, e suas "vibrações secundarias ou imperceptiveis" devem ser provavelmente menores que as de sua collega de triumphos, Jeanette Mac Donald, cuja voz chega, quando dá as notas mais altas, até doze mil vibrações por segundo.

Quando estes forem segregados e analysados, os technicos do som acham que muitos aperfeiçoamentos de registro talvez serão effectuados, e, além disso, um novo methodo de ensino de voz, ou desenvolvimento de voz, poderá ser alcançado.

CARLITO E CAMPBELL

Antonio Rangel BANDEIRA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Passada a phase do modernismo intencional dos Marinetti, quando está consagrado o romantismo da machina, já é tempo de se pezar o hoje em dia, em todos os seus aspectos e de nelle se procurar o que mais o possa caracterizar. Já não é preciso assassinar o clarão da lua, para se aceitar as linhas aero-dynamicas de um possante avião de 3 mil cavallos de força. Já não é preciso destruir systhematicamente o lyrismo dos antigos fograes, o lyrismo da noite, do luar, das estrellas, para cantar unicamente os grandes machinismos das usinas e das fabricas. Ahi está, por exemplo, Augusto Frederico Schmidt a dizer:

"A lua de Londres roubou meu noivo".

E para falar a verdade, não é preciso outro poeta para melhor expressar o lyrismo da natureza, renascido. A machina na sua justa proporção, no seu limite, tambem merece ser louvada como integrante do mundo total. O telephone, o trem e o guindaste já podem na arte occupar o seu logar ao lado das abstracções extra-temporaes do homem. E foi o que levou o meu saudoso amigo Aloisio Branco a escrever o "Poema em louvor do telephone". E quem sabe se São Francisco, se hoje vivesse não cantaria os motores, como os seus novos irmãos? Mas, infelizmente a machina foi aos poucos, em vista do seu cyclopismo, sufocando o homem. E actualmente todos, ao que parece a reconheceram como uma escravisadora de homens, implacavel, terrivel.

Ha alguns mezes, em artigo que escrevi, procurei salientar que o espirito de uma determinada época, é primordial na pesquiza dos traços definitivos de uma arte e de uma sciencia. O que corresponde a dizer que nenhuma das manifestações artisticas ou scientificas do homem, pode ser pienamente explicada si em nosso auxilio não vier, digamos, o espirito do tempo. Que, aliás, pode fazer luz sobre factos menos claros, para o juizo do nosso tempo, de phases já passadas da historia das civilizações. Justamente este — espirito do tempo — justificará a existencia de todos seres, cujos nomes encabeçam estas columnas, reaes pela intensidade de suas vidas. Dois seres que embora afastados, por u'a mera questão de substancia, acham-se proximos um do outro, dadas as condições porque surgiram na terra. Um que ainda não despertou para o gigantismo da machina: Carlito. E outro, que se sentindo diminuido e escravo reagiu contra a machina: Campbell. Carlito "o ultimo civilizado desgarrado de um mundo onde se supprimiu a alma" (F. Vinecul) e Campbell, a mais legitima expressão do homem pretendendo novamente impor a machina á sua vontade absoluta. Tornando-a subalterna, subordinada aos consecutivos "records" que vem batendo numa precisão admiravel. O seu "Blue Bird" não o domina. Campbell se fez forte, conseguindo rehaver a sua superioridade humana. Lutando para supprimir á machina a autonomia conquistada. E não é pequeno o combate que sustenta. Para enfrentar a contendora precisa estar possuido de um controle absoluto dos nervos. O seu organismo necessita estar preparado para resistir a pressão do ar deslocado pela velocidade alcançada. Francamente, deve ser um bello espectaculo a derrota de um gigante por um David, desarmado, que nem uma funda possue. No entanto, a victoria e o heroismo de Carlito são bem differentes da victoria e do heroismo de Campbell. O heroismo de Carlito está contido nelle possuir o Universo, porque é poeta (Manoel Bandeira). E a sua victoria está na sua pureza que é angelica. Pureza de anjo que não se revoltou e que não se fez "leader" de movimentos proletarios. De anjo que ficou no mundo sem se sentir deslocado. Por isto, a bandeira vermelha de TEMPOS MODERNOS, não é um symbolo. E' um grande paradoxo chaplinismo. Basta o olhar de Carlito para presentirmos que o Universo é delle, mas, que elle não é deste mundo. Ha no seu olhar, qualquer cousa do olhar de Sonia: "que não pertence a terra, um olhar como possuem os anjos, que choram as faltas humanas, mas, não a condemnam" (Dostoiewsky) e os "sus ojos se encierran en una soledad furiosamente inaccesible". (Waldo Frank). Emfim Carlito e Campbell estão em campos oppostos. Um de fora. Outro de luta. Ambos, porém estão unidos por um signal dos tempos. São tambem oppostos os seus destinos, una contudo é a origem de ambos. Partiram do nascimento da machina e vieram com o alvorecer de uma nova era. Apenas, um ficou atordoado e outro reagiu e involuntariamente ficaram caracterizado as aberrações da época em que vivemos. Aberrações, é preciso que se note de accordo com o — espirito do tempo —...

MADELEINE CARROL SOB A DIRECÇÃO DE ROY DEL RUTH

AVENIDA DOS MILHÕES — a esplendida producção da 20The Century Fox, que nos traz as ultimas canções musicaes da Broadway, tendo ainda varios outros predicados destacando-se o seu enredo interessantissimo, interpretado por um elenco composto de artistas de quilate de Dick Powell, Madelleine Carroll, Alice Faye, George Barbier, Cora Whitherspoon, Alan Mowbray e os gozadissimos Ritz Brothers, que voltam mais comicos do que nunca, depois do exito estrondoso que obtiveram em — RAINHA DO PATIM.

Ao lado de todas essas recommendações — AVENIDA DOS MILHÕES — apresenta outro predicado indispensavel em um film do seu estylo — um conjunto de "girls" do *outro mundo*, cantando e dansando sob a direcção da adoravel Alice Faye. Uma novidade lançada em AVENIDA DOS MILHÕES e que está chamando a attenção dos productores cinematographicos foi o seguinte, repetindo as palavras do seu proprio director Roy Del Ruth, o grande idealisador de muitos films musicaes e de successo: Estamos acostumados com films revistas, onde apparecem corpos de "girls" com mais de cem pequenas, um numero fabuloso, tendo que dansar muitas vezes sobre um pequeno tablado! Pois bem — AVENIDA DOS MILHÕES — resolvi apresentar apenas 24 pequenas, mas que pequenas, commenta sorrindo o jovem director, pois foram seleccionadas entre centenas de "girls", variando a idade de dezoito a vinte annos.

A camera fixa uma por uma, dando-nos assim uma optima opportunidade de admirar a plastica impeccavel e o "palminho" de cara de cada dansarina.

AVENIDA DOS MILHÕES — é a super producç musicada da 20Th Century Fox, cheia de alegria e muita musica, e com duas trindades magnificas. Alice Faye, Dick Powell, Madelleine Carroll e os Ritz Brothers.

NOTAS DIVERSAS

O PARAMOUNT NEWS que contem uma reportagem completa dos festejos realizados em Londres no dia da coroação dos reis da Inglaterra, foi exhibido no Cinema Palacio na noite de 18 do corrente, ou sejam 6 dias depois do grande acontecimento, o que é um verdadeiro "record" de presteza e precisão!

O embaixador inglez, Sir Hugh Gurney, que assistiu o film na sessão das 20 horas, em companhia do sr. Rodolfo Paladini, elogiou a perfeição do serviço dos nossos jornaes cinematographicos.

O "cameraman" que filmou a catastrophe do HINDENBURG para o PARAMOUNT NEWS está recebendo milhares de telegrammas de felicitações pela sua incrivel audacia e excepcional sangue frio revelados no exercicio da sua profissão.

Effectivamente, este rapaz é digno de todos os elogios, pois emquanto quasi todas as pessoas presentes fugiam ebaforidas, elle se mantinha firme rodando a manivella, no afan de registrar todos os detalhes da tragica occurrencia que enlutou a aviação mundial.

Carole Lombard está se preparando para iniciar a filmagem de "TRUE CONFESSION, uma producção que estará a cargo do director Wesley Ruggles.

Gail Patrick, a seductora "partenaire" de Ricardo Cortez em HER HUSBAND LIES, está aprendendo francez, pois pretende visitar a Europa logo que termine o seu trabalho em ARTISTS AND MODELS.

Tal como fez em ROBERTA, Irene Dunne cantará em HIGH, WIDE AND HANDSOME uma canção da autoria de Jerome Kern.

SONJA HENIE, A RAINHA DO PATIM

Sonja Henie, a ultima revelação da 20th Century Fox

Sonja Henie, a mais sensacional descoberta cinematographica do anno, é a creadora desta nova arte, que recebeu o suggestivo titulo de RYTHMO SOBRE O GELO pois de outra maneira não poderia exprimir-se o que significa vermos alguem bailando sobre o gelo em movimentos da nova e maravilhosa arte.

Sonja Henie desliza como uma pluma sobre a alvura transparente do gelo, tornando-se um verdadeiro encantamento para os nossos olhos. Sonja, como todos devem saber, foi a campeã olympica de 1936, titulo que conquistou pela terceira vez. E agora, graças aos esforços da 20TH CENTURY FOX para contractal-a, vamos assistir na tela, a figura da adoravel patinadora mundial.

Mas Sonja não venceu no cinema, simplesmente devido ao seu privilegio em dansar com os patins, não, a famosa campeã é uma artista consummada, possuindo uma nova personalidade, que causará sem duvida alguma, um successo formidavel. E ao lado disso, Sonja aprendeu a dansar desde a idade de quatro annos, o que explica perfeitamente a facilidade com que executa os mais difficeis passos da excelsa arte de Terpsicore.

Mas o principal, o que deixará muita gente tonta, é a belleza inebriante de Sonja Henie... Não ha duvida alguma que depois de assistirdes o seu primeiro film A RAINHA DO PATIM o mais delicioso presente da 20TH CENTURY FOX, a correspondencia de Sonja augmentará excessivamente, pois não ha pessôa alguma que não se tornará "fan" da encantadora campeã olympica, a jovem para quem a natureza previlegiou...

A RAINHA DO PATIM — O film que a 20TH CENTURY FOX apresenta Sonja Henie, secundada por Don Ameche, Adolphe Menjou, Arline Judge, Dixie Dungar, Jean Hersholt, Ned Sporks, os bailarintes Ritz Brothers e finalmente Borrah Minevitch e a sua orchestra de harmonicas, outra nota sensacional do film.

Qual o fans de cinema que não deseja conhecer Sonja Henie?

RICARDO CORTEZ, EM PRINCIPAES PAPEIS, JÁ TRABALHOU AO LADO DAS MAIORES ESTRELLAS

Ricardo Cortez e Patricia Ellis, em "Inspector Postal", film da Nova Universal

Poucos astros teem mantido durante tanto tempo seu prestigio como Ricardo Cortez, que revemos no principal papel do film da Nova Universal INSPECTOR POSTAL.

Ha 15 annos que Cortez é astro. Durante este tempo já debutou ao lado de prestigiosas estrellas como Greta Garbo, Claudette Colbert, Kay Francis, Joan Crawford, Barbara Stranwyck, Pola Negri. Ricardo é ainda tido como um dos principaes galans do cinema. Quando Cortez entrou para o cinema começou em baixo, fazendo seu debut em Fort Lee, New Jersey. Em pouco tempo estava desempenhando pequenos papeis e conquistou o logar de um habilidoso actor.

Seu primeiro contracto de longo prazo foi assignado em Hollywood em 1923.

O papel que Ricardo desempenha em POSTAL INSPECTOR é de um detective dos correios americanos. O thema é, desde o inicio, sensacional e cheio de acção, chegando a um "climax" sensacional quando um assalto de gangsters se effectua nos correios durante as grandes enchentes que recentemente soffreu os Estados Unidos.

Cortez nasceu em Vienna, Austria, no dia 7 de julho de 1899, e foi educado em New York, para onde sua familia foi quando elle tinha 3 annos. Quando menino trabalhou no theatro.

"KAY FRANCIS, UMA DAS RAINHAS DA MODA DE HOLLYWOOD

Kay Francis e Ian Hunter em "Amores Tragicos", nova producção da Warner

Não ha duvida que Kay Francis é a mulher mais elegante do cinema. Tem gosto tão perfeito, que não é necessario dar muita attenção ás roupas, como fazem as demais grandes stars.

Tem longa experiencia e a felicidade de sua escolha está baseada na simplicidade. Prefere tailleurs e quando lhe é possivel, escolhe o preto. Suas outras cores preferidas são o beige e esse tem "casca de ovo", ficando ambas muito bem com o tom suave de sua pelle morena.

Tem aversão pelo azul claro e nem ao menos um lenço, possue desta cor.

Gosta de accentuar sua altura; para isso escuria seus vestidos justos, preferindo tambem o longo decote em V ou o drapeado, com ligeiras pontas, sobre os hombros. Dedica particular attenção aos accessorios e possue setenta e cinco pares de sapatos no seu guarda-roupa extra-studio, assim como dezenas de lindas bolsas e finissimas luvas.

Sempre possue grande quantidade de tailleurs, preferindo, como já dissemos os pretos ou cinzentos, com blusas simples ou sweaters (raramente) macias e flexiveis.

Para a cabeça, exige que o chapéo lhe assente bem e depois que seja moderno. Uma de suas fazendas favoritas é esse novo chiffon de jersey, que foi a melhor resposta do fabricante, quando Orry Kelly declarou necessitar muito de um tecido que drapeasse com facilidade. Gosta de joias, mas tem preferencia por um collar que sempre usa com suas toilettes de soirée.

Vamos ter opportunidade de ver esta extraordinaria artista em AMORES TRAGICOS (I. Found Stella Parish) que a Warner nos apresentará, e em cujo "cast" estão ainda a grande garotinha SYBIL JASON, IAN HUNTER, a nova descoberta da Warner, Paul Lukas, e Jessie Ralph, que completa o elenco desta super producção, que será um dos films melhores do grande director Marwyn le Roy.

UM NOVO FILM DE FREDDIE

Freddie Bartholomew e Robert Taylor encabeçarão o elenco de KIM, de Kipling, e o estupendo Spencer Tracy será o galã de Joan Crawford em TRES ALCOVAS NO CEO.

BROADWAY MELODY DE 1938

BROADWAY MELODY OF 1938 promette bater longe as anteriores. Não é a Metro quem o diz. A prophecia é dos proprios astros do film: Robert Taylor e Eleonor Powell. As musicas são dos sempre felizes Nacio Herb Brown e Arthur Fred.

MAIS POPULARES AINDA

A popularidade de William Powell e Myrna Loy nos Estados Unidos, cresceu enormemente após a apresentação de A COMEDIA DOS ACCUSADOS.

Myrna está linda e elle como nunca, nesse film já famoso.

O CASAMENTO DE LOUISE RAINER COM CLIFORD ODEST

Após sete mezes de namoro, LOUISE RAINER consentiu que Clifford Odets, a tomasse sua esposa. A delicosa estrella de FLIRT, fica mais querida e famosa dia a dia, no mundo inteiro, mas é bem possivel que Clifford Odets não precise ser considerado Mr. Rainer, uma vez que tem, pelo menos nos Estados Unidos, certo prestigio, como escriptor de segredos de films e novellas...

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Joe Louis e Tommy Farr na sua proxima luta

O pugilista inglez realiza treinos no acampamento de Long Branch

Joe Louis

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O pugilista inglez Tommy Farr está realizando seus treinos no acampamento de Long Branch, Estado de New Jersey.

O sr. Ted Broadribb, que assistiu hontem a um treino de Joe Louis, mostra-se mais do que nunca convencido de que Farr vencerá o campeonato mundial, embora reconheça que o negro norteamericano tem um pulso de força. Acredita elle que Joe Louis difficilmente chegaria a conhecer o estylo de Farr durante a peleja, de vez que este é demasiadamente veloz e intelligente.

Uma grande bandeira com o emblema do paiz de Galles foi enviada de Cardiff para esta cidade, a bordo do Queen Mary, devendo chegar a Nova York na segunda-feira proxima.

A apresentação official das credenciaes sportivas está marcada para o dia 15 do mez corrente.

Novas linhas aereas cortam os céus do Brasil

A Panair desdobra as suas linhas costeiras, reduzindo consideravelmente o tempo das viagens dentro do paiz e para o exterior

A historia da **Panair** confunde-se com a historia do trafego aereo commercial em nosso paiz.

Ainda ha bem poucos annos uma viagem ao Pará era questão de duas semanas e do Rio a Manaos quasi tres semanas, emquanto para o Acre essa mesma viagem era funcção de um ou mais mezes. Hoje, vae-se ao Pará em um dia e meio, a Manaos em dois dias e meio, a Porto Velho em tres e meio, assim como a Rio Branco, no longinquo territorio patrio. Isto para falar apenas de pontos afastados do nosso paiz. Mas tambem do Brasil para os demais paizes deste continente o tempo da viagem foi reduzido.

A **Panair** annuncia agora novos melhoramentos em seus serviços.

Dentre os novos melhoramentos annunciados, figura em primeiro logar a ligação do Rio de Janeiro a Assumpção, no Paraguay, e a Buenos Aires, via São Paulo e Curityba, passando por cima das famosas cataractas do Iguassú.

Com essa nova linha, São Paulo, Curityba e Assumpção ficarão directamente articuladas á grande rêde internacional da **Pan American Airways System.**

Outra linha nova é o serviço costeiro entre o Rio de Janeiro e a Bahia, com escalas em Campos, Victoria, Caravellas, Cannavieiras e Ilhéos, com um serviço especial semanal ligando a Cidade do Salvador a Ilhéos e Cannavieiras e vice-versa, voltando da capital bahiana ao Rio de Janeiro com as escalas da ida. Esta linha contempla dois prosperos centros de actividade: Campos, no Estado do Rio, e Cannavieiras, na Bahia.

Serão inauguradas, ainda, duas linhas rapidas do Rio de Janeiro a Fortaleza e vice-versa, com escalas em todos os portos intermediarios. Estas linhas incluem a viagem do Rio a Recife e vice-versa nos **baby-clippers**, com pernoite em Recife, ao invez da Bahia, como até agora, completando-se a viagem do Recife a Fortaleza nos **commodore**. De Fortaleza para o norte, a articulação continuará a ser feita em Areia Branca, baldeando para o **baby-clipper** que passa por ali para o Pará, Amazonas, Antilhas e Estados Unidos.

Para o sul, o serviço será augmentado com a viagem de dois **baby-clippers** por semana até Porto Alegre, com escalas em Santos, Paranaguá e Florianopolis, continuando os grandes clippers a fazer a linha directa Rio-Porto Alegre-Montevidéo-Buenos Aires.

Com referencia aos Estados Unidos, o tempo de viagem será reduzido de tres e meio dias para dois e meio, passando os clippers a percorrer a distancia entre a capital do paiz e Belem do Pará no mesmo dia, isto é, em 16 horas.

Como se verifica facilmente, os novos serviços e horarios da **Panair** a serem inicia dos em 15 de julho, constituem um grande progresso da aviação commercial brasileira.

DE 75 EMPREGADOS A 125.000

Na pequena officina onde Henry Ford começou a construir carros para vender, 34 annos atraz, havia apenas 75 empregados. Hoje, sob a sua grande fabrica central do rio Rouge, em Detroit, occupa 80 mil homens!

Nesses 34 annos, os lucros da empresa Ford foram de 844 milhões de dollares. Estes lucros, applicados na propria industria do automovel, produziram em salarios quatro vezes mais, fornecendo, ao mundo, 25 milhões de carros, elevando de 75 para 125.000 os empregos nas activ dades Ford e tornando possivel outros 200.000 empregos em actividades correlatas, ao mesmo tempo que proporcionavam ao governo norte-americano, 600 milhões de taxas e impostos.

Por outro lado, os lucros Ford augmentaram e melhoram os productos da empresa, dando margem, tambem, a que os salarios tivessem um augmento effectivo de 400 por cento!

De regresso ao ninho antigo

Nunca é tarde para se reparar um erro

Fernando Rodrigues está de malas arrumadas para voltar ao Recife. E' uma ave que se desgarrou e vae voltar ao ninho antigo. A noticia tem causado grande alegria, no Sport, ou entre os seus amigos e admiradores. Essa satisfação nós a sentimos tambem. Fernando Rodrigues foi sempre um sportman. Sempre se fez credor de elogios. Nunca se desviou para o logar commum onde a mal educação sportiva tem a sua projecção.

Quando Fernando Rodrigues deixou Pernambuco, ficamos a pensar que elle voltaria e censuramos o se ter permittido a sua saida.

O Sport deveria ter evitado. Não evitou; mas, em tempo, soube reparar a sua falta promovendo o seu regresso, e até segundo informações de um rubro-negro, autorizou a contractar e trazer um ponta direita bom afim de integrar a ala direita atacante do seu club.

Como se vê, o Sport já modificou a sua politica administrativa, como o Nautico e outros clubs, no que fez muito bem.

As informações que nos foram prestadas esclarecem que Fernando Rodrigues viajará de avião afim de chegar a tempo para o jogo nocturno de quinta-feira.

Tim e a Portugueza de Santos

Desentendimento antigo, cordialidade actual

SANTOS, 7 (A. M.) — Ao contrario do que muitos pensam, as relações entre a **Portugueza** e Tim, apezar do que houve, são as melhores possiveis. Como se sabe, o club **luso** não se conformando com a sentença que o condemnou na questão que lhe moveu Tim, appellou para instancia superior, e está aguardando o novo julgamento do feito. Entretanto, entre Tim e a **Portugueza** a cordialidade continúa. Quando o **Fluminense**, de passagem para o Rio Grande, tocou em nosso porto, Tim foi visto no escriptorio do presidente **luso**, em animada causerie, mais tarde, com a delegação do tricolor visitou as installações da **Portugueza**, revendo, com saudades, o gramado onde obteve as suas primeiras glorias, o dormitorio amigo e tudo mais. Agora, a **Portugueza** vem de receber um despacho telegraphico de Tim, no qual o avante de Ribeirão Preto felicita os dirigentes do seu ex-club pela victoria obtida sobre o **Hespanha**.

Vende-se barato

Dois Bilhares Brunswick, um vispora completo (mesa, bancos, pedras, cantôas). Uma divisão, diversos balcões e armações para jogo de bicho. Seis cadeiras. Uma roleta (36). Um Armario. Dois motores de pé. Um apparelho para luz solar. Diversos ferros. Dois esterilisadores, artigos estes para dentista. Tres machinas SINGER. Um bureau ejcadeira. Dois cofres sendo um pequeno (inglez). Uma prensa para copiar. Duas machinas para escrever. Uma registradora NACIONAL (grande). Um movel ejdizeres para deposito de generos alimenticios. Uma mesa pequena. Tres bancos para café. Quatro victrolas. Uma flauta. Quatro violinos, sendo um VILLAUME. Um motor electrico SINGER de 1|5 de cavallo, corrente 220. Um dynamo para automovel. Dois transformadores electricos. Dois ventiladores. Uma machina CINE-KODACK. Quatro photographicas. Um estojo para medico (cirurgico). Diversos relogios de parede e bolso. Apetrechos para barbeiro. Dominós. Uma guarnição para lavatorio. Capas de gabardine. Roupas. Smoking. Uma sorveteira, etc., etc. Todos estes artigos são usados, porem em perfeitas condições. Casa de PENHORES A "INDIANA". Rua das Laranjeiras, 20.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o Engenho Alegria localizado no municipio de Escada, distante da cidade 15 a 20 minutos de Timbó Assú.

Com capacidade para 3.000 toneladas demarca com Pirauhyra, Dois Leões, Crimés, Villéta, Timbó Assú, Giquiá, Paraguassú e Sapucahy. Bôas terras, agua, bôas mattas e 2 grandes cercados. O pretendente que desejar correr o Engenho, deverá pedir condução ao sr. Edgard.

TEM INTERESSES NO RIO?

"Procuradoria Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

O Fluminense no Rio Grande

Proseguem as demonstrações de apreço aos cariocas — As saudações de Hercules e Tim pelo radio

PORTO ALEGRE, 7 (Da succursal) — A estada do **Fluminense** nesta capital continúa a ser o grande acontecimento sportivo do momento, monopolizando os commentarios de todas as rodas e as chronicas de todos os jornaes.

E não somente os diarios como as estações radiodiffusoras se interessam por obter entrevistas e declarações dos cracks tricolores, afim de satisfazer o interesse e a curiosidade de seus leitores e ouvintes.

Assim é que, tanto Hercules como Tim, componentes da grande ala atacante tricolor, foram levados ao microphone da Radio Sociedade Farroupilha, pronunciando saudações ao povo gaúcho.

FALA HERCULES

Hercules foi o primeiro a usar o microphone da emissora gaúcha, tendo sido as seguintes as palavras que pronunciou:

"Através do microphone da PRH2, Radio Farroupilha do Rio Grande do Sul, tenho o prazer de dirigir uma calorosa saudação ao mundo desportivo dos pampas. Domingo terei opportunidade de estar mais junto de vocês, quando enfrentarmos o forte conjuncto dos diabos **rubros**. Espero que teremos uma luta de igual para igual, dentro das normas da educação desportiva, tão habitual nos campos sulinos."

A SAUDAÇÃO DE TIM

A seguir falou Tim, nos seguintes termos:

"E' a segunda vez que piso o solo hospitaleiro do Rio Grande do Sul. Confesso que voltei cheio de alegria. Anciava rever esta bella e leal metropole, que tem tantos encantos. Com franqueza, aqui existe alguma cousa que prende e que nos attrae; talvez a lhaneza e a bondade de sua gente. Em toda a parte só encontrei e encontro amabilidades. A imprensa, o radio, o povo, só sabem agraciar a gente. A Radio Farroupilha, através do seu chronista desportivo, confunde-me, offertando seu microphone. Não sei como agradecer.

Ao povo portoalegrense e, especialmente, aos desportistas, um grande abraço e até domingo, na chacara dos eucalyptus."

QUESTÕES DE DIREITO COMMERCIAL

(Conclusão da 6ª pagina)

cial que a prova plena a attribuir dos livros commerciaes em favor do seu proprietario, constituia uma excepção ao principio geral de direito de que — nemo sibi titulum constituit, — achou de bom alvitre encerral-a dentro de estreitos e severos limites, onde não podessem florescer o dolo e a fraude.

Dahi não bastar, na systematica do codigo, aos livros commerciaes, para fazerem prova plena, que se revistam das formalidades legaes do artº 13 — "encadernados, numerados, sellados, rubricados", etc. — se apresentem sem vicio nem defeito, se achem escripturados na forma determinada no artº 14 — em forma mercantil e pela ordem chronologica de dia, mez e anno, sem intervallo em branco, nem entrelinhas, borraduras, raspduras ou emendas — e estejam em perfeita harmonia uns com os outros.

Esses requisitos são essenciaes, mas insufficientes, por si sós, para integrarem o valor probante pleno dos livros commerciaes. E' preciso que do lado desses requisitos, tenham os livros a comprovação documental dos seus assentos ou lançamentos, quer a prova se dirija contra commerciantes, quer contra não commerciantes (artº 23, ns. 2 e 3; Carvalho de Mendonça, Tratado de Direito Commercial Brasileiro, vol. 6º, parte 1º, pag. 177).

Pode-se resumir o systema do Codigo neste particular, com as palavras do grande mestre do direito commercial patrio, ao se referir á necessidade da comprovação documental: "Está claro, o conteudo dos livros, por si só, não faz prova a favor do commerciante seu proprietario" (Carvalho de Mendonça, obr. e vol. cits., pag. 181).

Essa comprovação documental, o codificador commercial a encara sob dois aspectos diversos, differentemente regulamentados e disciplinados: conforme as transacções se realizaram entre commerciantes, ou entre commerciante e não commerciante.

No primeiro caso, ella é mais complexa: a) devem os assentos referir a documentos existentes, que mostrem a natureza das operações effectuadas; b) deve, tambem, ser provado, por documentos, que os proprietarios dos livros não foram omissos em dar, em tempo competente, os avisos necessarios, e que a parte contraria os recebeu (cod. comm., artº 23, nº 2); no segundo, ella é mais simples: os assentos precisam ser comprovados por algum documento, que por si só, não possa fazer prova plena (artº 23 nº 3).

Mas, assim num caso, como no outro, é sempre necessaria, essencial, imprescindivel a comprovação documental.

Para ter valor juridico e provar em favor do commerciante, cujos livros foram examinados, deve, pois, o exame pericial versar não só sobre as requisitos, de que falamos acima, senão, tambem, acerca da circumstancia da existencia dos documentos comprobatorios.

Si as partes, que requerem exames periciaes nos seus livros commerciaes, não apresentam quesitos sobre essa circumstancia da existencia de documentos comprobatorios têm, na expressão de Carvalho de Mendonça **trabalhos perdidos e despesas inuteis** (v. obr. e vol. cits., pag. 180, notas 4 e 5; porque, justamente, a finalidade desses exames é averiguar a realidade das condições, em que se devem encontrar os livros, e das circumstancias dos assentos indicadas no artº 23, ns. 2 e 3.

Portanto, se elles falham a esse escopo, não valem nada.

Além dessa apreciação de ordem juridica, convem salientar a circumstancia de facto, a que allude o quesito, e a que já nos referimos, ligeiramente, na resposta ao 1º quesito, de que os lançamentos dos saques impugnados como fraudulentos não estão comprovados por documentos, quando os não impugnados o estão.

De feito, não é crivel que a Ré, que tinha a preoccupação, imposta, aliás, pelas normas legaes, de tomar documentos para comprovar os saques do A. (recibos ou equivalentes), como o demonstram os lançamentos não impugnados, tivesse a leviandade de pagar os saques, sobre que recae a impugnação, sem procurar cobrir-se com a comprovação documental.

Ora, essa circumstancia da diversidade de proceder da Ré, no que tange á regularização e comprovação dos assentos de suas transacções com o A., que desperta, logo, a suspeita de dolo e fraude nos lançamentos impugnados, vem corroborar aquelles principios juridicos donde concluimos, em these, de accordo com a orientação systematica do nosso codigo commercial, a inexistencia do valor probante dos livros commerciaes, cujos assentos não estiverem comprovados documentalmente.

Isto posto, respondemos, negativamente, ao 3º quesito: o exame pericial, por si só, com abstração das irregularidades referidas no 2º quesito, não faz prova a favor do commerciante, cujos livros foram examinados, si desse exame não ficou provada a circumstancia da comprovação documental (que varia segundo temos em vista operações entre commerciantes ou entre commerciante e não commerciante, como já examinámos devidamente) dos assentos impugnados, maximé quando, relativamente aos dos saques não impugnados, existe tal comprovação.

4º — Em face do que escremos na resposta ao 2º quesito, só podemos, agora, concluir pela necessidade de ordenar o juizo, de officio, que se proceda no exame dos livros da agencia da Ré em Rio Branco, de vez que ás partes não é mais possivel requerel-o.

Segundo as novas correntes de pensamento juridico e as modernas tendencias do direito judiciario civil, o juiz deixou de ser um automato nas mãos das partes, só se movendo quando ellas o provocam e o impulsionam; impõe-se-lhe, ao invés, como dever fundamental, proceder, de motu-proprio, a todas as investigações imprescindiveis á descoberta da verdade dos factos controvertidos e aos processos interpretaveis e constructivos na applicação do direito a esses factos supremo objectivo do processo.

A obra magnifica de progresso juridico, que, a esse respeito, conseguiram realizar as legislações austriacas e hungara, avançando sobre as dos paizes mais cultos do mundo, como a Allemanha, a França e a Italia, levou o genial jurisconsulto allemão Joseph Kohler a este brado de enthusiasmo e admiração: "a mais significativa creação da processualistica civil dos tempos modernos".

No caso da consulta, encerrado, como se acha, o periodo dentro no qual deviam as partes fazer a producção de suas provas, nem sequer podem ellas ainda provocar o juiz da causa.

E' pois, um desses casos, em que ao juiz, por um imperativo de sua consciencia e para o cabal desempenho de sua missão julgadora, que se aplaina e simplifica com a completa elucidação dos factos controvertidos, cumpre agir de officio, exercendo, assim, a sua liberdade de pesquisa e indagação.

E' este o meu parecer, sub - censura.

Recife, 14 de julho de 1937.

SORIANO NETTO

THEATRO LYRICO DO ANNO XIV

(Conclusão da 2.ª pagina)

theatro lyrico tinha tambem a seguinte caracteristica: jamais se conseguia identificar a pessôa do responsavel! Quando os resultados não eram satisfatorios, um culpava o outro. Existia sempre aquelle espirito de desordem que nasce da falta de hierarchia: o director do theatro de quem dependia? — do presidente; e o presidente? não se sabia bem. E a relação entre esses senhores? se ajustavam como bem queriam, dando logar a dissidios sem chegar a accordos.

Não se podia continuar daquella forma e o primeiro a perceber a necessidade de uma severa disciplina, foi justamente o governo.

O governo reflectiu que os theatros lyricos viviam ás custas do dinheiro que elle lhes passava, directa ou indirectamente, através das suas caixas ou daquellas das varias provincias, mas em todo o caso, dinheiro que provinha dos contribuintes e que deveria ser empregado com maior efficacia, não somente a fins artisticos mas aquelles sociaes que estão sempre em seguida ao Theatro Lyrico. Viu que era necessario agir num campo que podia tornar-se rico de fructos. Eis então que surge a "Inspectoria dos Theatros. Esta cria um plano reguladar do Theatro Lyrico, plano reguladar fixado por leis bem claras que servem finalmente a estabelecer o principio da responsabilidade e da disciplina. Disciplina na actividade dos empresarios. O governo encontrou no theatro só para estabelecer ordem e estimular o melhoramento artistico das representações. Os directores artisticos não soffrem nenhuma imposição: organizam os programmas artisticos e consultam, naturalmente, o Ministerio da Imprensa e Propaganda, antes de leval-os á scena.

Esta reforma foi creada no anno XIV. Foram reguladas as relações entre o Theatro Lyrico e o Estado, que asseguram ao primeiro um continuo melhoramento e tranquillidade de existencia.

Todos os grandes theatros da Italia estarão submettidos a ella: o "São Carlo" de Napoles, e o "Scala" de Milão, o "Real da Opera" de Roma, o "Massimo de Palermo o "Carlo Felice" de Genova, o "Arena de Verona, o "Reggio" de Turim, o "Theatro Comunale Vittorio Emanuell II" de Florença e breve o "Fenice" de Veneza e o "Theatro Verdi" de Trieste, serão orientados pelo decreto emanado do Ministerio de Imprensa e Propaganda, com uma inspectoria propria.

Aqui está, para exemplo, o Maio Musical Florentino.

ABRIL:

27 — terça-feira — ás 21 horas — "Luisa Miller" de Verdi.

29 — quinta-feira — ás 21 horas "Luise Miller" de Verdi.

MAIO:

1 — sabbado — ás 21 horas — "Pelleas e Melisande" de Debussy.

2 — domingo — ás 21 horas — "Pelleas e Melisande" de Debussy.

3 — segunda-feira — ás 17 horas — Conferencia de Cortot.

5 — quarta-feira — ás 17 horas — Conferencia de Cortot.

6 — quinta-feira — ás 21 horas — "O deserto tentado" de Casella, "O senhor Bruschino" de Rossini.

7 — sexta-feira — ás 17 horas — Conferencia da Cortot.

8 — sabbado — ás 21 horas — Commemoração a Respighi.

9 — domingo — ás 15,30 — "Luisa Miller" de Verdi.

10 — segunda-feira — ás 21 horas — Ballado russo De Basil.

11 — terça-feira — ás 11 horas — Abertura do Congresso de musica internacional.

11 — terça-feira — ás 21 horas — "Othelo" de Verdi.

12 — quarta-feira — ás 21 horas — "O deserto tentado" de Casella, "O Senhor Bruschino" de Rossini.

13 — quinta-feira — ás 21 horas — "Othelo" de Verdi.

14 — sexta-feira — ás 17 horas — Conferencia de Hindemith.

14 — sexta-feira — ás 21 horas — Concerto de musica moderna.

15 — sabbado — ás 21 horas — Ballado russo De Basil.

16 — domingo — ás 15.30 — "Othelo de Verdi.

17 — segunda-feira — ás 17 horas — Conferencia de Hindemith.

17 — segunda-feira — ás 17 horas — Ballado russo De Basil.

18 — terça-feira — ás 21 horas — Ballado russo De Basil.

19 — quarta-feira — ás 17 horas — Conferencia de Hindemith.

19 — quarta-feira — ás 21 horas — "Othelo" de Verdi.

21 — sexta-feira — ás 21 horas — "Tristão e Isolda" de Wagner.

22 — sabbado — ás 21 horas — "Rei Oedipus de Strawinsky. "Paixão de Maliplero.

23 — domingo — ás 15.30 — "Tristão e Icsolda" de Wagner.

27 — quinta-feira — ás 21 horas — "Casamento de Figaro" de Mozart.

28 — sexta-feira — ás 21 horas — "Casamento de Figaro de Mozart.

29 — sabbado — ás 21 horas — Dansas da Escola Sartorio.

30 — domingo — ás 15.30 — "Casamento de Figaro" de Mozart.

JUNHO:

3 — quinta-feira — ás 21 horas — "A coroação de Poppea" de Monteverdi.

5 — sabbado — ás 21 horas — "Os gigantes da montanha" de Pirandello.

6 — domingo — ás 21 horas — "A coroação de Poppea" de Monteverdi.

8 — terça-feira — ás 21 horas — Ballado de Ruskaja.

9 — quarta-feira — ás 21 horas — "A coriação de Poppea" de Monteverdi.

Coração, Rins — Asthma

O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados, cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthma, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio, renaes, bronchites arthmatica. Deposito: CASA HUBER, rua Sete n. 61 — Rio e em Recife: Davino Sobral & Cia., Avenida Marquez de Olinda e Montenegro & Cia., rua Marechal Floriano n. 270.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Supplemento Sportivo

O CIRCUITO DE VILLA REAL

AS CONDIÇÕES EM QUE BENEDICTO LOPES TOMOU PARTE NA PROVA

Tavares da SILVA
(Chronista desportivo do "Diario de Lisbôa")
(Especial para os "Diarios Associados")

Benedicto Lopes quando se exhibiu ultimamente na Corrida da Gavea

A unica organização seria do automobilismo portuguez é, sem duvida, o Circuito Internacional de Vila Real, disputado num scenario maravilhos de naturezas sobranceiro ao Marão.

As "forças vivas" da bella capital de Traz-os-Montes sentem um grande orgulho na realização da prova.

Por varias vezes se tem levantado na imprensa a necessidade dum "Grand Prix" a disputar no coração do paiz, por exemplo, em Lisbôa. O certo é que Villa Real continuará a ser por muito tempo, quanto a nós, o local preferido.

O seu circuito fechado pode dizer-se admiravel.

São 7.200 metros de estrada asphaltada e lisa, enquadrados num panorama magnifico, recheado de curvas e contra-curvas, subidas e decidas, e ainda algumas rectas.

Depois, não ha em Portugal melhor ambiente para a disputa duma prova automobilistica.

A população de Villa Real quasi vive todo o anno a pensar na sua prova.

De aldeolas ignoradas do norte descem, no dia e vespera da prova, milhares e milhares de pessoas, na sua maioria, trabalhadoras. Das principaes cidades do paiz tambem se desloca muitissima gente.

Este anno estiveram em Villa Real ... 30.000 pessoas, transportadas por caminhão de ferro, em camionetas e automoveis.

O Circuito Internacional de Villa Real — foi uma verdadeira romaria nacional.

A presença de Benedicto Lopes, que os "Diarios Associados", numa alta comprehensão da sua missão, enviaram a Portugal considerou desde a primeira hora seu hospede de honra, constituiu o maior attractivo da grande organização — a que alguem chamou a "Gavea" portugueza.

E' certo que se encontravam tambem inscriptos na competição dois inglezes: Rayson, em "Maseratti" de 1.500, e P. Lybbe, em "Alfa Romeo", de 2.300 cc. Mas a verdade é que a attenção geral convergia para Benedicto Lopes. Este provou no decorrer do Circuito, verdade seja, ser digno dessa curiosidade.

Ao todo, tomaram parte no Circuito nove concorrentes:

Vasco Sameiro, em "Alfa"; Benedicto Lopes, em "Alfa"; Rayson, em "Maseratti"; Lybbe, em "Alfa"; Jorge Monte Real, em "Bugatti"; Ribeiro Ferreira, em "Bugatti"; Marcel de Oliveira, em "Ford".

Precisamente, os tres conterraneos de mais categoria, apresentaram-se com carro da mesma marca e de semelhante cilyndrada, dando assim a nota sensacional. Eram elles: Sameiro, Benedicto e Lybbe.

Parece, realmente, á primeira vista que, apetrechados com machinas semelhantes — as "Bugatti" eram tripuladas por corredores considerados inferiores — a victoria final deveria pertencer áquelle que mostrasse mais pericia e mais favorecido fosse pela "chance" — indispensavel em competições desta indole. Ha, porém, a considerar um factor de capitalissima importancia: — o conhecimento do Circuito.

Neste pormenor, Vasco Sameiro encontrou-se numa posição de extremada vantagem.

Vivendo normalmente em Braga, onde nasceu, Sameiro percorre dia a dia, por prazer de espirito ou por necessidade da sua vida profissional, sendo-lhe familiares todas as estradas, caminhos e emboccaduras.

Sameiro conhecia e conhece tão bem o Circuito de Villa Real, que nem chegou a treinar, resolvendo apenas dar a volta obrigatoria, nas vesperas da prova.

Não significava isto que Sameiro, um grande corredor em qualquer parte, de estofo e classe internacional, não merecesse amplamente o triumpho.

Indiscutivelmente, as suas reaes qualidades, já demonstradas em tantas competições e nomeadamente nesse celebre commettimento que é o Circuito da Gavea, creditavam-no de ante-mão como o favorito.

Mas a verdade é que elle partia, pelo conhecimento do Circuito, em manifesta posição de superioridade.

Falamos com Benedicto Lopes á sua chegada a Lisbôa, e assistimos mais tarde ás festas dadas em sua honra pelo Automovel Club de Portugal e pelo Club dos 100 á Hora, a primeira das quaes de alto significado para a approximação luso-brasileira.

Em conversa despreoccupada, o "as" brasileiro revelou-nos a sua grande vontade de brilhar e de impor o seu valor. Vimos que a sua maior preoccupação era — partir para Villa Real, e, uma vez ahi, treinar e até se adaptar ás condições da corrida em que propositadamente vinha tomar parte.

Factos posteriores vieram confirmar que o conhecido "volante" brasileiro tinha razão e estava dentro do bom criterio.

O Automovel Club de Portugal poz um dos seus altos funccionarios á disposição de Benedicto. Os dois partiram para Villa Real onde nós só chegamos dois dias depois.

Benedicto havia feito, então, o seu primeiro treino. E, se não estava desilludido, comprehendia perfeitamente a difficuldade do percurso... Precisava pelo menos de quinze dias de treinos para correr em condições de exito — dissenos, em confissão amiga. Mas a prova realiza-se já, e não ha outro remedio senão dar o maximo.

Era este o estado de espirito do grande "volante" do Brasil que tem tido em Portugal um comportamento de "gentleman" e de desportista, que só pode honrar o seu rico, bello e vasto paiz.

Verificamos tambem que Benedicto Lopes gosava em Villa Real de uma aureola de enorme sympathia. O seu nome era citado minuto a minuto. E a sua figura energica e expressiva apontada em termos delle não poder dar um passa sem que o rodeasse uma enthusiastica multidão.

— O segredo deste triumpho pessoal?
— Bem simples, affinar.

E' que Benedicto Lopes jámais deixou de ter para todos uma bôa palavra e um sorriso franco. Quantos se acercaram delle, jornalistas ou curiosos, indagando a sua vida e coisas do Brasil, foram sempre acolhidos com uma paciencia verdadeiramente "benedictina..."

Os mais ricos lavradores da região receberam em seus palacetes o automobilista do Brasil que dahi saia encantado com um acolhimento franco, sincero, verdadeiramente amigo.

Esta atmosphera de sympathia verificou-se mais uma vez ao iniciar-se a corrida, nesse quente domingo, 25 de julho.

A manifestação prestada a Benedicto Lopes teve qualquer coisa de grandioso e de apotheotico, e só foi comparavel á de Vasco Sameiro, que, por ser destes altios, gosa dum grande prestigio na região.

Benedicto affirmou-nos, com lagrimas de alegria e ballar-lhe nos olhos:

— Tive a impressão de estar no meu Brasil. Que bom povo, este povo portuguez!

— Está contente?

— O mais possivel.
— Conta ganhar?

— E' muito difficil lutar com Sameiro, que conhece muito bem o percurso. Farei, comtudo o meu maximo.

Pouco depois, os corredores ouviram algumas palavras de saudação e incitamento do sr. Conde de Monte Real. O Brasil era affectuosamente saudado, na pessôa do seu representante, o concorrente Benedicto Lopes, que recebeu publico testemunho do agradecimento pelo seu valioso concurso.

E os corredores lançaram-se estrada em fóra, todos animados pelo mesmo desejo de chegar em primeiro logar, ao fim dos 216 kilometros — que tantos são os a percorrer...

Logo na primeira volta, os concurrentes encontram-se divididos em dois lotes: o grupo dos favoritos á frente (Rayson, Sameiro, Lybbe e Benedicto), e os outros, ainda levemente atrazados...

Na segunda volta, as posições são as mesmas. Comtudo, na descida para uma passagem de nivel, Sameiro aperta, e fal-o com tal exito, que passa destacado ao fim desta volta, trazendo no seu rasto Rayson, Lybe e Benedicto.

Desde este momento, a luta ficou circumscripta aos quatro concurrentes e, mais tarde, com a desistencia de Rayson, á 12ª volta, apenas aos homens da frente, e ficou tambem comprehendido que só por uma grande infelidade não levaria Sameiro a melhor. O corredor bracarense, com rara habilidade, aproveitava exactamente as curvas, mesmo as mais perigosas, para augmentar a distancia que o separava dos seus competidores mais perigosos.

Entrava e saia dellas pelo melhor sitio e piso, sempre da mesma maneira, numa manobra de execução perfeita. A oitava volta, conseguia Vasco Sameiro o "record" do Circuito, a bella marca de tempo de 3 minutos, 52 segundos e 4|5 á media de 110,863.

Isto dava-se com Sameiro, porque com o inglez e com Benedicto succedia precisamente o contrario, isto é, elle perdiam tempo nas curvas, para ligeiramente o recuperarem nas rectas, em que se entregavam a uma velocidade louca. Benedicto attingia nesse momento velocidades fantasticas, e o seu "Alfa-Romeo" quasi dava a sensação de "voar" despegado do solo. O seu esforço era bem visivel. A sua energia verdadeiramente espantosa. Deste modo, os maiores applausos dirigiam-se para Benedicto Lopes, cuja figura franzina, musculos retezados pelo grande esforço, inteiramente curvado sobre o volante, absorvido inteiramente pela corrida, era, realmente, impressionante e dominadora.

O duello mais interessante — pois Vasco Sameiro havia-se distanciado sufficientemente — passou a ser travado entre o inglez Lybbe e Benedicto Lopes; aquelle, macisso, sereno, indifferente ao publico; este, todo nervos, dynamismo corsgem e vibração.

Nos postos mais atrazados travaram-se tambem lutas parciaes de merito. Nellas, tomava parte o corredo portuguez Henrique Lherfeld, que já se classificou com brilho num circuito da Gaves, mas cuja "Buggatti", já cansada pelo tempo e pelos esforços produzidos, se mostrava incapaz dum grande feito.

São decorridas a 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª voltas. Sameiro continua imperturbavelmente a frente e Benedicto segue na sombra de Lybbe. O inglez tenta um esforço supremo. Quer se afastar mais de Benedicto que, teimosamente, o persegue. Perde, então, a sua lingua britannica. E corre com paixão, como um verdadeiro meridional... Collocase, assim, deliberadamente, na segunda posição. Ribeiro Ferreira, o concurrente que dispunha talvez de melhor carro uma "Bugatti" de 2.300 cc., aperfeiçoada ao maximo para o fim em vista, havia ido de encontro a um muro, ficando o carro completamente avariado, por se lhe terem prendido as rodas da frente e os travões não funccionarem. O conductor ficou illeso. Benedicto caminha em terceiro logar.

As posições da frente não soffrem alteração até á 17ª volta. Na seguinte, o carro de Manoel Ribas volta-se num desastre apparatoso, felizmente sem consequencias, em virtude de se lhe ter partido um semi-eixo.

Estavam esgotadas as desistencias: Rayson, Ribeiro Ferreira e Manoel Ribas tinham abandonado a prova. Os seis restantes haviam de terminar a prova, que teve um final de certa montonia, em virtude de Vasco Sameiro ter conseguido um grande avanço, um avanço indiscutivel, e dos outros concurrentes se contetarem com as posições conquistadas. Nas duas ultimas voltas, Benedicto Lopes ainda tentou desalojar Lybbe do seu posto de segundo. O inglez comprehendeu, porém, o intuito do brasileiro. E não se deixou dominar, tendo que a distancia entre elle e Benedicto tivesse diminuido consideravelmente.

A classificação final foi estabelecida como segue: 1º — Vasco Sameiro, 30 voltas, em 1 hora, 59 minutos, 54 segundos e 3|5, á media de 108,081 (record) da prova, que estava em 101 kilometros); 2º — Powys-Lybbe (inglez), 29 voltas, em 2 horas, 2 segundos e 4|5, á media de 107,958; 3º — Benedicto Lopes, 29 voltas, em 2 horas, 45 segundos e 4|5, á media de 107,317; 4º — Manoel de Oliveira, 29 voltas, em 2 horas, 1 minuto e 9 segundos; 5º — Jorge de Monte Real 27 voltas; 6º — Henrique Lherferd, 22 voltas.

Uma grande multidão tirou dos carros triumphalmente, Vasco Sameiro e Benedicto Lopes, irmanando-os na mesma apotheose, e msentimento de justiça.

Benedicto foi digno da pesada representação que trazia sobre os seus hombros. Foi o corredor mais animoso da prova, aquelle que mais poz á prova os nervos dos assistentes.

As suas primeiras palavras, após a corrida, recolhidas por nós, foram de um verdadeiro resportista:

— "Vasco Sameiro, de quem me orgulho de ser amigo, venceu em merito absoluto. Portugal pode orgulhar-se de ter um grande corredor, que hoje voltou a confirmar o seu grande valor. Se cá vier para o anno, farei muito melhor, agora já familiarizado com um percurso difficilimo. Estou verdadeiramente emocionado com a attitude do publico, que me distinguiu particularmente em toda a prova, talvez por eu ser brasileiro, e um brasileiro se sentir em Portugal como em sua propria casa".

O GRANDE DESFILE DOS PEQUENOS "AZES" DA NATAÇÃO CARIOCA

A EQUIPE QUE REPRESENTARA' O FLAMENGO NO 2.º CONCURSO DE INVERNO

RIO, 7 — (A. M.) — A Liga Carioca de Natação realizará amanhã, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 2º Concurso de interno destinado, exclusivamente aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes.

Para o grande desfile dos pequenos "azes" da natação estão inscriptas as equipes do Vera Cruz, do Botafogo, do Tijuca, do Flamengo, do Gragoatá e do Boqueirão do Passeio.

Do programma constam vinte provas muitas dellas de difficil prognostico.

O Vera Cruz tendo á frente o excellente nadador Paulo Fonseca e Silva promette confirmar o feito de junho ultimo, quando venceu brilhantemente o Concurso de Outomno.

Botafogo e Tijuca serão os seus mais fortes adversarios.

MEDALHAS OFFERECIDAS PELO "RECRUTAMENTO TIJUCANO"

A Commissão Executiva do "Recrutamento Tijucano" offerecerá duas lindas medalhas de prata, ao menino e á menina, que registrarem as melhores "performances" no promissor certamen promovido pela L. C. N. Em junho, os melhores resultados foram conseguidos por Maria José de Carvalho, do Tijuca, e Fernando Machado Leal, do Vera Cruz.

A EQUIPE DO FLAMENGO

50 metros — Infantis — Nado de peito — Alexis Sauer.

100 metros — Juvenis-junior — Nado crawl — Sebastião Francisco P. Alonso.

100 metros — Juvenis-juniors — Nado de costas crawlado — Nadir Matheus Ferreira e Luiz Fernando Bocayuva Cunha.

50 metros — Meninas-infantis — Nado de crawl — Luiza Maria Pontes.

100 metros — Meninas-juvenis — Nado de costas crawlado — Theoguinides Vieira Gomes.

100 metros —Aspirantes — Nado de peito — Jordano Sodré.

100 metros — Juvenis-juniors — Nado de peito — Florentino de Oliveira e Silva.

100 metros — Juvenis-seniors — Nado crawl — Mauricio Poncy Brandão.

100 metros — Juvenis-seniors — Nado de peito — Julio Dias da Rocha e Renato A. Junqueira.

50 metros — Meninas-infantis — Nado de costas crawlado — Uuiza Maria Pontes.

100 metros — Meninas-infantis — Nado de peito — Theoguinides Vieira Gomes.

200 metros — Aspirantes — Nado crawl — Mauricio Poncy Brandão.

OS JUIZES ESCALADOS

Para o controle technico do 2º Concurso de inverno foram escalados as seguintes autoridades:

Arbitrio — Abilio Minucci Teixeira.
Juiz de sahida — Carlos Reis Junior.
Juizes de raia — Eduardo Beca Barbosa, João Amendoia e Carlos Witte.
Juizes de chegada — Carlos Bailly, José R. Negrão e Theodomiro Vaz.

Chronometrista — Anchyses Carneiro Lopes, Luiz Alves de Lima, José Maria Lamego, Max Repold, Darcy Simas de Mendonça, Carlos Hollanda Moreira, Flavio P. de Figueiredo.

Medico — Waldemar Areno.
Annotador — Luiz de Magalhães Castro.
Speaker — Sebastião de Almeida.

Jockey Club Brasileiro

As corridas de hoje

RIO, 7 (A. M.) — Para as corridas de amanhã no Jockey Club Brasileiro foi o organizado o seguinte programma:

1.ª — Premio "Midi" — 1.500 metros — 10:000$ — Dollfuss, 53 kilos; Ousado, 55; Tanguá, 55; Ih! Tal, Tan!, 55; Doyatangá, 53; Pinhal 55 e Colorado 55.

2.ª — Premio Classico "Criação Nacional" — 1.600 metros — 20:000$ — Kadjar, 55 kilos; Saphinha 53; Divertido 55; Relinga 53; e Gandaia 53.

3.ª — Premio "Ousadia" — 1.600 metros — 4:000$ — Cobre, 52 kilos; Jardineira, 50; Tendy 50; Resoluto, 52; Casanova 52; Rafmunda 50; Aedo 52; Quarahim 54; Carnabé 56, Veronica 54; Pourquoi? 56 e Muxaxa 54.

4.ª — Premio "Mossoró" — 1.500 metros — 4:000$ — Fingidor 55 kilos; Lord Breck 56; Dama Duende 54; Arquero 54; Sommeil 53; Yora 58; Yorena 55; Volcanica 55 e Estrateia, 52.

5.ª — Premio "Tacy" — 1.500 metros — 4:000$ — Triste Vida, 56 kilos; Soisseons 55; Miroró 55; Ouro Velho 55; Miss Bá 48; Sabre 53; Bripohl 50; Murmurio 58 e Favorito 54.

6.ª — Premio "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$ — La Sarre 50 kilos; Queni 54; Uyrapara 52; Arlette 50; Rush 58; Miss Praia 53; Coringa 53 e Micuih 52.

7.ª — Premio "Tanguary" — 1.600 metros — Iapó 52 kilos; May Be, 53; Ijuhy 58; Urussanga 51; Esplin 50; Galopador 51; Raio do Luar 55; Sylpho 56 e Dolerita 58.

8.ª — Premio "Sargento" — 1.500 metros — 5:000$ — Lumine 54 kilos; Oswaldo Aranha 55; Louvain 58; Chief Guid 57; Xodozinho 53; Coeur d'Or 52; Stefan 55; Tarjador 49 e Mi Flete 55.

Premios do "Betting": "Aprompto" "Tanguary" e Sargento".

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Jogo versus Santa Cruz F. C. e Iris

Para os jogos de campeonato de hoje, o director de football está convidando os seguintes amadores:

Juvenis (ás 7 horas e 15 minutos em ponto) — Quinzinho; Hugo; Celio; Ubirajara; Inaldo; Manso; Edvaldo; Alberto; Lauro; Clovis; Eugenio; Raul; Evaristo (capitão); Lapa; Porphirio; Autran.

2º quadro (ás 13 horas): — Gantois; Herbert; Perquiito; Aecio; Cacau; Ninho; Beda; Dagoberto; Vadinho; Moab (capitão); Placido; João Elhimas; Renato; Wilson; Fernando Costa; Moacyr; Ruy.

1º quadro (ás 14 horas e 30 minutos) — Epaminondas; Lula; Pedro; Salsinha; Clelio; Ramon; Edson (capitão); Taurino; Zezé; Emygdio; Fernando; Veterano; João Manoel; Celso; e Ivanildo.

ARCO IRIS E X SPORT CLUB

Realiza-se hoje no campo da Ilha do Leite o esperado encontro entre as principaes equipes do **Arco Iris** e do **X Sport Club**, dado o estado de treinamento dos dois clubs é de se esperar uma tarde bastante movimentada.

Os dois clubs entrarão em campo com a seguinte organização:

X Sport Club — Euthymio; Amaro; Humberto; Manoel; Pinto; Alarcon; Bujado; Toco; Olavo; Adnucto; e Silo.

Arco Iris — Diomedes; Enedino; Oscar; Martins; Carlos; Fausto; Roque; Joãozinho; Redoleo; Armando; Waldevino e Avelino.

PALMEIRA UCHOA x FARROUPILHA

Em match revanche encontrar-se-ão hoje, em Areias, as equipes dos clubs acima.

Os quadros do **Palmeira** formarão assim:

1.º — Raphael — Lavanca — Biu — Candido — Senna — Mizael — Quetreco — Franzé — Duda — Oscar e Faustino.

2.º — Allemão — Cabocio — 21 — Oliveira — Oscar — Tiá — Borba — Valois — Jaguaré — Paulo — Zuca.

HUMAYTA' F. CLUB

A direcção technica desse club está convidando todos os amadores abaixo para um treino ás 7.30:

Euclides — Miro — Durval — Degas — Baio — Filó — Bebé — Moacyr — Elisio — Medio — Geraldo — Rufino — Nonô — Messias — Gaucho — Vilmar — Tintas — Xavier — Curto — Luiz — Caco — Nito — Lotario — Sant'Anna — Dindo — Lins — Mottinha — Domingos — Cachimbo — Ferruci — Berto — Barthô — Jayme — Pititi — Paulo — Ademir — China — Manzi — Chagas — Octacilio — Desmeval — Addison — Garcia — Gomes — Gilbardo — Tebé — Amaral — Gallego — Moreira — Edson.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

Palpites para hoje:

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 4x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 2x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 3x1.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Nautico 6x2; 2.os quadros: Nautico 4x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 2x1.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Nautico 6x2; 2.os quadros: Nautico 3x0.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 3x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros:, Nautico 6x2; 2.os quadros: Nautico 5x2.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 3x2.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 6x1; 2.os quadros: Nautico 4x2.

PRUDENCIANO LEMOS — 1.os quadros: Nautico 8x1; 2.os quadros: Nautico 4x3.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 3x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 3x1.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Nautico 3x1; 2.os quadros: Iris 3x1.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO" — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1.º pareo, La Valete-Suzana; 2.º pareo, Itabira-Medoc; 3.º pareo, Riqueza-Bandolim; 4.º pareo, Limonita-Pirita; 5.º pareo, Aracy-Guararapes.

ROMEU MEDEIROS — 1.º pareo, Suzana-Jararaca; 2.º pareo, Medoc-Brinquedo; 3.º pareo, Riqueza-Banjo; 4.º pareo, Pirita-Sublime; 5.º pareo, Natacho-Aracy.

LUIZ CLERICUZI — 1.º pareo, Suzana-Jararaca; 2.º pareo, Medoc-Brinquedo; 3.º pareo, Riqueza-Mogyguassú; 4.º pareo, Limonita-Olinda; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º pareo, Suzana-Vedor; 2.º pareo, Baleno-Itabira; 3.º pareo, Riqueza-Bandolim; 4.º pareo, Limonita-Pirita; 5.º pareo, Natacho-Aracy.

MANOEL MARCKMAN — 1.º pareo, Jararaca-Vedor; 2.º pareo, Medoc-Itabira; 3.º pareo, Mogyguassú-Banjo; 4.º pareo, Olinda-Pirita; 5.º pareo, Natacho-Bujarim.

CHAVES MARTINS — 1.º pareo, Jararaca-Suzana; 2.º pareo, Brinquedo-Itabira; 3.º pareo, Mogyguassú-Riqueza; 4.º pareo, Limonita-Olinda; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.º pareo, Suzana-La Valete; 2.º pareo, Brinquedo-Itabira; 3.º pareo, Riqueza-Banjo; 4.º pareo, Limonita-Pirita; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo, Vedor-Jararaca; 2.º pareo, Itabira-Brinquedo; 3.º pareo, Banjo-Riqueza; 4.º pareo, Olinda-Limonita; 5.º pareo Natacho-Aracy.

MARIO LIBANIO — 1.º pareo, La Valete-Suzana; 2.º pareo, Baleno-Brinquedo; 3.º pareo, Bandolim-Riqueza; 4.º pareo, Limonita-Pirita; 5.º pareo, Natacho-Aracy.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, La Valete-Suzana; 2.º pareo, Baleno-Itabira; 3.º pareo, Banjo-Riqueza; 4.º pareo, Sublime-Olinda; 5.º pareo, Natacho-Aracy.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Suzana-Jararaca; 2.º pareo, Medoc-Itabira; 3.º pareo, Riqueza-Bandolim; 4.º pareo, Limonita-Sublime; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

AUGUSTO BASTO — 1.º pareo, Suzana-La Valete; 2.º pareo, Brinquedo-Itabira; 3.º pareo, Bandolim-Riqueza; 4.º pareo, Olinda-Pirita; 5.º pareo, Natacho-Aracy.

JOAO FERREIRA — 1.º pareo, Jararaca-La Valete; 2.º pareo, Medoc-Brinquedo; 3.º pareo, Riqueza-Banjo; 4.º pareo, Sublime-Olinda; 5.º pareo, Natacho-Guararapes.

AMERICANO x TEMPESTADE

(JUVENIS)

Realiza-se hoje o esperado encontro entre os clubs acima, no campo da av. Malaquias, entre os 1º. e 2º. teams.

Dado o valor do quadro do **Tempestade**, segundo se propala, este conseguirá impor uma derrota no quadro **Americano**.

No quadro **Americano** apparecerá no eixo da linha media Bellarmino, estando no triangulo final o seu guarda-vala Lula, apparecendo como de costume o trio atacante — Neco; Araujo; Roberto.

AMERICA F. CLUB

(JUVENIL)

Em vista de não ter se realizado como fôra annunciado, o treino de sexta-feira, terá hoje, ás 8 horas, no campo, com o comparecimento de todos os amadores, lembrando-se o proximo jogo de campeonato.

ESPINHEIRO F. CLUB x ITALIA F. CLUB

Realiza-se hoje, á tarde, o encontro amistoso entre os clubs acima, no Campo Grande.

A madeira rubra suburbana pisará o gramado com a seguinte organização:

João; Astrogildo; Jonas; Narinho; Alemão; Julio; Telé; Barretto; Cuscu's; Lia; Canton.

2º. quadro — Daniel; Menezes; Leoncio; Lydio; Pinheiro 1º e 2º; Murisseca; Pinheiro 2º.; J. Rodrigues; Frajola; Luiz.

Nelson Eddy em acção. O famoso astro lyrico da Metro é considerado um dos melhores jogadores de tennis da colonia cinematographica